Assinatura no País
ANO Cr$ 260,00
SEMESTRE . . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

40 páginas — 3 Secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 249 — ANO 128
DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1953

Inquérito sôbre as atividades dos comunistas brasileiros na Guiana

"O problema fundamental do Nordeste não é o da chuva; é o do credito"

NOVO PRESIDENTE PARA O I.A.P.C.

RIO, 31 (Meridional) — Rodrigo Barjas Sirio foi nomeado presidente do Instituto dos Comerciarios, devendo assumir o cargo na próxima semana. Barjas vinha exercendo o cargo de delegado do mesmo Instituto, em São Paulo.

Nenhuma alteração nas 5 categorias dos produtos a serem importados

S. PAULO, 31 (Meridional) — Estamos informados de que o ministro Osvaldo Aranha recebeu para mais de 1.000 de alteração de categorias à importação, a que se refere a resolução 70 da Sumoc. Mas o titular da Fazenda demonstrou claramente seu propósito de não [illegible] atual política experimental do cambio, mantendo as cotações estabelecidas, uma vez que qualquer precedente poderia determinar modificações profundas na orientação traçada.

ESTIVERAM COM O MINISTRO

RIO, 31 (Meridional) — Procurado por representantes do comercio paulista, o ministro Osvaldo Aranha esclareceu o seguinte: — 1.º — as dificuldades das modas francesas a [illegible] (Conclue na 12.ª pagina)

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL



HOJE -- DESPEDIDA
DE
VICENTE CELESTINO
O MAIS POPULAR DOS GRANDES CANTORES BRASILEIROS !
HOJE -- AS 21,30 HORAS
diretamente do
ao microfone da
AUDITORIO TAMANDARÉ
— x —
Patrocínio exclusivo das
CASAS COSTA JUNIOR
-- a serem inauguradas brevemente no Recife, à rua do Livramento, 110

IMPORTANTES DECLARAÇÕES FEITAS PELO VICE-PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Povo que vive numa guerra permanente contra a pobreza — A propaganda dos flagelados

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, de regresso de sua viagem ao Nordeste, onde percorreu demoradamente a região, fazendo interessantes observações pessoais, que denotam o seu entusiasmo e a sua confiança pelo o que ali se faz presentemente, abrindo perspectivas para um futuro de progresso e prosperidade, concedeu á reportagem palpitante entrevista, que publicamos abaixo:

— "Voltei vivamente impressionado com a extraordinaria capacidade de recuperação dos habitantes do Nordeste. Sem exagero, esse esforço de sobrevivência e restauração lembra de algum modo o admiravel espetaculo de renascimento das regiões da Europa devastadas pela guerra, e que tambem tive oportunidade de observar pessoalmente. Está claro que para mim as aptidões do povo nordestino para superar a adversidade do meio não poderiam constituir novidade. Mas confesso que desta vez o Nordeste me proporcionou emoções que, na qualidade de homem publico, considero um dever transmitir aos demais brasileiros, como um depoimento de um filho daquela região. Como se sabe, o Nordeste vem de atravessar um periodo de três anos consecutivos de estiagem. E no momento, como acontece sempre neste periodo do ano, páira a ameaça de uma nova sêca. Pois bem. Não obstante toda essa especie de guerra fria da natureza, apesar das mil e uma dificuldades cuja dramatica des- (Conclue na 12.ª pagina)

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA UM TECIDO FINO PARA O SEU FINO GOSTO
(98)

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - L.º and.
FONE: 9—1—9—8
(119)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9354
(404)

VISITE EM CASA FORTE
(Av. 17 de Agosto -- Est. do Encanamento)
O LOTEAMENTO-MODELO
JARDIM TRIUNFO
O RECANTO RESIDENCIAL MAIS ARISTOCRATICO DO RECIFE
DOTADO DE CALÇAMENTO GERAL, REDE GERAL DE AGUA E REDE GERAL DE LUZ
LOTES BARATOS A VISTA E A PRAZO

ELEMENTOS DA POLICIA CARIOCA FORAM ENVIADOS A GEORGETOWN

Propõe-se o fechamento da fronteira — Tropas militares nos pontos estratégicos

RIO, 31 (Meridional) — A proposito dos acontecimentos na Guiana Inglesa, os quais contariam tambem com a participação de elementos comunistas do Brasil, a reportagem apurou que dois emissarios da policia carioca se encontram, realmente, em Georgetown, agindo em intimo contacto com as autoridades locais.

O delegado Prezel e o inspetor Enio Silva estão investigando possiveis ligações entre os ministros do Partido Progressista popular da Guiana, recentemente deposto, e agentes de Prestes. A missão dos enviados do DFSP é tambem apurar se há verdade num propalado plano de Moscou de transformar a Guiana Inglesa numa ponta de lança para estimular e financiar movimentos subversivos na America, especialmente no Brasil.

Um despacho, procedente de Georgetown, informa que o vice-comissario da policia da Guiana Inglesa seguiu, por via aérea, para a fronteira com o Brasil, afim de discutir medidas com nossas autoridades policiais. O mesmo telegrama diz que o governo brasileiro havia proposto o fechamento da fronteira entre os dois Estados, com a colocação de tropas nos pontos estrategicos, afim de impedir a propagação do comunismo.

A respeito desse despacho, o reporter ouviu o chefe de policia desta capital, que declarou que os entendimentos a proposito se devem processar com as autoridades do Rio Branco, que têm fronteiras com a Guiana Inglesa.

DEBATE SOBRE AS COLONIAS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Os Estados Unidos se oporão a que se debata, na proxima conferencia inter-americana de chanceleres, em Caracas, em março de 1954, a questão das colonias estrangeiras no hemisferio

(Conclue na 12.ª página)

NOMES PARA A "PETROBRAS"

RIO, 31 (Meridional) — **Há oito dias, o presidente Vargas está examinando o problema da nomeação do primeiro presidente da Petrobras. Cogita-se dos nomes dos generais Juarez Tavora, Macedo Soares e coronel Juraci Magalhães. Neste ultimo, recai a maior atenção do governo.**

Fase especulativa

O problema da sucessão

RIO, 31 (Meridional) — Informa-se que ainda se encontra em fase meramente especulativa qualquer providencia a respeito da sucessão presidencial. Não se sabe de onde virá o candidato: se do norte ou do sul. O próprio prefeito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, é um nome que pode surgir, se frutificar a aventura politica no país.

Relacionando os nomes mais em voga, para a sucessão, temos Osvaldo Aranha, Cordeiro de Faria e João Goulart, todos gaúchos; Nereu Ramos, de Santa Catarina. Este com pouquissimas possibilidades; Garcez e Ademar, em São Paulo; Juscelino, em Minas; Munhoz da Rocha, no Paraná; o brigadeiro Eduardo Gomes, no Estado do Rio e Canrobert Pereira da Costa, no Distrito Federal. Há ainda José Américo, Juarez Tavora, Etelvino Lins e Café Filho, todos do norte.

Imagina-se, entretanto, que qualquer dos nomes apontados só poderá surgir numa composi- (Conclue na 12.ª página)

TERRENOS PARA INDUSTRIA

Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas áreas na cidade e no interior. Tratar, diretamente com HUMBERTO CONSTANTINO, no Parque Amorim, 1637. Fone 23268
(9050)



CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 - 4298
(66)



Há anos o BIOTONICO FONTOURA vem fortificando milhões de brasileiros. Sentindo-se debilitado, recorra ao

Poderá ser do Norte o futuro presidente

CAIU EM MARABÁ UM AVIÃO DA FAB

Morreram dois oficiais e dois sargentos

RIO, 31 (Meridional) — Um "Catalina", da FAB, quando decolava, hoje, de Marabá para Belem, caiu no rio Tocantins, soumergindo rapidamente. O aparelho estava sendo empregado para o transporte de carne verde e era dirigido pelo tenente Malcher, estando a bordo mais duas pessoas. Em consequencia, a 1.ª Zona Aerea suspendeu todas as solenidades programadas para as commemorações da Semana da Asa, inclusive um baile de gala, que seria realizado, hoje, á noite. Para o local do acidente seguiu um avião da base aerea.

4 MORTOS

RIO, 31 (Meridional) — O gabinete do ministro da Aeronautica informa: "A's 7 horas e 40, do dia 31, caiu em Marabá o avião da Base Aerea de Belem, PA-10, numero 6500. O acidente verificou-se um minuto após a decolagem, caindo o avião proximo a um deposito de inflamaveis, junto ao rio Tocantins. Meia hora após a comunicação do acidente, o Serviço de Busca e Salvamento da FAB em Belem fez decolar um avião para os necessarios socorros. Segundo comunicação do SBS, morreram os tenentes Carlos Alberto Malcher, Manfredo Souto Maior e terceiro sargentos Eduardo Duarte e Darci Freire Bastos, sendo unico sobrevivente o segundo sargento Ivan Alves Melo".

AOS POUCOS, O CENTRO VEM PERDENDO O COMANDO DA VIDA PUBLICA DO PAIS

O enigma Café Filho e o desprestigio das elites tradicionais — Superados os «eixos»

Nertan MACEDO
(Para os «D. A.»)

RIO, 31 (Meridional) — E' possivel um candidato do Norte suceder ao sr. Getulio Vargas? — Esta a pergunta que está suscitando, desde agora, nos meios politicos, uma hipotese perfeitamente viável no plano da sucessão presidencial. E não raros são aqueles inclinados a aceitar essa probabilidade nunca remota, tendo-se em vista, principalmente, a crescente independencia da imensa e desgovernada massa eleitoral do país. O fenômeno principiou com a vitoria do sr. Jânio Quadros, malogro-sense vitorioso em São Paulo, e prossegue assinalando vitorias de candidatos do mesmo tipo em diferentes pontos do territorio nacional. Já não vem a nem mesmo preciso recordar, a titulo de ilustração, a sondas Vargas em 1950, que fez submergir toda a velha estrutura politica brasileira.

Circulos os mais responsáveis crêem, hoje, na inteira impossibilidade de recuperar o centrismo burguês, essa poderosa força unitária, que sendo oposição ou governo se caracteriza pelos mesmos objetivos e métodos politicos e administrativos, e cujo esfacelamento cada dia mais se acentua. Já não haverá, ao que tudo indica, lugar para os famosos eixos em torno dos quais, durante tantos anos, gravitou a politica republicana. E de que maneira ressuscitar esses velhos fantasmas — Minas-São Paulo ou Minas-Rio Grande do Sul — quando o eleitor gaúcho pode escolher à vontade o seu candidato, votando sem sofrer a menor injunção partidária? Um eleitor gaúcho, se houver candidato gaúcho, pode votar nele. Mas quem pode afirmar que esse mesmo gaúcho eleitor não vote num amazonense, paraibano ou capixaba, se houver algum nome amazonense, paraibano ou capixaba que êle prefira ao seu conterrâneo? Mesmo que seja para a presidência da República? O espirito de aventura e renovação não existia, porventura, no terreno politico?

Por outro lado, acentua-se o crescente descredito das chamadas elites tradicionais, que não raro andam de cambulhada (U.D.N. e P.S.D., por exemplo) com demagogos e aventureiros. De reboque, vivem o Partido Republicano e outros menores, inclusive alguns de tendência populista.

São Paulo, por exemplo, que é o Estado mais poderoso, de tão dividido politicamente, perdeu o comando da vida pública brasileira, inclusive a posição que sempre desfrutou no Congresso. O mesmo ocorre com o Rio Grade do Sul e Minas Gerais. Não seria doutra maneira que se pode explicar a surpreza que causou o timbre de voz do governador Etelvino Lins nessa verdadeira casa de sou Tomaz, a que se acha, politicamente, reduzido o país...

Procura-se, portanto, um novo centro de equilibrio — uma ponte, mesmo que tal ponte seja um pau de arara, que as latitudes já não impressionam mais — para unir, por exemplo, o tostão — antes que o país tombe no abismo, dominado pela subversão social. E o que é mais ponderavel: os eixos tradicionais da República esqueceram que o Nordeste, apesar de todas as dificuldades, continuou crescendo demográficamente e aumentando os seus contingentes eleitorais.

O norte eleitoral, politico, espera uma oportunidade que lhe é negada desde Epitácio Pessôa, seu ultimo presidente, depois de Deodoro e Floriano. Seria esta, tambem, a primeira vez que o norte aparece em condições de quase igualdade com o sul, eleitoralmente falando.

OS QUATRO CANDIDATOS DO NORTE

— E qual a situação do norte? E quais os seus provaveis candidatos?

Também são estas indagações que preocupam o nosso mundo politico. Antes de mais nada, tratemos dos candidatos. O norte tem quatro provaveis candidatos á substituição do sr. Getulio Vargas, os srs. José Américo, Juarez Tavora, Etelvino Lins e Café Filho. Juarez provoca o problema da candidatura mili- (Conclue na 12.ª página)

CONCLUSÕES DO INQUERITO SOBRE O CASO WAINER

O relatório será entregue á Camara depois de amanhã

RIO, 31 (Meridional) — O sr Castilho Cabral, presidente da Comissão de inquérito sobre Ultima Hora, afirmou que um relatório será entregue a mesa da Camara, na proxima terça-feira, as 17 horas. Declarou que, em hipótese alguma haverá contemporização. As conclusões do inquérito serão divulgadas na mesma hora e no mesmo dia em que, forem conhecidas. Disse ainda que, no inicio da próxima semana, deverá ir á Buenos Aires, onde se demorará poucos dias, apenas para ligeiro descanso, pois se acha exausto com os trabalhos da comissão e com o assedio da imprensa.

DESVIO DE MATERIAL

RIO, 31 (Meridional) — Informa **Tribuna da Imprensa** que a direção do Radio Clube, no dia em que foi decretada a falência da emissora e nos dias seguintes, desviou material carissimo, procurando prejudicar a massa falida. O desvio foi denunciado pelo síndico Henrique Reis. Imediatamente, foram tomadas providências para punir os culpados, sabendo-se, inclusive, onde está êsse material desviado.

O crédito de **Ultima Hora** está sendo estudado. Os funcionários da empresa, sentindo-se prejudicados com o fabuloso crédito, estão preparando um dossier para desmoralizar as transações entre Ultima Hora e a massa falida, o que representa mais um golpe do grupo Wainer para ganhar dinheiro.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE[illegible]

Ademar cobra a Getulio compromissos eleitorais

E acrescenta: «Os meus eu os cumpri» — A frente populista precisa apenas de um sopro muito forte

S. PAULO, 31 (Meridional) — Prestando declarações aos jornais desta capital, o sr. Adhemar de Barros cobrou do sr. Vargas compromissos que este teria tomado para apoiar sua candidatura á presidencia da Republica. A primeira pergunta do reporter foi a seguinte:

— Se o Catete apoiar a candidatura do sr. João Goulart, em que situação ficará o sr. Osvaldo Aranha?

Respondeu o ex-governador:

— "Vocês me perguntam em que situação ficaria o sr. Osvaldo Aranha, em materia de compromissos. Mas, em materia de compromissos, em que situação ficaria eu, depois do que se passou em 1950? Não pensaram nisso?"

— Esses compromissos eram reciprocos, isto é, de v. s. com o sr. Getulio Vargas e deste para com v. s.?

— "Certo. Os meus, eu os cumpri. Aliás, eu sempre cumpro os meus compromissos. Minha desgraça, na vida, tem sido sempre essa".

— Considera ainda de pé a frente populista?

— "Ela está á altura de alguem que lhe dê um sôpro muito forte. Mas está de pé. Se soprar forte, pega fogo novamente; mas se não houver uma viração é capaz de morrer".

Lembrando que o sr. Adhemar de Barros lançou a candidatura do sr. Getulio Vargas á beira do Ipiranga, ponderou um jornalista se não seria possivel que o presidente viesse a lançar a candidatura do chefe pessepista á beira do Guaiba. Ao que atalhou o sr. Adhemar de Barros:

— "Ou a beira do Uruguai"...

A SOMA DE LEGENDAS

A proposito do projeto do sr. Afonso Arinos, propondo a soma de legendas, o chefe do PSP disse que o mesmo é um atentado ao povo e que, se o mesmo vier a ser aprovado, o que de resto não acredita, configurará um retrocesso politico dos mais ruinosos, sendo posteriormente esperado qualquer golpe contra o regime democratico. Para o sr. Adhemar de Barros o projeto visa-o principalmente, mas o povo não concordará, pois seria desviar a vontade popular de forma altamente condenavel.

FUGIR A' POLITICA

Depois de analisar a situação economico-financeira do país, o sr. Adhemar de Barros se disse desalentado, tendo tido, ha dias, no Rio, um impeto violento de abandonar a politica e recolher-se á vida privada, tal a confusão reinante. O sr. Adhemar de Barros ridicularizou, a seguir, a tentativa de politização dos trabalhadores da parte do ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

Alguem fez uma pergunta sobre o prefeito da capital, quando o sr. Adhemar de Barros disse: "O prefeito da capital tem-se preocupado muito comigo, ha muito tempo. Mas, confesso que, até agora, não tive tempo para me preocupar com ele, sendo ele, como politico ou administrador, um desconhecido para mim".

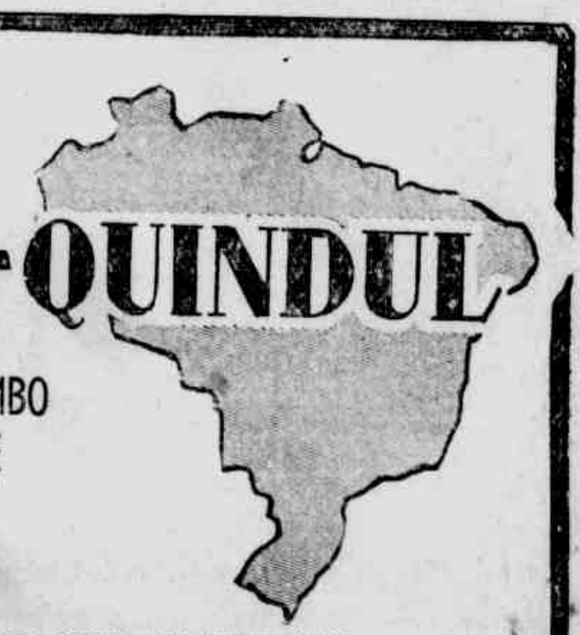
Adiantou que, no seu governo, recuperavam-se onibus diariamente, como uma função natural e normal da empresa, sendo que a propaganda que hoje se faz em torno desse trabalho é indevida e demagogica.

CONSTITUIÇÃO QUE E' UM FARRAPO

Sobre a prorrogação de mandato do atual governador de S. Paulo, disse o sr. Adhemar de Barros que a Constituição deveria ter sido emendada ha muito tempo, mas que aqueles que a fizeram não estavam dispostos a isso.

Esclareceu que a Constituição custou 3 milhões aos cofres publicos. Perguntou como era possivel emendar uma Constituição que hoje nada mais é do que um farrapo.

É GORDA ?... QUER EMAGRECER...
Use o Vinho Chico Mineiro
(409)



HOMENS, COISAS E LETRAS

"MEMORIAS DE CARCERE"

José Lins do REGO

Começo a ler as memórias de cárcere de Graciliano Ramos e logo me chegam as recordações do amigo morto. Lá encontro a maneira rude do admiravel escritor proceder às suas análises profundas, o seu sistema de situar a realidade em planos que nos põem na intimidade do conflito humano, no desespero de sua conduta correta e firme para conter as furias interiores de um homem que se sentia roubado de seus grandes momentos. Inicia o mestre Graça a sua tremenda aventura pelas cadeias com a historia de sua prisão em Alagoas e os tempos da pior opressão policial que já sofremos. O fascismo triunfava no mundo e o Brasil queria acompanhar as misérias postas em ação como se fôssem estes crimes caminhos de saude de uma politica de carrascos. Matava-se para dominar o medo. Lembro-me do escritor Graciliano Ramos, um homem tido e havido como de seriedade por todos. Tinham-no na conta de esquisitão, mas todos o consideravam um exemplo de dignidade. Pois bem: de repente a furia reacionaria arrastou-o às mais infames degradações. E posto num porão de navio como mercadoria pôdre. O homem puro caiu no pântano, na convivencia com os mais terriveis criminosos e de lá voltou com as marcas de uma revolta contra o mundo que o reduzia a paria. Voltou mais rijo, mais forte, mais digno. Ele neste seu livro postumo nos conta tudo. Não esconde nada. E mesmo o grande Graça não era homem para esconder, desde que punha a cabeça na mão. A sociedade que o flagelou não poderia esperar que êle lhe trouxesse uma braçada de rosas. O que o mestre nos conta é de arrepiar.

Ao Comércio, aos Bancos e ao Público

Conhecedor da existencia no Cartório de Protestos desta Capital, de duas promissorias de Cr$ 17.000,00 (dezessete mil cruzeiros) cada uma, nas quais figuro como responsavel, titulos esses com redesconto feito pelo BANCO AUXILIAR DO TRABALHO no BANCO DO BRASIL, levo ao conhecimento de quem interessar possa que as assinaturas neles constantes são grosseiras falsificações da minha firma, o que aliás vem acontecendo com diversas outras pessôas e firmas desta praça.

E' ainda oportuno esclarecer que, caso se verifique a apresentação de novos titulos com minha responsabilidade em operações realizadas pelo citado Banco Auxiliar do Trabalho no Banco do Brasil, tratar-se-á de outras falsificações da minha assinatura.

Comunico tambem que na defesa dos meus interesses, irei constituir advogado afim de provar a irregularidade aqui apontada.

Recife, 31 de outubro de 1953

ANTONIO PAULO DE CARVALHO

(3404)

OS ARTIGOS DO MÊS
UMA OPORTUNIDADE

A Metalurgica Pernambucana — a famosa esquina IPAM — anuncia as suas VENDAS DE SAFRA para este mês

UMA OPORTUNIDADE AOS GROSSISTAS

ARTIGOS DE "SURPRESAS"
JARDINEIRAS — artigo de metal — fino acabamento em 3 tamanhos.
FOTO-MOBIL — em metal e vidro
CRUCIFICADOS — em bronze - varios tamanhos!

MANTEGUEIRA "FAMILIAR"
Duzia — Cr$ 78,00 — Unid. Cr$ 7,00

COPO WHISKY
Alto — Duzia — Cr$ 50,00
Unidade — Cr$ 5,50
Baixo — Duzia — Cr$ 48,00
Unidade — Cr$ 4,50

SERIE — "TIRADENTES"
CALICE
Duzia — Cr$ 36,00
Unidade — Cr$ 3,50
TAÇAS
Coberta — Duzia — Cr$ 96,00
Unidade — Cr$ 10,00
S/tampa — Duzia — Cr$ 48,00
Unidade — Cr$ 4,50.
Conjunto 7 peças
Cr$ 50,00

CHAMINES
DE 10 LINHAS
Duzia — Cr$ 28,00 — Unid. — Cr$ 3,00
DE 7 LINHAS
Duzia — Cr$ 26,00 — Unid — Cr$ 2,80
DE 5 LINHAS
Duzia — Cr$ 24,00 — Unid. — Cr$ 2,50
DE 3 LINHAS
Duzia — Cr$ 12,00 — Unid — Cr$ 1,20

Aluminio - Louças - Vidros aos preços de fabrica

Lembre-se — Vende mais quem melhor compra — a METALURGICA PERNAMBUCANA vende melhor

METALURGICA IPAM PERNAMBUCANA
RUA DO MUNIZ, 230 - FONE 6487 - Recife

Publicações do Recife

Politica alimentar

Zacharias MACIEL

(Da Fac. de Ciências Médicas)

Tratámos, dias passados, do nosso «problema alimentar» — questão suscitada no Senado por um dos nossos eminentes representantes. Dada a grande importancia do assunto, voltamos hoje ao mesmo. Temos a defesa do café, etc., precisamos fazer tambem, com igual razão, uma «politica alimentar». Com efeito, apezar da nossa extensa área de território, apto a varias culturas, sofremos ainda, em algumas partes, a sub-nutrição e por vezes a fome. Aliás, por paradoxal que seja, somos um país que tem sempre passado fome. Tivemo-la na época colonial, pela exploração dos colonisadores que visavam só as nossas riquezas, como os nossos veios auríferos, a monocultura dos produtos de exportação, etc., depois, pelo descaso oficial e pela nossa propria incuria.

Sentimos, periodicamente, esso flagélo nas sêcas de 1877, 1879, 1900, 1915, 1919, e dos nossos dias, sem contarmos com a crise alimentar da ultima guerra e com a epidemia alimentar do Beribere — avitaminose B1 — que grassou e fez numerosas vitimas no Amazonas, na época do monopólio ou «rush» da borracha (quando aquelas populações abandonaram a cultura primitiva da terra pela extração do «latex»).

Em todas as nossas «areas alimentares», segundo nos diz dos seus estudos o sr. Josué de Castro, há deficiencia ou imperfeição alimentares, por escassez ou impropriedade dos gêneros de alimentação. Particularisando, sabemos que na nossa zona da mata, a monocultura açucareira impediu a policultura e destruiu a cultura nativa. Houve mesmo uma época em que toda criação, e plantação foram expressamente proibidas em toda essa area e ainda hoje, apezar de modificadas a mentalidade e a situação, a produção agropecuária dessa região é insuficiente (apezar do solo fertilissimo e da regularidade das chuvas).

Na zona semi-árida do sertão, a situação não é mais vantajosa. Nas épocas sem sêca, a pecuária e uma certa cultura nas áreas mais ferteis, permitem uma alimentação básica pelo leite e milho, a carne, o feijão, a abóbora, a batata-dôce, etc., que, com as excelencias do clima, fazem do sertanejo um forte. Mas nas estiagens prolongadas, vê-se o mesmo, morto á fome forçado a nutrir-se das «farinhas de páu» da macambira, do mucunã e xiquexique. (As duas primeiras, felizmente, hoje consideradas alimenticias, mas sem merecerem ainda a nossa devida atenção).

No Brasil central, principalmente no Estado de Minas-Gerais a carencia alimentar em certos trechos, ou melhor dito, a carencia iodica do sólo e da alimentação usada ali, tem determinado a conhecida endemia do bocio-cretinico, que Carlos Chagas atribuiu exclusivamente a doença que tomou o seu nome (tripanosomiase brasileira), mas que os estudos modernos revelam ser o resultado dessa mesma carencia.

Eis ahi, num rápido esboço, o quadro geral da nossa situação alimentar. Não nos sabemos alimentar, nem nos prover. «Vivemos quase da mão para a bôca», passando de uma para outra estação, sem artigos nas prateleiras. Se por condições adversas do tempo, falharem as colheitas de cereais desta ou daquela região nacional, não é de espantar se a fome assentar raizes profundas em nosso meio. (Ainda do senador Chateaubriand).

Enquanto isso, a India, região em que a fome em varias ocasiões dizimou nucleos inteiros de população, não mais se debate hoje com esse flagélo, segundo nos refere o sr. Rimondel Gomes «o programa de desenvolvimento da agricultura naquele país, é ampliasimo e permitirá, num lustro, melhorar substancialmente a conjuntura alimentar. Nele estão gastando 17.680 milhões de cruzeiros.

Trata-se de aumentar o rendimento da área agricola — 150 milhões de hectares — e cultivar pelo menos parte das terras baldias, 117 milhões de hectares. O nosso Departamento de Obras Contra as Sêcas (continua a informar-nos) precisa de se pôr a par do que se está fazendo na India. Verificará, se comparar o que se faz lá e cá, que estamos simplesmente de braços cruzados».

Temos hoje, felizmente, dois grandes ministros que poderão fazer muito por essa «politica da terra»: os srs. José Americo e João Cleofas. Cristalizam e-se neste particular, as nossas esperanças, sobretudo as do Nordeste.

Essa devolução agro-social deve ser agora um dos nossos principais empenhos. Um planejamento e uma orientação devem ser, desde já, estabelecidos para que as coisas tenham seguimento e direção. Um plano deverá visar à fixação do homem ao habitat, pelos meios faceis de comunicação, a açudagem, a higiene, a instrução in loco, a energia, enfim, a segurança, o conforto e o amparo de que carecem os meios rurais; outro, mantera a função social da terra o ua sua valorização pela mecanização da lavoura, a assistencia e orientação técnico-agronomica, a adubagem, o crédito, etc.

Com a agricultura atrazada que ainda fazemos em certos pontos do país, não sairemos jamais do estado de insuficiencia em que nos encontramos. Tomando essas e outras medidas necessárias ao nosso desenvolvimento, deixaremos de ser o «vasto hospital» de que nos falava Miguel Pereira, ou o país dos flagelados e dos «paus de arara».

Advogado
DR. MARIO PESSÔA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

MESBLA S. A.

Dividendos

MESBLA S. A., comunica aos Senhores Acionistas que a partir do dia 3 de novembro de 1953, pagará na Caixa Geral da Filial de Recife, à Rua da Palma n. 251, Sto. Antonio, o dividendo semestral na base de 12% (doze por cento) ao ano.

Rio, 31 de outubro de 1953.

A. A. Santos
Diretor Tesoureiro

(307)

CANOS GALVANIZADOS
1/2" 3/4" 1"
Receberam: AYRES, SON S/A.
Rua D. Maria César, 31/41.
(244)

ANTI-DISPEPTICO ZITA
(BALSAMO FILANTROPICO)
INDICADO NO TRATAMENTO DAS DISPEPSIAS E SUAS MANIFESTAÇÕES
• Facilita as digestões dificeis
• Faz desaparecer as azias, as nauseas, os vomitos e as dores de cabeça
• Facilita as funções do figado e rins pela sua ação estimulante.
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
Um produto do Laboratorio Pernambucano Ltda.
C. Postal, 1482 — E. Teleg. "Sanalvo" — Recife-Pernambuco

INSTITUTO DE RADIUM E CIRURGIA
CASA DE SAUDE dispondo de apartamentos e quartos, todos com telefone. Centro cirurgico com ar acondicionado. Secção de radiodiagnostico, roentgenterapia e curieterapia. Serviços de oxigenioterapia, anestesia gazoza, transfusão de sangue e fisioterapia. Assistencia medico-cirurgica livre.
Av. Manoel Borba — Fone 2407
(123)

Há um secu'o

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 1º de novembro de 1853, por ser dia santificado.

AVISO
Dr. Waldemir Miranda avisa aos clientes e amigos que continua, no horario das 8 às 12, diariamente, à frente dos serviços da Clinica de Prevenção e tratamento do Cancer, no Instituto de Radioterapia, (ambulatorio e Casa de Saúde) — Av. Portugal, 52 — Fone: 2385
(3851)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Doenças do Coração . Electrocardiograma .
DR. GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7º andar, Sala 712, Av. Guararapes, 86. De 16 às 18 horas
Residencia: — Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro
(3762)

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1º and
FONE: 9-1-9-3
(119)



Com grande brilhantismo efetuou-se, no dia 23 do corrente, por ocasião do seu primeiro aniversario de fundação, o almoço de confraternização da ASSOCIAÇÃO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DE PERNAMBUCO, no Clube Nautico Capibaribe. Realizou-se, em seguida, uma sessão solene de comemoração à data. Ao agape e à sessão compareceu o que existe de mais representativo na nossa sociedade local, e do brilhantismo daquelas festividades as fotografias acima dão excelente impressão.



ROMA — O novo embaixador brasileiro junto à Santa Sé, dr. Cristiano Machado, deixa os aposentos papais depois de entregar suas credenciais a Pio XII, na residencia de verão de Castelgandolfo. (Foto United Press)

LAUREADOS COM O PREMIO NOBEL

STRASBURGO, 31 (U.P.) — O dr. Shewetzer, um dos dois laureados com o Premio Nobel de Paz, provavelmente empregará o dinheiro que lhe toca na construção de uma nova aldeia de leprosos na Africa. Isso foi o que declarou uma sobrinha do famoso filosofo e medico missionario alsaciano. O proprio Schweitzer se encontra em Lambaren, no interior da Africa Francesa, e até agora não foi possivel entrar em contacto com êle. Mas sua sobrinha e antiga colaboradora, Marie Wyatt, disse que é um velho sonho de Schweitzer, construir a aldeia para os hansenianos e comprar mais medicamentos nos Estados Unidos. Por outro lado, informam de Pinhurst, Estado da Carolina do Norte, que o general George Marshall se mostrou muito satisfeito em receber o Premio Nobel de Paz, juntamente com o missionario Albert Schweitzer. O antigo chefe do estado maior e criador do Plano Marshall está de cama, com um forte ataque de gripe e proibido de receber visitas. Mas recebeu a noticia com grande emoção, afirmando que dedicava calorosa mizade no povo norueguês

Cancer da Mulher
Mama e aparelho genital. Tumores. Cancer da pele. Clinica de prevenção e tratamento
Instituto de Radioterapia
Direção — Dr. Waldemir Miranda
Avenida Portugal, 52
Fone: 2385
Diariamente, das 8 às 12 horas
(404)

Anedotário da R.F.N.

Por João VASCONCELOS

— IX —

Major Fenelon Ferreira, inspetor da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, aí pelas alturas da ultima década do século passado e da primeira dêste, era um funcionário largamente conhecido e querido no seio da classe, pelo seu gênio expansivo e brincalhão.

Dêle ouviram alguns colegas ainda nos serviços desta R. F. N., entre outros casos, o de que servia aqui, na Diretoria Central de Pernambuco, antes da incorporação desta estrada à velha Great Western, hoje R. F. N., um engenheiro que se tornou sumamente querido da classe.

Este engenheiro, pela sua larga compreensão da alma humana, distinguia bem o que eram fraquezas da condição humana e falhas funcionais, de modos que com um grande tato, punindo quando era preciso, mas aconselhando e orientando sempre, se tornou um verdadeiro ídolo da classe ferroviária.

Um continuo que servia junto ao seu gabinete homem rude, ignorante, mas de coração sensivel, se tomou duma dedicação sem par pelo seu chefe. E ao nascer-lhe o primeiro filho foi o chefe o padrinho escolhido. O compadresco foi uma ponte para aproximação com a familia do chefe. E embora gente humilde, mas de bons predicados, o fato é que o continuo fez-se intimo da casa.

Um dia, porém, o engenheiro foi transferido para Natal. A noticia foi recebida com vivos protestos pela classe e apêlos para revogação do ato, mas como consultava os interesses do engenheiro que via melhores vantagens na sua nova função, foi a classe aos poucos se conformando com o fato.

Houve manifestação de apreço ao ex-chefe, cuja casa se encheu festivamente de amigos, etc.

E lá se foi o engenheiro para Natal. Mas, amigo de fato e querido dos ferroviários, não cortou as amarras com a classe e sempre que dava um pulo ao Recife era principescamente recebido pelos seus amigos da Central de Pernambuco.

O continuo compadre era também um ponto de ligação com a classe. Vez por outra o engenheiro ou a espoza escrevia ao compadre ou à comadre e o continuo corria pressuroso a dar noticias ao pessoal da estrada, meio vaidoso e se sentindo importante e invejado por muito colega.

Um belo dia, chegou um telegrama para o continuo que causou rebuliço no escritório. Foi um grande momento na vida daquele pobre homem. Todo mundo lhe fitava olhos curiosos. E êle, quebrando o fecho, desdobrou o papel e leu. Mas foi terrivel o golpe que sofreu. Muito pálido, trêmulo, sentindo a voz quase a fugir-lhe, anunciou: "Morreu compadre doutor".

Era o engenheiro querido.

Foi uma sensação nos escritórios. Espalhou-se a noticia e começaram a chegar pessoas de outros departamentos que queriam confirmação da noticia.

O Major Fenelon que havia chegado há poucos dias de Natal, onde deixara o engenheiro em plena forma não quis acreditar e foi pessoalmente ao continuo.

— mas o homem morreu, de verdade?

— Morreu, sim, senhor. Informou com os olhos cheios de lágrimas.

— Mas é possivel uma cousa desta! Eu estive com êle há 3 dias, bonsinho de saude... De que morreu êle?

E o continuo tirando o telegrama do bolso informou:

— Foi de consternação geral, olhe aqui.

O telegrama da viuva dizia, apenas:

"Fulano faleceu consternação geral avise amigos".

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
(cura sem operação)
DR. P. SIGAUD
Edif. Seguradora 3º Sala 321

Mobiloil



Há 50 Anos o maior nome em Lubrificante!



Um produto da Socony-Vacuum.
O especialista em lubrificação correta desde 1866.

ILEGÍVEL



TOQUE DE SILENCIO — No dia 2 de novembro proximo, ao meio-dia (hora do Rio de Janeiro), o cabo reformado Elias Miguel de Cerqueira dará o toque de silencio no Cemiterio de Pistoia, em sinal de respeito aos brasileiros que tombaram nos campos de batalha italianos, durante a ultima guerra. Há oito anos, mais moço e em local diferente, Elias tambem levava à boca a sua corneta, para anunciar aos nossos pracinhas a vitoria final. E agora, volta á Itália para, com um punhado de brasileiros, depositar sobre os tumulos dos "pracinhas", mortos, quatrocentos quilos de flores enviadas pelas crianças do Brasil. Na foto, Elias Miguel dá o toque de silencio, no Aeroporto do Galeão, por ocasião do embarque das flores para a Itália, realizado terça-feira ultima. (FOTO MERIDIONAL).

Homenagem à memória dos pracinhas da FEB

Amanhã, dia 2, ás 11.45, hora brasileira, o «Reporter Esso» irradiará através de uma cadeia de emissoras brasileiras, diretamente do cemiterio de Pistoia na Italia, as cerimonias civico-religiosas que ali se desenrolarão.

Essa homenagem é uma iniciativa do presidente da Associação dos Ex-combatentes do Brasil, visando proporcionar uma participação do povo brasileiro, nesta prova de gratidão aos nossos herois.

O toque de silencio será dado pelo cabo Elias Cerqueira, o autor do toque da vitoria, na tarde de maio 14, de 1945, já tendo seguido para a Italia, de avião.

No Rio de Janeiro, na ocasião em que for transmitido o toque de silencio, uma esquadrilha da FAB lançará flores sobre o mar, na praia de Copacabana, em memoria daqueles que perderam suas vidas nos navios brasileiros torpedeados.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(406)

COMISSÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Encontra-se no Recife, desde anteontem, uma comissão do Ministerio do Trabalho, composta dos srs. Luiz Pinto de Almeida, inspetor; Milton de Campos Viana, da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Francisco Alves de Lima, inspetor do Trabalho; Zenith Maia, Assistencia Social e Mair Ferreira da Costa, Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

TUNEL RIO-NITEROI

RIO, 31 (Meridional) — Falando á reportagem, o sr. José Américo afirmou que está tomando o maior interesse para na solução do problema da construção do tunel Rio-Niteroi, obra para cuja execução já existe proposta de uma firma americana

POLÍTICA

A MOSCA AZUL DA DEPUTAÇAO

Não é só em Pernambuco que a corrida a uma cadeira no Joaquim Nabuco, promete ser caudalosa. No proximo pleito, perto de oitocentos candidatos estarão a postos para sentar-se numa das 65 cadeiras rotativas do casarão da rua da Aurora. Em Minas, as cordas estão afinando pelo mesmo diapasão: ha uma infinidade de candidatos tangidos pela mosca azul da deputação estadual. E' isso, pelo menos, que nos diz o colunista Djalma Andrade, do Associado local «Estado de Minas» nos seguintes versos:

«Firmes, seguros, exatos,
Valdosos, arquejando o peito
Centenas de candidatos
Aí estão á espera do pleito.

Causa dó, tedio, desgosto,
Vê-los na horrivel contenda:
Muitos só visam no pôsto
Ao lucro, ao jeton, á renda.

Outros entram no sarilho
Sem graça, finura ou tacto,
Visando apenas ao brilho,
Pompa e fulgor do mandato.

Almas rudes e almas finas,
Humildes e magorais:
Só no descaso por Minas
Eles todos são iguais...»

Não nos aventuramos a emitir juizo identico ao do confrade mineiro, dizendo que no descaso por Pernambuco os nossos futuros candidatos são todos vinhos da mesma pipa. O fato, porém, é que nesse negocio de deputação, no comum dos casos, os objetivos visados nem sempre são realmente os superiores interesses da coletividade. Ovelhas negras há em todos os rebanhos!

Politica de Arcoverde

Realizou-se alguns dias atrás a inauguração da nova séde da UDN de Arcoverde. Houve discurso, promessas, cerveja, etc. Um sinal de que os brigadeiristas (e ainda os há por estes sertões) se preparam para o que der e vier.

A proposito do acontecimento, o professor Antonio Figueira, presidente da secção estadual do Partido, enviou ao jornalista Carlos Rios, antigo deputado e presidente do Diretorio local o telegrama seguinte: «Por motivo da inauguração da nova séde da UDN nesse municipio, queira receber e transmitir aos bravos companheiros de Arcoverde nossas congratulações mais efusivas».

Como se vê não são apenas os correligionarios do deputado Batatinha que se arregimentam para fazer frente ao prestigio liturgico do padre Wanderley Simões. Os udenistas estão igualmente de ôlho aberto na mira.

Dilema

E falar em politica de Arcoverde implica necessariamente em falar no padre Vanderley Simões, que durante a governança do sr. Barbosa Lima Sobrinho era mais assiduo ao Palacio que o portiero. Parece que modificou os habitos, pois as duas vezes em que estivemos em Palacio não o vimos por lá...

Mas, voltando a Arcoverde, há a seguinte noticia: a Camara de Vereadores local, aprovou recentemente a abertura de um credito de trinta mil cruzeiros para fazer face ás despezas com o aliastamento eleitoral. Nesse particular nada tem de original a iniciativa. Já o sr. Constancio Maranhão havia tomado medida idêntica quanto a Moreno.

Há a registrar, uma diferença: enquanto em Moreno a ajuda está sendo distribuida a todos os Partidos, indistintamente, sob as vistas do juiz eleitoral, em Arcoverde apenas os partidarios do padre Simões é que estão sendo beneficiados. Pelo menos isso foi o que nos informou o sr. José Rodrigues Batatinha, que reduz a politica de Arcoverde a uma questão de ou vota pelo padre Simões ou abre falencia através do fisco.

Deputado Lael Sampaio

Regressou do Rio o deputado Lael Sampaio, que há uns vinte dias não era visto na Assembléia. Esteve, no-entanto, na sexta-feira, no Joaquim Nabuco; sua ausencia foi motivada pelo fato de ter adoecido, gravemente, uma pessoa de sua familia, na capital da República.

A reportagem não se animou a procurar saber do deputado Lael Sampaio as novidades que trazia, porque ouvimo-lo indagar de um e de outro quais eram as «últimas» da politica doméstica. Explicava, por sua vez, que durante todo o tempo em que esteve, no Rio, ficara inteiramente absorvido pelos motivos da viagem, não lhe sobrando tempo nem para a leitura dos jornais.

Contudo, disse a um colega: «só, aqui, tive conhecimento de que a bancada da UDN fizera uma visita de cortesia ao Jango. Avaliem vocês...»

Como politico o alheiamento do sr. Lael Sampaio do que se passa em casa, só pôde ser levado á conta de atitude

Deputado Heraclio do Rêgo

Outro que tambem esteve no Joaquim Nabuco, na sexta-feira foi o deputado Heraclio do Rego. Desta vez não se abancou na mesa redonda da imprensa. De longe prometeu aparecer para um bate-papo. Mas não apareceu. O tempo foi curto para as conversas reservadas que manteve a um canto, em baixo da estatua da Prudencia, com os senhores Diocleciano Pereira Lima, Clelio Lemos e, por fim, com o sr. Fabio Correia. Palestrou isoladamente com todos três, com um diapasão de voz tão baixo, que por mais que fizessemos concha nos ouvidos não conseguimos ouvir nada do que diziam. De uma cousa, porém, ficamos certos: estava eufórico e confiante. — PAULO DO COUTO MALTA

VIRÃO AO RECIFE

O engenheiro Sizenando Carneiro Leão recebeu do presidente da Sociedade de Engenheiros de Minas Gerais, uma comunicação acerca da visita de 25 engenheirandos, inclusive do Secretario de Viação de Minas Gerais, engenheiro Bento Gonçalves, nos dias 3, 4 e 5, a Pernambuco. Foi organizado o seguinte programa:

DIA 3 — Manhã — Visita ás Rodovias Tronco Norte e Litoral Norte. Almoço no Grande Hotel. Tarde: visita a Rodovia Tronco Centro.

DIA 4 — Manhã: visita a Rodovia Tronco Sul. Almoço em Gurjaú, depois de visitar as grandes barragens e instalações

Tarde: visita a Uzina Tiuma e ás 5 horas recepção dos orgãos de classe (Conselho de Engenharia, Clube de Engenharia e Sindicato dos Engenheiros), onde será oferecido um «cocktail» aos engenheiros visitantes

Noite: recepção á classe dos engenheiros, no Clube Internacional, pela Diretoria do Slubo e seus associados.

DIA 5 — manhã: visita as obras do Porto e Cidade Universitaria.

Tarde: visita ás Fabricas Brenand (azulejos e porcelana) e ás minas de Fosforita (Forno de Cal).

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa está avisando que pagará depois de amanhã, de 12 ás 15.30 horas, aos funcionarios tabelados no 4.º dia, a saber:

Departamento de Saude Publica — Escolas Especiais — Escola Experimental — Escola Ageu Magalhães — Escola Superior de Veterinaria — Escola Ulisses Pernambucano — Estagiarias — Departamento de Aguas e Enegia — Uzina Higienizadora do Leite.

O pagamento será realizado mediante apresentação da carteira de identidade.

FURACAO EM MINAS

SANTOS DUMONT (Minas Gerais), 31 (Meridional) — Um verdadeiro furação assolou esta cidade. Caiu demorada chuva de granizo, causando pânico e grandes prejuizos á população. Numerosas casas foram demolidas, havendo devastação geral. Os aviões que fazem escala no aeroporto local não puderam descer.

Oferta exclusiva da Casa J. Lopes S.A.

QUINZENA MARMICOC

A VISTA OU EM PRESTAÇÕES JAMAIS OFERECIDAS



CONJUNTO MARMICOC PARA TODOS OS PROBLEMAS DA COZINHA

JAMAIS V. COZINHARÁ TÃO BEM POR TÃO POUCO

Panela a pressão Marmicoc
Aluminio puro, ultra-resistente.
Economiza tempo, com absoluta segurança.
A mais perfeita panela a pressão.

Frigideira Marmicoc
Não queima nem gruda os alimentos.
Notável economia de gordura e combustivel.
Frita, grelha e assa por igual.

Leiteira Leitcoc
A fervedeira MODERNA que não deixa derramar nem queimar o leite.

CONDIÇÕES NUNCA VISTAS!!! PREÇOS PECHINCHAS!!!

CONJUNTO Nº 1	CONJUNTO Nº 2	CONJUNTO Nº 3
1 panela de 4 lts. 1 leiteira de 2 lts. 1 frigideira de 24 cms.	1 panela de 7 lts 1 leiteira de 2 lts. 1 frigideira de 24 cms.	1 panela de 4 lts. 1 panela de 7 lts. 1 frigideira de 24 cms. 1 leiteira de 2 lts.
a vista Cr$ 750,00	a vista Cr$ 850,00	a vista Cr$ 1.300,00
ou 10 prestações de Cr$ 95,	ou 10 prestações de Cr$ 105,	ou 10 prestações de Cr$ 155,

CONCORDIA 225/235 CASA J. LOPES S.A. FONES 6688-7962

A VISTA OU A PRAZO RESOLVEREMOS BEM O SEU CASO

Seria montado no Recife um laboratorio hidraulico de modelos reduzidos

Impressões do engenheiro Sizenando Carneiro Leão, de volta da Europa onde, em Roma, participando do XVIII Congresso Internacional de Navegação Aérea — A Sorbonne de hoje — Na Espanha, os engenheiros pernambucanos visitaram grandes centros industriais — Audiência do Vaticano

Regressou a Pernambuco, a delegação de engenheiros ao XVIII Congresso Internacional de Navegação Aérea, realizado recentemente em Roma, Italia. Chefiando a delegação pernambucana ao referido Congresso, encontrava-se o engenheiro Sizenando Carneiro Leão, presidente do Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco, e membro do Conselho Regional de Arquitetura. Falando á reportagem, acêrca da viagem, disse o prof. Sizenando Carneiro Leão:

"Graças ao apôio do governador Etelvino Lins e do secretario de Viação, Armando Monteiro Filho, puderam os engenheiros pernambucanos participar do Congresso Internacional de Navegação Aérea e ao mesmo tempo, percorrer diversos paises europeus.

A parte de engenharia portuaria e hidraulica fôra afeta ao jovem engenheiro Guerra Junior: a parte de pavimentação, rodovias, transito e urbanismo, ao engenheiro Siqueira Arcoverde; a parte artistica, escultural, construtiva e de risistencia dos materiais, ao Engenheiro André Gustavo; a parte industrial, ao engenheiro Silva Pena; a parte de combustivel, ao engenheiro Meniscal, e assim distribuiram-se por todos os membros da delegação, os diferentes assuntos que nos interessavam e ao nosso Estado. Coube a mim, o supervisionamento do conjunto. O primeiro contacto com o Velho Mundo, foi com o histórico país irmão, o paternal Portugal, na vetusta e tradicional Lisboa. Ai estivemos a observar as ligações fraternais e as afinidades materiais entre Recife e Lisboa. Depois de ligeiro repouso, seguimos para a alsuda e austera Londres, onde apreciamos a exposição do Congresso de Quimica Industrial. Realizava-se o 18.º Congresso Internacional de Navegação em Roma, quando ali aportámos, tendo nele tomado parte e de que participaram técnicos de quase todo omundo; até engenheiros russos se interessaram pelo acontecimento.

"A exemplo do Laboratorio Hidraulico de modelos reduzidos — continuou o prof. Sizenando Carneiro Leão, em suas declarações á reportagem — espero que seja fundado, aqui, no Recife, um Laboratorio, que se constituirá um avanço no campo da navegação. Nesse sentido já convidei o major Leonino Correia Junior, engenheiro civil e militar, professor de Hidraulica na Escola Tecnica do Exercito, e que se acha estagiando em Paris, para realizar, quando de sua volta ao Brasil, uma conferencia sobre o assunto".

*

Da Italia partimos, continuou o prof. Sizenando Carneiro Leão, para a França, para Paris.

Nossa primeira impressão foi de profunda decepção. Chegues ao declinar do dia e fomos nos hospedar no Bolivar "S. German de Pres" (conhecido bairro dos estudantes). Fôra num sabado. A mocidade de aspecto mórbido se divertia nos *bares*; até no "Bar des Assassin". Uma promiscuidade aterradora. Tipos exóticos e de originalidades forçadas. Tinha-se a impressão da desilusão, da decadencia de raça e espirito. Profunda e triste decepção. Em dias que se seguiram, tomámos contacto com a outra parte e então verificamos a grandiosidade de Paris. A parte urbanistica, cujo plano é do seculo passado está atualizada. E como se fôra hoje realizada. Há uma certa mudança no setor da instrução, assim como na parte cientifica. E' a nossa impressão e resultado de informações colhidas "in-loco".

A "Sorbonne" de Gilberto Freyre e Paulo Carneiro, para não falar em outras entidades intelectuais, está relegada a um plano secundario. E', hoje, um centro de ensino medio. Em substituição, foram criados apartamentos para estudos juridicos, cientificos, medicos, etc., cujo conjunto forma "A Sorbonne". Na antiga, qualquer pessoa pode fazer conferencia ou palestra. Há uma secção para isto. Até distribuem titulos e diplomas inexpressivos e de nenhuma utilidade. Hoje, "A Sorbonne" se compõe destes departamentos, acima referidos e da "Escola Normal Superior".

"Encontrei fazendo estudos ... ridicos, um jovem conterrâneo ... bacharel Germano Vasconcelos Coelho, laureado da Faculdade de Direito do Recife e que ... prolongar os seus estudos ... mais um ano, a pedido dos ... fessores franceses, que e ... inteligencia de escol e uma ... tura respeitavel. Este rapaz ... se revelado notavel. A sua inteligencia, sua cultura e sua edu... ção ao estudo, honram o po... do Brasil. Como este, certamente há muitos outros. Verifi... que o nome do Brasil tem ... elevado no conceito das nações, com a atuação brilhante, cul... e talentosa de Paulo Carneiro, O Cicero Dias, figura simpá... e prestigiosa, nos foi muito ... Prestou-nos serviços relevantes. Visitamos centros de estudos, portos, escolas, serviços, fabricas, etc., na França heroica."

Mais adiante disse o eng: Sizenando C. Leão:

"Seria enfadonho enumerar tudo o que vimos e observamos. Estivemos tambem na Espanha. Madrid é uma cidade simpatica, grande, limpa e agradavel. Terra onde vi as mulheres mais bonitas da Europa. Assisti *touradas* e observei progresso. Não quero, nem devo referir-me á parte politica dos paises onde estivemos. Sei que foi de grande utilidade para os tecnicos que integraram a delegação e para nosso Estado esta visita de intercâmbio cultural e de aprendizagem. Não nos passou despercebido a parte religiosa. Estivemos no Vaticano e nos centros de cultura que o integram. Vimos o Papa e ouvimos em português escorreito, sua apreciação generosa sobre o Brasil e sobre os brasileiros."

Voltamos a Portugal com experiencias. Ali, sou muito grato á intervenção de meu amigo, o lusitano Fernando Saraiva, que pôs á meu servico o seu prestigio em Lisboa. Assistimos tambem á chegada do embaixador do Brasil, em Portugal, recem-nomeado, o poeta Olegario Mariano. Além de Fernando Saraiva, dois outros portugueses que muito nos auxiliaram, em Lisboa, foram Joaquim Duarte Arcias e Mario Pena."



Vôe à EUROPA

e inclua a HOLANDA na sua viagem sem aumento no preço da sua passagem.

A KLM é a única Companhia aérea que utiliza os super-luxuosos Douglas DC-6B da América do Sul à Europa e com um bilhete para Amsterdam Você poderá também desfrutar do nosso famoso Plano de Paradas Múltiplas que lhe permite visitar outras cidades sem aumento de preço.

KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Informações nas agências de viagens ou á Av. Guararapes, 210 Ed. Arnaldo Santos - Tel. 7644.

Passe alguns dias na HOLANDA

A Holanda está se transformando em um dos maiores centros de compras do mundo, onde o dinheiro de V. S. rende mais

A temporada teatral e os inúmeros clubes noturnos proporcionar-lhe-ão diversões variadas e inesquecíveis.

Não deixe pois de visitar as maravilhosas cidades dos Países Baixos

A PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ESTANHO CESBRA

Comunicamos á Industria e ao Comercio em Geral, que a partir do proximo mês de Novembro, dispomos para entrega imediata de qualquer quantidade do conceituado estanho CESBRA em lingotes e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.

CIA. ESTANIFERA DO BRASIL S.A.

Rua do Carmo n. 8 - 7.º and. - Rio de Janeiro

Rua 15 de Novembro n. 228 - 12.º and. - S. Paulo

(425)

DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS. PARTOS. ESTERILIDADE. RETO E ANUS DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL CIRURGIA

7 de Setembro, 108 — Tel. 3206

(2-107)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones 43-7634 e 43-7297. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1953

Uma lição

E' claro que não podemos aplaudir a quem mal recebe as visitas. Se é visita deve ser bem acolhida; é dos estilos. Mas os estudantes deram uma lição a Tenorio em São Paulo, de onde parece ter regressado, vendendo azeite às canadas. E' o caso que o deputado de Caxias, tendo exilado pelo Nordeste e por outras partes a sua complicada indumentaria, de capa negra e metralhadora escondida por debaixo, entendeu, por sua vez, fazer um bonito, em São Paulo. Queria até fazer conferencia, na Faculdade de Direito, depois de ter ido á Assembleia, onde recebeu sua primeira lição.

Mas a mocidade universitaria, que morreu na Revolução Constitucionalista; e cujos nomes figuram em letras de bronze, no recinto da Escola; a mocidade que cultiva as lições de Rui Barbosa, Nabuco e Castro Alves, deu-lhe um ensino.

Os estudantes vestiram-se de capas negras, meteram oculos de tartaruga, pespegaram na cara falsos bigodinhos; e aguardaram o heroi. Até 10 horas da noite, Tenorio, que deveria começar a falar ás 8, ainda não tinha conseguido proferir uma palavra. Afinal, que poderia Tenorio ir dizer aos estudantes, daqui, de São Paulo, de toda a parte do Brasil? Praticamente, nada. Andar na rua, de capa preta, com uma metralhadora por debaixo, é atitude de bandoleiro. E numa cidade civilizada, ninguem pode circular com tais paramentos. Na França, um deputado francês comunista foi detido pela policia, porque no seu carro havia uma arma. Aqui, esse trefego deputado, que passa a vida recebendo e desferindo tiros, anda ostensivamente com uma metralhadora, que é arma de guerra, privativa das Forças Armadas. E ninguem o detem, porque o homem tem imunidades; e deputado no Brasil pode andar armado, pode tambem matar, que nada lhe acontece. Se é deputado, está acima do bem e do mal.

O habito de andar armado de tal modo generalizou-se que até os padres, que exercem o mandato, não dispensam o revolver, debaixo da batina. Mas Tenorio supera a todos. Porque não somente anda armado, na rua, de metralhadora, como com ela pode fazer os desatinos que quizer e entender. Mal avisados andaram jornais e revistas, fazendo em torno a publicidade, tão do gosto do sensacionalismo publico. Fiado nisso é que Tenorio se aventurou a ir á Paulicéia, exibindo seus trajes de bandoleiro; e ainda por cima pretendendo falar aos moços.

Ora, que haveria de dizer Tenorio aos moços? Ensinar-lhes a arte de manejar a Lurdinha e mandar os inimigos desta para melhor vida? A resposta veiu certa e segura: «Cai fora, palhaço!»

Deus abençoe os moços paulistas e os inspire, para enxotar a quantos Pulhacos queiram amanhã vencer, na arte de galgar as posições.

AS REVELAÇÕES DO MINISTRO

O ministro Osvaldo Aranha fez anteontem na Camara uma revelação, a proposito dos debitos que o Brasil tem para com o Canadá, país que vive na opulencia, sobre um leito de petroleo, a forrar por todos os lados: é que os atrasados de 10 milhões de dolares deverá ser liquidado em breve. E liquidado de que modo? Com a exportação de ovos paulistas.

De tal maneira se organizaram os avicultores da terra bandeirante — pioneira sempre — que as cooperativas locais, com uma unica transação de ovos, deram ao Brasil mais divisas, do que o total de cambiais obtidas durante um ano inteiro, com a exportação de minerios. Ainda uma vez revelou o ministro, com relação á famigerada CEXIM, graças á qual miraculosas fortunas se formaram, da noite para o dia: é que as licenças de importação funcionavam como bilhetes premiados, para enriquecimento dos especuladores. O processo da CEXIM, em torno da qual, em qualquer país do mundo se faria uma devassa, que por certo levaria muita gente ao carcere, foi levantado, nessa ocasião, pelo sr. Osvaldo Aranha, que salientou precisamente serem as licenças veiculos de especulação e corrupção, desmantelando a vida comercial do país.

E' pena que não se levem avante as pesquisas, em torno de tão rico filão (mais rico talvez do que o "Petroleo é nosso").

A lemanha democrática e anti-guerreira

Anstregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Numa breve cerimonia o embaixador da Alemanha entregou ao sr. João Neves da Fontoura a Gran-Cruz da Ordem do Merito da Republica Federal. Não sendo mais ministro das Relações Exteriores o grande brasileiro, a homenagem foi um testemunho de que o tributo não se dirige ao cargo mas aos efetivos merecimentos da pessoa.

Disse-o, aliás, o embaixador, proclamando o auspicioso desenvolvimento da amizade entre os dois países, nos dois anos em que o sr. João Neves esteve á frente da chancelaria do Brasil.

x x x

Nunca fomos inimigos do povo alemão, como prova a soma enorme de interesses existentes entre os dois países.

Se estivemos em campos opostos em duas guerras, jamais deixaram de proclamar os nossos homens de Estado que o fazíamos em defesa propria, contra forças de que os alemães eram tambem, como se verificou, as maiores vitimas.

Lembrou o sr. João Neves que a Alemanha ocupa hoje no ocidente um lugar compativel com as altas responsabilidades do seu destino. E', portanto, nossa aliada.

x x x

O sangue derramado nos dois grandes conflitos mundiais, têo-la sido em vão, se permanecesse a humanidade dividida entre vencedores e vencidos. Se a experiencia terrivel não tivesse servido para eliminar as competições, em proveito da colaboração universal.

Uma Alemanha democratica e anti-guerreira nasceu das cinzas do militarismo prussiano, sepultado, esperamos que para sempre, nas ruinas da chancelaria do Reich.

UMA FLAMA

ASSIS CHATEAUBRIAND

LISBOA, 29 (Pelo telégrafo) — Como poderia olhar no espelho para mim mesmo, se Américo Breya casasse a filha, a filha única, e eu não estivesse em Lisbôa, a fim de atender ao apêlo da mulher e seu, formulado êsse apêlo em condições de tamanha condescendência para a hipótese da minha ausencia? Foi o que me emocionou — me emocionou e me decidiu a vir — os têrmos em que ambos fizeram o convite para o casamento da menina. Era um convite e, ao mesmo tempo, uma escusa. No convite para vir a Lisbôa o casal Breya envolvia desde logo, para os amigos ocupados, a desobrigação da presença ao acto. E isso era que devia tocar o coração de todos nós: ver como o casal Breya desculpava previamente os amigos que mais gostariam de ver aqui em Lisbôa, caso se encontrassem impossibilitados de embarcar.

No meu caso, foram os dois de uma bondade excepcional. Compreenderam que eu tinha a inauguração da exposição do Museu de Arte de São Paulo, em Paris. E o Senado. E tambem os Diarios Associados; e o mais que nos prende ao centro dos nossos negocios.

Mas o diabo as arma; e quem as armou neste caso do casamento da capetinha Wilma, foi ela própria em Paris.

— «Olhe, papai e mamãe podem desculpá-lo por não estar em Lisbôa, no dia 28. Eu não. Faço questão de que venha. Questão capital. Questão fechada. Não lhe dou e tampouco lhe reconheço nenhuma escusa. Não veio o senhor ao casamento da Caetana d'Alba? Não veio ao de Giovanna Borghesi? E tambem não esteve aqui em Paris ao de Emita Larragoiti? Em que essas filhas de outros amigos seus são melhores do que eu? Por acaso ainda ignora o senhor quanto mamãe e papai são seus amigos?».

A gente pode ser injusta com um adulto. Não nos poderá deixar de doer, sê-lo com uma criança. Na exuberancia e na volubilidade do que dizia aquela rapariga, havia muito de verdade. Sua lingua solta, rasgava para mim um panorama de dever, ao qual eu não me poderia mostrar indiferente. Minha consciencia me mordia e me remordia. Comecei a sentir que não era livre para me beneficiar da escusa de não comparecer, que me concedia o casal Breya. Eu precisava vir; não podia faltar a Lisboa hoje. O apelo daquela menina era um toque de sentido para duas coisas: a) para o meu sentimento de honra cívica; b) para o meu sentimento de amizade com os Breya.

Vejam que coloco a honra cívica em primeiro lugar. Há um mundo de razões para isso. Na sociedade anônima, que é a casa Seabra, do Rio de Janeiro, os acionistas são sindicalizados. E sindicalizados tão fortemente como qualquer sindicato operario ou patronal.

Um socio poderá pensar da maneira mais oposta ao companheiro, num «board» de diretores. Vencido, êle se transforma no advogado mais intransigente da fórmula que combateu ao conselho de direção. Isso faz parte da ética dos sócios de Seabra S|A. Tudo ali é por unanimidade de votos. Foi o principio implantado por Antônio Seabra. Que Gervásio Seabra continuou. Que Ricardo, Adriano, Américo, Nelson, Roberto, Eurico, os sócios juniors, os rapazes que foram subindo, tambem perfilham. Seabra S.A. é um estado maior, dentro do qual todos pensam livremente. O conflito existe na hora de apreciar a resolução a tomar. Posta ela a votos incumbem-se de executá-la justamente os que formaram contra. Os velhos portugueses da firma ensinaram os seus sucessores a assim agir, para sustentar altos cada vez mais altos os dois principios da autoridade e da obediência, que são a força do prestigio da organização.

(Conclue na 15.ª pagina)

Galinhas e Perús

Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

O veterinario Henrique Ralmo, de São Paulo, acaba de fazer-nos uma visita. Primeiramente esteve em Salvador, onde foi juiz único no concurso de aves, da Exposição Nacional de Animais. De lá, e findo o trabalho, achou que era oportuno vir ao Norte. Este Norte, que se ouve sempre falar junto a flagelados, a campanhas de ajuda teu irmão, mas que tambem dá esplendidas demonstrações de vigor (?) adquirindo dolares, a preços fantasticos, únicos em todo o país.

Uma vez no Recife, o Raimo, que é sujeito muito simpatico, logo entrou em contacto com o Serviço de Divulgação Agricola; e ainda á noite de sua chegada, exibiu alguns filmes sobre avicultura, em São Paulo e na Inglaterra. São filmes atualizados, tirados ha dois ou três meses; assim, têm valor especial, dando-nos panorama real dos dias que passam.

Aprendemos que na Inglaterra esta historia de avicultura é coisa muito serta. Primeiro, habitações confortáveis e tão de acôrdo com as necessidades higienicas. Depois, a ração que á dada ás aves. Nada menos que leite condensado (exatamente o que no Recife, as donas de casa, mergulham durante duas horas, na chaleira e após tem preparado excelente doce), e mais aveia, capinzinhos tenros e mi-

(Conclusão da 4a pagina)

ro. E como ouro é o que ouro vale, Duarte Coelho se meteu a criar a agricultura e a industria da cana, antes de perder tempo na aventura do ouro.

O rei reclamava porque os filões não apareciam. Mas o velho Duarte o ia consolando: de um lado, mandava-lhe o ouro das contribuições e da renda do açucar; e de outro, boas noticias, que as buscas dos filões iam em andamento e todo o dia esquentavam.

Aqui em Pernambuco, podia-se tambem fazer ouro com outras cousas, inclusive com os ovos. Mas as tentativas, nesse sentido, fracassaram. Porque? Alguma cousa não deve ter funcionado bem. Algo deve ter estado errado.

Se ovos e bananas deram ao Brasil mais do que os minerios, porque não nos voltamos para essas e outras atividades parecidas? Um livrinho deveria ser lido por todos os brasileiros: «A Dinamarca», de Lyder Sagen.

Diz ele que, quando Deus acabou de criar o mundo, atirou ao mar os restos de barro com que andara a plasmar o planeta. Esses restos formaram um pequeno arquipelago, que depois passou a ser o reino da Dinamarca.

O fato é que esse grupo de ilhas antigamente era apenas um banco de areia. E na verdade o país parece ter se formado dos resíduos do material do Criador. São apenas 43 mil quilometros de solo. A terra não era boa, ao contrario da nossa, de que tão bem falou o escrivão da Armada. Era pouco atraente. Mas de tal modo a trabalharam seus habitantes, lutando contra um sub-solo ingrato, sem minerios, sem carvão, sem petroleo, sem outras riquezas naturais, que hoje a Dinamarca compete nos mercados do mundo com os produtos manufaturados das mais progressistas nações.

Num ambiente de completa e absoluta paz social, metade de sua população trabalha na agricultura e metade na industria. A construção naval é uma de suas riquezas. O cimento é outra. O porto livre de Copenhague faz milagres de comercio. A pesca tras-lhe ouro aos borbotões. A floricultura, tambem. Seus extensos prados estão cobertos de trigo e faias. O país exporta as melhores ostras do mundo, e pode-se dizer que os mais afamados «frios» da Europa vão da Dinamarca. Abarrota a Inglaterra de ovos, de leite, de «bacons»; e não é de outra parte que vem o excelente leite em pó, que em grande parte se consome no Recife.

Isso tudo representa inteligencia, imaginação, trabalho. Com os seus 43 mil quilometros, a Dinamarca é um exemplo vivo para o Brasil.

A proposito de camas de noivos

Gilberto FREYRE
(Para o «D. P.»)

Si eu disser que já me sinto velho, no sentido de bambo do corpo ou cansado das pernas ou dos olhos, minto. Quero dizer: biologicamente velho quase não me sinto ainda. Nem descadeirado. A não ser quando tenho de correr atrás de uma bola ou subir uma escada de dois ou três andares galopando como se fosse simples adolescente. Ou chupar rolete de cana como no tempo de menino. O que é raro acontecer-me hoje certo como é que o proprio tempo biologico se encarrega de ir docemente moderando no homem o seu ritmo de vida e a violencia dos seus desejos.

Velho quase que só me sinto sociologicamente. O tempo sociologico é comigo mais cruel que o outro. Está sempre a lembrar-me: "Estás velho". "Ás vezes chega a gritar-me rudemente: "Estás de verdade velho"!.

Velho por ser do tempo em que o Rio de Janeiro, por exemplo, continuava uma suavissima cidade, de uma agradavel doçura de vida que a assemelhava á Lisboa atual ou á Lima de hoje, em contraste com a asperesa do terrivel Rio de agora. Do tempo, tambem, em que andavamos na rua, todos os brasileiros mais ou menos burgueses, não só de gravata como de chapéu. Do tempo dos primeiros automoveis e dos primeiros cinemas no Brasil. Dos dias ainda heroicos da aviação. Dos arranha-céus admirados apenas em cartões postais, que um ou outro exquisitão mandava de Nova Iorque a amigo brasileiro do Rio ou de provincia.

Outra sugestão de tempo sociologico faz que me sinta homem de outra época: o fato de menino ter ido a casamentos em que era da pragmatica exibir a familia regosijada, em cuja casa se festejavam as bôdas, a "cama dos noivos". Era uma instituição: "a cama dos noivos". Cada qual que fosse mais bela, mais côr-de-rosa, mais cheia de rendas, mais macias de penas, mais enfeitada de fitas.

Era um exibicionismo um tanto despudorado, esse, do patriarcado brasileiro contente de crescer e de multiplicar-se em filhos através de casamentos liturgicamente abençoados pela Igreja. Mas ninguem dava por esse aspecto indelicado de instituição ou costume tão generalizado que o estranho seria não se escancarar ao publico o quarto nupcial com a sua cama mais ou menos suntuosa, visinha quase sempre da sala onde se armava o altar para a grave cerimonia religiosa.

Ás vezes era ao proprio publico da rua que se escancaravam as janelas do quarto dos noivos para que toda a gente do povo chamado, entre nós, "sereno", visse a cama, a qualidade da colcha, o bom rendilhado das fronhas, o primor do cortinado enfeitado com laços de fitas brilhantes.

Havia nisso uma ostentação como que barroca de opulencia ou vaidade patriarcal, que nos nossos dias apenas se manifesta no bolo mais ou menos suntuoso do casamento, no vestido mais ou menos caro da noiva, no numero de convidados para as bôdas e dos presentes que estes enviam aos noivos e são exibidos quase como em vitrine de loja.

Isso de "cama de noivos" me faz recordar certo episodio de campanha politica do grande Rui Barbosa, no interior da Bahia: fato que me foi referido uma vez pelo baiano ilustre e meu amigo de muitos anos, o velho Madureira de Pinho. Chegou Rui uma tarde, durante ja não me lembro qual das suas memoraveis campanhas a certa cidade do interior do seu Estado onde o devia hospedar correligionario importante. Era uma honra para um baiano do interior hospedar em sua casa o ja então glorioso Rui Barbosa. Pelo que, o dessa particularissima cidade resolveu fazer com a cama destinada ao grande homem o que então se fazia com as camas de noivos em noite de casamento. Forrou-a com a melhor colcha da casa, enfeitou-a com as mais finas rendas, decorou-a com os mais brilhantes laços de fitas de côr. E iluminado o quarto, escancarou-o á vista do publico: ali ia dormir Rui Barbosa! Um Rui que na verdade foi o noivo eterno de uma dama — a Presidencia da Republica — com o qual jamais consumou-se o casamento desejado por uns e temido por outros.

Rui que, como quase todo homem orgulhoso e altivo, era um timido, e um timido que vivera na Inglaterra e ai aprendera a ser discreto, apavorou-se com aquele exibicionismo teatralmente barroco. E recusou-se a dormir na devassada cama, igual a cama de noiva. Que lhe dessem um quarto discreto. Uma cama comum: sem rendas, sem fitas, sem babados. Que ao menos diminuissem aquelo aparato, fechassem aquelas janelas, acabassem com aquele cenario. Ele não era nenhum ator.

O que se fez, fechando-se as janelas do quarto que davam para a rua e reduzindo-se a luz que o abrilhantava teatral e escandalosamente. E tambem substituindo-se a colcha de sêda, os lençois rendilhados, o cortinado enfeitado de fitas, por colchas, lençois e cortinado que não se parecessem com os de cama de noite de casamento.

UM AUTOR ESQUECIDO

Olivio MONTENEGRO

Sempre que se fala da antiga escola literária do Recife os dois nomes que imediatamente surgem são os de Tobias Barreto e Silvio Romero. Dos outros quase ninguem se lembra. As gerações novas são, não digo egoistas, mas muito orgulhosas do seu espirito moderno, para se lembrarem do espirito velho dos homens de outro tempo. Mesmo Tobias e Silvio são mais citados do que lidos. E' pena que seja um espirito tão exclusivista o espirito moderno. Que ele viva tão contente de si mesmo que não se lembre de que existiram outras gerações que não tinham, é verdade, nada do espirito moderno, mas que tinham de qualquer maneira espirito. E essas gerações influiram profundamente na vida mental do Brasil; elas, em parte, prepararam o terreno para a manifestação do espirito diferente que hoje dá uma vida mais elástica e menos cinzenta á nossa literatura.

Havia, por exemplo, da antiga escola chefiada por Tobias um escritor que os novos não lêem, e que faz muita falta não ler. Chamava-se ele Artur Orlando da Silva. Não foi um escritor brilhante, que fizesse sempre da palavra um flama do seu espirito; mas foi um escritor sólido, de uma probidade intelectual, e uma curiosidade de tal sorte enciclopédica de saber que ninguem diria possivel em um homem de provincia. E o que é mais estranho: Artur Orlando foi muito tempo um profissional do jornalismo, tendo exercido durante dez anos a função de redator-chefe do DIARIO DE PERNAMBUCO e um colaborador invariavel do Jornal do Recife e da Provincia. Não se dissipou, porém, no jornal; o jornal que em regra comunica ao espirito uma eletricidade perigosa que o acaba devorando, ou pelo menos desacostumando-o dos grandes e profundos exercicios intelectuais não produziu este efeito em Artur Orlando. Nem o jornal nem a politica. Não sei que extraordinarias defesas, que coirações invulneraveis tinha o autor do Pan-Americanismo que se conservou, no meio de atividades tão dispersivas, um meticuloso homem de estudos, e mais — um milionario de leituras, e que se batia no terreno alto das idéias puras com o mesmo vigor com que se batia no campo raso dos fatos de interesse jornalistico.

Artur Orlando era por isto mesmo um companheiro a quem Tobias Barreto, de ordinario tão entouvado, e que não alisava os seus discipulos, tratava com uma especial deferencia, chegando a termos de ditirambo, quando lhe dedicou os seus «Ensaios e Estudos de Filosofia e Criticas» chegando a estes termos: «A Artur Orlando o amigo incomparavel, o companheiro de batalhas, do qual bem pudera dizer o que disse Hugo de Lamartine, que somos uma especie de par homérico, sendo ele quem traz a lança» que quem dirige os corcéis».

Eleito este provinciano para a Academia Brasileira de Letras, Oliveira Lima fez-lhe um discurso que vale por uma consagração das suas qualidades de historiador, de filósofo, do jurista. Artur Orlando exerceu tambem a critica literária ao lado da critica filosofica. Como critico literario foi dos primeiros a combater a poesia cientifica, inaugurada entre nós por Martins Junior, e que ele achava uma deformação do verdadeiro genio poético, ainda que não negasse a importancia de certos e positivos valores da ciencia quando despreocupadamente postos a serviço da inspiração poética.

Mas não foi a critica literária o seu genero por excelencia. Foi pelo contrario a sua arte menor, e de uma sobrevivencia duvidosa. Na critica literária, onde a inteligencia não deve servir senão para clarificar os fatos da sensibilidade, e onde a imaginação tem uma função quase criadora, o homem de pensamento cientifico e filosófico que é o dominante em Artur Orlando já não se revela ai com as mesmas qualidades de mestre. Donde certa falta de perspectiva e de gosto que se nota em muitas das suas observações sobre figuras e fatos literários de seu tempo. Mesmo sobre Tobias, quando compara o estilo antes áspero e fogoso do autor dos «Estudos Alemães» com o estilo todo caricioso e doce de Renan.

A obra admiravel de Artur Orlando é a que está no seu livro «Brasil — a terra e o homem», mesmo com o ar de um largo esboço que ela havia de conservar até hoje. Ainda o vasto plano dessa obra lho veio desde a mocidade; uma obra que começando pelo Brasil se unificasse com o estudo geral dos outros povos. E' o que se depreende de trechos do segundo capitulo do seu livro «Filocriticas», escrito aos vinte e oito anos de idade.

O livro «Brasil — a terra e o homem» são considerações geograficas e históricas de um tão vivo interesse sobre a natureza e o homem do Brasil, tomando-se individualmente Estado por Estado, que não se compreende como tenha esse livro até hoje passado tão desapercebido dos nossos historiadores e dos nossos sociólogos que raramente o citam. E' um trabalho de erudição e ao mesmo tempo de uma arguta inteligencia sobre o que nos parece mais caracteristico da fauna e da flora do Brasil, como tambem sobre a formação do homem brasileiro. O senso do bom historiador não faltava a Artur Orlando, o poder de alargar em idéias os fatos mais significativos da vida universal. Ninguem já vi que se ocupasse melhor, com mais espirito e mais clareza do tratado das Tordesilhas do que este pernambucano ilustre quando escreveu «S. Paulo versus Alexandre VI».

Outro livro de Artur Orlando que, mau grado o modo cáotico em que se enredam os assuntos, contem informações de uma preciosa utilidade ainda hoje para se conhecer muitos dos aspectos fisicos e sociais do Recife é o seu livro «Porto e Cidade do Recife». E são trabalhos todos estes que exigem ao lado de grande talento, um labor de beneditino para fazê-los, mas porque lhes falta um verniz literario bem lustroso e moderno ninguem se lembra deles.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Departamento de Estado anunciou que não fará objeções á presença da India, ou de qualquer outro membro da Comissão de RePatriamento, na Conferencia de Paz da Coréia. Mas esse comparecimento far-se-á na qualidade de observador e apenas pelo periodo de trinta dias, prazo reservado para o estudo das questões referentes aos Prisioneiros de guerra.

E' uma concessão da parte dos americanos que até recentemente não concordavam com a presença de neutros naquela reunião, enquanto os sul-coreanos exigiam que pelo menos a India e a Indonesia fossem admitidas.

Ninguem pode negar a utilidade da colaboração dos neutros, membros da Comissão de Repatriamento, nos debates que se vão travar, pelo periodo de um mez, acerca das questões relativas aos Prisioneiros de Guerra.

A sua palavra poderá esclarecer os problemas surgidos e concorrer para a manutenção do ambiente de serenidade indispensavel para que as duas partes possam resolvê-los, dentro do espirito do armisticio.

Na reunião de Pan Mun Jom, convocada para estudar os assuntos preliminares da organização da conferencia, o embaixador americano Dean tem se mostrado mais conciliatorio do que se presumia, á vista de certas declarações intransigentes feitas no Departamento de Estado.

Disse ele, por exemplo, que não se preocupa com questões de prestigio e sim com a consecução do objetivo principal da conferencia, qual é a conclusão da Paz, pela resolução dos Problemas Politicos relativos ao destino final da Coréia.

Outro ponto a observar neste comentario é a declaração feita aos jornalistas que o entrevistaram, pelo delegado sovietico á Assembléia geral das Nações Unidas Sr. Andrei Vichinski, de que o seu país está empenhado no exito da conferencia de Paz coreana e tudo fará nesse sentido.

Assim está sendo desfeita a atmosfera de desconfiança que cercava o proximo inicio daquela conferencia, inclusive porque o proprio Presidente Syngman Rhee, cuja atitude tanto inquietava os aliados, mostra-se agora mais inclinado a um entendimento que possa se não imediatamente, pelo menos dentro um prazo razoavel, conduzir por um processo democratico, á reunificação politica do seu país.

SERVIÇOS PUBLICOS

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio — "Apraz-me comunicar vossencia haver feito nesta data entrega procurador êste Estado Sr. Epaminondas Gonçalves Melo cheque valor oitocentos mil cruzeiros correspondente primeira cota auxilio federal construção Centro Saude Olinda. Saudações. a) **Dr. Amilcar Barca Pellon** — Diretor Departamento Saude".

De Belo Jardim — "Presença Chefe Fomento Federal deputado Inácio Lemos outras pessoas gradas assinamos ontem escritura doação área pôsto agro-pecuário federal êste municipio velha aspiração povo local meu govêrno. Saudações. a) **Arnaldo Maciel** — Prefeito".

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado está avisando que pagará, das 12 ás 15.30 horas, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referentes ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 3 — ns. 321 a 330; dia 4 — ns. 331 a 340; dia 5 — ns. 341 a 350; dia 6 — ns. 351 a 360; dia 9 — ns. 361 a 370; dia 10 — ns. 371 a 380; dia 11 — ns. 381 a 390; dia 12 — ns. 391 a 400; dia 13 — ns. 401 a 410.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, no dia 3 deste mês, as seguintes pessoas:

José Petronilo do Nascimento, José Luiz de Vasconcelos, Severino Nunes do Nascimento, Manoel Batista de Souza, Minervina Cavalcanti de Oliveira, Luzemira Leal da Alcantara, Aurora Filomena Faria Neto, Alvaro Marques da Cunha Filho, dr. Antonio de Souza Dantas, Floriano José de Carvalho Souza, Guilherme Domingos dos Santos, José Severino Alves, Julio Alves Martins, Wilhelm Burkhardt, Raul Batista de Oliveira, José Gadelha dos Santos, Amaro de Oliveira Junior, Odilon José da Silva, Antonio Fortunato de Menezes, Laura Vasconcelos Guimarães, Manoel Batista da Silva, Manassés Lucena Mendes, Edival de Barros Campelo, José Cantidio do Nascimento, João Cordeiro de Mélo Sobrinho, Iraci Vanderlei de Morais, Almir Uraquitan de Paula, Antonio Ferreira da Silva, Francisco Alves Monteiro, José Dias Monteiro, Maria José Pascoal de Lima, José Correia da Silva, Manoel Juvencio da Silva, José Luiz Gomes, José Francisco de Oliveira, José Lopes da Silva, Pedro Lourenço da Costa, José Lourenço da Silva, Roberto Hugo Monteiro, Manoel Pereira dos Santos, Maria Cordeiro de Rezende, Raquel Pereira de Souza, Maria José de Medeiros, Joana Tomaz de Oliveira, José Lopes Teixeira, Vicente Lucio dos Santos e Silvestre Marciano da Silva.

PREFEITURA DO RECIFE

Chamada de Impostos — O Departamento de Finanças, está recebendo até o dia 15 do corrente mês, os impostos Predial, Comercial e Territorial, das zonas de Poço e Casa Amarela, referentes ao 2.º semestre de 1953, bem como está avisando do que pagará diariamente os juros dos coupons vencidos até o 2.º semestre do exercicio corrente, aos portadores de apolices municipais.

— Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento de Administração da Prefeitura do Recife, as seguintes pessoas:

Manoel Leite de Bastos, Maria Francisca Sobrinha, Domingos Magalhães, M. Campos & Cia. Ltda., Maria Carmem da Rocha Barros, Gráfica Bôa Vista Limitada e Adelino Ferreira.

C O A P

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco, está avisando ás pessoas interessadas que foram julgados procedentes e remetidos para Juizo, os processos de infrações ao tabelamento das firmas seguintes:

Venceslau Gomes e José Herminio da Silva.

A lição dos pleitos no Recife

Andrade Lima FILHO
(Para o "D. P.")

Vamos ser realistas. Não, evidentemente, no sentido daquele realismo cinico contra que investe, com razão, mestre Luiz Delgado. Mas no sentido de que levemos ser, na analise do fenomeno politico, objetivos e logicos. E, nesse sentido, obviamente, a lição dos ultimos pleitos no Recife não parece se coadunar muito com certas conclusões que estão mais nas entrelinhas do que propriamente no texto, legivel a olho nú, da entrevista Amauri Pedrosa. Nem aproveita, como veremos, ás preferencias, não reveladas mas sabidas, do jovem representante jarbista.

Em primeiro lugar, o sr. Amauri Pedrosa, nessa parte de sua entrevista que comentamos hoje, confunde deliberadamente eleição de Prefeito para o Recife com eleição de governador para o Estado. O que é outra coisa. E o faz quando põe, ao que tudo indica, o resultado deste pleito geral em função quase que exclusiva da vontade do colegio eleitoral recifense, que representa apenas, embora mais autonomo e esclarecido, um quarto aproximadamente do eleitorado total do Estado, espalhado pelos noventa municipios restantes.

Ora, nisso vai um equivoco manifesto da estrategia do entrevistado. Mas admitamos, para argumentar, que seja assim, isto é, que apenas a capital decida. Estará, entretanto, pelos termos desse raciocinio, aquela lição dos ultimos pleitos entre nós verificados, de 47 para cá? Evidentemente, não. Porque, se assim fora, nem o sr. Barbosa Lima Sobrinho, nem o sr. Agamenon Magalhães, nem o sr. Etelvino Lins, teriam sido governadores. E teriamos, nos seus lugares, respectivamente, os srs. Pelopidas Silveira, João Cleofas e Osorio Borba, pois para estes é que se voltaram, nas jornadas de 47, 50 e de 52, as preferencias da chamada cidade cruel».

Essa tradição de rebeldia do Recife, sempre insubmisso a candidaturas impostas ou bafejadas pelos governos ou de simples familiaridade oficial, vem, de resto, de longa data. Nos tempos de José Mariano e mesmo antes já era assim. E o trucidamento de José Maria que significou, afinal de contas, senão a tentativa governamental, ao tempo do velho Barbosa Lima, de sufocar em sangue essa rebeldia histórica? E' esse um fenomeno tipico das grandes cidades, onde as concentrações humanas são mais densas, os problemas mais dificeis e a tendencia para de tudo culpar o governo é obviamente mais acentuada. Os pleitos eleitorais assumem aqui, portanto, aspecto diferente. Deixêm de ser opção ou escolha para ser, antes de tudo, um protesto de populações insatisfeitas, dizimadas pelo pauperismo e muitas vezes abandonadas á propria sorte. Uma evocação, assim, de vendeta coletiva, a que as correntes de esquerda trazem hoje uma coloração nova de pronunciamentos de classe, embora ainda, a meu ver, não muito bem definidos. E tanto isso é certo tanto os campos não se mostram ideologicamente bem definidos, nesse particular, que assistimos, no duelo Agamenon-Cleofas, a um fenomeno curioso: o preferido da capital não foi o «popular» Agamenon; foi o anti-«popular» Cleofas, tido como uma expressão das chamadas forças reacionárias. O que prova o acerto de nossa tese, isto é, de que a nota predominante nessas decisões da capital é ainda a daquele espirito de revanche. De um espirito que leva o povo a votar, instintivamente e não racionalmente, contra o governo.

Portanto, quando o sr. Amauri Pedrosa nega, por exemplo, possibilidades eleitorais decisivas na capital a homens como os srs. José Maciel ou Moraes Rego, para admiti-las, ao que parece, em relação a outros que eventualmente surjam como candidatos nas mesmas circunstancias, engana-se, a meu ver, redondamente. E não afasta o perigo, que admite, da feitura de uma aventura «popular» de mau estilo. A não ser que estreite nos seus calculos a eventualidade de que as forças politicas atualmente coligadas em torno do governo venham a lancar a candidatura do sr. Pelopidas Silveira, fim de outro que, pela sua radicação efetiva e não superficial com as massas, esteja em condições de superar aquele espirito de revanche tradicional, a que nos referimos acima.

Mas, quem será porventura esse outro em condições de ser o terceiro homem? Ele o que o sr. Amauri Pedrosa não esclarece, talvez porque isso seja um segredo de Polichinelo do ilustre entrevistado...

CREDITO A' U. N. E.

RIO, 31 (Meridional) — O presidente Vargas determinou ao Ministério da Fazenda a concessão do auxilio de 200 mil cruzeiros á União Nacional dos Estudantes, afim-de que a entidade possa resolver compromissos financeiros. A UNE vinha atravessando uma situação deficitária, em virtude de gastos com o Décimo Sexto Congresso Nacional dos Estudantes, além doutros debitos sem dispor de fontes proprias de receita para cobri-los.

DIRETORIA DE RENDAS

A Diretoria de Rendas da Capital, está avisando aos contribuintes de todas as freguezias sujeito a taxa de bombeiros no corrente exercicio, a qual incidiu sôbre o movimento comercial que originou a coleta municipal do imposto de industrias e profissões (parte fixa), que está recebendo a referida taxa de bombeiros, com multa de 10%, (Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista) e sem multa as demais freguezias.

Coisas da Cidade

O BOLSISTA ERNESTO SILVA

Ha bolsistas e bolsistas. Ha os que vão á Europa, á America ou ao sul, por simples passatempo e devaneio. Mas ha os que aproveitam de verdade. E' o caso do nosso professor Ernesto Silva, renovador do ensino da quimica do velho Ginasio. Tendo ido ao Rio fazer um estagio, nos laboratorios do professor Feil, tanto aproveitou o tempo que já recebeu convite para ir reger a cadeira de Quimica Analitica da Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Paulo, por um periodo de dois anos, tempo integral, 18 mil cruzeiros mensais.

Pensam que Ernesto aceitou? Pensam que fez como certo bolsista que Pernambuco, ás cascas, manteve durante anos na Alemanha e que de volta declarou que não estava para perder o tempo nesta terra?

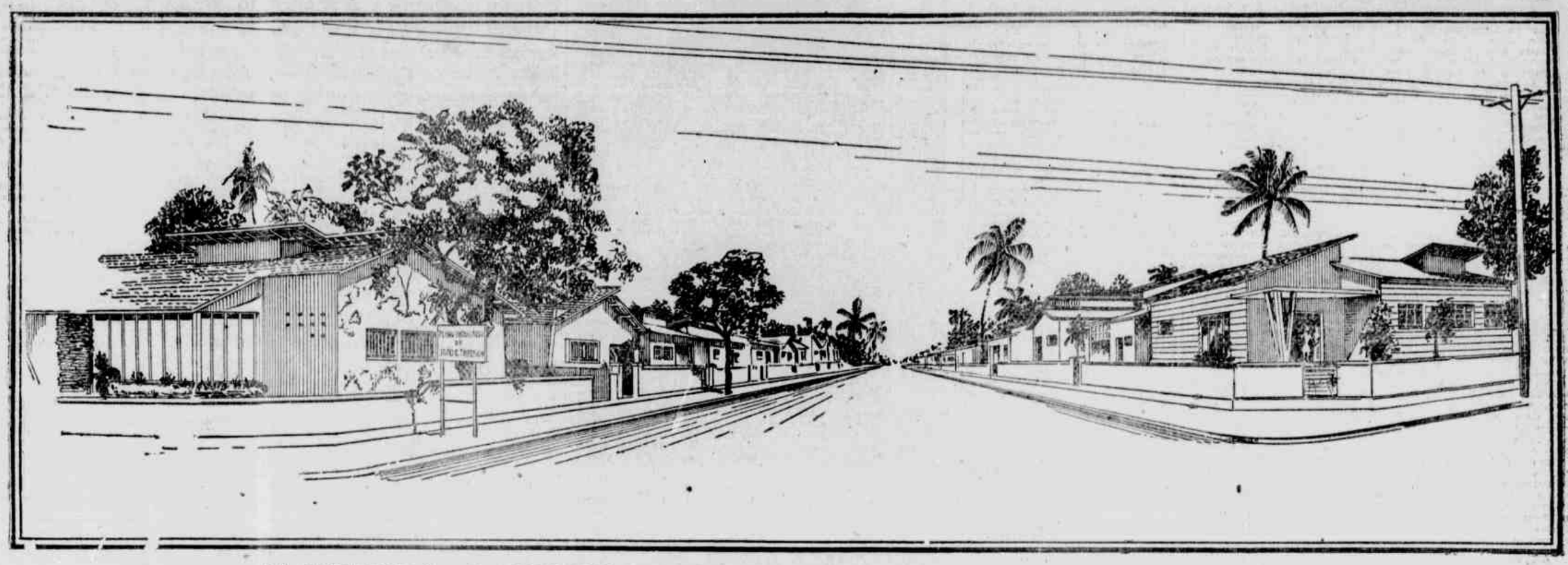
Não. Ernesto não é homem para isso. Recusou o convite com as diplomaticas escusas; mas a sua verdadeira razão de não ir é apenas o seguinte: não acha justo ter ido o Rio especializar-se, graças a Pernambuco, e largar-se para São Paulo; ainda que as vantagens estejam todas do lado de lá. Por isso, assim que termine o estagio, voltará para o Recife; retomará as aulas no Ginasio e na Faculdade de Farmacia, que vai ficar autonoma, passando assim a categoria da Faculdade. O que é de todo justo, pois foi da Escola de Farmacia que surgiu a atual Faculdade de Medicina.

De 8 ás 14 horas, Ernesto Silva fica-se nos laboratorios do Instituto de Quimica Agricola, tratando e pelejando. A' noite vai a um recital de musica ou a um bom teatro, quando ha. E eis como decorre a vida de um bolsista pernambucano, na metropole, sendo que o seu unico desejo é voltar. O que é perfeitamente justo e honesto, pois o bolsista deve sempre voltar; e aqui praticar o que aprendeu. E não bater asas e voar, como muitos têm batido e voado.

— Z.

ILEGÍVEL

VENHA CONHECER ESTE BELO CONJUNTO RESIDENCIAL



... E TENHA A NOÇÃO EXATA DA CASA QUE DESEJA COMPRAR!

★ ALGO DE NOVO EM CONSTRUÇÃO
★ FINO ACABAMENTO
★ LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

Preços a partir de Cr$ 385.000,00 com 10% de entrada, 30% facilitados e 60% financiados em 5 anos

Informações no local, à ESTRADA DAS UBAIAS, primeira transversal depois do Jardim da Casa Forte

Propriedade e financiamento de
JOÃO C. TAVARES DA SILVA
Rua do Muniz, 162 - Telefone, 6538

Ofic. NORTE-BRASILEIRO

FATOS DIVERSOS

Sucessão impressionante de cênas de sangue

Registraram-se dez casos em quase 20 horas do dia de ontem — Duas das vitimas encontram-se em estado grave, no H.P.S. — Movimento do 1.º Distrito — Acidentes de veículos — Suicidio de um inspetor de Transito — Outras ocorrencias policiais

De 0 ás 19,30 horas de ontem, no Pronto Socorro, nada menos de dez pessoas, envolvidas em cenas de sangue, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia delas, em estado gravissimo, ficaram recolhidas áquele hospital, e pela ordem de entrada aqui damos os seus nomes:

Aos 15 minutos da madrugada, Pedro Alexandrino de Oliveira, casado, de 31 anos, pintor e com domicilio á avenida Operaria n. 203, em Beberibe (ferimentos contusos no ante-braço direito). A cena de sangue ocorreu no proprio domicilio.

— Aos 30 minutos da madrugada, Maria Bernardo da Silva, casada, de 29 anos, domestica e domiciliada á rua do Campo n. 104, em Afogados (contusões e escoriações do labio superior). Tambem essa paciente foi envolvida em uma agressão no proprio lar, conforme disse no P.S.

— A's 5 horas, José Batista da Silva, casado, de 38 anos, mecanico e morador á Estrada de Salgadinho n. 64, em Olinda (contusões e escoriações dos labios, do nariz e da região superciliar direita). Esse foi, igualmente, agredido em casa, segundo contou no Pronto Socorro.

— A's 10,40 horas, Enedino Lopes da Silva, casado, de 27 anos, maritimo e domiciliado á Travessa das Salinas n. 45, em Santo Amaro (fratura exposta do 2º. metacarpeano esquerdo, com ferimento transfixiante da mão do mesmo lado e extensa lesão vascular produzidas por arma branca, tendo chegado no P.S. em estado de anemia aguda). Esse popular, ora recolhido ao Hospital de Fernandes Vieira, foi agredido pelo individuo Anselmo da Silva, preso em flagrante pela guarnição do carro «R.P.s-12.

— A's 13 horas, Antonio Gomes de Araujo, solteiro, de 22 anos, ambulante e com domicilio á rua da Alegria n. 178, em Tigipió (ferimentos perfuro-incisos, produzidos por arma branca, nas regiões lombar direita e peitoral esquerda). A agressão de que foi vitima, perpetrada pelo individuo conhecido pela alcunha de Manguito, ocorreu no recinto do Mercado Publico de Tigipió, sendo o criminoso preso em flagrante pela guarnição do carro «R.P.s-13. O ambulante, em estado gravissimo, está recolhido ao P. S.

— A's 14 horas, Narciso José dos Santos, menor de 9 anos, escolar e residente no Alto da Force s|n., em Casa Amarela (ferimentos contusos na cabeça, produzidos por uma pedrada). A agressão de que saiu ferido aconteceu no Largo de Casa Amarela.

— A's 14,45 horas, Vitor da Silva, casado, de 47 anos, jornaleiro e residente no Beco do Café da Noite n. 7, em Casa Amarela (ferimento inciso produzido por arma branca, no cotovelo esquerdo). Foi agredido, no Largo de Casa Amarela, por um antigo desafeto, que logrou evadir-se.

— A's 16,20 horas, Antonio Anselmo de Morais, solteiro, de 28 anos, portuario e residente á rua Bonito n. 225, na Mangueira (ferida incisa, Pratiendo por arma branca, no dorso da mão direita). Essa popular foi envolvido em uma cena de sangue que ocorreu á travessa do Amorim n. 80, 1º. andar, durante uma «farra» que fazia em uma pensão de mulheres, localizada naquele trecho do bairro do Recife. Finalmente:

— A's 18,30 horas, Antonio Gomes da Silva, solteiro, de 19 anos, comerciario e com residencia á travessa João Elysio n. 41, na Mustardinha (feridas lacero-contusas de ambas as mãos, com lesão muscular, alem de escoriações generalizadas). Referiu esse paciente que a cena de sangue se consumou em seu proprio lar.

Todos os feridos tiveram os curativos dos cirurgiões Luiz Casado, Darcí Lima, Almir Couto e Assis Bezerra, auxiliados pelos drs. Geraldo Cajueiro, Antonio Macedo, José Sarut e Assis Holanda.

Wilson Santana foi recolhido ao xadrez

Estava á disposição do presidente da comissão judiciaria

Pela manhã de ontem, depois das 10,30, ocorreu grave fato na calçada do Palacio da Justiça, lado da rua do Imperador.

Wilson Santana, suspeito como envolvido no assassinato do deputado José Santana, após ser interrogado mais uma vez pelo presidente da Comissão Judiciaria designada pelo governo do Estado para esclarecer todo o caso, foi preso por policiais exatamente quando deixava o Forum.

Na ocasião, fazia-se acompanhado do seu advogado, bel. Ribeiro do Vale, e ao ser abordado pelos agentes de policia, Wilson exibiu uma ordem escrita do juiz Claudio de Vasconcelos, presidente da referida Comissão Judiciaria, na qual estava bem clara a determinação dessa magistrado, assegurando que «Wilson Santana se encontrava nesta cidade á disposição da Justiça.»

Apezar disso, juntamente com o doutorando de medicina Alexandrino Cabral, Wilson foi levado para o xadrez do comissariado da Torre.

Cinco ou seis horas depois, foi libertado o universitario. O mesmo, porem, não aconteceu a Wilson, que, aparentemente, está detido no xadrez do posto policial daquele arrabalde.

A ocorrencia foi comunicada, imediatamente, pelo patrono de Wilson Santana ao juiz Claudio de Vasconcelos.

Vai, agora, o advogado Ribeiro do Vale impetrar junto ao Tribunal de Justiça do Estado uma ordem de habeas-corpus em favor do seu constituinte.

Despediu-se dos amigos e suicidou-se

Depois de rodar durante 6 horas de automovel pela cidade, visitando e despedindo-se de parentes e amigos, suicidou-se, ás 18,30 de ontem, dentro de um carro de aluguel, o inspetor de transito n. 245, Alvaro Ricardo Gomes, casado, de 22 anos e residente em Agua Fria.

Com o veiculo em movimento e sem que o chauffeur suspeitasse de sua resolução, Ricardo adicionou violento toxico ao conteudo de uma garrafa de refrigerante, bebendo-o imediatamente. Quando se sentiu mal, ingeriu novo refri-

(Conclue na 12.a pagina)

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3331

NOTICIAS DO FÔRO

IMPORTANTE JULGADO

O Tribunal de Justiça do Estado, na ultima reunião das Camaras Civeis, proferiu valiosa decisão que veio pôr têrmo a uma pendência de cerca de seis anos e que muito interessou á sociedade local.

Trata-se do litigio entre o Instituto Brasil, educandário renomado, nesta cidade, e a Casa d'Itália, proprietária do prédio onde funciona o mesmo, desde o principio do ano de 1942.

Quando do rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e os paises denominados do Eixo, por ocasião da ultima guerra, foram sequestrados, pelo governo brasileiro os bens daqueles paises, entre êles se incluiu o prédio n.º 73, na Rua Fernandes Vieira, de propriedade da Casa d'Itália e entregue á sua administração ao Cav. Fernando Della Nora.

Este firmou, então, em principio de 1942, um contrato de locação do mesmo prédio com o Instituto Brasil, contrato posteriormente renovado.

Terminada a guerra com a Itália e reiniciadas as relações diplomáticas, ali continuou o estabelecimento sem a menor oposição da Casa d'Itália, até que em 1948, a mesma, alegando que o contrato de locação tinha terminado em 31 de dezembro de 1947 e que o Instituto Brasil era apenas locatário, por tempo indeterminado, em face do decreto-lei n.º 9.669 de 1946 e que precisava do prédio para o seu uso; propôs contra o Instituto Brasil uma ação de despejo que foi julgada improcedente pelo então dr. juiz, o atual des. Thomaz Wanderley, que, para assim decidir, firmou-se numa cláusula do contrato que dava á locatária o direito de prorrogação.

Dessa decisão apelou a Casa d'Itália, mas a 1.ª Camara Civel do Tribunal de Justiça manteve a sentença por unanimidade de votos.

Socorreu-se então, a Casa d'Itália, de outro pretexto e propôs uma ação de anulação de contrato, fundando-se no argumento de que Ferdinando Della Nora não representava a sociedade a que pertencia o prédio e era insubsistente o contrato.

Ainda dessa vez o então dr. juiz da 1.ª instancia, hoje des. Rodolfo Aureliano, julgou improcedente a ação, considerando a validade do contrato. Interposta a apelação dessa sentença pela Casa d'Itália, a 2.ª Camara Civel, pelos votos dos desembargadores Nestor Diogenes e João Jungmann, contra o voto do des. Luiz Marinho, deu provimento a apelação.

Com a tenacidade com que, desde o principio, vinha o Instituto Brasil se defendendo, por intermédio do seu advogado, dr. Pedro Edmundo Cirne, opôs êste, embargos ao acórdão, embargos que foram recentemente decididos, reformando a anterior decisão, dando ganho de causa ao Instituto Brasil, pela quarta vez, reconhecendo a validade do contrato, por sete votos contra dois, pondo fim, assim, ao caso. Nesta segunda ação foi advogado da Casa d'Itália o dr. Esmeraldo Henriques, tendo sido advogados na primeira, os drs. Marcos Sá Pereira e Uraquitan Bezerra Leite.

"MANDONISMO" E CRIMINALIDADE

Agripino F. da NOBREGA

(Para o «D. P.»)

O povoamento do Brasil começou a ser feito mais intensivamente com dom João III, quando Portugal atravessava uma fase de misticismo exagerado.

Entre os degredados e mercadores, filibusteiros e caçadores de facil fortuna, o vagabundo lihéu, sem eira nem beira, e soldados desertores, distribuia-se o grosso dos elementos que vieram compor a nossa incipiente coletividade.

Ao contrário do que era de pensar — saidos êles do seio de um povo, na época, tão marcado de religiosidade e de espirito de fé — os advenas traziam consigo mais maldade, defeitos originais, arrogancia, pecados de gula e de intemperança, crendices e abusões, do que mesmo virtudes outras, principios sugestivos de moral e de caridade.

Assim, aqui apascentaram as suas ansias ou paixões e cevaram os seus sonhos os que, se estabelecendo na Colonia, tinham um posto administrativo ou se pronunham explorar o seu comércio ou lavoura, prear aborigenes, dedicar-se á cata ou garimpo de ouro ou pedras preciosas.

Aqueles que se deram á aventura de investir os amagos desconhecidos, comumente se reuniam a outros destemidos companheiros e reforçavam-se na emprêsa com escolta de individuos validos, destinados a assegurarem a mantença da tropa, como a ajudá-la nos prélios guerreiros.

A aspereza da tarefa e os riscos a que todos se expunham, quer se tratasse de aprisionamento de indios, quer da procura de ouro ou, mais tarde, a montagem dos currais, a "imprevisivel extensão do cometimento, tanto no tempo como no espaço, eram razões que desde logo subordinavam á condição de se organizarem os seus empreendedores em verdadeiras pequenas sociedades — consistentes, mas infixas — com os seus chefes revestidos de despótica autoridade, com todo um aparelhamento militar e economico e com uma notavel capacidade de deslocamento".

Muitos dos desbravadores distendidos territorio a dentro, ai centralizavam forças incubadoras de um organismo gregario primitivo, com a malta de que

(Conclue na 10.ª página)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1.º DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora a festa de todos os Santos e o XXIII domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Mateus, 9, 18-26) — Naquele tempo falava Jesus ao povo, quando se aproximou d'Ele um principe da sinagoga e O adorou, dizendo: Senhor, agora mesmo faleceu a minha filha; mas vinde, imponde a vossa mão sobre ela, e vivera. Jesus levantou-se e seguiu-o com os seus discipulos. E eis que uma mulher, que havia doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegou-se por traz d'Ele e tocou-Lhe na orla do vestido. Porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar no seu vestido, ficarei curada. Voltou-se Jesus, e vendo-a, disse: Tem confiança, filha, tua fé te salvou. E naquela mesma hora a mulher foi curada. Quando Jesus chegou a casa do principe, e viu os tocadores de flauta e muita gente em alarido, disse-lhes: Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas dorme. E riam-se d'Ele. Mas depois que fez sair a gente, Jesus entrou, tomou a menina pela mão, e ela se levantou. E divulgou-se a noticia deste milagre por toda aquela região.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

IGREJA DE N. S. DO PERPETUO SOCORRO

Será realizado no dia 27 deste mês, na sede do Clube Nautico Capibaribe, um bingo dansante em beneficio da construção da igreja de N. Sra. do Perpetuo Socorro, da Madalena.

Além de nove premios a ser distribuidos, a atração desse bingo é um automovel que já se encontra em exposição. Cartões á venda, na rua José Osorio n. 404.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fazem, hoje, a sua primeira comunhão, na capela do Colegio São José, as meninas Maria Auxiliadora e Maria de Fatima, filhas do casal Antonio Araujo-Maria de Lourdes Parahiba Araujo.

— Na matriz de São Pedro, na cidade de Olinda, faz hoje a sua primeira comunhão, a menina Maria do Carmo, filha do sr. João Francisco do Amaral Filho e de sua esposa, sra. Euridice Alves do Amaral, já falecida.

MISSAS

Será rezada no dia 4 deste mês, ás 7,30 horas, na igreja de São José de Manguinhos, missa por alma dos associados falecidos da Irmandade das Almas do Recife. Após, distribuição de esmolas aos pobres presentes.

Para esse ato de piedade cristã, estão sendo convidados todos os membros daquela Irmandade.

1.º COMUNHÃO

— Na capela de S. Vicente de Paula, na Boa Vista, fez a sua primeira comunhão, no dia 30 de outubro ultimo, o menino Carlos Antonio, filho do reporter fotografico Antonio Barreto e de sua esposa, sra. Adalgisa de Queiroz Barreto.

(Conclue na 11.a pagina)

DE OLINDA

Dia das Margaridas — Festa do Rosario — Finados

A exemplo de anos anteriores, o nucleo olindense do Instituto Guararapes realizará, no corrente mês, o seu tradicional "Dia das Margaridas", em beneficio das obras da colonia de ferias do Rio Tapado, destinado ao recreio dos filhos indios dos lazaros.

A direção do nucleo já está organizando as comissões que irão confecionar as margaridas que outras comissões de senhoritas da nossa sociedade, num louvavel gesto de solidariedade humana, irão, provavelmente no proximo dia 15, trocar nas ruas de Olinda e do Recife, por esporticas destinadas áquele altruistico empreendimento.

Aniversarios

Faz anos, hoje, a menina Nadja Maristani, filha do sr. Djalma Costa, funcionario do Serviço de Meteorologia, do Ministerio da Agricultura, e do Serviço de Radio do DIARIO DE PERNAMBUCO, e de sua esposa sra. Eunice Costa.

O casal festejará a data, recebendo as pessoas de suas relações de amizade em sua residencia á rua do Sol, 245, nesta cidade.

Viajantes

Em gozo de ferias, viaja hoje, rumo a Buenos Aires, o sr. Otavio Barreto de Menezes, diretor dos Serviços de Agua e Luz de Olinda.

Noivados

Contrataram casamento nesta cidade, a 19 do corrente, o sr. Josue Gomes Filho, funcionario da agencia recifense do Banco de Credito Real de Minas Gerais, e a srta. Vilma Lima, filha do sr. Valdemar Cahu de Lima, funcionario do Banco do Comercio e da Produção, e de sua esposa sra. Jaci Bastos Lima.

Os noivos, que são figuras de realce na nossa sociedade, vêm recebendo numerosos cumprimentos.

Serviço Publico

Em substituição ao sr. Artur Miranda Coelho, que se encontra licenciado, vem de assumir o cargo de fiscal geral da Prefeitura de Olinda, o sr. José Belarmino da Silva, antigo funcionario municipal.

O sr. Artur Miranda Coelho acha-se em convalescença em sua residencia á rua de São Bento, 90, após ter se submetido, com exito, a delicada intervenção cirurgica no Hospital Portugués.

Festa do Rosario

Na igreja do Rosario, realizar-se-á, hoje, a festa da padroeira.

A solenidade obedecerá ao seguinte programa:

7 horas — Missa rezada com comunhão geral dos irmãos, sendo celebrante o conego Pedro Adrião, professor do Seminario de Olinda; 9 horas — Missa solene oficiada pelo padre Manuel Monteiro Neto, vice-reitor do Seminario de Olinda, e sermão ao Evangelho pelo padre Osvaldo Machado, ecónomo do Seminario; 19 horas — Sermão pelo conego Ismaldo Fonseca, reitor do Seminario de Olinda, Te-Deum e Benção do SS. Sacramento.

A parte coral será confiada á Schola Cantorum "Dom Vital", de Olinda.

Amanhã, haverá missa pelos irmãos falecidos.

Festa de São Judas Tadeu

Na igreja do Salgadinho celebra-se, hoje, a festa de São Judas Tadeu.

Será cumprido o seguinte programa.

A's 6,30 e ás 8 horas, missas rezadas;

A's 9 horas, missa solene com sermão ao Evangelho, estando a cargo do professor Ismar Silva a partitura;

A's 16 horas, procissão. "Te-Deum" e benção ao Santissimo.

Ordem Terceira de São Francisco

Estão sendo convidados todos os membros da Ordem III de São Francisco de Olinda para as cerimonias funebres que se realizarão amanhã.

E' o seguinte o programa: ás 7 horas missa na intenção dos irmãos falecidos; 16 horas, Memento, no cemiterio particular da Ordem.

— Amanhã, a exemplo do que vem ocorrendo acerca de 30 anos, o sr. Augusto Ramos Filho, proprietario da Casa Funeraria São Francisco, fará celebrar, ás 7 horas, na capela do cemiterio publico de Olinda, uma missa pelo descanso eterno das pessoas ali sepultadas.

Festa de Nossa Senhora do Amparo de Olinda

Como nos anos anteriores, realizar-se-á no dia 22 do corrente a tradicional festa de Nossa Senhora do Amparo, que se venera na tri-secular Igreja sob á mesma invocação na cidade de Olinda.

A festa será precedida de Novenário a se iniciar no dia 13, com o hasteamento da Bandeira.

No dia da festa celebrará a missa o Arcebispo Metropolitano, Dom Antonio de Almeida Morais Junior, pregando á noite antes do Te-Deum o Arcebispo Coadjutor Dom João Costa.

São Juizes de Honra os srs. Dom Antonio de Almeida Morais Junior, Dom João Costa, Frei Pacifico O.F.M., dr. Alfredo Lo-

(Conclue na 10.ª página)

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

VIGOR FISICO E TUBERCULOSE

Tuberculose que elimina bacilos é fonte abundante de contagio. Um caso de tuberculose provêm sempre de outro e, por isso, faz-se a luta contra o contágio. Mas, como não é possivel controlar todas as fontes de contágio, cumpre a todos fornecer o organismo, tornando-o assim mais resistente à contaminação pela tuberculose.

Procure manter-se vigoroso, para evitar a tuberculose. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

1 de novembro

Lua e Sol abrem o mês **com a chave de ouro, prometendo bons lucros em publicidade**, propaganda, **imprensa**, livraria e viagens. **O dia de hoje é bem influenciado para o lar, a familia e obras filantropicas.**

OS NASCIDOS NESTA DATA — Suavisando o **genio, logram** vida folgada.

2 de novembro

Urano inspira altos ideais humanitarios, reformas sociais, progresso espiritual. **Rege forças mentais**, magnetismo, eletricidade. E' recomendavel paciencia à tarde.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Somente sendo **prudentes**, evitam certos perigos **e conseguem riqueza.**

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Concordia — Rua da Concordia, 137; João Marques — **Praça** Maciel Pinheiro, 283; Cruzeiro — Rua Direita, 138; Toscano — Av. João de Barros, 1884; Beberibe — Rua Uriel de Holanda, 12; Paiva — Estrada dos Remedios, 47; Ipanema — Av. Caxangá, 775; Galeno — Av. Caxangá, 46; Pina — Av. Herculano Bandeira, 128; Ferreira — Estrada de Belém, 730; Arruda — Av. Beberibe, 1259; Monteiro — Estrada do Arraial, 2493; Lima — Av. José Rufino, 1295; Boa Viagem — Rua Barão de Souza Leão, 134; Agua Fria — Estrada Velha, 1817; Brito — Rua Falcão de Lacerda, 378.

No centro, os plantões **começam às** 20 horas e nos **arrabaldes às** 21. Aos sabados **horas.**

Qualquer irregularidade ou em ambos os casos às 22 desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à **Secção de Fiscalização da Medicina**, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoritas: Lucia Moreira, **filha** do sr. José Moreira e de sua esposa, sra. Adelaide Moreira; Oscarlina Alves de Brito, filha do sr. Oscar Alves de Brito e de sua esposa, sra. Ernestina Alves de Brito.

O senhor: Julio Andrade Belo.

As meninas: Maria Auxiliadora, filha do sr. Euclides Rocha Santos e de sua esposa, sra. Etelvina de Azevedo Rocha; Eline, filha do sr. Albani Araujo e de sua esposa, sra. Iracl Rangel Araujo.

CASAMENTOS



Realizou-se no dia 22 de outubro p. p., na matriz do Espinheiro, o casamento religioso com efeito civil da srta. Iolanda de Carvalho Ferreira, filha do sr. Simplicio Ferreira, funcionario deste jornal, e de sua esposa, sra. Alice de Carvalho Ferreira, com o sr. Antonio Marques da Costa Soares, industrial desta cidade. A cerimonia foi celebrada por frei Nuno Maria Peixoto Valença, da Ordem Carmelita. Na gravura, os recem-casados.

— Realizou-se, no dia 24 de outubro ultimo, o casamento religioso com efeito civil do sr. Gerson de Morais, com a srta. Antonia de Souza Carvalho Monteiro, filha do sr. Armando Hardmann Monteiro e de sua esposa, sra. Alice de Souza Carvalho Monteiro.

Serviram de testemunha por parte do noivo, o sr. e sra. Enéas de Souza Carvalho, o sr. e sra. Ernesto de Souza Carvalho e por parte da noiva, o sr. e sra. José Veloso de Siqueira.

— Na matriz da Torre, realizou-se, ante-ontem, o casamento do sr. Oscar Teixeira, com a srta. Maria Elvira Ferreira Bacelar, filha do sr. Francisco Bacelar de Abreu e de sua esposa, sra. Adalgisa Ferreira Bacelar.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o sr. e sra. Antonio José Lopes Teixeira e por parte da noiva, o sr. Antonio Ferreira Bacelar e a sra. Adalgisa Ferreira Bacelar.

O casal fixou residencia á rua Monsenhor Silva, 263, na Madalena.

— Firmino Jobelino de Siqueira, 2º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 34, 2º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: João Cosme da Silva e Severina Firmo de Souza; Alcides Pedrosa da Silva e Almerinda Maria da Paz; Rivadavia Simões Duarte e Maria José Medeiros; Moysés Gorodovits e Manha Gorodovits; Dante Zirpoli e Berta Almeida Corrêa de Vasconcelos; Rivaldo Amaral da Silva e Maria José Ferreira Lima; Sebastião Augusto de França e Amara José do Nascimento; dr. Alfredo Oliveira Lima de Menezes e Cacilda Oliveira Palmeira; Edson Marinho de Melo e Maria de Lourdes Alves Ferreira; Sergio Alves de Holanda e Irene Mendonça de Holanda; Antonio Rogerio de Araujo e Rosa Herminia de Lima; José Serapião da Silva e Josefa Maria de Lima; José Savio Wanderley e Maria Ruth de Mesquita; Ronaldo Vinicius de Paiva e Cristina Maria Vieira Brasil.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, na matriz do Cordeiro, o menino Benito, filho do sr. Benito Fernandes de Araujo, colaborador dos nossos suplementos literarios, e de sua esposa, sra. Arlinda Soares Fernandes de Araujo.

Servirão de padrinhos o mons. Adelmar da Mota Valença, a dra. Eulalia Guimarães de Castro e as srtas. Aurea Margarida Soares e Benilda Fernandes de Araujo.

VIAJANTES

Pelo navio **Pedro II**, regressou ontem ontem, ao Rio de Janeiro, a sra. Erine Hartman de Souza Lira, esposa do sr. Hildebrando de Souza Lira, que veio a esta cidade em visita a pessoas de sua familia.

CONFERENCIAS

Durante o periodo da XIII Exposição de Animais, o biologista do D. N. O. C. S., do Serviço de Piscicultura, dr. Rui Simões de Menezes, fará no dia 11 de novembro, ás 16 horas, no recinto do Parque da Produção Animal, no Cordeiro, uma palestra sobre **Pesca maritima e pesca dagua doce. Piscicultura em aguas doces e salobras.**

DIVERSAS

Em regozijo pelo transcorrer do 75º aniversario de fundação da General Eletric, os seus auxiliares da filial do Recife reuniram-se, num almoço de confraternização, ontem, no Restaurante Seleto. Falaram, na ocasião, varios oradores.

— Transcorre na data de hoje o aniversario natalicio da sra. Maria de Lourdes de Souva Caminha, esposa do doutorando Lauro Caminha.

Comemorando o acontecimento, a aniversariante recepcionará, em sua residencia, as pessoas de suas relações de amizade.

— Por motivo da passagem, hoje, do aniversario de sua filha, a menina Maria das Graças, o sr. Petronio Barreto, funcionario do DIARIO, e sua esposa, sra. Maria Bernadete Fonte Barreto, recebem, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

— Encontra-se no Recife, em gozo de ferias, a srta. Avani de Azevedo, correspondente do DIARIO, em Ribeirão.

— Por via aérea, segue hoje, para São Paulo, em gozo de ferias a srta. Julieta Alves Pinto.

— Por motivo do aniversario hoje, de seu filho, o menino José, os seus pais, sr. Benicio Lucas de Miranda e sua esposa, sra. Lucia de Miranda, oferecem recepção, ás pessoas de sua amizade, em sua residencia, á Estrada do Brejo, em Casa Amarela.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, na cidade de João Pessoa, a sra. Ana Maria Pais Barreto Monteiro, viuva do sr. José de Souza Monteiro, antigo coletor federal em Campina Grande.

Deixa os seguintes filhos maiores: sr. Luiz Pais Barreto Monteiro, sra. Eulina Monteiro Remigio de Oliveira, casada com o sr. Alcides Remigio de Oliveira e a srta. Celina Pais Barreto Monteiro. Deixa ainda onze netos e um bisneto. Entre os seus netos figura o eng. Edvaldo Remigio de Oliveira.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Excesso de calças

Um amigo meu viajado, lido e corrido, do melhor "l'homme à femmes" tipo, dizia-me, domingo último, em Boa Viagem, mostrando com um largo gesto toda a mole humana que ia de uma a outra extremidade da praia: "Creio que em nenhuma capital do mundo há mais marmanjo do que no Recife. Veja a praia. Só se vê perna cabeluda. Onde estão as mulheres desta terra, meu amigo?"

Nada mais certo. Para cada grupo de cinquenta homens, segundo um calculo de cabeça, havia uma mulher. Uma mulher tôda embrulhada no seu roupão, a descoberto só deixando ver os dedos pintados dos pés.

Mas se uma moça dessas deixa cair o roupão, imediatamente, centenas — o que digo, milhares! — de olhos grudam-se impudicamente ao seu corpo. A cupidês complementada pelo assomo.

Conheço moças que não podendo evitar o banho de mar, por motivo de receita médica só os toma pela madrugada, ao escuro, á hora em que saem os jornais e os leiteiros.

Outras há que percorrem léguas á cata de um lugar sossegado para tomar seu banho liberto da perscrutação visual masculina.

Não é só nas praias que se observa esse fenomeno. Nos onibus, nas filas, nos cinemas, nas ruas, etc, onde quer que se vá, onde quer que se entre só se vê curvas.

No entanto, salvo engano, parece que neste burgo, homens e mulheres nascem em quantidade igual. Apenas as mulheres ninguem sabe em que buracos se meteram. — P.

CANTO

Informa o "Diario da Noite" lido.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicossomatica.
Prof. Aibino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154.
das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 329 - RECIFE



Por motivo do aniversario da menina Rosane Maria, filha do casal Luiz Carlos Soares Torres. Arlete Dias Cavalcanti Torres, seus avós, o tabelião Gonzaga Macedo e esposa, sra. Leonor Dias de Macedo, recebem hoje, as pessoas amigas em sua residencia, á rua Ricardo Salazar, no Prado.

O RETRATO DO DIA



Senhorita Marlene de Souza Araujo, que realiza hoje a festa dos seus quinze anos. E' filha de Ranulfo Firmo Araujo, já falecido, e da sra. Francisca Souza Araujo. Haverá recepção na residência da familia, á rua Vicente Pinzon, 261, Hipodromo.

O Mundo de LUZ e SOM

FILMES

RECLAMAÇÕES — A despeito de saber que os jornais publicariam suas reclamações, raro o frequentador dos nossos cinemas que se abalança a passar para o papel o que de ruim vai encontrando nos salões exibidores da cidade. Nos ultimos dias, porém, esta colunista tem sido assediado por alguns amigos que lhe pedem a atenção para alguns aspectos negativos de tais casas diversionais.

Um lhe fala do "São José": matinées horriveis; não pelos programas, que um dia são bons, outro fazem dormir, nessa inconstancia de valores artisticos que caracterisam a industria cinematografica.

Não, não é o cartaz o que mortifica o cidadão que, á tarde, vai ao São José. E' o calor. Torra-se, assa-se em banho maria, tudo porque o cinema não tem ventiladores, e no interior da sala a temperatura atinge os limites de fórno de padaria. Que faz a Saude Publica? Nada. Melhor: deixa que se valem os espectadores, não move em favor deles o pêso de sua autoridade, conserva-os expostos aos males e aos azares de funestas consequencias, que vão do prosaico resfriado a uma onerissima pneumonia.

Outro se queixa de um cinema do Largo da Paz. Trata-se de uma zona submetida diariamente, entre as 18 e as 19 horas, ao regime de "black-out" que a Tramways impõe á cidade. O racionamento de energia decorre de uma necessidade imediata. Contra ele nada ha a fazer, senão cuidar qual condicionar e abertar as suas obrigações ao martirizante de tal obscurecimento horario. Que faz, porém, o dono do cinema? Méte a bilheteria a funcionar logo cêdo, e deixa o salão ir se entupindo de gente, sob a proteção de um candieiro suntico que mal espanta as trevas. Aparecem, então, os engraçados e, protegidos pela falta de adequada iluminação falta de adequada iluminação, se comportam tremendamente mal, desde os assobios canalhas aos dichotes fesceninos. Remedio para o caso: agir como a gerencia do Olinda (da praça do Carmo), que só abre a bilheteria depois das 19,30, quando cessa o diario "black-out" verificado na vizinha cidade.

E ha tambem um cidadão que enfrenta o Roial e anda desesperado com o aparelho de som do "corredorzinho" da rua Nova. Diz que não pode ser pior o estado da maquina: os filmes coloridos perdem as cores, e os em branco-e-preto perdem o branco e ficam somente pretos, com a tela oferecendo ao publico apenas continuo desfilar de sombras e manchas. — L.

Cartaz do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "A tortura do silencio", com Anne Baxter.

ART — Hoje — "Uma aventura na India", com Allan Ladd. Amanhã — "Rodolfo Valentino", com Eleanor Parker e Anthony Dexter.

TRIANON — Hoje — "Temido e desejado", com Shelley Winters e Farley Granger. Amanhã — "Muralhas de sangue", com Robert Mitchum.

PARQUE — Hoje — "Falta alguem no manicomio", com Oscarito. Amanhã — "Motim sangrento", com Mark Stevens.

MODERNO — Hoje — "Homens em revolta", com Joseph Cotten. Amanhã — "3 é demais", com Gloria Swanson.

PATHE' e COLISEU — "Nobre inimigo", com Jon Hall.

ROIAL — Hoje — "O crime submarino", com Lon Chaney Jr. Amanhã — "O velo misterioso", com Rex Allen.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Perdidos no Alaska", com Abbott e Costello.

TORRE — "O filho de Ali Babá".

IDEAL — "Rio Bravo".

ELDORADO — "Ilha do desejo".

REAL — "Uma aventura perigosa".

ESPINHEIRENSE — "E' pra casar".

POPULAR — "Chicotada".

ENCRUZILHADA — "Estouro da manada".

IMPERIO — "A espada dos mosqueteiros".

RIVOLI — "O fantasma da Opera", com Nelson Eddy.

GLORIA — "Uma pulga na balança", filme nacional.

CAJUEIRO — "Um amôr em cada vida", com Jeniffer Jones e Joseph Cotten.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

rua das Contendas 5 — Zito Mota, rua Prof. Otavio de Freitas 226 — Temolião Brito, rua da Praia.

— E na Western: Rua Assembléia 67 sala 53 — Ignacio Carneiro Ramos, av. Souza Barros 281 — Bazar Eletrico para Eletricidade.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, no Telegrafo Nacional, os telegramas seguintes: Almir de Brito, Estr. dos Remedios 67 — Bartolomeu Mendonça, rua Santos Filho — Calado, av. Sul 2416 apt. — Edvaldo Cavalcanti, rua Padre Inglês 527 — Emio, T. Conde Iraja 450 — Elias Silva, T. L. Figueiredo — Elza Rocha, Imperial 1242 — Edite, trav. Tenorio 13 — Ernesto de Souza Neto, rua Areia 43 — Francisco Lopes, rua Bomba de Hemeterio 52 — Isaurinha Batista, av. Central 483 — Joana Francisca, rua 4 n. 166 — Jonas Cavalcanti, rua União 316 — José Viterbo Filho, Base Aérea Naval — José Perrone, Caixa Postal 373 — José Pedro A. de Queiroz — Dr. João Miguel, rua transversal Santiund 72 — José Gonçalves, rua da Praia — José Pereira Costa, rua Progresso 473 — José Maria Aragão, B. B. — Luiz Barreto, rua Paissandú 279 — Luiz da Cunha Pedrosa, rua S. Paulo 46 — Lindalva Barbosa, rua Ten. Fortuna 51 — Lima, Riachuelo 77 — Maria Jacomina, av. S. Paulo, Jardim S. Paulo — Murilo Vieira, Caixa Postal 850 — Maria Mourão Silva, Estr. Mangabeira 110 — Nanete, rua Barros Lima 189 — Odete Barbosa, rua Arquimedes Oliveira 165 — Prazeres Coelho, João Colimbra 66 — Hemeterio 52 — Zezé Menezes, Rivaldo, tesoureiro Servidor — Severina Lopes, rua Bomba do Hemeterio 52 — Zezé Menezes,

Figurinos de Verão
Recebeu maravilhoso sortimento
Monte de Ouro — Rua 1.º de Março, 67 — Recife
(407)

ALCANCE A FELICIDADE A QUE ASPIRA!
A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoraveis em sorte, negocios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades. Conheça o meio de vencer os obstáculos da sorte, enviando seu endereço e data de nascimento para
P. EMTE - CAIXA POSTAL 1.141 - PORTO ALEGRE - R. G. do SUL - e receberá gratis um completo estudo a respeito do seu interesse

Radio

"Clube do Disco", o programa mais querido da cidade

Avalanche de cartas diariamente, comprova o gráu de simpatia da Radio Clube de Pernambuco — Uchôa Cavalcanti, dinamico diretor do programa mais querido da cidade, «CLUBE DO DISCO», presta declarações à reportagem — Notas pitorescas do programa

A nossa reportagem foi encontrar Uchôa Cavalcanti ás voltas com as cartas do programa CLUBE DO DISCO. Quase que não conseguimos divisar as feições do popular animador do programa CLUBE DO DISCO, tal o montão de cartas postas em sua mesa de trabalho. Fomos chegando e o Uchôa com aquela sua conhecida veia humoristica foi-nos logo perguntando:

— Que é que há? Tudo azul? Veja você, meu caro, onde estou metido. Nesta confusão enorme de cartas, de feitios e letras diferentes, verdadeiros labirintos.

Esta aqui, por exemplo — e mostra-nos um envelope aéreo — reclama porque ainda não atendemos o seu pedido. Mas como é que pode? São tantos os pedidos que nos chegam diariamente que temos de numerá-los, afim de atendermos na ordem de chegada.

Eu quero até aproveitar a oportunidade para lhe pedir: dê uma notinha lá no vôvô — referia-se ao DIARIO — dizendo a esse povo que tenha paciencia. Eu sou um só e não posso atender a todos de uma vez.

Perguntamos, então, ao Uchôa, como se organizava o CLUBE DO DISCO. Ele com aquele natural entusiasmo mostrou-nos o fichario e explicou:

— O ouvinte manda o seu nome completo, nome do pai, nome da mãe, dia, mês e ano que nasceu, endereço completo, duas fotografias 3 x 4 e a importancia de Cr$ 12,00, sendo Cr$ 10,00 para a carteirinha de socio e Cr$ 2,00 para a primeira mensalidade.

Aventuramos uma pergunta. Uchôa, você tem as carteirinhas?

— Como não? E abriu a gaveta mostrando-nos as carteirinhas de socio que por sinal são bem interessantes.

Perguntamos, então, quais os beneficios que faz o CLUBE DO DISCO.

Uchôa, como sempre brincalhão, nos respondeu: «Ah meu amigo, isto faz um bem... Veja você que o socio tem o direito de pedir qualquer musica, em qualquer quantidade. E ainda mais, pode anunciar o seu aniversario ou de qualquer parente seu, dentro do horario do programa, além de muitas outras vantagens.

E sobre o piquenique do CLUBE DO DISCO? — perguntamos.

O querido animador do programa deu um pulo da cadeira e respondeu:

— Vai ser o maior das Americas.

Onde vai ser? — fantamos.

— Ah, isso é segredo. Quer estragar a brincadeira? Você não sabe que existe um premio para quem acertar o nome da praia? E quer que eu diga? Não, de jeito nenhum... Quem quiser que palpite.

Dentre essas cartas todas, existe alguma engraçada, Uchôa?...

— Se existe? Tenho essas aqui separadas. Sabe o que contem? Se eu disser você não acredita. São fans do Jesus Rodrigues. E pedem cada coisa! Imagine você que ele beijou elas mandam que eu dê. Você acha que isto está direito? Se elas querem que eu dê os beijos no Jesus, primeiro têm que depositar no meu banco, não acha?

Achamos que sim. Tinhamos que deixar o Uchôa atento ao seu trabalho e procuramos logo despedir do popular animador. Ficamos, porém, com a certeza de que o CLUBE DO DISCO é realmente considerado como o mais querido da cidades apesar de tão novo ainda. Mas o que querem os leitores? Uchôa Cavalcanti é um veterano da radiofonia pernambucana e sabe perfeitamente o que fazer para agradar ao público ouvinte, muito embora não use auditorio, nem faça propaganda intensiva do seu programa. E' necessario notar que, embora sendo um programa de discos, lá se tornou a coqueluche do momento. Uchôa Cavalcanti, você está de parabens. Que o seu programa continue em franco progresso, são os nossos melhores votos.

ARTISTA DE RADIO!

V. S. DESEJA INICIAR-SE NA CARREIRA RADIOFÔNICA ?

A ESCOLA BRASILEIRA DE RÁDIO

(Unica no Brasil)

que será inaugurada dentro de poucas semanas, sob a direção de Orlando Melo (da Radio Nacional) e Ayrton Farias (Radio Bandeirantes) realizará a sua aspiração através dos seus cursos de radioteatro, locução, indutibilidade, etc

Aguardem a abertura das inscrições.

(415)

ONTEM NO AEROPORTO

De volta da Conferencia de Istambul o ex-diretor do DASP — Continuarão no Brasil até o dia 10 do corrente os parlamentares franceses convidados pela «Air France» — O Super-Constellation fez de regresso a viagem Rio-Dakar sem etapas

Ontem apenas um avião internacional chegou ao aeroporto dos Guararapes — o DC-6B da «Scandinavian Airlines Systems», e procedente de Santiago, com escalas em Buenos Aires, Montevideo e Rio.

Chegou pela madrugada, decolando para a Europa uma hora depoois de sua aterrissagem.

EM TRANSITO O EX-DIRETOR DO DASP

Esteve em transito, ante-ontem, viajando a bordo do DC-6B da KLM o sr. Luiz Simões Lopes, ex-diretor do DASP, que acaba de tomar parte, na qualidade de chefe da nossa delegação, na Conferencia Internacional de Ciencias Administrativas, realizada em Istambul, na Turquia. Viaja o sr. Simões Lopes em companhia da esposa, sendo recebido no aeroporto dos Guararapes pelo sr. Jeová Matos, coletor federal na cidade de Caranhins, neste Estado.

PERMANECERAO NO BRASIL ATE' O DIA 10

Segundo estamos informados, os parlamentares grancoses que estiveram de passagem pelo Recife a 26 de outro p. findo, viajando a bordo do Super-Constellation da AIR FRANCE, ficarão no Brasil até o dia 10 do corrente, visitando hoje e amanhã a cidade de Salvador, os poços de petroleo de Mataripe, as obras de Paulo Afonso. Retornarão ao Rio no dia 3, quando visitarão o presidente da Republica e o prefeito do Distrito Federal.

No dia 4 o ministro do Exterior, sr. Vicente Rao lhes oferecerá um almoço no Itamaratí, visitando os parlamentares na tarde daquele dia o Senado, a Camara dos Deputados e o ministro da Fazenda. No dia 5 irão a São Paulo; a 7, a Volta Redonda e a 8 o Estado de Minas.

AVIOES INTERNACIONAIS ESPERADOS

Para hoje: SAS, da Europa, as 11 e 10; KLM, de Santiago, ao meio dia e PANAIR, do Rio, ás 20 e 15.

Amanhã: AIR FRANCE, de Paris; BOAC, de Londres; KLM, de Amsterdan; PANAIR, de Beirute e EOAC, de Santiago.

VOO DIRETO RIO-DAKAR

O Super-Constellation da AIR FRANCE que deveria tocar no aeroporto dos Guararapes, ontem, á noite, deixou de faze-lo por haver resolvido a direção da aludida companhia realizar a travessia Rio-Dakar, sem escala. Assim, aquela aeronave deixou o aeroporto do Galeão ás 17 horas, devendo ter atingido a costa norte-africana onze horas depois.

Ao que estamos informados essa viagem Rio-Dakar, em vôo direto serviu para comprovar o grande raio de ação dos aviões desse tipo, cujos tanques têm capacidade para 28.000 litros de combustivel.

MIVIMENTO DE AVIOES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, nos aviões da PANAIR: para Maceió: Antonio P. Machado — David Setton — Torquato de Castro — Karl Frey — Luiz Santos Silva — Douglas Clark — Henry de Gauw — Egidia Lechthnbohnur — Elisiario Ralph; para Aracajú: José J. Oliveira Neto — Temistocles Cavalcanti — Augusto Barreto — Emilio Francisco Mesquita — Carlito Carvalho Santos e Carlos Silva; para Salvador: Adelmar Carvalho — Almir Pires Ferreira — Orly Melo — Luiz Monteiro — Newton Pinto — Fernando G. Tavares — Aurea Tavares — Juarez Tavares — Adolfo Schultze — Amario Carvalho; para o Rio: Peter Jurisch — Vespasiano Menezes — Yêda Ferreira — Antonio Rnufino Santos — Paulo Cesar Pereira — Umbelina Macedo — Bernardo Kelner Sobrinho — Antonio Gustavo Guimarães — João P. Costa — Ernani Campos — Aristeu Arruda — Raipe Andrade Falcão — João Hutflesz — Dés Falcão Hutflesz — Gertrude Mason — Diogenes José Medeiros — João Nascimento Santos e Alvino Leite.

Pela CRUZEIRO — Para Maceió: Petronio Cavalcanti Carvalho — Maria Salete — Severina Pereira — Zenaide Calheiros — Giovana Allev — Natalia Allev — Lourdes Frederico — Maria Vitoria C. Mangarielo — Joaquim A. Castro; para Salvador: Irmin Lounsburt; para o Rio: Rita Tavares Feitman — Sebastiana Tavares C. Simões — Willy Benque — Celia Gusmão dos Santos — Orlando Araujo — Frederico Wisznat — Silvio L. Matos — Euclides Campelo — Lenir Fireman — Maria Tereza Ramos — Maria Yeda Correia; para Natal: Neusa de Souza; para Fortaleza: Luiz Paulo S. Brandão — Luiz Gonzaga F. Menezes; para Terezina: João Medeiros Calmon; para Floriano: Guntram Krumman — Astir Krumun.

Pela VARIG — Para Maceió: Roberto M. Pinto; para Penedo: João Climaco Filho — Ismael Pereira M. Sobrinho; para Aracajú: Alvaro de Araujo Pais; para Salvador: Edson Veloso de Carvalho; para o Rio: Nelson Fernandes Negreiros — Rafaell Mateus — Caio Poester — Acimar Marchant — Isaide Raposo — Almir Brasiliense; para Natal: Samuel Falcão — Kleber de Carvalho Bezerra — Valdemar de Sá — Dulce de Sá — Mariza C. Varela — Luiza de Carvalho — Manuel Otavio Lima — Moacir Melo — Raimundo Paiva — Gastão M. Farias — Ari Guerra — Rogoberto Lopes — Antonio Marcelino Filho e Lucila Lima.

Pelo LOIDE AEREO — para Fortaleza: Lourdes Montairo Silva — Irinete Alves Cabral — Tereza Alves — Luzinete Dantas de Souza — Jary Abreu — José Vieira — Otilia Cordeiro Lopes — Luiz Simões Lopes; para São Luiz: Erwin Chiantac; para Belem: Artur de Carvalho Cruz — Aurellano de Albuquerque; para Manaus: Antonio Miranda Reivas e João Martins de Ataide; para Maceió: Dulce Lira — Nair Coura Melo — Gloria Maria W. Duarte — Heitor M. Barros — Aluisio Domingues da Silva — Pedro Ferreira de Lima; para Salvador: Maria Cardoso.

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Radio-teatro: «Os faladores», de Miguel de Cervantes; 20.30; — Cronica londrina, do Vamberto Morais; 20.45 — A pedido do ouvinte (discos); 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

Programa para amanhã:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Radio Panorama; 20.20 — Interludio musical; 20.30 — O Brasil e a Grã-Bretanha através da historia, n. 4, por John Whitehouse; 20.45 — Boletim industrial e economico; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

CONFIRMADA A INVESTIGAÇAO DE PATERNIDADE

RIO, 31 (Meridional) — Pela 1.ª Turma do STF foi julgado o recurso extraordinário procedente de Alagoas, em que é recorrente Julio Auto da Cruz Oliveira, e recorrido, Paulo Auto da Oliveira, sendo relator, o ministro Luiz Gallotti.

Trata-se de uma ação de investigação de paternidade, cumulada com petição de herança e reinvidicação.

Os documentos apresentados, e as testemunhas, fazem a prova suficiente da paternidade demandada, de acôrdo com as circunstâncias legais invocadas na espécie.

Na apreciação da prova, a Justiça local, é soberana, como se firmou o relator não se justificando o recurso extraordinário.

Não se tomou conhecimento, por unanimidade de votos.

NAO CONHECEU DO RECURSO

RIO, 31 (Meridional) — A 1.ª Turma do STF julgou o recurso extraordinário procedente da Paraiba, em que é recorrente Afra Cavalcanti, e, recorrido, o promotor público da Comarca de Itabaiana.

Foi relator, o ministro Ribeiro da Costa. Salientou o relator, que o acórdão limitou-se a interpretar cláusulas testamentárias, sem contrariar letra de lei federal, sendo manifestamente incabivel o recurso extraordinário.

A 1.ª Turma do STF não conheceu do recurso.

ILEGÍVEL

BATALHA DOS LIDERES

Desapareceu o favoritismo em vista da igualdade de forças

Os tricolores sabem que o adversário é portador de grandes qualidades técnicas

Santa Cruz x Nautico, o maior clássico do ano — As equipes em campo — Os árbitros — A preliminar



Vicente, numa de suas arrojadas intervenções promete repeti-las no celassico de hoje, nos Aflitos

A situação do campeonato pernambucano de futebol é, a esta altura, para os concorrentes, de panico. Para os "4 grandes", ela se complica. Ninguem quer perder. Ninguem pode perder ao empatar, porque, em síntese, será o caos, será a perdição, o aniquilamento. Esse, o panorama geral do certame citadino. Nautico e Santa Cruz liderando, e Esporte e America, um pouco atras, a diferença pode ser tirada se houver franqueza, se houver duvida ou falta de sorte.

Portanto, o classico desta tarde, no "Eladio Barros Carvalho", envolvendo as equipes de profissionais do Nautico e do Santa Cruz, se nos apresenta como dos mais sensacionais. Dos mais empolgantes, porque, na realidade, são, no momento, as duas forças do "soccer" pernambucano. Alvi-rubros e tricolores quando "topam" a parada, não pode haver prognosticos de favoritismo para cada banda. Ninguem poderá dizer com vaidade que vencerá o **Nautico** ou o **Santa Cruz**. E' certo que todos nós temos o direito de palpitar. Exclusivamente palpitar. Mas, afirmar nunca. Principalmente agora.

A EQUIPE ALVI-RUBRA

Evidentemente, a **equipe** do **Nautico** está descansada, pois ha mais de 15 dias que está no "come e dorme". Apenas treinando. No seu conjunto, as figuras são as mesmas de sempre. No arco, para os aficionados e admiradores do clube dos Aflitos, tanto vale Manuelzinho ou Vicente. Ambos são portadores de credenciais para o posto. Na zaga, teremos o "catedratico" Caiçara e o melhor zagueiro do Norte, Lula. Ambos, portanto, com as mesmas caracteristicas: seguros e decididos para a luta, seja ela a mais terrivel. O trio intermediario ainda não contará com Irani, que se acha se restabelecendo da contusão recebida em Salvador da Bahia. Para o lugar vamos encontrar Gilberto, sempre ativo e tecnico, ladeado pela direita por Ivanildo, o "homem dos sete instrumentos" do futebol pernambucano, e Jaminho, o medio esquerdo, que sempre se constituiu uma figura impar na posição.

Falando do quinteto atacante do **Nautico**, as modificações a essa altura são poucas. Isso porque, para nós, os atacantes do **Nautico** têm sempre as mesmas caracteristicas de combatividade. Chutam bem, driblam melhor e sabem, por experiencia, enfrentar o adversario sem timidezas. Helio Mota, Ivson, Rubinho, Marcos e Zeca representam uma ameaça constante ao adversario.

O CONJUNTO SANTACRUZENSE

O quadro do Arruda é, no momento, a "coqueluche" do futebol pernambucano. O seu ataque dizem ser o mais equilibrado, porque a quantidade de goals conquistada por ele dá ao publico essa idéia. E, na verdade, os tricolores vêm-se arregimentando com capricho. O tecnico Ricardo Diez faz questão disso. As vitorias ultimamente colhidas foram frutos de melhor preparo fisico e tecnico, daí o respeito com que está sendo olhado o quadro tricolor.

Na meta, teremos Milton, o "veterano" goleiro e ex-tecnico do gremio coral. Sempre bom e muito seguro, está aos poucos voltando aos seus grandes dias. Na zaga, os tricolores contarão com Palito, Lucas, que realizou bons treinos, substituirá Godofredo, prometendo ser uma "parada dura" para o quinteto alvi-rubro. A linha intermediaria composta por Diogo, Bria e Ananias, é rigorosamente positiva. Diogo, valorizando-se dia a dia. O centro-medio carioca tomou o pulso do publico e já é uma figura central. Dotado de experiencia e muito tecnico, Bria comandará o sexteto defensivo coral com relevo. E finalmente, Ananias. O conhecido da torcida como saude é duro e util ao quadro. E "trabalhador e marca bem.

Quanto á linha de frente, podemos dizer que o **Santa Cruz** está com tudo. Veloz, tecnica, ameaçadora, positiva e atirando com tino "in-goal", é a esperança da grande torcida coral para esta tarde. Jorge de Castro, Hamilton, Paraiba, Helio e Natanael são seus titulares.

OS ARBITROS

Para o sorteio em campo teremos os arbitros Argemiro Felix, Horst Harden e Hans Lutzkat, designados pelo Departamento de Desportos da Capital, de comum acôrdo com os representantes do **Nautico** e do **Santa Cruz**.

A PRELIMINAR

Na preliminar, teremos os quadros de aspirantes do **Ibis** e do **Santa Cruz**.

OS QUADROS PROVAVEIS

NAUTICO:

Vicente
Caiçara
Lula
Ivanildo
Gilberto
Jaminho
Helio Mota
Ivson
Rubinho
Marcos
Zeca

SANTA CRUZ:

Milton
Lucas
Palito
Diogo
Bria
Ananias
Jorge de Castro
Hamilton
Paraiba
Helio
Natanael



Hamilton, Jorge de Castro e Helio, são as esperanças dos corais frente aos alvi-rubros na batalha dos lideres.

CERTAME SUBURBANO

3 jogos pelo certame da 2.ª divisão — As autoridades

O Departamento de Desportos da Capital tomou as seguintes providencias para a rodada do campeonato suburbano, a ser realizada, hoje, á tarde, nas Zonas Norte e Sul:

GUARARAPES x AGUA FRIA

Campo do **Tacaruna**.
Juiz — Francisco Quintas, auxiliado por José Francisco de Melo e José Evangelista.
Horario — 15 horas.
Delegado — Representante do **Tacaruna**.

ZONA SUL

ODEON x ESTUDANTES — (Preliminar).

Campo do **Yolanda**.
Juiz — Antonio Pinto Ramalho.
Bandeirinhas — José Barbosa de Albuquerque e Oscar Macedo.
Horario — 13.40.

YOLANDA x LOCOMOÇÃO. (Principal).

Campo do **Yolanda**.
Juiz — José Barbosa de Albuquerque.
Bandeirinhas — Oscar Macedo e Antonio Francisco de Melo.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclo
890 quilociclos

ASSOCIAÇÕES

MAÇONARIA

A diretoria do Grande Oriente de Pernambuco está avisando a todos os seus associados que promoverá, amanhã, ás 8 horas, uma visita ao cemiterio de Sto. Amaro, ao tumulo de maçons mortos.

A' cerimonia deverão comparecer as autoridades maçonicas.

AS REUNIÕES DA A. I. P.

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão, realizou-se no dia 27 ultimo, uma reunião da Associação da Imprensa de Pernambuco.

O presidente referiu-se aos entendimentos mantidos com autoridades sobre o «Seminario de Jornalismo da AIP». Disse que o reitor da Universidade do Recife, prof. Joaquim Amazonas prometeu prestar todo apoio áquela iniciativa e bem assim, considerá-la extensão universitaria, com a expedição de certificados aos seus frequentadores. Falou ainda sobre a criação do Museu de Imprensa e sugeriu o nome do jornalista Mario Melo, vice-presidente da AIP, para organizá-lo. A sugestão foi aprovada pela mesa.

Informou o presidente da AIP, que de entendimentos com a firma locataria de parte do predio onde funciona a Casa do Jornalista de Pernambuco, ficou acertada a desocupação dentro de alguns dias, de parte do andar terreo do referido predio, para que a Associação possa ampliar seu Depatramento de Assistencia Social.

O tesoureiro Luiz Veloso apresentou o relatorio do Departamento Assistencial da AIP, lavrado pelo confrade Otavio Cavalcanti, referente ao mês de setembro, que foi aprovado pela diretoria. O sr. Cesario de Melo, diretor Cultural da entidade sugeriu que se agradeça ao adido cultural norte-americano no Recife, sr. Francis Townsend, a colaboração por ele prestada á entidade pela doação de obras á sua biblioteca, o que foi aprovado.

O associado Oscar Farias passou a substituir na Comissão de Controle, o sr. Abilio de Castro.

O sr. Reinaldo Camara, diretor Social da entidade, informou á Casa a sugestão do sr. Renato Gouveia, sobre gratificação ao pessoal que trabalha na cantina da AIP, por ter sido duplicado o serviço daquela dependencia da Associação. O assunto ficou afeto ao diretor de sede, para estudar a proposta.

Socios aceitos: colaboradores: Mauro Souza Lima, Angele Chalita Aoum, André Gustavo Carneiro Leão e Ricardo Marinho da Costa.

ASS. COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do sr. José Lobo realizou-se na ultima quinta-feira a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco com a presença dos diretores Murilo Guimarães Martins, Antonio Campozana, Divico Scheidegger, J. A. Rufilo de Oliveira, Luiz Rio, Mario Torres de Melo e Antonio Galvão.

Na ordem do dia foi lido um oficio da Federação das Associações Comerciais do Brasil, remetendo as conclusões da VI Reunião das Associações Comerciais do Brasil.

A seguir foi apreciado o convite da Federação dos Empregados no Comercio para as festividades comemorativas do Dia do Comerciario. Foi telegrafado apresentando as congratulações da entidade.

Finalmente foi lido um telegrama do sr. Mario Lima, em nome do dr. Romulo Almeida, agradecendo o interesse da Associação pelo desenvolvimento da campanha de subscrição do capital do Banco do Nordeste do Brasil.

A seguir foi apreciado o projeto n. 131, de autoria do deputado Luiz de França, visando retirar a feição recuperaveL ao adicional de 0,4% que é cobrado sobre o movimento comercial e industrial sujeito ao imposto de vendas e consignações e destinado a pavimentação das rodovias estaduais e bem assim o projeto do Codigo Tributario do Municipio do Recife.

Com a palavra o diretor Antonio Galvão declarou que sobre as novas exigencias que estavam sendo feitas pela Secretaria da Fazenda, a respeito do visto nos despachos estaduais de exportação, caso que constou da ata da reunião anterior como plenamente resolvido, desejava comunicar que aquela repartição não vem adotando o combinado pelo que propõe a indicação de uma comissão para novamente ter um entendimento com o secretario da Fazenda. A referida proposto foi unanimemente aprovada e indicados os srs. José Lobo e Antonio Galvão para a referida comissão.

O presidente comunicou que na proxima quinta-feira o deputado Dias Lins visitará aquela Casa para prestar esclarecimentos sobre o projeto que será o Fundo Nacional de Eletrificação.

No expediente foram apresentadas e aprovadas as propostas para socios contribuintes firmadas por Eduardo Cardoso, Matias M. Lins, Soc. Dist. de Especialidades Farmaceuticas e Acessorios Ltda. SODEFAL, Cristovão Luna, Cia. T. Janer Com. e Industria e Henry A. Bosschart & Cia. Ltda.

DIARIO DE PERNAMBUCO Esportivo

CINOFILISMO

Prepara-se o Kennel Clube de Pernambuco para a Terceira Exposição Canina Oficial

Movimentam-se os meios cinofilos do Estado em tôrno do sensacional certame — Palestra com a nossa reportagem o pres. Aroldo Fonseca Lima

O **Kennel Clube de Pernambuco** prepara-se para realizar a III Exposição Canina Oficial, no lugar de costume, ou seja, no Parque da Diretoria da Produção Animal, no Cordeiro. Os primeiros passos já foram dados e tudo indica, a esta altura, que o acontecimento não irá somente esportivo, mas social em Pernambuco, alcançará um exito espetacular.

COM OS DIRETORES DO KENNEL

Para saber do movimento existente no **Kennel Clube de Pernambuco**, procuramos, mais uma vez, alguns dos seus diretores, com o fim de saber das novidades. De passagem pela secretaria do clube, encontramos uma febril atividade, onde varios diretores estabeleciam planos e tomavam providencias para a eficiencia completa da exposição canina.

Inicialmente, procuramos, como era o mais logico, o dr. Aroldo Fonseca Lima, presidente daquela entidade cinofila, que prestou as seguintes declarações: — "Estamos empenhados em realizar uma exposição que satisfaça em toda a linha a exigencia do nosso meio cinofilo, não só do ponto de vista do rendimento tecnico, como da comodidade de todos os expositores. Do primeiro, temos acertado a presença de juizes dos mais categorizados do nosso país, e contamos ainda com uma equipe de novos cães a serem apresentados que, sem duvida, satisfará os mais exigentes cinofilistas. Em segundo lugar, estamos programando os trabalhos de forma a permitir o maximo de comodidade aos expositores, baseados por sugestões e apreciações feitas sobre o certame já realizado".

INSCRIÇÕES

Procuramos saber qual as raças que no momento existiam inscritas. Continuou aquele diretor nos informando que nada menos de 17 raças diversas já tinham exemplares inscritos, numa quantidade superior a uma centena de animais, esperando-se, dade o interesse reinante entre os criadores, grande aumento neste numero.

Adiantou-nos o presidente Aroldo Fonseca Lima ainda da apresentação entre nós do primeiro casal de "Mastiffs", já por nos noticiado na quarta-feira, afirmando que, segundo informações obtidas nos proprios Estados Unidos, estes são os unicos exemplares existentes em toda a America do Sul, prometendo-nos oportunamente apresentar melhores detalhes sobre os mesmos.

Disse-nos ainda que está sendo coordenado um trabalho especial que, esta semana a ser concretizado, o nosso publico será brindado com a apresentação de nada menos de cinco raças ainda desconhecidas do nosso publico. Insistimos em mais detalhes sobre o assunto, porém, cauteloso, o presidente disse que só afirmaria quando chegasse aos entendimentos finais com os respectivos criadores.

"O Clássico das Emoções"

Alves da MOTA
(Para o «D. P.»)

Em prosseguimento á primeira rodada do 2.º turno do certame peboliatico da cidade, teremos hoje, a tarde, no estadio "Eladio Barros Carvalho", um "match" que pela excelente forma e posição em que se encontram ambos os preliantes no presente campeonato, está fadado não só a um legitimo record de bilheteria, mas a um desfecho sensacional, numa luta cheia de lances emocionantes, que tanto pode fazer vibrar a grande torcida do "clube das multidões", para cujo lado está mais pendida a preferencia do publico, como resultar numa espetacular vitoria dos alvi-rubros, que, mesmo com a duvida da inclusão do seu grande zagueiro central Lula, que só logo mais, depois da prova de campo a que será submetido, ficará definitivamente assentado se formará ou não no classico de hoje, mesmo assim, estão confiantes na vitoria.

Depois daquela vitoria forçada sobre o **America**, em que o **Santa Cruz**, embora saindo vencedor não correspondeu á expectativa do publico, apresentando um jogo á altura de suas possibilidades, enquanto desfalcado dos valores mais expressivos como Neves Jorge de Castro e Helio, é de esperar que o tecnico Ricardo Diez tenha adotado uma nova tatica na sua equipe, afim de poder desnortear e levar de vencida o seu perigoso adversario, isso com a vantagem de que voltarão hoje ás suas posições Helio e Jorge de Castro. Por outro lado não andará menos avisado o treinador Palmeira, pondo em pratica tambem a sua tecnica ardilosa, afim de atingir o ponto vulneravel dos "cobrinhas".

Assim, teremos logo mais, no campo dos Aflitos, uma partida de futebol que por certo não decepcionará o numeroso publico que acorrerá áquele grande estadio para assistir ao desenrolar da sensacional pugna entre tricolores e alvi-rubros. Mas que ambos os jogadores, alvi-rubros e tricolores, saibam corresponder a confiança desse mesmo publico, apresentando não só uma classe de jogo á altura do bom nome de que desfrutam nos nossos meios pebolisticos, mas sobretudo disciplina, sabendo ser leais e nobres tanto na vitoria como na derrota. Que a partir de hoje não mais apareça em nosso futebol um seguidor da obra destruidora de um Paduano, de um Buchudo e outros indisciplinados que com o seu mau procedimento têm pretendido conspurcar a boa mural do nosso "association".

E' o que temos a dizer até a hora do embate de hoje no estadio "Eladio Barros Carvalho".

PROMISSORIA FALSA

ABILIO ESCOREL & CIA. declaram aos bancos e ao comercio em geral que é falso o seu aval que aparece em uma nota promissoria da quantia de ..... Cr$ 5.800,00, emitida por Israel de Andrade Lira a favor do Banco Auxiliar do Trabalho e por este endossada ao Banco do Brasil, que a levou a protesto. Dito titulo nunca foi apresentado aos declarantes, nem mesmo pelo Banco do Brasil, vindo os declarantes a conhecê-lo no cartorio de protesto.

Aproveitam a oportunidade para declarar que tanto a sociedade Abilio Escorel & Cia., como o seu socio Abilio de Oliveira Escorel, não têm qualquer responsabilidade por emissão, aval ou endosso de notas promissorias, a favor de quem quer que seja. Serão, pois, falsas quantas se apresentarem.

Recife, 23 de outubro de 1953

Abilio Escorel & Cia.
(Firma reconhecida)

(8990)

JOGA-SE EM TODO O PAIS

RIO, 31 (Meridional) — Tivemos informar que o ministro João Goulart, em sua conferencia com o presidente Vargas, manifestou seu espanto pelo que ouviu em relação á jogatina nos Estados do Norte. «Desde o Amazonas o jogo é escandaloso. Há cassinos que funcionam, noite e dia, além do jogo do bicho que é feito publicamente. Enquanto isso os procuradores da República afirmam que o jogo não existe...»

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia. Cons.: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas 717/18, 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas.
(232)

CLINICA DAS PARADENTOSES
(PIORREA ALVEOLAR)
Tratamento Clinico e Cirurgico das diversas alterações periodontais:
GENGIVITES PERIODONTITES PERIODONTOSES
Prof. Romildo Torres
Dr. Edson Netto
Dr. Moacir Carneiro Leão
Edificio Trianon — 5.º and. — Sala 509
(247)

A roupa interna de que você precisa está
n'A PRIMAVERA
CAMISETAS
CUECAS
MEIAS
— TODOS OS NÚMEROS —
De todos os tipos e para todos os preços.
À SUA ESCOLHA NA SECÇÃO MASCULINA DE
A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378
(382)



Ricardo Diez, espera uma grande exibição dos seus pupilos, hoje á tarde.

LIQUIDAÇÃO DE ESTOQUE
Adquira a sua roupa à Vista e pague em 10 prestações mensais
GUASPARI
Tecidos e confecções
Roupas prontas, camisas esportivas, calças de linho e tropical
Rua Diario de Pernambuco, 96 — 1.º — fone 7625
(177)

ANTIGUIDADE
Vende-se autentica mobilia austriaca em perfeito estado. Vêr e tratar á rua Silva Ferreira, 164 (por trás da rua do Lima).
(389)



ILEGÍVEL

Noticias esportivas do Brasil

Em virtude de seus compromissos no campeonato paulista, o **Palmeiras** solicitou dos promotores dos jogos pela **Copa Montevidéu** o inicio dos mesmos depois do dia 31 de janeiro do proximo ano, ao contrario de 20 do mesmo mês, como esta programado.

—o—

Teve inicio, à tarde de ante-ontem, no campo da rua Filgueira de Melo, a 6.ª rodada do returno do campeonato carioca de futebol, com o prelio entre as falanges do **São Cristovão e do Olaria**, o qual terminou com o empate de um tento.

Os tentos da peleja foram assinalados por Maxwell, aos 19 minutos da fase inicial, para o **Olaria** e por Carlinhos, aos 25 minutos da etapa final, para o **São Cristovão**.

O **São Cristovão** formou assim: Helio — Padua — Manfredo — José Alves — Sevrino — Decio — Julio — Sarcinelli — **Cabo Frio** — Ivan — Carlinhos.

OLARIA: Anibal — Osvaldo — Jorge — **Moacir** — **Olavo** — Ananias — Lima — Washington — Maxwell — J. Alves — Esquerdinha.

Na direção do encontro esteve o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). A renda atingiu a quantia de Cr$ 37.190,00.

No cotejo entre os aspirantes dos mesmos clubes, o **São Cristovão** levou a melhor por 2x1.

EMPATOU O BOTAFOGO EM CARUARU

Jogando à tarde de ante-ontem na cidade de Caruaru, neste Estado, contra o **Comercio** local, o **Botafogo**, de João Pessoa não foi alem do empate de um tento.

NOTICIARIO DA F. P. D.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Reunião extraordinaria

Reunir-se-á, na proxima terça-feira, na sede da FPD, às 20 horas, o Tribunal de Justiça em Camaras reunidas, a fim de apreciar os feitos constantes da pauta abaixo:

Recurso interposto pelo **America F. C.** da decisão da 1.ª Camara que anulou a partida de futebol disputada entre as equipes de aspirantes do clube recorrente e a do **Nautico Capibaribe**, realizada em 2-9-953.

Recurso interposto pelo **F. C. Flamengo**, da decisão da 1.ª Camara do TJD, em sessão de 31 de agosto ultimo, eliminou o atleta Adalberto Ramos.

— Foi nomeado o relator o sr. José Francisco de Melo para ... do juizo de futebol, pela manhã, entre os quadros do **Santa Cruz** e o **Esporte**, referente ao campeonato juvenil, em substituição ao sr. Francisco Quintas. Ficando em definitivo a escalação do sr. Francisco Quintas para o citado jogo.

ENTREGA DE PONTOS

Deixa de se realizar o encontro entre os 1os. e 2os. quadros do **Centro Esportivo de Agua Fria** e **Guararapes Futebol Clube**, programado para hoje, tendo em vista que o **Centro E. de Agua Fria** fez a entrega dos pontos do citado encontro.

CONVOCAÇÃO DOS REPRESENTANTES

Este Departamento está convidando os srs. representantes dos clubes abaixo, amanhã, pelas 20 horas, a fim de escolherem juizes para os jogos tabelados para os dias 4 e 5 do corrente:

Misto — **Great Western, Santa Cruz, Nautico e Esporte.**

Aspirantes — **Great Western, America, Auto Esporte e Esporte.**

Juvenis — **Great Western, Auto Esporte, Flamengo e Ibis.**

2.ª categoria — **Iris, Tacaruna, Locomoção, Atlantico, Botafogo** e Guanabara.

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 3as., 5as. e sábados, às 18,25 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

Ouça

HOJE!



pela RÁDIO TAMANDARÉ

a perfeita descrição do "clássico"

SANTA CRUZ

X

NÁUTICO

pelo campeonato da cidade

— na palavra de

ALMEIDA CASTRO

FERNANDO CASTELÃO

— Comentarios a cargo de

JOTA SOARES

– a mais homogênea equipe de transmissões de campo do norte do Brasil

——— x ———

E mais:

Informações detalhadas sôbre o desenrolar de todos os acontecimentos esportivos do Brasil e do mundo!

ÀS 22 HORAS:

"RESENHA DESPORTIVA DO DOMINGO" — sob a direção de NILSON SABINO PINHO

a mais completa reportagem esportiva da cidade!

•

Oferta de

SÃO PAULO **ALPARGATAS** S. A.

ALPARGATAS RODA • BRIM LORINGA

Revendedores **ATLANTIC**

GASOLINA, PNEUS KELLY, BATERIAS, MOTOR OIL

UM CRACK POR SEMANA

A fama de indisciplinado por um triz não acabou com a carreira de Carlyle

O Botafogo concedeu uma chance e o atacante mineiro provou ser bom profissional — Questão de honra — Não gostou do clima de São Paulo — Cêdo conquistou a turma alvi-negra

Luiz AMARAL

O Botafogo sempre deu sorte com jogadores. Se vende seus profissionais o faz por excelente preço, e logo em seguida conquista um substituto à altura, e se compra, o que é raro acontecer, é com otimos resultados. Ha pouco tempo, transferiu Osvaldo e Paraguaio. As arcas têm um Gilson disfrutando atualmente de grande forma, e na extrema direita, cobrindo a vaga do ponta campeão de 48, aparece Garrincha, o jogador de carreira mais rapida de que se tem noticia no mundo. O guarda-valas já pertencia ao clube e o ponteiro custou somente uma ida de Arati a Pau Grande. Outro problema com que lutavam os dirigentes alvi-negros no inicio do presente campeonato, era o do ataque. Zezinho, contundido no primeiro jogo, frente ao São Cristão, faria falta à ofensiva. Por sorte, Carlyle estava na cidade louco por voltar ao futebol carioca. Relativamente, o preço do seu passe estava muito barato e o Palmeiras disposto a cedê-lo a qualquer um.

Acontece, porém, que o desejo de Carlyle era de voltar ao Fluminense. Mais por uma questão de caráter que por outra coisa. Saira de Alvaro Chaves com a fama de elemento indisciplinado e queria mostrar que não era, de forma alguma, aquilo que pensavam. E realmente, esteve a pique de envergar a camisa tricolor, por mais umas temporadas. As vozes, dentro do clube, não foram unanimes, quanto ao seu retorno. Se bem que contando a seu favor com figuras das mais representativas nas Laranjeiras, houve quem pusesse seu voto contra, não mais se falando sobre o assunto. Varias propostas foram efetuadas ao "comandante", inclusive uma do S. Cristovão, na qual era oferecido ao "crack" tudo quanto o gremio de Filgueira de Melo poderia dispender. Carlyle queria mais e preferiu aguardar novas. O Botafogo, então, pensou nele para resolver o problema. A principio, alguns dirigentes se mostraram receosos, depois decidiram contratar.

Foi em General Severiano que Carlyle mostrou, na verdade, ser um bom profissional, elemento correto, disciplinado, cumpridor dos seus deveres. Todos estão satisfeitos com a contratação e o proprio Gentil Cardoso não poupa elogios à sua conduta. Cedo conquistou as amizades de todos os companheiros, entrou para a celebre turma dos "gozadores" e até levou sorte para o quadro, que vem se mantendo na frente ha muitos jogos. O seu maior desejo foi satisfeito: o de desmentir tudo que chegou a ser falado a seu respeito. Aliás, o verdadeiro motivo da fuga da concentração do Fluminense, em vespera de compromisso importante para os tricolores, não ficou ainda bem esclarecido, havendo já quem dê alguma razão ao seu gesto. O proprio Carlyle preferiu calar-se, só pedindo uma oportunidade a mais em sua carreira esportiva. Filho de familia rica, pôde esperar sem desesperar, até que esta veio afinal.

Como Gerson, Geninho, Juvenal e outros, Carlyle é mineiro. Quando veio para o Fluminense, já era dono de enorme "cartaz" o jogador mais comentado em Belo Horizonte, onde defendia as cores do Atlético. Passou nas Laranjeiras três temporadas, sagrou-se campeão e artilheiro de 1951, e depois de alguns incidentes com dirigentes tricolores, foi transferido para o Santos. Em Santos, não se deu muito bem. Dentro em pouco tempo, já estava no Palmeiras. Mas, decididamente, não tinha que ficar em São Paulo. Sempre com as vistas dirigidas para o Rio, um dia resolveu, amigavelmente, rescindir o contrato. Após um periodo de descanso e passeios em sua terra natal, retornou a esta capital, até encontrar o Botafogo.

Integrou selecionados mineiros, foi convocado para seleções brasileiras, mas nestas nunca chegou a figurar, cedendo o posto a outros. Conhece varios paises do mundo, em excursões com clubes.

Novamente convidado para dirigir o Departamento de Tenis do Clube Internacional do Recife, o sr. Abelardo Pinto

A temporada do Maguari, de Fortaleza, prendendo as atenções dos raquetistas pernambucanos — O programa de jogos da equipe cearense

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu, ontem, o desportista Abelardo Pinto, que vem novamente de ser convidado, desta vez pela Junta Governativa que dirige o **Clube Internacional do Recife**, para diretor do Departamento de Tenis daquele simpatizado gremio pernambucano. Disse-nos o sr. Abelardo Pinto, que é figura de destaque nos desportos locais, que, atendendo a pedidos de amigos, resolvera, finalmente, concordar com a indicação do seu nome para aquele posto. Deste modo, está disposto a cooperar para o engrandecimento do tenis pernambucano, inclusive promovendo temporadas nesta capital de raquetistas de outros Estados.

No momento, o **Internacional**, juntamente com o **Nautico**, conseguiu sucesso nos entendimentos processados para a realização de uma temporada no Recife, da equipe de tenistas do Maguari Esporte Clube, de Fortaleza. Parte da delegação do gremio alencarino já chegou ontem ao Recife e o programa dos jogos já foi organizado, sendo o seguinte:

Sexta-feira, à noite, na quadra do Clube Nautico Capibaribe:

SIMPLES — Edvaldo Remigio — Rego Barros, Fernando Leal. DUPLAS — Aluizio Periquito — Edgar Fellows — Reinaldo Oliveira — Mario Jacome.

Sabado: SIMPLES: Reginaldo Oliveira; Carlos Alberto Pinto; Valdemir Teles. DUPLAS: Clovis Romeiro; Roberto Rosa Borges; Fernando Leal; Edvaldo Remigio.

Domingo à noite, no Internacional — SIMPLES: Perseu Lemos; Paulo Monteiro; Edgar Fellows. DUPLAS: Fred Maia; Harry Leça; Carlos Alberto Pinto; Valdemir Teles.

1.º jogo — 3 simples — 2 duplas.

2.º jogo — 3 simples — 2 duplas.

3.º jogo — 3 simples — 2 duplas.

CERTAME DE JUVENIS

Vitoria do Esporte por 1x0 sôbre o quadro do Sta. Cruz

Pela manhã de ante-ontem, aproveitando o feriado, estiveram em ação os quadros do **Esporte** e do **Santa Cruz**, da categoria de juvenis, em prosseguimento ao campeonato promovido pela FPD.

O prelio foi dos mais movimentados e as duas **equipes** lutaram com muita bravura. No final, o conjunto rubro-negro da Ilha do Retiro conseguiu o justo triunfo de 1x0, tento consignado na primeira fase do cotejo, por intermedio de Clabiou, aos 23 minutos.

Na etapa complementar, o placard permaneceu mudo, o que atestou a combatividade dos adversarios em campo.

OS QUADROS

ESPORTE: Renildo — China — Chico — Marcelino — Fernandinho — Genca — Gêo — Eduardo — Mauricio — Clabiou — Toinho.

SANTA CRUZ: Nelson — Pinpires — Salgueiro — Joel — Ewani — Arnold — Elias — Eduardo — Geraldo — Paraiba — Limoeiro.

— Foi arbitro o sr. Albino Machado com uma atuação regular, no que foi acompanhado pelos seus auxiliares, Francisco Quintas e Milton Farias.

VIDA ESCOLAR

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO ESCOLAR

A chefia do Serviço de Verificação do Rendimento Escolar está avisando ao professorado estadual das unidades escolares da capital e dos municipios circunvizinhos, assim como aos estabelecimentos particulares e municipais que ficaram solicitando, a entrega das provas de promoção e conclusão do curso primario, que será no dia 3 deste mês, das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas, na Secretaria de Educação.

PRE-UNIVERSITARIOS ALAGOANOS

Regressa hoje a Maceió, pelo trem do horario a «Embaixada pré-universitaria eng. Gercino de Pontes», constituida dos concluintes do curso cientifico do Colegio Guido de Fontgallant, daquela cidade.

Nesta cidade os estudantes alagoanos visitaram estabelecimentos de ensino, percorrendo os pontos pitorescos e historicos de Olinda e do Recife e a sua permanencia entre nós foi de três dias.

A embaixada foi presidida pelo padre Benicio de Barros Dantas e composta dos seguintes alunos: José Pontes de Morais, José Gedir Rodrigues, Protegenes Ayres Moura, Claudio Fernandes Olticica Lima, Carlos Lins Sampaio, Carlos Alberto Pacheco Cerqueira, Renato Brito de Andrade, Tadeu Costa, Everaldo Vieira Rocha, Mario Gama, Marcil Mair Ribeiro, Marcelo Diniz Paiva, Paulo Camboim da Costa e José Ernani Acioli Costa.

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria da Faculdade de Medicina está avisando os alunos daquele estabelecimento de ensino que estão abertas as inscrições para exames finais. As guias para pagamento das taxas serão destacadas naquela secretaria e pagas na tesouraria da Reitoria da Universidade até o dia 11 deste mês, às 16 horas, improrrogavelmente.

Está avisando ainda que a chamada à 2.ª prova parcial que terá inicio no dia 16 é exclusiva para os alunos que estiverem devidamente inscritos. Os alunos matriculados de acordo com o artigo 69 do estatuto da Universidade, estão da mesma maneira obrigados à inscrição.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Aos exercicios devocionais matutinos, nessa igreja, sediada no cais José Mariano, 186, seguir-se-á a meditação biblica firmada no v. 5, do capitulo VI de Deuteronomio.

Haverá, às 18.15, sessão da **União de Moços Presbiterianos**, constando do programa assuntos proveitosos à classe.

Para os devidos fins reune-se às 19 horas, o Conselho eclesiastico. Com o cerimonial de praxe haverá, às 19.30, culto de evangelização.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Marcará o inicio do culto, pela manhã, no templo da igreja acima, à rua Conde da Boa Vista, 521, o hino 92.

Após o estudo biblico enquadrado na 1.ª epistola de S. João 4: 7-16, falará o rev. Artur de Barros, pastor da Igreja Evangelica Pernambucana.

O Departamento «Martas» reunir-se-á, às 15.30, na residencia da sra. Georgia Portela, à rua José Osorio, 634.

A' noite, haverá pregação do Evangelho e ministração da Eucaristia.

CONVENÇÃO EVANGELIZADORA

Desde ontem à tarde se acha reunida a Convenção Batista Evangelizadora de Pernambuco. Seus trabalhos prosseguirão hoje à tarde. Amanhã após realizar três sessões, às 8.30, 14.30 e 19.30 horas, será encerrada a convenção.

A Convenção Batista Evangelizadora representa 100 igrejas e varias instituições em todo o Estado.

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257—

Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais

Regimes — Repouso — Eletroterapia

Loteria do Estado de Pernambuco

235.ª EXTRAÇÃO

PLANO "U" 31 de outubro de 1953 1.486 PREMIOS

1.º PREMIO	4408	Cr$ 60.000,00	—	RECIFE
2.º PREMIO	3039	Cr$ 10.000,00	—	"
3.º PREMIO	9631	Cr$ 4.000,00	—	"
4.º PREMIO	7504	Cr$ 2.500,00	—	"
5.º PREMIO	6032	Cr$ 1.500,00	—	"

Os numeros 4407 e 4409 (aproximações anterior e posterior do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 2.500,00.

Os bilhetes terminados em 408 (centena do 1.º premio) Cr$ 400,00.

Os bilhetes terminados em 039 (centena do 2.º premio) Cr$ 300,00.

Os bilhetes terminados em 631 (centena do 3.º premio) Cr$ 200,00.

Os bilhetes terminados em 05, 06, 07 e 08 (dezenas do grupo do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 30,00.

TODOS OS BILHETES TERMINADOS EM 8 (FINAL DO 1.º PREMIO) ESTÃO CONTEMPLADOS COM CR$ 30,00.

Bilhetes contemplados com Cr$ 1.000,00 — 0693 — 0019 — 2170 — 4802 — 7627.

Bilhetes contemplados com Cr$ 500,00 — 0362 — 1522 — 3422 — 4577 — 3717 — 6371 — 7532 — 8166 — 8901 — 9300.

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00 — 0072 — 0443 — 0201 — 1331 — 1078 — 1132 — 3244 — 4013 — 6295 — 7234 — 7137 — 8449 — 9085 — 9313 — 9800 — 9483.

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00 — 0729 — 0577 — 0053 — 2530 — 3366 — 2077 — 2943 — 2853 — 3329 — 4070 — 3224 — 3783 — 3827 — 5407 — 6729 — 8640 — 7008 — 8113 — 9449 — 9130.

Recife, 31 de outubro de 1953.

Bilhetes litografados em fundo salmon com dizeres em tinta vermelha

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Outubro de 1953

R B M

L L J

T E N

I Q H

Y P F

Y T I

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO: à Avenida Guararapes, 111 — EDIFICIO SULACAP — Recife

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edificio Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

Ha poucos dias escrevemos que muitos estavam enganados, quando julgavam que o Esporte, porque havia perdido para o America, não mais "acertaria o pé", no campeonato citadino.

Dissemos então que a derrota, em futebol, era coisa corriqueira, pois não se podia vencer todos os jogos. Acrescentamos que nem sempre o time mais forte ganhava para o mais fraco e que às vezes o quadro que atuava melhor, no final tinha contra si o marcador.

Isso porque, frizamos, o popular jogo de bola, como qualquer outro, tinha os seus caprichos.

Procuramos animar a torcida rubro-negra, que se mostrava desolada com o revés. Concitamos os "cracks" da Ilha a futuras vitorias e exaltaremos o trabalho de Fiorotti à frente da equipe do Esporte, eximindo-o do fracasso assinalado pelo conjunto que orienta.

A verdade, permitam-nos, amigos, é que estavamos com a razão. No jogo seguinte ao do America, o onze da Ilha, frente ao gremio alvi-anil, conquistou expressivo triunfo derrotando os "motoristas" por uma goleada.

E não se diga que o Auto Esporte não tem time. O onze da "faixa azul" luta tenazmente para conseguir vantagem no "placard". Basta que se tenha em conta os escores sempre "apertados", através dos quais tem sido vencido o clube do dr. Rafael Correia.

Deste modo, frente a uma equipe categorizada, habituada a, vez por outra, desmoronar os "castelos" dos chamados grandes clubes, o onze do Esporte, embora atuando aquem das suas possibilidades, na primeira fase, no tempo complementar firmou-se na cancha e demonstrou todo o seu poderio, abatendo espetacularmente o adversario.

Confirmados, pois, os nossos prognosticos sobre a équipe rubro-negra. O quadro da Ilha, com justiça, detentor do titulo de campeão do primeiro turno do certame principal da FPD, após o tropeço verificado frente aos alvi-verdes, prossegue no caminho que conduz à vitoria final, para alegria da sua irrequieta torcida, por todos considerada como a mais entusiastica da cidade. Já agora aqueles que descreram da équipe rubro-negra, devem pensar de modo diferente, certamente convencidos de que não ha motivos para preocupações, pois o time retomou o "fio da meada"...

CERTAME JUVENIL

Empate justo entre o America e o Nautico

Prelíando ontem, à tarde, no estadio "Eladio de Barros Carvalho", as **équipes** do **America** e do **Nautico** empataram sem abertura de contagem. O embate foi dos mais interessantes, pois reuniu dois lideres do certame juvenil. O jogo transcorreu num ambiente de nervosismo entre os prelíantes e dentro deste nervosismo caracteristico, surgiram algumas jogadas em que o "pau cantou". Contudo, estas jogadas não chegaram a tirar o merito da partida, que foi bem interessante, apresentando lances elogiaveis.

1.º TEMPO

Logo no primeiro tempo, o esquadrão esmeraldino apresentou-se bem armado, chegando mesmo a predominar, e neste predominio a defesa alvi-rubra se desdobrou com eficiente marcação e soube conter o impulso do adversario, não deixando cair a sua cidadela.

2.º TEMPO

Nos 30 minutos finais, o jogo foi de igual para igual, embora a defesa alvi-rubra ficasse desfalcada de seu medio volante, que passou a jogar na ponta esquerda, após uma contusão sofrida. Nesta fase, os jogadores Pinguim, do **America**, e Saulo, do **Nautico** (deslocado), perderam excelentes oportunidades de marcarem.

QUADROS

AMERICA: **Zeca — Zéantonio** — Astro — Moacir — Ivanildo — Pauca — Pinguim — **Oscar** — Giba — Ivaldo — Toquinha.

NAUTICO: Cascão — Toinho — Inaldo — Saulo (Paulinho) — Vavinho — Nilson — Zenildo — Adonis — Selu — Paulinho — (Iran) — Iran (Saulo).

— O arbitro da peleja foi o sr. Pinto Ramalho, com um trabalho aceitavel.

— Na preliminar, estiveram reunidas as **équipes infantis** do **Nautico** e do **Colegio Nóbrega**, saindo com a vitoria os mirins alvi-rubros pelo escore de 2x0.

Exposição canina



Exemplar da raça Cocker Spaniel, uma das que conta com o maior numero de inscrições.

Não somos muito ligados a essa historia de cinofilismo. Raças de cachorro de todos os paises. Para nós, o que teria valor, no caso, seria o cão brasileiro, mas esses não são de raça boa e por isso ficamos apenas apreciando o movimento. Recordamos apenas que assistimos ha tempos atrás, uma exposição canina de rara beleza promovida pelo **Kennel Clube de Pernambuco**. Deveras ficamos maravilhados de ver a encenação. Cães, os mais lindos. Os mais feios tambem. Os mais gordos. Os mais magros. Os mais felpudos. Os mais sem pêlos. Um disparate em exposição. Mas, cães de raça. De raça pura, diremos melhor. Foi então uma tarde maravilhosa. Na exposição as figuras mais destacadas do Estado e do país. Vindas de todos os cantos. Doutores, deputados, presidentes das mais tradicionais agremiações. A sociedade recifense em peso ali em pé no duro por uma tarde inteira.

A exposição de que falamos vai ser repetida agora com mais entusiasmo. A nova diretoria do **Kennel Clube de Pernambuco** vem trabalhando com afinco. Isso porque a entidade cinofila de Pernambuco só tem um fim: dar a Pernambuco uma sociedade que na realidade se interessa por tudo quanto se relaciona com cães de raça. E o **Kennel Clube de Pernambuco**, que é uma sociedade que não tem dono porque pertence a todos os seus associados, lutará para a grandeza do cinofilismo em Pernambuco.

A exposição do dia 14, no Parque da Diretoria da Produção Animal, no Cordeiro, desde já tende a colher um espetacular exito. Mais um grande triunfo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8

Ouça hoje às 19 hs.

o programa

"ERA UMA VEZ"...

com a história

O PEIXINHO PRETO

Autoria de ALDEMAR PAIVA

Oferecida às crianças do brasil por

"CHICLETES"



quê só ADAMS fabrica

"GOAL DE ABERTURA"

ENVIE O SEU PALPITE DIZENDO QUAL O JOGADOR QUE FARÁ "O GOAL DE ABERTURA" NO PRÓXIMO DOMINGO.

HABILITE-SE A GANHAR PRÊMIOS SEMANAIS NO VALOR DE 2.000 CRUZEIROS

ILEGÍVEL

Informações prestadas pela PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, nos autos do Mandado de Segurança No. 41.934, requerido pela firma J. BUENO, desta capital

A PREFEITURA NÃO ADQUIRE PREDIOS PARA ALUGAR E SIM DEMOLI-LOS OU UTILIZA-LOS A SEU SERVIÇO

Recife, 31 de outubro de 1953
OFICIO N.' 2153

Exmo. Sr. Desembargador-Relator do Mandado de Segurança n°. 41.934

Tenho a honra de acusar o recebimento, em 29 do corrente, do oficio n°. 1.457, datado do dia 27, no qual v. excia., de conformidade com o que dispõe o art. 7°., da lei n°. 1.535, de 31 de dezembro de 1951, me solicita informações sobre o Mandado de Segurança requerido pela firma J. Bueno contra despacho do honrado dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel da Capital.

Atendendo á solicitação feita e, em obediencia ao imperativo legal, submeto ao alto criterio de v. excia. os necessarios esclarecimentos, dentro do prazo de cinco dias.

I — A Prefeitura Municipal do Recife desapropriou por utilidade publica para o urgente e tão desejado alargamento da rua Conde da Boa Vista, numerosos predios, inclusive o de n°. 232, situado á rua Sete de Setembro, mediante lei desapropriatoria n°. 1.487, de 19 de outubro de 1951, isto é, ha dois anos passados. Dessa data até hoje vem executando parcialmente a referida lei á medida dos seus recursos financeiros e de acordo com o criterio das demolições mais urgentes.

O processo legislativo dessa desapropriação foi publico e amplamente divulgado pela imprensa, na parte que diz respeito ao noticiario sobre as atividades da Camara Municipal.

II — Em 22 de setembro do corrente ano, no 6°. Tabelionato, foi assinada entre as partes interessadas, a escritura publica de desapropriação amigavel do referido predio n°. 232, havendo a outorgante-expropriada — IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA — expressamente declarado o seguinte naquele ato publico:

> — "SOB AS PENAS DA LEI QUE NENHUM DIREITO DE TERCEIRO, PESSOAL OU REAL, FICARA' PREJUDICADO COM A ALIENACAO DO IMOVEL E CONSEQUENTE RECEBIMENTO DA RESPECTIVA INDENIZACAO" (v. traslado de escritura anexo aos autos da ação de imissão de posse movida pela Prefeitura do Recife contra a firma J. Bueno).

Essa escritura de desapropriação amigavel foi assinada, de acordo com o art. 10°. do decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, o qual textualmente afirma: "A desapropriação deverá efetivar-se, mediante acordo ou intentar-se judicialmente."

E assim, mediante acordo entre as partes interessadas, foi efetivada a desapropriação do predio n°. 232, da rua Sete de Setembro, expropriado que fôra por uma lei da Camara Municipal. Dei, assim, cumprimento a uma decisão do Poder Legislativo Municipal, do ano de 1951.

III — Não tendo sido possivel á Expropriante, muito embora pago o preço, lavrada e asinada a escritura, haver a posse do predio, uma vez que o mesmo permanecia ocupado pela firma J. BUENO — Colchões de Molas "Inovação" —, a qual se recusava a entregá-lo, criando assim os mais serios embaraços aos urgentes trabalhos que a Prefeitura empreende naquela area, em beneficio de todos os municipes, foi pela Municipalidade proposta contra a aludida firma uma ação de imissão de posse, baseada nos artigos 15 e 29, do decreto-lei federal n°. 3.365, de 21 de junho de 1941, combinado com o art. 4°. da Lei de Introdução ao Codigo Civil Brasileiro e na forma do art. 381, n°. I, do Codigo do Processo Civil da Republica.

A Prefeitura requereu ao dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel perante quem fôra proposta a ação, fosse provisoriamente imitida initio litis na posse do predio desapropriado, porque se tornara urgente a sua utilização face aos trabalhos em curso, os quais vinham sendo acelerados pela colaboração espontanea e patriotica de varios proprietarios neste Municipio. E para isso argumentou baseada nos textos legais, na doutrina e na jurisprudencia mais credenciadas.

O dr. Juiz de Direito da 12ª. Vara Civel, após meticuloso exame do pedido, despachou-o favoravelmente, concedendo a imissão de posse initio litis. Trata-se de despacho lavrado por Juiz competente, no uso normal das suas atribuições, decretando medida prevista em lei. S. excia. apenas utilizou-se da ampla faculdade que o Codigo do Processo Civil da Republica lhe faculta á vista dos artigos 113, 114 e 118. Ato perfeito e legal.

Contra tal decisão impetrou a firma J. Bueno o mandado de segurança n°. 41.934, de que v. excia. é esclarecido relator.

IV — PRELIMINARMENTE:

A lei n°. 1.533, de 31 de dezembro de 1951, no seu art. 5°, n°. II, determina que não se dará mandado de segurança quando se tratar de despacho ou decisão judicial de que haja recurso previsto nas leis processuais ou possa ser modificado por via de correição.

Ora, do respeitavel despacho do dr. Juiz da 12ª. Vara Civel, concessor da imissão de posse initio litis, cabe o recurso previsto no art. 842, n°. XVII, do Codigo do Processo Civil — isto é, o agravo de instrumento. Este recurso deveria ter sido interposto, no prazo que a lei estabelece.

Quando a lei federal 1.533 fala em "recurso previsto nas leis processuais" não exige que o mesmo tenha carater suspensivo.

Entretanto, acontece uma particularidade de suma importancia: por força do art. 843, § 2°., do referido Codigo do Processo, o agravo de instrumento que a firma J. Bueno poderia ter utilizado na defesa do seu interesse em face do despacho do dr. Juiz de Direito da 12ª Vara, concedendo a imissão de posse initio litis, — **tem efeito suspensivo**. De fato, no caso dos autos, o dr. Juiz suspenderia o processo se não pudesse suspender apenas a execução da ordem.

A lei processual, no seu citado art. 842, n°. XVII diz que se dará agravo de instrumento das decisões que sem caução idonea, ou independentemente de sentença anterior autorizarem a entrega de dinheiro **ou de quaisquer outros bens**. E' claro que os imoveis (no caso o predio desapropriado) não estão excluidos da clausula de sentido universal "quaisquer outros bens".

PONTES DE MIRANDA, nos seus "Comentarios ao Codigo do Processo Civil", vol. V, pag. 233, edição de 1949 diz que se incluem nos casos do art. 842, XVII, — **a decisão que entrega a posse.**

E quando duvida houvesse, a teria dissipado autorizada jurisprudencia:

> "A jurisprudencia já se firmou no sentido de considerar o agravo como recurso idoneo do despacho que, em processo de desapropriação, concede, **initio litis.**, a imissão de posse em favor do expropriante. (Ac. Un. da 4ª. Cam. do T. J. do D. F. de 8 X.48, no agr. n. 9.749, rel. Des. Homero de Pinho, in ap. do D. J. de 1.VII.949, pag. 1.583; "Rev. dos Tribs.", vol. 182, pag. 954)

> "Sem embargo de prestada caução, é cabivel o recurso de agravo com fundamento no inciso XVII do art. 842 do Cod. de Processo da decisão que defere pedido de imissão de posse em desapropriação, para ser discutida, apreciada e decidida a idoneidade da caução prestada (A. un. da 6ª. Cam. do T. J. do D. F. de 18. VI.48, no agr. n°. 9.486, rel. Des. Henrique Filho, in ap. do D. J. de 31.1.49, pag. 499; "Arq. Jud.", vol. 89, pag. 318).

(v. "O Processo Civil á luz da Jurisprudencia", de Alexandre de Paula, pag. 796-797, vol. XII, 5°. Suplemento, edição de 1953).

Ainda poderia ter servido á Requerente, subsidiariamente, o recurso previsto no art. 851, n°. III, do Cod. do Proc. Civil — agravo no auto do processo das decisões que concederam, na pendencia da lide, medidas preventivas.

Dest'arte, em face do art. 8°., da lei n°. 1.533, de 31 de dezembro de 1951, é de se não tomar conhecimento do pedido de mandado de segurança, de vez que do referido despacho do dr. Juiz de Direito da 12ª. Vara Civel cabia dois recursos a escolher: 1) agravo de instrumento que tem aliás efeito suspensivo; 2) agravo no auto do processo.

Tal orientação se apoia em jurisprudencia desse Egregio Tribunal de Justiça, valendo a pena rememorar o recente acordão de 5 de outubro do corrente ano, sendo Relator o preclaro des. Luiz Marinho, nos autos do mandado de segurança requerido pelos drs. João Pereira Borges e Agenor Lopes contra decisão do dr. Juiz de Direito da 13ª. Vara Civel, nesta Capital.

V — Pelo exposto, se verifica que a Requerente é mera ocupante do predio desapropriado. E isso por varias razões. A lei municipal n°. 1.487, de 19 de outubro de 1951, que desapropriou o imovel e a escritura publica que efetivou a referida desapropriação, dissolveram todo e qualquer vinculo juridico porventura existente sobre o predio.

O expropriamento não é causa de rescisão do contrato (pois resulta de fato de terceiro) mas motivo para sua extinção pela perda da coisa por parte do locador (V. Seabra Fagundes — "Da Desapropriação no Direito Brasileiro" pag. 218).

Essa é uma consequencia natural e forçada de toda e qualquer desapropriação, ficando todavia assegurado o direito ás indenizações quando estas couberem e por via de processo regular e adequado. E' claro que entre a Prefeitura e a Requerente hão pode existir nenhuma relação **ex-locato**. A Prefeitura não adquire predios para alugar e sim para demoli-los ou utilizá-los a seu serviço. A Prefeitura não é senhorio. Assim, a firma J. Bueno simplesmente detem um imovel municipal destinado á demolição para os fins de realização de obra consagrada ao bem publico. E se algum prejuizo teve a firma J. Bueno, pelo fato da desapropriação, ninguem lhe recusa o direito de recorrer á ação ordinaria de indenização, prevista para tais casos, conforme o aconselham não somente a opinião autorizada de um monografista como Seabra Fagundes (v. "O Controle dos Atos Administrativos pelo Poder Judiciario", pag. 423, e "Da Desapropriação no Direito Brasileiro", paginas 218 e 420, edição de 1949), como a mais convincente jurisprudencia. O que não lhe é licito é reter o imovel desapropriado prejudicando assim um interesse maior que o seu, que é o interese publico.

O art. 381, n°. I, do Cod. do Proc. Civil, admite a ação de imissão de posse em beneficio dos adquirentes de bens (no caso a Prefeitura) contra terceiros que os detenham (J. Bueno).

Logo a firma J. Bueno é simplesmente **detentora** do imovel desapropriado e não locataria, porque se tal não fosse assim entendido teria o poder publico que iniciar prolongadas ações de despejo, como um simples particular contra os recalcitrantes que ocupassem predios seus o que seria um contrassenso, ferindo direitos mais altos, que são os direitos da coletividade.

A Requerente juntou o ultimo recibo do aluguel pago ao ex-proprietario do imovel desapropriado, para os fins especificos de provar o inquilinato. E' evidente que tal documento não vem alterar a situação anteriormente exposta, isto é, de que a firma J. Bueno é apenas **detentora** do imovel desapropriado. E que o alterasse, que ele fosse susceptivel de criar um inquilinato feito especialmente para satisfazer ás pretensões da Requerente, de nada valeria tal esforço, pois é documento estranho á Prefeitura, subscrito indevidamente pelo procurador da Igreja Presbiteriana da Boa Vista e que não pode nem deve obrigar a Requerida, que está bem acautelada quanto á sua responsabilidade por atos de terceiro.

VI — A Prefeitura do Recife não depredou cousa alguma pertencente á firma J. Bueno, cujos haveres foram escrupulosamente respeitados. Nem era do seu interesse fazê-lo, nem razão alguma a aconselhava a tal procedimento. Apenas começou a demolir imovel de sua propriedade, ocupado por um terceiro que se obstinava a criar embaraços a obra de grande valor urbanistico muito embora estivesse nas mãos desse ultimo o remedio judiciario competente para haver indenização caso houvesse prejuizo para o seu negocio.

As fotografias que a Requerente anexou aos autos do mandado de segurança, como se possivel fosse admitir tal genero de prova em processo tão especial e para provar fatos tão estranhos ao merito da questão — testemunham, ao contrario, e de forma absolutamente imparcial que todos os danos comprovados o foram no **predio** da Prefeitura, nas suas paredes e nos seus telhados, e, não nos moveis, mercadorias e maquinas da firma J. Bueno, os quais aparecem ali ocasionalmente em perfeito estado, sob a vigilante guarda dos soldados da Radio Patrulha.

VII — A Requerente vem dando ao inicio da demolição do predio desapropriado, feito por operarios da Prefeitura, em 24 de outubro, nas poucas horas em que esteve imitida na posse, uma significação que não me é permitido adjetivar. A Prefeitura, na petição inicial da ação de imisão de posse, declarou que precisava urgentemente do predio desapropriado para a continuação das obras da rua Conde da Boa Vista, ha tanto tempo reclamadas pela opinião publica esclarecida. Ali estão sendo realizados trabalhos de demolição á larga, como é publico e notorio. De posse do predio, por determinação judicial, iniciou a obra de demolição quanto antes, uma vez que alegara urgencia. Em suma: demolia a Prefeitura o que era dela, pagando por isso justo preço, em beneficio da Cidade, cujo transito cada vez mais se complica. E foram justamente os altos encargos dessas demolições, que obrigaram a Prefeitura a reajustar nesse momento as coletas prediais, num sacrificio imposto a todos os municipes, e que por isso mesmo têm direito a maiores regalias.

As mercadorias e objetos pertencentes á firma J. Bueno estavam sendo removidos para o Deposito Publico, em diligencia realizada pelos oficiais de justiça, como sequencia natural á imissão de pose, de vez que o ocupante do predio se recusava a transporta-las para uma de suas filiais nesta Cidade, quando sobreveiu o contra-mandado originariamente emanado de v. excia. que, posto viesse tarde, quando a imissão de posse já se consumara, foi atendido prontamente em homenagem á imparcial e serena atuação da Justiça.

E tudo voltou ás mãos do detentor que a estas horas coloca os seus mal explicados interesses personalissimos acima dos de todos os habitantes do Recife.

Em conclusão: a Prefeitura pediu expressamente ao dr. Juiz de Direito a posse imediata do predio para demoli-lo e não para alugá-lo á firma J. Bueno. Concedida a posse, iniciou, sem perda de tempo, a demolição do referido imovel, sem que isso possa obviamente significar excesso á permissão judicial.

A Prefeitura atuou, no caso, fortemente escudada em mandado judicial, concedido pelo dr. Euclides Ferraz magistrado integro, sereno e esclarecido, e o seu proceder não é suscetivel de censura. Sobretudo quando se considere que a simples declaração de utilidade publica pela lei 1.487 lhe permitiria a ela, Prefeitura, até penetrar nos predios compreendidos na declaração, sem permissão do Judiciario, podendo recorrer, em caso de oposição, ao auxilio da força policial, conforme expressamente estatui o art. 7°, do decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941.

A Municipalidade usou processo judicial e fê-lo dentro das normas legais, dando á Requerente ensejo a que recorresse do despacho concessor da imissão de posse, recurso que teria, sob a forma de agravo de instrumento, o efeito imediato de suspender aquela imissão, sem que fosse preciso esse extemporaneo pedido de mandado de segurança.

VIII — E' falsa a afirmação da Requerente no sentido de que não fôra avisada quanto á desapropriação. E tanto é falsa que ela, Requerente, para desocupar o predio exigira compensações. Lamentavelmente, não tem a Prefeitura prova dessas afirmativas, de vez que todos os entendimentos foram verbais.

Mas, tinha a Prefeitura a obrigação de avisá-la?

Cabia-lhe o dever de notificá-la?

Qual a lei que a isso a obriga?

Obrigação desse aviso caberia, quando muito, á Igreja Presbiteriana da Boa Vista, antiga proprietaria, ao seu inquilino, para informá-lo de que havia cessado o seu direito de receber alugueres.

Adquirido o predio a 22 de setembro, por escritura, após processo publico de desapropriação, não tinha a Prefeitura obrigação de notificar o ocupante, uma vez que não seria, como não é, a lei do inquilinato a norma reguladora da situação.

Mas é de refulgente evidencia que a Prefeitura, sem razão pessoal que a levasse a semelhante desatino, não iria iniciar uma ação de imissão de posse, com o pedido de posse initio litis, se aos seus legitimos desejos não se opuzesse a vontade firme da Requerente em não entregar o predio.

Assim, as alegações da Requerente no sentido de que a imissão de posse "não podia ser deferida, uma vez que jamais fôra a impetrante informada de que a Edilidade havia adquirido o predio em questão" carece de razão logica e de fundamentação juridica, muito embora possa impressionar aos leigos. Os prazos de que cogita a lei pertencem ao inquilinato. A relação juridica aqui é outra. Daí o equivoco da Requerente.

Uma razão, de ordem legal, elimina o argumento da Requerente no sentido de que se tornava necessaria sua citação, antes que se consumasse a imissão de posse. O paragrafo unico do art. 15 da lei federal sobre desapropriações prescreve:

> "Mediante o deposito da quantia igual ao maximo da indenização prevista no paragrafo unico do art. 27, a imissão poderá dar-se **independente da citação do reu.**"

No caso **sub judice**, avulta de interesse o meu argumento, dado que a desapropriação já se completara com a entrega da indenização prevista ao ex-proprietario — IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA —, ficando apenas o detentor, irrogando-se mais **direitos** que o proprio dono da cousa expropriada. Assim, a Prefeitura não surpreendeu a Requerente, na sua confessada ignorancia, mas utilizou duma faculdade legal: imitiu-se na posse, independente de citação do réu (v. § único do art. 15 do decreto-lei n°. 3.365).

E quanto á despropositada alegação de que o imovel não foi desapropriado mas adquirido (?) destroi-se ao mais simples e elementar exame: existe a lei desapropriatoria n°. 1.487, existe a escritura de desapropriação amigavel e existe ainda o artigo 10°, da lei federal de desapropriações que prevê e regula a desapropriação amistosa entre as partes. Logo, não ha que discutir sobre esse ponto didatico.

IX — A Requerente, na absoluta carencia de justificação para os seus excessos verbais e escritos, feitos com publicidade larga e equivoca, pretende que interesses subalternos teriam levado a Prefeitura a atuar contra os seus interesses. E afirma que "acerca de trinta dias, concedeu licença a uma firma concorrente "a do impetrante, para que esta transformasse a casa residencial n° da mesma rua Conde da Boa Vista, do mesmo lado que se diz necessario para alargamento da rua, em loja e em fabrica de colchões de molas — A Casa Original —", etc.

O argumento não diz respeito ao merito do mandado de segurança nem com este tem a minima relação. Considera-lo-ei, todavia, dizendo:

Em primeiro lugar, a Prefeitura vem fazendo desapropriações em toda a extensão da rua Conde da Boa Vista em face da lei desapropriatoria n°. 1.487, de 1951, aprovada quando eu ainda não era Prefeito, nem tinha com a Prefeitura relações outras que as de contribuinte. Logo, a desapropriação do predio n°. 232, da rua Sete de Setembro, onde se encontra o seu atual ocupante, não foi feita na minha administração, e sim por um poder estranho á minha influencia — A Camara Municipal, no ano de 1951.

Em segundo lugar, as licenças para funcionamento do comercio e industria são concedidas diretamente pelo Departamento de Finanças Municipais, que para despachá-las não se baseia no fato de estar ou não desapropriado o predio onde irá instalar-se o negocio. Quando a Prefeitura efetiva uma desapropriação, extinguem-se licenças e até vinculos mais altos, como os da locação, por exemplo. Logo, o risco de quem se instala num predio desapropriado é todo do comerciante ou industrial. E a Prefeitura não pode responder por tais riscos, nem seria licito critica-la por conceder licenças para funcionamento de negocio em tais casos. Se o fizesse, praticaria atentado, desta vez a direito liquido e certo, que tem todo cidadão ao comercio. Até a escritura de desapropriação, não pode a Prefeitura recusar tais licenças, posto em carater precario, sem importar-se de certo que a acusem de intromissão em setores que lhe são estranhos, tais como os da concorrencia comercial, argumento carecedor da mais insignificante parcela de verdade, explicavel talvez pelo delirio daqueles que vêem fugirem de si o comedimento e a reflexão.

Em terceiro lugar, e este é o argumento esmagador contra a malevola insinuação, a Prefeitura do Recife, em virtude do despacho exarado na petição n°. 11.415, de 15 de julho do corrente ano, fez Dona Otilia de Andrade Bezerra Baltar, proprietaria na rua Conde da Boa Vista n. 136 (onde se acha instalada "A Casa Original"), assinar termo de responsabilidade no dia 18 do mesmo mez, pelo qual, lhe sendo permitida a realização de obras no dito imovel, condicionava-se a licença assim concedida, a certas exigencias inclusive as que isentavam a Prefeitura de qualquer compromisso "não somente quanto á valorização do imovel propriamente dito, como tambem á valorização como ponto comercial" (v. em anexo copia autentica do termo de responsabilidade).

Fica, assim, provado que a licença dada á referida senhora, proprietaria do predio acima mencionado, o foi **a titulo precario**, podendo a Prefeitura, a qualquer momento, e sem mais onus para os seus cofres, do mesmo utilizar-se.

X — Por essas razões, aqui sucintamente expostas, espera a Prefeitura do Recife que esse Egregio Tribunal, fiel á jurisprudencia que vem superiormente mantendo, não tome conhecimento do pedido de mandado de segurança, e quando assim não entenda, no seu alto criterio, denegue a ordem, por ser da mais evidente clareza de que inexiste direito liquido e certo a proteger nem tão pouco o despacho do muito honrado dr. Juiz de Direito da 12ª. Vara Civel pode ser inquinado de inconstitucional ou ilegal, como o exibem os artigos 141 § 24 da Constituição Federal e 1°. da lei federal n. 1.533, de 31 de dezembro de 1951.

COPIA

Termo de obrigação que assina OTILIA DE ANDRADE BEZERRA BALTAR, como tudo abaixo se declara:

Aos dezoito (18) dias do mez de julho do ano de mil novecentos e cincoenta e tres (1953), neste Departamento de Administração da Prefeitura, perante o Doutor José da Costa Porto, compareceu Dona Otilia de Andrade Bezerra Baltar e declarou que, em virtude do despacho exarado na petição n°. 11.415, de 3 de julho do corrente ano, vinha assinar o presente termo pelo qual a municipalidade do Recife lhe concede licença a titulo precario, para transformar duas (2) janelas de frente em portas e enlarguecer uma porta interna para ficar com 1,80 mts. de largura, no predio sito á rua Conde da Boa Vista n°. 136, Bairro do mesmo nome, ficando expressamente declarado pela proprietaria, que não decorrerá qualquer compromisso desta Prefeitura, não somente quanto á valorização do imovel propriamente dito, como tambem á valorização como ponto comercial, conforme a declaração do engenheiro na referida petição. E como assim se tenha obrigado e pago os emolumentos pelo conhecimento n°. 28.446, de 17 de julho do mesmo ano, eu, Nair Luiza da Cunha, escrevente deste Departamento, lavrei o presente termo. Recife, 18 de julho de 1953. (a) José da Costa Porto. (a) Otilia de Andrade Bezerra Baltar. Selado com estampilhas de doze cruzeiros e cincoenta centavos, municipais, devidamente inutilizadas. Copiei do original e conferi. Escrevente datilografo padrão "E" — **Nair Luiza da Cunha** Está conforme.

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5.ª página)

se acompanhavam, e, dominada a selvageria do ambiente, inauguravam na nova terra, sob inspiração dos costumes dos seus maiores, um regime mesclado das crendices tradicionais, um sistema de direção e de mando de índole identica e das baronias medievais.

O fenomeno notado não é impar ou de admirar, pois o ilustre autor de "Psychologie des Sectes" já o justificara nestes termos: "Qualquer que seja a manifestação do espirito humano, na religião ou na ciencia, na politica ou nos negocios, há sempre um grupo de homens em torno a um individuo, que o governa. Constituem, então, uma igreja, uma escola, uma classe, um partido, e combatem com denodo, como soldados no campo de batalha sob a direção de um capitão, que os personifica, melhor do que os outros, levando-os á vitoria, um sentimento, um interesse, uma idéia".

Essa aglutinação de pessoas dos mais diferentes feitios em tôrno de um foco unico, naquelas recuadas eras, teria de ser um molde um tanto bronco e material, unindo-os um compromisso de sangue, uma subordinação irrestrita, sem que se abstivessem de massacres e chacinas para não se deixarem vencer.

Tinham de ser e realmente foram frequentes, nos nossos sertões, os encontros entre bandos de colonizadores hostis, os atritos ou refregas mortais devido á ambição e á ganancia vulgares entre êles. Sobretudo, o desejo insofrido de riquezas, a ácêsa cobiça, a posse de melhor lugar, a captura de indigenas.

"O povoamento do Brasil interior, deste modo, teve de ficar e, efetivamente, ficou caracterizado por estas duas peculiaridades bem suas: profunda extensa dispersão e, consequentemente, afastamento dos povoadores para fóra, para muito além da órbita de ação do poder legal (e tal foi o caso das zonas de pastoreio e lavoura), ou o abandono das populações pelo Estado, apenas cessado o interesse imediato na região (e tal se deu sempre nas zonas de mineração inteiramente abandonadas logo que se mostravam exaustas ou pobres as jazidas minerais")."

E' o que observa Oliveira Vianna ("Organização da Legalidade no Sertão"), e denuncia justamente nesse conceito: "No Brasil, a expansão geografica da sociedade tem sido sempre maior do que a expansão geográfica do Estado; dessa heterocronia da marcha territorial da sociedade para com a marcha territorial do poder publico, se originou o mandonismo de antigamente, como o mandonismo, mais atenuado, que ainda hoje subsiste nos sertões brasileiros, como se originou e se origina o fenomeno social do banditismo".

Tudo isso, como se vê, foi uma resultante natural, necessária, rigidamente logica do nosso desenvolvimento demográfico, da fixação a êmo de células de nossa constituição familiar e comunal se bem estas nos evoquem lembranças trágicas e definideras de um estádio social caracteristico nos latifundios indeterminados.

Formado o nucleo dessas infra-estruturas politico-sociais, pela aderencia dos tipos os mais variados, principalmente dos que, á mingua de recursos próprios, precisavam de uma sombra em que se resguardassem, para não soçobrarem no torvelinho das exaltações acirradas ou no jogo das competições em luta — mantida uma intima solidariedade de "elan" — aos poucos se enrijeciam e deitavam fortes raizes no cenário nativo.

Acauteladas pela distancia ou com a cumplicidade das autoridades não tardou que esses ajuntamentos de inicio tolerados pelo imperativo da nossa sobrevivencia e necessidade de afirmação nacional, se tornassem ao depois, em centros de agitação, de estrepolias, de dominação local, enfim, de legalidade e de crimes.

Foi o ciclo do apavorante dominio de mesmer, em cuja alma indefinivel se amalgamavam as prôprias tendencias anti-sociais dos seus governados: um mimismo psychique agrilhoava todos os comparsas.

"Nos organismos sociais, como em outro qualquer organismo, a patologia segue as leis da fisiologia. Lombroso ("L'Homme Criminel") e Ferri ("La Sociologie Criminelle") põem evidencia esse principio scientifico no estudo da criminalidade. A atividade criminal cresce e desenvolve-se com fenomenos analogos aos que fazem crescer a desenvolver-se a atividade honesta. Há um ritmo igual nas ações, como assinala Scipio Sighele: "Le criminel n'est pas qu'il soit un individu tout á fait différent des autres par sa constitution physiologique et psychologique, ne peut pas se soustraire á l'empire de certaines lois qui dominent, á un point de vu générale, les actions des tous les hommes".

E assim, sob o império de leis iguais, o homem normal se volta em admiração para o gênio, como o criminoso experimenta a sugestão de um grande bandido. A imitação se torna, então, a tendencia irresistivel e fatal, que faz com que um criminoso célebre tenha o seu mundo de admiradores, a zona maléfica de sua influencia perversa.

O que Sainte Beuve dissera do homem de genio, que é "um rei que cria o seu povo", bem se pode dizer dos grandes criminosos, que polarizam a alma de seus imitadores, sob o império de uma lei a que não podem fugir. E' esta mesma, segundo Stuart Mill, a honra e a glória dos homens mediocres..."

E OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

pes Ferreira, prefeito de Olinda e o dr. Benedito Marques Vieira, Juiz de Direito de Olinda.

— Hoje, ás 15 horas, reune-se em Assembléia Geral Extraordinaria, 1.a Convocação, para proceder a eleição da Mesa Regedora para o ano compromissal de 1953-1954.

Missas funebres

Na Matriz de São Pedro, ás 7 horas da proxima terça-feira, serão celebradas missas pelo descanso eterno de Joaquim Neves de Paula (Joaquim do Gêlo), pela passagem do 7.º dia do seu falecimento.

Os atos são de iniciativa do prefeito Alfredo Lopes e um grupo de amigos do extinto.

Centenario do Monsenhor Fabricio

A cidade de Olinda celebrará, no dia 5 deste mês, o 1.º Centenario do nascimento do monsenhor Antonio Fabricio de Araujo Pereira, educador pernambucano, natural da cidade de Limoeiro, que exerceu, entre outros, os cargos de vigario capitular, deão do Cabido da Sé, reitor do Seminario e diretor do Colegio Diocesano, onde se distinguiu na educação da juventude pernambucana.

As comemorações são promovidas pela Prefeitura local, Cabido Metropolitano, Seminario Arquidiocesano devendo obedecer ao seguinte programa:

7 horas — missa solene, na Catedral. Após a missa, visita ao tumulo do homenageado, na Igreja do Seminario.

16 horas — Concentração escolar diante do busto do homenageado, em frente á Prefeitura.

— Discurso da prof. Maria de Lourdes Cesar de Albuquerque.

— Cânticos pelo orfeão das escolas municipais, sob a direção do maestro Lafaiete Lopes.

20 horas — No salão nobre da Prefeitura, sessão sob a presidencia do prefeito Alfredo Lopes.

— Conferencia pelo prof. Luiz Guedes Alcoforado.

Para essas solenidades são convidadas as autoridades, o clero secular e regular, religiosas, membros da familia e ex-alunos do mons. Fabricio, organizações religiosas, colegios e escolas, associações, a familia olindense e todos aqueles que desejem associar-se ás homenagens com que será comemorado o centenario de nascimento daquele educador pernambucano.

1.ª Comunhão

Fará hoje, na matriz de S. José, desta cidade, a primeira comunhão, o menino Antonio de Padua, filho do sr. Bernardo Augusto Braga Filho e de sua esposa, sra. Edite Gelenske Braga.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A galinha dos ovos de ouro" com Abbott e Costello.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O soldado da rainha, com Tyrone Power.

Plantão de farmacias

Acha-se de plantão, hoje, a farmacia Freitas, á rua do Sol.

TRICENTENARIO DA RESTAURAÇAO PERNAMBUCANA

O presidente da Comissão Organizadora e Executiva do Tricentenario da Restauração Pernambucana convoca os membros da mesma e os presidentes e membros das Sub-Comissões especializadas, para a reunião semanal de terça-feira, que se realizará, como de costume, no Arquivo Público Estadual, ás 15.30 horas.

Proximamente será divulgado o noticiario da sessão anterior.



Boas novas para os apreciadores da bôa cerveja:

chegaram

BOHEMIA E PETROPOLIS

As grandes marcas para os paladares exigentes!

À venda em todos os Bares, Clubes, Restaurantes e Mercearias do Recife.

Aogra distribuidas por

CORY BROTHERS & CO. LIMITED

Rua do Bom Jesús, 144 -- 1.º -- Fone 9113

Telegramas: CORY -- RECIFE

Depósito: Rua Bernardo Vieira de Melo, 145 -- Fone 9600

ATENDEM PEDIDOS DO INTERIOR

(Guanabara Publicidade)

OFERTAS RENAULT

Automóveis de 4 CV — 1953 — novos

Caminhonetes mixtas Juvaquatre 1953

Caminhões de 3 toneladas novos ao preço especial de Cr$ 85.000,00

Tratores Agrícolas

ENTREGA IMEDIATA

Facilidade de pagamento

JOÃO C. TAVARES DA SILVA

Rua do Muniz, 162 — Tel. 6538

RECIFE

Org. Norte Brasileiro

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA", E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

MATOU O IRMAO CASUALMENTE

QUIXERAMOBIM (Ceará), 31 (Meridional) — No lugar denominado Patos, o menor José de tal, quando brincava com uma espingarda, não se sabe como, disparou, atingindo seu irmão Antonio, tambem menor, que faleceu instantaneamente.

XIII EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A Diretoria da Produção Animal, leva ao conhecimento dos senhores expositores, que o transporte dos animais concorrentes á 13.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, das linhas CENTRO e SUL, será efetuado pela Rêde Ferroviária do Nordeste, conforme descriminação abaixo:

Linha Centro: Estações:	Trem CC8/CC4	— Carregamento —	Dia: 5/11/53
	Sertânia		
	Arcoverde		
	Pesqueira		
	Trem CC4	— Carregamento —	Dia: 5/11/53
Estações:	Caruarú		
	Bezerros		
Linha Sul: Estação:	Trem C. S. 6	— Carregamento —	Dia: 4/11/53
	Garanhuns		
Estação:	Trem C. A. S.-4	— Carregamento —	Dia: 4/11/53
	Palmares		
Estações:	Trem C. S. 20	— Carregamento —	Dia: 5/11/53
	Aripibú		
	Escada		
Estação:	Trem C. S. 2	— Carregamento —	Dia: 5/11/53
	Cabo.		

D. P. A. — Recife, 30/10/53.
a) Bernardo Porfirio de Oliveira
Aux. Administrativo

De acôrdo.
a) Aluisio F. Costa
Chefe da Divisão de Exposição

VISTO:
a) Antônio Coelho
Diretor Geral

(3820)

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS

Edital

Faço público, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do decreto numero 3079, de 15 de setembro de 1938, que Antonio Virginio Torres e sua mulher Alice Virginio Torres, brasileiros, proprietarios, residentes nesta cidade, depositou neste Cartorio, situado á Rua Siqueira Campos, primeiro andar, freguesia de Santo Antonio, desta cidade, n. 160, o Memorial, planta e demais documentos, exigidos pelo artigo primeiro, do citado Decreto, referente ao loteamento para venda em prestações de uma area de terreno de sua propriedade, desmembrado do terreno da casa numero 494, da Rua Visconde de Jequitinhonha, em Boa Viagem, desta cidade, na freguesia dos Afogados, num total de 40 lotes, de numeros 46 e 85 de uma unica quadra, e anexado ao loteamento Jardim Santo Antonio, de sua propriedade, cuja area de terreno limita-se: ao Nascente, pelo Canal do Setubal onde está prevista pela Prefeitura Municipal do Recife, a abertura de uma Avenida, ao Norte, por terras pertencentes a D. Caritina de Oliveira Sindem, ao Poente, pelo prolongamento de uma Avenida já projetada pela Prefeitura, e ao Sul, por terras pertencentes ao sr. Antonio Virginio Torres. Nos termos do mencionado Decreto, até 30 (trinta) dias após a ultima publicação, poderá ser formulada qualquer impugnação, ficando a todo esse tempo, franqueados ao exame dos interessados, todos os documentos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos lavro o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de outubro de 1953. O Oficial subscrevo e assino — Constantino Lins Bezerra Cavalcanti.

(3819)

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

OUÇAM TODAS ÀS 2as., 4as. e 6as., às 20:30, A NOVELA

"OS QUE NÃO DEVEM NASCER"

A NOVELA MAIS OUVIDA NOS ULTIMOS TEMPOS:

Original de Felix Caignet

Patrocinio exclusivo do

Trio Maravilhoso Regina

Água de Colônia -- Talco e Sabonete

Representante no Recife:

MARIO SOARES

Rua da Penha, 75 — 1.º andar — Telefone 7027

JA' ESTA' A VENDA O NUMERO DE NOVEMBRO DE:

«A CIGARRA»

Contendo várias reportagens, destacando-se as seguintes:

CORRE SANGUE NO XINGU
A MORTE "FUROU" O REPORTER
A VERDADE SOBRE OS TARADOS

Ainda: — Contos, Novelas e 33 secções de diferentes assuntos.

Em todas as bancas de revistas ao preço de Cr$ 7.00 o exemplar.

A Tragédia da Mamona

Excedentes para Exportação — Pressão da Indústria Nacional

Antonio Osmar GOMES

Certo dia houve um movimento, que partiu da Bolsa de Mercadorias da Bahia, para se intensificar o mais possivel a cultura da mamona naquele Estado.

Chefiava-o o então presidente da referida entidade, Oscar Cordeiro, o mesmo que ali foi até ao sacrificio de todos os seus recursos e energias, clamando ao Brasil a existencia de petroleo no territorio baiano.

Pois bem, essa vitoriosa campanha colocou a Bahia entre os maiores Estados produtores de mamona, com uma produção média anual, na base de 1946-1950, de cerca de 52 milhões de quilos de baga, enquanto que o Estado que lhe vem em seguida é São Paulo, com pouco mais de 40 milhões, na ordem de um total geral de 192 milhões de quilos.

Na impossibilidade de industrializar toda a sua produção no próprio Estado e nem tendo o mercado interno capacidade para empregá-la, logicamente os produtores baianos houveram que recorrer á exportação dos excedentes e, de fato, durante alguns anos a baga de mamona canalizou para a economia brasileira boas divisas em dólares.

Ainda em 1948 a Bahia exportou 728.260 sacos, pelo valor de 117 milhões de cruzeiros, porem, de lá para cá, essa exportação foi declinando sempre, sendo que, no ano próximo passado, exportamos apenas..... 350.171 sacos, por 62 milhões de cruzeiros.

No corrente ano, até abril a exportação se reduziu a 37.300 sacos, valendo tão somente 9.824 mil cruzeiros.

Nosso principal comprador de baga de mamona têm sido os Estados Unidos, para onde mandamos mais de 80% do que produzimos e, defendendo, naturalmente, os seus interesses a politica economica daquele país favorece a importação da baga, através de tarifas aduaneiras minimas, enquanto que as eleva quase a ponto de tornar proibitivo que se importe ali o produto industrializado fora, isto é, o óleo.

Ora, o ideal seria que pudéssemos industrializar aqui não apenas a mamona porém, sim, todos os nossos produtos naturais, toda a nossa materia prima.

No entanto, claro está que, enquanto isso não conseguimos, uma vez que não se torna um país altamente industrializado do dia para a noite, devendo promover todos os meios e modos de dar saida aos excedentes e não os acumular, estocando-os, á espera que o Banco do Brasil acuda com o paliativo contraproducente do financiamento, para uma problemáica colocação no mercado interno que se vale de situação vexatoria dos produtores, para impôr preços nada compensadores.

Essa situação aflitiva se acha perfeitamente exposta nos termos de um memorial que os exportadores de baga de mamona, da Bahia e de Alagoas, entregaram ultimamente ao sr. ministro da Fazenda, por intermédio de seu órgão de classe, e também se encontra explanada no Boletim Informativo da Bolsa de Mercadorias da Bahia, número de maio/junho do presente ano.

Nessa publicação está dito que a mamona da Bahia entrou para o rol dos "gravosos" com um excedente de 6 milhões de quilos da safra de 1952, e que a safra que es avizinha é estimada em 30 milhões de quilos, sejam 500 mil sacos, enquanto que a capacidade de industrialização no Estado não chega a 15% da produção, havendo, pois, toda a probabilidade de um excedente de 25 milhões e 500 mil quilos.

Por conseguinte, a unica providencia acertada é a permissão para que sejam exportados os excedentes depois de devidamente apurados, e não os deixar em stock, que sem possibilidades de serem utilizados pela industria indigena, mesmo por que, segundo o acima referido memorial, tais excedentes, aos preços atuais dos mercados consumidores, externos, representam uma retenção no país de 4 milhões e 200 mil dólares, que poderiam ser descongelados no máximo dentro de 20 dias se fosse agora facultada a sua exportação.

Já é uma mania, e mania bastante perigosa, esta de se querer industrializar o Brasil a toque de caixa, sem levar em conta que, antes disso, devemos cuidar dos demais setores de riqueza, sobretudo a lavoura, a qual, assim desestimulada, como está ocorrendo com a mamona e outros produtos naturais, irá sendo abandonada, e, num futuro não muito longe, chegaremos á triste situação de precisarmos importar até a baga para a nossa industria, dada essa falsa noção de protecionismo sistemático para um aparente desenvolvimento industrial precário e que nos custa os olhos da cara.

Acontece, ainda, que além dos Estados Unidos, há outros mercados para a nossa baga de mamona, pagando bons preços em boas moedas. Por que, então, não iremos ao encontro desses mercados? Se amanhã chegarmos á privilegiada situação de industrializar toda a produção nacional e só termos o olho para exportar, tanto melhor para nós. No momento, porém, deveremos curvar-nos á realidade — temos baga de mamona demais. Exportamos, portanto, o que nos sobra, o que não nos faz falta, e assim evitaremos tragedias como essa que a Bahia ora está vivendo, com os seus milhares de sacos de baga encalhados e outros muitos milhares na terrivel perspectiva de encalhe também.

APROVEITE A OPORTUNIDADE

MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR USADAS, DE TAMANHOS, CAPACIDADES E MARCAS DIFERENTES, A' VISTA OU A' PRAZO. VER E TRATAR NO EDIFICIO DUARTE COELHO, 4.º, SALA 411, COM SOUZA LEAO OU FEIJO'.

(301)

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

Exploração ao trabalhador

Samuel SOARES

Por ocasião de sua recente visita aos sertões nordestinos, determinou o ministro José Americo o fechamento imediato de uma Cooperativa existente no municipio de Currais Novos, no Rio Grande do Norte.

A muitos pareceu exquisita a deliberação ministerial e a coisa, esboçada assim, sem mais pormenores, provoca dúvidas quanto à responsabilidade da medida. Contudo, a verdade é que a extinção daquela cooperativa representou, antes de tudo a maneira de preservar centenas e milhares de trabalhadores da criminosa extorsão de que vinham sendo vitimas e que ali se praticava escandalosamente.

A Cooperativa de Currais Novos, segundo nos informou pessoa fidedigna, tinha o seu capital por quotas exigidas dos próprios trabalhadores dos serviços federais que ali se executam. Tinha ela a seu cargo o pagamento a esses trabalhadores e, ainda por cima procedia à venda de quantos produtos viessem os seus socios a precisar no que respeitava a gêneros de alimentação.

Evidentemente tudo estaria certo e a instituição seria util aos operarios desde que houvesse honestidade nos métodos adotados. No entanto, pelo que nos foi dito, o que ali se praticava era de estarrecer e de revoltar.

Cada operário recebia, ao fim do mês, uma sangria nos seus salarios, a titulo de contribuir, indefinidamente, para o aumento do capital social. O saldo não lhe era pago em dinheiro mais sim em gêneros alimenticios de acordo com a dieta que a Cooperativa resolvia estabelecer. Todos tinham que receber certa quantidade de leite em conserva de doce e de outras mercadorias precisamente designadas.

O resultado disto é que o trabalhador recebendo latas de doce ao preço de Cr$ 13,00 o quilo, via se obrigado a vendê-las ao publico com uma grande redução, afim de adquirir outros gêneros de maior necessidade. O mesmo acontecia com o leite em pó e outros produtos.

Ante uma denuncia recebida, o ministro da Viação determinara uma sindicância cujo resultado chegou a convencê-lo da improcedência do reclamação.

O fato, porém, é que na sua viagem ultimamente realizada ao Nordeste, aquele titular certificou-se de que tudo era verdadeiro e rigorosamente exato.

Daí, a providência salvadora de extinguir a Cooperativa, diante da comprovação das denuncias anteriormente recebidas.

A deliberação do ministro José America mereceu da população de Currais Novos os mais vivos aplausos, ensejando os trabalhadores dos serviços federais, libertos da extorsão e do roubo, entoarem hinos de louvores à providência adotada.

Não resta a menor dúvida de que fatos desta natureza ou semelhantes a êste ocorrem em muitos lugares, havendo porém dificuldade em apurá-los decidamente e em se exercer contra os responsaveis a devida punição.

Sôbre a miséria e o infortunio dos nossos homens Pobres e humildes assentam a opulência e a riqueza de muita gente para quem as prisões Permanecem sempre fechadas.

1.a Semana Catequética de Gloria de Goitá

Programa — Conferencias — Presença do arcebispo de Olinda e Recife

Será instalada, hoje, em Glória de Goitá, a Primeira Semana Catequética.

O programa, organizado pelo padre Pedro de Souza Leão vigário da paroquia, é o seguinte:

Hoje, 7 horas — Missa solene de abertura pelo mons. José Leal; 15 hos — Palestra e aula práticas; 19 horas — Sessão magna — a) Canto do Credo; b) — Saudação ao Santo Padre pelo vigario da Paroquia; c) — Conferencia pela srta Celina Didier. Tese: — Necessidade da catequese; d) — Conf. pelo co nego Antonio Alves. Tese: — Catecismo — fundamento da vida cristã.

Amanhã, 7 horas: — missa pelas catequistas falecidas. 10 horas — Circulo de estudos; 15 horas — Palestra e aulas práticas; 19 horas — Sessão magna — a) Canto do Credo; b) Preito de homenagens as catequistas falecidas da paroquia pela srta. Ivete Melo. c) Conf. pela srta Raquel Costa. Tese: Catecismo na familia; d) Conf. pelo pe. João Eduardo Tavares. Tese: Devemos orar pelos mortos.

Dia 3, 7 horas — Missa rezada com comunhão; 10 horas — circulo de estudos; 15 horas — palestra e aulas práticas; 19 horas — Sessão magna — a) Canto do Credo; b) Conf. pelo pe. Teobaldo Rocha. Tese: Catecismo como escola de formação para a vida; c) Conf. pelo prof. Amaury Teixeira Nunes. Tese: A verdadeira Igreja é a Catolica.

Dia 4, 7 horas — Missa rezada com comunhão; 10 horas — Circulo de estudos; 15 horas — Palestra e aulas práticas; 19 horas — Sessão magna — a) Canto do Credo; b) Conf. pelo pe. José Lamartine. Tese: A sublime missão da catequista; c) Conf. pelo sr. Mário Bezerra. Tese: Fora da Igreja Catolica, não ha salvação.

Dia 5, 7 horas — Missa rezada com comunhão; 9 horas — Administração do Sacramento da Crisma; 15 horas — Palestra e aulas práticas; 16 horas — Crisma; 19 horas — Sessão magna — a) Canto do Credo; b) Conf. pelo pe. Ismaldo Fonseca. Tese: A Igreja Catolica recebeu de Cristo o poder de santificar; c) Conf. pelo prof. João Carlos dos Santos. Tese: O papel dos pais na instrução catequetica.

Dia 6, 7 horas — Missa rezada com comunhão; 9 horas — Crisma; 15 horas — Palestra e aulas práticas; 16 horas — Crisma; 19 horas — Sessão magna — a) Canto do Credo; b) Conf. pelo pe. Vicente Aguiar. Tese: Influencia dos Sacramentos na vida do homem; c) Conf. pela professora Maria Inês Bacelar de Araujo. Tese: O papel da Ação Catolica no ensino do Catecismo.

Dia 7: 7 horas — Missa rezada com comunhão; 9 horas — Crisma; 15 horas — Palestra e aulas práticas; 18 horas — Crisma; 17 horas — recepção solene na chegada de D. Antonio de Almeida Morais Junior; 19 horas — Sessão magna presidida por s. excia. revdma.; a) Canto do Credo; b) Saudação ao Arcebispo pela profa. Maria José Cassemiro de Albuquerque; c) Conferencia pela profa. Albertina Lagos. Tese: Necessidade de colaboradores na doutrina de Cristo; d) Conf. pelo prof. João Aragão. Tese: O Papa é o chefe visivel da Igreja e os bispos, sucessores dos Apostolos.

Dia 8, 5 horas — Alvorada festiva; 6 horas — Missa de 1ª comunhão celebrada pelo Arcebispo; 7,30 horas — Missa campal de encerramento pelo pe. Vicente Aguiar, falando ao Evangelho, D. Antonio de Almeida Morais Junior; 15 horas — Concentração catolica e lançamento da pedra fundamental do orfanato.

AMARAGI

Construção da praça Barão de Lucena

Iniciados os trabalhos — Camara de Vereadores — Notas

José Roberto de MELO

(Para o «D. P.»)

CAMARA MUNICIPAL: — No ultimo periodo do ano, encontra-se reunida a nossa Câmara Municipal. A' abertura dos trabalhos, compareceu o prefeito Sebastião Gomes, lendo aos legisladores um discurso informativo dos negocios municipais. Dizia o chefe do Executivo, entre outras coisas, que o pagamento dos servidores da comuna, se encontrava rigorosamente em dia. Por isso, não foi sem surpresa, que a Casa ouviu, na reunião seguinte, um pedido de informações do vereador Valcanda Borba, procurando saber porque não recebiam dinheiro as professoras do distrito de Cortês.

Em resposta, defendendo-se o prefeito, alegando falta de numerario, esqueceu, porém, que remetia a Câmara um balancete trimestral, onde ficava demonstrado um saldo, nos cofres, ultrapassando a casa dos trezentos mil cruzeiros.

PRAÇA BARÃO DE LUCENA: — Foram iniciados os trabalhos de construção da Praça Barão de Lucena. E' sem duvida um dos trabalhos meritorios do atual prefeito. Parece, será ele o primeiro a plantar um metro quadrado de calçamento aqui.

A praça Barão de Lucena fica no centro da cidade, onde se instala o melhor comercio, e onde fica a Matriz local.

JURI: — Reunido o Tribunal do Juri, foram julgados dois reus: Jorge Priston, por crime de morte, defendido pelo dr. Augusto Duque, foi absolvido por seis votos contra um. O representante do Ministério Publico, dr. Solon de Araujo, apelou da sentença.

O outro réu, Heleno José da Silva, matador de uma sua companheira, foi condenado a dez anos de prisão.

ORÇAMENTO: — Foi enviada à Câmara Municipal, para a provação, a proposta orçamentária do municipio, para o próximo ano. A despesa foi fixada em um milhão e quatrocentos mil cruzeiros.

PONTE: — Em uma reportagem assinada pelo sr. Manuel de Albuquerque, e publicada no DIARIO, há vários meses, lia-se, entre outras, a seguinte declaração do prefeito de Amaragi. «... Dai inicio a construção de uma ponte ligando a sede do municipio a vila de Cortês».

Dois equivocos nesta declaração: 1º — A ponte fica dentro do distrito da sede, distando da Cortês alguns quilometros. 2º — O serviço que é de reconstrução, não foi iniciado até a presente data.

A proposito, o vereador Valença Borba ocupou a tribuna da Câmara Municipal, estranhando uma mensagem do Executivo, solicitando um crédito especial de duzentos mil cruzeiros para a referida ponte, quando ainda não havia sido gasto um centavo de verba anteriormente aprovada, para o mesmo fim, montando em cem mil cruzeiros.

ESPORTE: — Na praça de esporte da Usina Pedrosa, joga-se no domingo 1 de novembro, os quadros representativos da «Associação Esportiva de Amaragi e o do «Pedrosa Futebol Clube».

Apelamos para o técnico Lourival de Jesus do Pedrosa, para que não incorpore no seu time, jogadores mercenários contrados à minuta, pois nada deve quebrar o brilhantismo desse jogo de amadores.

ESCOLA: — Continua em situação vexatória a professora Maria de Lourdes Barbosa, com a precariedade das instalações de sua escola. Esta antiga mestra (30 anos de magisterio), implora um novo mobiliario para a sua sala de aulas, e apesar de existir um crédito aprovado pela Câmara e sancionado pelo prefeito nada se faz em seu favor.

SOCIAIS: —

—Viajando pelo paquete Pedro II, regressou do Rio, onde se encontrava em viagem de recreio a sra. Judite de Morais Barbosa, residente em Ilha de Flores deste municipio. A referida senhora é esposa do sr. Fluvio Barbosa, alto funcionario da Usina Pedrosa.

— O sr. e sra. Nelson Raposo Braga, receberam as pessoas de suas relações em um almoço intimo, recentemente pelo primeiro aniversario do menino Nilson Marcelo, filho do casal, que reside em Ilha de Flores.

PALMARES

Ainda irregular o serviço de iluminação da cidade

Alterada, pela Prefeitura, a voltagem — Notas diversas

Pedro AFONSO

(Para o «D. P.»)

CHEQUES SEM FUNDOS: — Foi detido, a semana passada, pela Policia, o individuo José Bezerra da Silva, que de posse de um talão de cheques do «Banco de Crédito Geral de Pernambuco» emitiu alguns deles e os descontou de comerciantes desta cidade, sem que dispusesse de fundos naquele estabelecimento de credito.

Alguns dos prejudicados procuraram a policia e esta trancafiou o referido individuo. Este confessou cinicamente ter feito a emissão com o proposito de depositar posteriormente as importancias sacadas. Não poude fazê-lo o dai ter sido descoberto a marotaira praticada. Infelizmente a emissão de cheques sem fundos vem sendo pratica adotada com frequencia nos ultimos tempos.

Faz-se necessaria uma medida bem drástica contra esse processo criminoso de se prejudicarem incautos, como vem acontecendo amiudadamente, com a tolerancia dos prejudicados e a complacencia de estabelecimentos de crédito, que deveriam dar logo ás autoridades policiais a comunicação de tais fatos, para a necessaria abertura de inquerito e punição do responsavel pelo delito.

GRUPO ESCOLAR JOSE' BEZERRA: — Está a merecer uma providencia imediata da parte da Secretaria da Educação, o «Grupo Escolar José Bezerra», desta cidade. Seu estado é quase de ruinas. Já não dispõe nem mais de serviço sanitário. As paredes necessitam de limpeza, o piso é todo fendido, há falta dágua, porque uma bomba para extração desse liquido já não funciona, as bacias sanitárias são arrebentadas e exalam forte retentina, em face de falta dagua, as portas são escoradas porque não dispõem de trancas, emfim o edificio apresenta um aspecto desolador. A construção do predio é de 1895.

O mobiliario, que foi adquirido pela Prefeitura em 1953, está a necessitar de envernizamento e reparos. A Diretoria do estabelecimento vem reclamando com insistencia contra esse estado de coisas. Nenhuma providencia, porem, tem sido dada. E' um estado de verdadeiro abandono a contrastar com a dedicação e esforço do professorado.

ILUMINAÇAO DA CIDADE: — Estamos ainda com o serviço de iluminação e força anormalizado. Depois de mais de um mês de escuridão absoluta, a Usina Hidro-Eletrica passou a funcionar. Mas já se interrompeu outra vés, em face de um disturbio ocorrido na maquinaria. Outra situação determinou a anormalidade: A Prefeitura resolveu alterar a voltagem, que era de 220 e passou a ser de 380 110, para a iluminação.

Ela propria, porém, conservou, na iluminação pública, as lampadas de 220, o que deu lugar a que as assemelhassem estas a abruzas apagadas. E os particulares, que ignoravam a mudança de voltagem, ficaram com sua iluminação deficiente. Felizmente o sr. Prefeito prometeu, posteriormente, que, em breve, toda a voltagem de iluminação passaria a ser de 220. E o povo espera que isto aconteça e em breve tenhamos luz.

ESTRADAS: — Resolveu, afinal, o Departamento de Estradas de Rodagem atacar o serviço de conservação de nossas estradas. Já se notam turmas de trabalhadores a procederem a reparos nas rodovias desta cidade à vila de Nexáu, cujo trafego estava interrompido.

ENFERMO: — Submeteu-se a uma intervenção cirurgica, na capital do Estado o dr. Mariano Villanova, diretor do Hospital Regional dos Palmares, o qual em breve retornará ao exercicio de suas funções.

CEMITERIO: — Está a exigir uma providencia imediata dos poderes competentes o Cemitério Publico desta cidade. Dada a pequenês de sua área, já não dispõe de capacidade para a inhumação de cadaveres. E se contam fatos verdadeiramente entristecedores. Ao abrirem-se sepulturas, encontram-se cadaveres cuja decomposição ainda não ocorreu. Tudo indica que a Prefeitura devia fazer a desapropriação de uma área de terrenos para a construção de um cemiterio. Aquele nosso já está incompativel com o desenvolvimento da cidade. Foi construido em 1869, quando nossa população era talvez inferior a 4.000 habitantes.

DESAPARECIDOS 200 INDIOS

BELEM, 31 (Meridional) — Após 3 meses de ausência desapareceram do Serviço de Proteção aos Indios, localizado no rio Tucuruzinho, cerca de 200 indios paracanans, os quais cercaram o acampamento por precaução. Os paracanans pediram presentes, dansaram e foram embora, prometendo voltar mais tarde para receber ferramentas que pediram.

Dia festivo, hoje, em Gravatá

Inauguração dos trabalhos do alto do Morro — Caravana de visitantes

BENÇAO DA IGREJA DE CRISTO-REI. — A comissão das obras da Igreja Cristo-Rei, inicialmente erigida em 1927, reconstruida agora, com a ajuda do povo gravataense, no alto do morro do Cruzeiro, convida as autoridades e os fiéis desta paroquia e das paroquias vizinhas, para assistirem hoje 1 de novembro à abençõa e à inauguração da nova capela o que constitue, nos ultimos cinquenta anos, a maior festa de Gravatá.

A comissão está composta dos srs. Conego José Elias de Almeida, Severino Moura, João Pi. donte de Santana, José Francisco Tiné, Gabriel Archanjo de Azevedo Neves e Luiz Aleixo da Silva. O programa das festividades é o seguinte: sabado, 31 de outubro, às 17 horas, chegada do Arcebispo Metropolitano, D. Antonio de Almeida Morais Junior. Domingo, 1º de novembro, às 5 horas, alvorada: às 8, benção da Igreja pelo Arcebispo que, logo após, celebrará a primeira missa no novo tempio; 10 horas, administração do Sacramento, na Igreja-Matriz; 16 horas, procissão com a imagem de Cristo-Rei, da Igreja-Matriz para a capela do alto do Cruzeiro, com solene entronização no Altar Mór, sendo cada, então, a benção do Santissimo Sacramento; 18 horas, na praça do Cruzeiro será levada a efeito uma homenagem pública ao sr. Arcebispo, fazendo-se ouvir varios oradores do clero e laicato catolico.

A par das festividades programadas pela Igreja, as 10 horas do dia 1 de novembro serão recepcionados os jornalistas que virão inaugurar, com o sr. prefeito do municipio e demais autoridades, a escada da Felicidade e demais melhoramentos do alto do morro. Os ilustres visitantes serão recepcionados na residencia do escritor Osiris Caldas, onde lhes será oferecido um almoço. Entre os jornalistas que estarão presentes a solenidades encontrar-se-ão os confrades Samuel Soares, Luiz do Nascimento, Jorge Campelo, José do Patrocinio Oliveira, Waldimir Maia Leite, Avani Azevedo, Stenio Leite, Pelopidas Soares, Ulisses Viana, Alcides Nicéia e varios outros, que abrilhantarão, com as suas presenças, os festejos e solenidades programadas.

POSTO DE PUERICULTURA — O Posto de Puericultura desta cidade, sem favor, uma instituição que muito vem fazendo em pról das crianças pobres do todo o municipio, amparando, na medida do possivel, com as quotas de leite recebidas, os pequeninos desvalidos de Gravatá.

Inegavelmente muito se deve ao esforço dos funcionários do referido Pôsto, tendo à frente o médico pediatra dr. Jurandir Correia de Melo, estudioso do problema magno que aflige nossa terra, do problema da criança, o mais crucial no momento presente, sempre em crise. Sob a orientação segura do dr. Jurandir C. de Melo, pois, o Pôsto de Puericultura vem fazendo um trabalho a altura da sua finalidade beneficente, coadjuvado pela L.B.A., outro setor mais positivo.

Oportunamente, de posse de dados que não foi possivel obtermos, daremos noticias mais circunstanciada com respeito ao Posto de Puericultura desta cidade, do seu corpo de ativos funcionários, na sabia direção do jovem médico gravataense.

CHUVAS: — Tem chovido bastante em todo o interior do municipio. Possivelmente, em vista do oportuno dessas chuvas, a safra no próximo ano seja promissora, o que se não verifica há dois anos. Em visita que fizemos a zona do brejo, onde os ricachos cheios e o verde dos campos contrastam com as estiagens, vimos o plantio vigoroso, a pressuncior ótima colheita em 1954.

SOCIAIS: — Foi batizada na Igreja-Matriz desta cidade, no dia 24 do corrente, a menina Maria do Carmo, filha do casal José Augusto-Maria de Lourdes Reto. Foram padrinhos o sr. Joaquim Guilherme do Nascimento e sua esposa sra. Severina G. do Nascimento.

Ouça diariamente, às 18,05, na Rádio Tamandaré, o programa: — A VOZ DO INTERIOR.

Cooperativa de adubos

José Maria ARAGÃO

(Para o «D. P.»)

As causas da atual crise brasileira têm sido objeto de discussões as mais variadas. Os problemas se amontoam dia a dia, num autentico desafio à arguicia e à capacidade administrativa dos nossos homens publicos. Somos, no entanto, daqueles que acreditam que uma orientação administrativa mais racional, mais pratica, da parte dos nossos governantes, se não resolveria, pelo menos atenuaria, em grande parte, os males da presente situação nacional.

A inercia é, de fato, um grande mal. Entretanto, se temos a lamentar que muitos dos nossos responsaveis se caracterizem por uma completa indiferença pelos problemas da Nação, cremos que, para satisfação nossa, a maioria dos nossos administradores ufana-se se revela desejosa de prestar algum serviço à coletividade, de ligar o seu nome a empreendimentos que digam alguma coisa de sua atividade produtiva de sua capacidade realizadora.

Ainda ai, porém, temos a registrar uma grande deficiencia da nossa maquina administrativa: a falta de planejamento, o que faz muitas vezes que soluções consideradas como certas e definitivas tenham o seu exito comprometido, em virtude de não se terem baseado nas verdadeiras causas do mal que se procura sanar. Um certo grau de aventura ainda predomina em nosso serviço publico. O exito se apresenta, ainda, como uma incognita em vez de constituir uma certeza, como são acontecer em todos os planos bem estudados e que obedeceram aos principios traçados pelos tecnicos.

O nosso municipio natal — Vitoria de Santo Antão — é bem um exemplo da falta de assistencia tecnica de que se resente o Nordeste. Ali, ha alguns anos, a atividade agricola era algo de exuberante e de incomum. Ainda nos lembramos de como impressionaram a nossa imaginação infantil as palavras incisivas de Azamenon Magalhães em 1943: "Vitoria é um protesto contra o latifundio: é uma colmeia onde todos trabalham e progridem, é um exemplo para o Brasil".

Afastado ha alguns anos de Vitoria, sempre interessado, entretanto, pelo seu progresso, as noticias que recebiamos toda vez que por lá aparecíamos, não refletiam como a situação do nosso municipio, no setor agricola, era diferente da de anos passados.

Por ocasião da ultima visita do ministro João Cleofas a Pernambuco, tivemos oportunidade de ouvir do industrial Manuel de Brito uma revelação que nos deixou boquiaberto: ha 10 anos a "Fabrica Peixe" comprava, em Vitoria, anualmente, mais de 1 milhão de caixas de tomate, hoje esta cifra se acha reduzida a decima parte.

Manuel de Brito, com aquela sua intuição em apontar as causas dos problemas que lhe aparecem, disse: o decrescimo da produção agricola de Vitoria não é outra coisa senão o efeito do cansaço de suas terras que, ha centenas de anos, vêm sendo utilizadas sem receberem uma grama de fertilizantes que lhe devolvam a vitalidade perdida com as safras sucessivas. E indicava a solução: a organização de uma "Cooperativa de Adubos", integrada pelos agricultores e com o amparo do poder publico. Solução simples, como se vê.

Os mesmos elementos que constituem a Cooperativa Agro-Pecuaria poderão-se-lo unir e, em conjunto, realizar a idéia do grande industrial pernambucano que, dentro de pouco tempo, irá modificar totalmente o panorama agricola vitoriense. São Paulo está ai como um exemplo para todos, realizando o "milagre da policultura".

O nosso municipio não possue nenhuma industria de vulto, a sua principal fonte de riqueza é a agricultura. A ela, pois, devem ser dispensados maiores cuidados. O orçamento municipal deve ser verbas destinadas ao fomento da produção agricola, que não é um assunto da alçada exclusiva dos Governos Federal e Estadual, como parece.

Que se unam os governantes e produtores vitorienses e organizem a "Cooperativa de Adubos", afim de que as terras do municipio das Taboças, sempre tão generosas e que já proporcionaram a abastança a muitos, continuem a constituir um motivo para que Vitoria seja apontada como o "celeiro de Pernambuco" e "exemplo para o Brasil".

A idéia está lançada. Que frutifique como a boa semente e seja motivo de dias mais prosperos e felizes para a nossa terra, são os nossos votos.

PARQUE INFANTIL NA ESTANCIA

Será festivamente inaugurado amanhã, às 9 horas, com a presença do prefeito da cidade, sr. José de Rego Maciel, do sr. Moacyr Cabral, jornalistas e pessoas convidadas, o parque infantil ultimado no pateo interno da Igreja de Santa Luzia, na Estancia, cujo pároco é o padre Oscar Fonte.

A iniciativa do prefeito encontrou a mais viva acolhida, pois esse melhoramento irá beneficiar as numerosas crianças que frequentam o catecismo da referida igreja.

ENVOLVIDO EM ESCANDALO, O VIGARIO

BELEM, 31 (Meridional) — Novo escandalo surgiu aqui envolvendo, o padre Miguel, vigário da Igreja da Trindade, que deixou um casal de noivos esperando na porta do templo, não comparecendo ao casamento. Acora Camilo Leite, gerente de conhecido hotel de Belem, informou que contratou uma missa de defunto com libera-me para parente seu, tendo pago nada menos de mil cruzeiros. Inicialmente, a missa foi adiada. No dia seguinte, a familia ficou esperando, na porta da Igreja, e não houve missa.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA

DEPOSITO EM RECIFE

FONE 4842

As festas gravataenses do dia 1.º de novembro

Osiris CALDAS

(Para o «D. P.»)

GRAVATÁ, 30 — A cidade-bonita receberá no proximo dia 1, os seus admiradores e amigos que aqui virão assistir as inaugurações da Capela do Cristo-Rei, Praça Cristo Redentor e Escada da Felicidade. As cerimonias religiosas terão a assistencia e cooperação do sr. Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife, que aqui chegará no sabado à noite, hospedando-se na Casa Paroquial.

O conego José Elias de Almeida, paroco da freguezia, pelo microfone do "Radio-Paroquial" tem, todas as noites, incentivado os seus fiéis a receberem com entusiasmo o ilustre antistes, pedindo-lhes para comparecerem no domingo ao alto da colina, afim de assistirem a inauguração e benção do novo santuario gravataense.

Pelas dez horas da manhã do referido dia, o sr. prefeito inaugurará a Praça Cristo-Redentor e a Escada da Felicidade, perante autoridades estaduais e municipais, jornalistas e o povo em geral. Na inauguração do novo logradouro publico, falará em nome do municipio, o jornalista Antonio Farias, o mesmo fazendo este cronista quanto à grande escada construida pelo sr. João Batista da Silva.

O sr. Anisio de Abreu e o sr. Wilson de Albuquerque, este gerente da Empresa de Luz e Força, muito têm trabalhado para completa iluminação do morro do Cruzeiro e as experiencias vêm dando otimo resultado. Tanto é assim, que há um rosario de luz multicor, partindo do portico da Escada da Felicidade, percorrendo-a em toda a sua ascenção até o alto da grande cruz de madeira que centraliza os monumentos sagrados.

Pelo que se expõe linhas acima, está em festas a cidade-bonita, que se engalana para recepcionar fiéis e turistas que aqui estarão no proximo domingo, afim de trazer ao povo gravataense a sua alegre e irrestrita solidariedade.

Para este cronista, sobretudo, o domingo será um dia excepcional, pois terá ele ao seu lado, velhos amigos e companheiros de jornalismo e de radio, a permutarem idéias, em palestras de cultura e de idealismo espiritual, tão raras nos ambientes mattutos.

Gravatá, que inegavelmente é o mais falado municipio nas paginas dos grandes jornais do Recife, estará assim mais uma vez em cartaz, rebicada e vaidosa como uma mulher bonita, que tem raios de luz sedutora no olhar e perfumes de sandalo nos cabelos para atrair e embriagar aqueles que lhe querem bem.

E bem o merece, a minha cidade-bonita. Sim, pelas dores que continuamente a assaltam, pelas injustiças que sofre, pelas decepções que a atinjem — mas que lhe não podem destruir a topografia admiravel, a linha de elegancia do seu perfil e principalmente a tenacidade construtiva de alguns incompreendidos que vivem sob a caricia azul do seu céu e o encanto esmeraldino da sua paisagem.

Blasco Ibanez teve os seus olhos deslumbrados diante do golfo turquezino de Napoles; Justino Montalvão cantou, em "Italia coroada de rosas", a beleza natural e a poesia incomparavel de Rocaflorita; nenhum deles, porém, contemplou um alvorecer e um entardecer gravataense, do alto do oiteiro sagrado que domina altaneiramente a mais bela comuna do agreste pernambucano. Se eles pudessem ressurgir, e reviver, e contemplar tais maravilhas, escreveriam sobre elas, o que certo pensador escreveu sobre as mulheres, num repente feliz de rara inspiração:

— Para falar de uma tal beleza, eu só poderia fazer, se mesclasse a pena nas côres do arco-iris e espalhasse no derredor do papel, o pó de oiro das asas das borboletas.

E tudo isso, é muito pouco ainda!

ABAETÉ — Prop.

Vem aí Bidú

— o refrigerante que você esperava!

3 SABORES INCOMPARÁVEIS

UVA
LIMA
MORANGO

TAQUARETINGA DO NORTE

Aprovada a proposta orçamentária para 1954

Construção de um açougue público — Assassinio

INAUGURAÇAO — A Prefeitura local inaugurou, há poucos dias, o prédio recentemente construido para Açougue Publico desta cidade. No ato da inauguração compareceram as autoridades locais, tendo na ocasião discursado o dr. Aristides Valença, promotor público da comarca e o padre Otto Sailer, vigário local. Há muito que a cidade ressentia-se desse melhoramento.

CAMARA DE VEREADORES — Reuniu-se, no dia 10 do corrente, a Câmara de Vereadores tendo sido discutidos e aprovados vários projetos, inclusive a proposta orçamentária para 1954.

ASSASSINATO BÁRBARO: — No dia 29 do mês de setembro ultimo, na ocasião em que se realizava a procissão da festa de São Miguel, na vila do Capibaribe, deste municipio, foi barbaramente assassinado, o soldado da Força Policial do Estado ali destacado, pelo individuo Justo Pessoa da Silva, que desfechou três tiros de revolver, a queima-roupa, na ocasião em que o mantenedor da ordem pública procurava desarmá-lo.

Presente na ocasião o sargento Capitulino de Andrade delegado de policia deste municipio, efetuou em flagrante delito a prisão do delinquente, que se acha recolhido à cadeia publica desta cidade. Se não fosse a grande energia e coragem do sargento, delegado o criminoso teria sido linchado pela população indignada e pelos companheiros do morto, que era muito estimado.

O inquerito instaurado a respeito do fato, já foi concluido e remetido a Juizo para os devidos fins.

ANIVERSARIOS: — Aniversariam no dia 1 do corrente Da. Rosalva Lucena, esposa do sr. Eloi Lucena, escrivão da Coletoria estadual nesta cidade. A aniversariante deu recepção às suas amigas em sua residencia; no dia 2 Lucidio de Andrade Assis, correspondente do Instituto dos Comerciários nesta cidade.

ILEGÍVEL

Desamassamentos
Pinturas
Automóvel como novo
CONSULTE AS OFICINAS DE
A. QUERETTE & CIA. LTDA
R. PASSO DA PATRIA, 345
PEÇAS MOPAR DA CHRYSLER

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

grante é pedir ao motorista que o levasse, logo, para o Pronto Socorro, pois acabara de envenenar-se.

O profissional agiu com toda rapidez, mas quando seu carro chegou ao posto da Assistencia, já Alvaro Ricardo estava morto, sendo o cadaver, com guia policial, encaminhado para o Necroterio.

Deixou três cartas: duas às pessoas de sua familia e uma ao delegado de Transito, confessando que resolvera praticar o suicidio em vista de achar-se empregado por um caso amoroso insolucionavel.

Casado, o desditoso rapaz deixou viuva em adiantado periodo de gravidez, alem de um filho de pouco mais de 1 ano.

O capitão Alcino Gomes de Sá, delegado de permanencia na SSP que recebeu comunicação da ocorrencia, tomou todas as medidas cabiveis, mandando inclusive notificar o crime aos testemunhos para abertura do competente inquerito policial que vai correr no 1º Distrito.

Movimento policial do 1.º Distrito

A's 10.30 horas de ontem, no interior do Mercado de Tigipió, o individuo José Vieira de Melo, de 22 anos, pedreiro e ali residente, armado de faca, pôs-se a discutir com o popular Antonio Ferreira de Melo, investiu contra o mesmo para vingar-se velhas rixas.

A vitima, com profunda golpe no pulmão direito e no braço do mesmo lado, foi socorrida imediatamente para o P.S. e ali submetida a uma intervenção, sendo-se recolhida em estado grave.

O criminoso, depois de perpetrado o delito, saiu a correr, com a arma em punho, e foi perseguido pelo fiscal graduado da guarda civil, Abnadá Alves de Oliveira.

Este, ao dar-lhe voz de prisão em flagrante, foi enfrentado pelo delinquente que, afinal, acabou sendo subjugado com o auxilio de outros policiais e de alguns comerciares, sendo conduzido á presença do delegado Paulo do Couto Malta.

Depois de autuado em flagrante, José Vieira de Melo foi recolhido ao xadrez da 1ª. delegacia da capital, de onde será transferido, amanhã, para o Presidio do Estado.

— O comissario de policia de Arcias encaminhou, na manhã de ontem, um oficio ao delegado do 1º. distrito, Paulo Malta, para comunicar-lhe a seguinte ocorrencia:

A's 22.30 horas de segunda-feira o individuo Roque Amaral Ribeiro, residente á rua Rocha Pombo, nº 27, na Estancia, depois de varias libações alcoolicas, arrebentou na residencia Milton Gonçalves da Rocha, ferindo-lhe forte pancada na cabeça com uma cadeira.

Em consequencia a vitima sofreu contusões na referida região que teve de submeter-se aos cuidados de assistencia no Pronto Socorro, para onde foi encaminhado.

Com ação ao acontecido, este foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 661 e apresentado ao delegado de plantão na Segurança Publica, sendo ali autuado por ordem desta autoridade.

Um povo, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

Opinando sobre o projeto ora em discussão na Camara que visa o possivel estabelecimento de escolas especiais por parte de penitenciarias ás familias, disse o professor Belisa dos Santos:

"A idéia em si é boa, e bem se poderia aplicar ao sistema de prisão-escola, na ultima fase, acho porem, que só aos presos de confiança se poderia aplicar o projeto de visitas domiciliares.

Agora, com referencia ao problema sexual, tenho a dizer que esse problema só se torna problema, na realidade, quando existe em torno na Europa, praticamente não existe tal especie de problema.

Ao ser-lhe aplicada pelo reporter a pena da forca, o professor Belisa dos Santos teve a seguinte resposta:

"Um povo só pode focalizar o problema quando possue um bom sistema penitenciario, uma experiencia adquirida. Em Portugal não existe pena de morte desde 1837 quando foi abolida por lei, embora desde muito antes, em 1603, não fossem permitidas execuções. A pena de morte quando aplicada muito frequentemente, pode ser contraproducente por fomentar a crueldade que o Estado agindo daquela maneira dá o exemplo.

A pena, na sua aplicação, visa os três seguintes fins: 1º — Reprovação do fato; 2) — Atuação sobre a generalidade das pessoas (pela intimidação e formação dos habitos sociais anticriminogenicos); 3) — A atuação sobre o delinquente, no sentido de ele não reincidir ou reabilita-lo, tornando-o inofensivo á sociedade.

JUBOSCAL
... as crianças em idade escolar
... fortificante indicado pa...

O problema fundamental, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

criação a nação inteira já conhece, o Nordeste mantém um ritmo de vida e trabalho como se nada tivesse acontecido. Que significa isso? Significa antes de tudo a excepcional fibra do homem do Nordeste. Em contraste com a falta de recursos, sobressai ali a grandeza humana daquele povo indomavel, cujo estoicismo já se tornou lendario. A esse respeito tive oportunidade de testemunhar as mais sugestivas cenas por ocasião desta ultima viagem."

EM GUERRA PERMANENTE CONTRA A POBREZA

Como o jornalista lhe pedisse que citasse alguns exemplos, o sr. Café Filho retrucou:

— "Por ocasião dos festejos do centenario do Crato, estive naquela cidade, bem como em Joazeiro. São as duas principais cidades do sul do Ceará e ficam situadas no Vale do Cariri. Especialmente Joazeiro é um nucleo onde vivem pessoas procedentes de todo o Nordeste, atraidas outrora pela fama dos milagres do padre Cicero. Na verdade, houve um tempo em que milhares de habitantes se dislocaram de todos os Estados nordestinos em busca da ajuda do taumaturgo sertanejo. Numerosas familias acabaram fixando residencia ali ou nas imediações. Por conseguinte, o eixo Joazeiro-Crato, pode ser considerado como uma sintese viva do Nordeste. Quem quiser conhecer aquela região e seu povo não precisa ir ao Ceará. Bastantemente em dez dias de feira, o Crato e o Joazeiro proporcionam uma demonstração exuberante e patetica da capacidade do homem do Nordeste, através dos produtos de varias pequenas industrias. São industrias quase individuais, que recordam as oficinas da Idade Media. Mas constituem uma comprovação magnifica do genio artistico e do genio criador do nordestino. E' então que ninguem pode deixar de crer na inteligencia e no esforço de sobrevivencia daquele povo que vive numa guerra permanente contra a pobreza. E esse é sem duvida a pior das guerras."

EM DEFESA DO NORDESTE

— "Em Natal, — continuou o sr. Café Filho, — assisti á apresentação dos recrutas da Aeronautica. Eram jovens fortes e bem dispostos, sugerindo naturalmente uma realidade bem diferente daquela que tem sido divulgada aqui por uma especie de propaganda de flagelados."

— Ao que parece, — interrompeu o reporter — V. Excia. discorda dessa propaganda.

— "Discordo, sim, — admitiu o sr. Café Filho. — A respeito do Nordeste, e como nordestino, tenho minhas proprias observações e idéias pessoais. Antes de tudo acredito firmemente nas possibilidades de desenvolvimento do Nordeste. E estou mesmo disposto a defender perante a opinião do país algumas teses a esse respeito. Uma delas é a necessidade da colaboração dos homens de dinheiro do Sul no desenvolvimento do Norte em geral e do Nordeste em particular. Cada vez mais estou convencido de que a solução do problema nordestino não depende só dos poderes publicos, mas tambem da iniciativa particular. E' sobretudo um problema de credito. Mais do que a agua, o que falta ao Nordeste é o dinheiro. Dêem recursos aos nordestinos e eles proprios saberão vencer as pêças e superar as dificuldades do meio. Os habitantes daquela região já demonstraram suficientemente a sua fibra excepcional na luta e no trabalho, bem como a sua capacidade de progresso e civilização. Não existe ali o que se poderia chamar o problema do homem. Ao contrario a hostilidade do ambiente forjou um tipo racial que se caracteriza, por qualidades fisicas e espirituais bem peculiares."

O EXEMPLO DAS OBRAS DE PAULO AFONSO

Verdadeiramente empolgado pelo tema, o sr. Café Filho prossegue:

— "Não preciso estender-me na exposição do desbravamento do Norte e tantos outros exemplos classicos do valor e das aptidões do nordestino, a cuja aureola de bravura não falta, sequer, a contribuição do anedotario, revelando o traço da presença do nordestino nos mais distantes recantos do mundo. Tambem não preciso realçar as figuras rasantes que a literatura celebrizou desde o Tirá dos sertões e vaqueiro de Euclides da Cunha, até os tangedeiros e remadores que empreendem jornadas homericas e memoraveis para demonstrar que ali vive um povo que faz da bravura uma rotina. O proprio ciclo, já superado, do cangaço embora denunciando por um lado, a gravidade de um problema social e economico até então não resolvido, não deixava de mostrar por outro lado, as reservas de energia humana tão mal aproveitada, naquela especie de predição tosca das ordens de cavalaria. No fundo mesmo das aventuras e tropelias daqueles quixotescos que um escritor sergipano sem duvida sintetizar numa expressão toda a miseria e grandeza que simbolizavam, cognominou de "almas de lama e de aço", precisamente lá, num dos trechos da área outrora dominada pelo cangaço, erguem-se hoje as obras de eletrificação do São Francisco, realizadas por trabalhadores recrutados entre os proprios sertanejos, que assim demonstram os extraordinarios poderes de assimilação com que apenas aguardam que se lhes dêem oportunidades."

O NORDESTE E' COMO UM PAIZ

Depois de breve pausa, e sem que houvesse necessidade de nova pergunta, continuou o Vice-Presidente da Republica:

— «Mas se o espetaculo que, através dos tempos, nos oferece o homem do Nordeste, é uma prova indiscutivel de sua força e de suas virtudes, nem sempre bem orientadas, tambem a natureza, ali, é um campo a ser descoberto e conquistado pelos homens de dinheiro de outras regiões que estejam em busca de empreendimentos compensadores. Sou um crente nas possibilidades e no futuro do Nordeste. Acho que se deve organisar uma reação contra certos preconceitos e lendas que envolvem aquela zona em que vivem mais de dez milhões de brasileiros.

Muitos brasileiros do sul têm da terra nordestina uma visão falsa ou incompleta. Alguns só conhecem pela imprensa o Nordeste das multidões de flagelados. Outros viram no cinema o Nordeste do banditismo. Mas o Nordeste é tão grande e complexo que parece um país com mil e um aspectos a examinar. Diz-se, aliás, que existem varios Nordestes.

O sociologo Gilberto Freyre lançou, ha alguns anos, um estudo subordinado ao titulo «O Nordeste». Era o Nordeste da Civilização do cana de assucar que ressurgia com o seu esplendor e a sua decadencia, através daquelas paginas brilhantes. Pouco tempo depois, outro escritor e professor Manoel Monteiro, publicava um trabalho com esta epigrafe: «O Outro Nordeste». Era o Nordeste das rebeldias e do fanatismo, do drama politico, social, economico e religioso, a desenrolar-se no palco das contingas.

Toda uma escola literaria, aliás florescente sob o influxo da vida e da pesquisa do Nordeste, que tal ser não tenham paralelo no mundo. Escritores como José Lins do Rego, Manuel de Queiroz, José Americo, Graciliano Ramos e tantos outros, inclusive ultimamente o professor Silva Mello, realizaram uma obra imortal que ai está para atestar toda a força telurica e humana que o Nordeste encerra como base e materia prima de uma civilização original.»

A MELHOR SOLUÇÃO

«Mas existe ainda, — acrescentou o sr. Café Filho — um terceiro Nordeste, sem exageros e sem flagelados. E' o Nordeste que não aparece nos livros nos jornais, no radio ou no cinema. E' o Nordeste pacifico e silencioso, que trabalha, que produz e que consome. E' o Nordeste do «modão moro». — o melhor dizendo do mundo. E' o Nordeste que constitue a unica area do globo em que se conhece a industria da cera de carnauba. E' o Nordeste rico de minerios e de tantos outros produtos. E' o Nordeste que existe não só como fonte de exportação, mas tambem como centro de consumo e setor fundamental do nosso mercado interno. E' o Nordeste cuja importancia economica tive oportunidade de verificar em plena Europa, em contacto com industriais e comerciantes de varios paises. E' o Nordeste do futuro, que está gritando pelos homens de negocios do sul.

Mas não se pense que eu pretenda colocar o Problema nordestino em termos sentimentais. Ao contrario. Sou dos que pensam que os movimentos filantropicos em favor do Nordeste podem ser muito nobres e comovedores, mas não contêm a solução. Não é o sentimento de piedade, mas o espirito de negocio dos homens do sul que deve voltar-se para o Nordeste. E preciso que os demais brasileiros saibam confiar naquela região e verificar a soma de interesses que já pode ser aplicada com resultados plenamente satisfatorios. Em outras palavras: é preciso não ter medo do Nordeste.

Cumpre ver as inumeras vantagens que aquela região oferece, na esfera economica, até agora tão pouco explorada. Ha certas industrias e certos negocios que lá proporcionam maiores possibilidades do que no Sul, e até mesmo algumas iniciativas dessa natureza só encontram elementos de expansão no Nordeste.»

PROBLEMA QUE E' MAIS DE ECONOMIA DO QUE DE TECNICA

— «O problema fundamental do Nordeste — repito — não é o da chuva; é o do credito. Haja dinheiro no Nordeste, e a agua aparecerá, ou sua escassez será suprida de qualquer modo. Nada mais erroneo do que subordinar a redenção nordestina aos caprichos atmosféricos. Hoje em dia, a falta de agua constitue muito mais problema no Sul do que no Nordeste. E ninguem pensou nem pensará jamais em abandonar ou condenar o Sul, simplesmente por causa das sêcas que, por vezes, flagelam a propria capital da Republica, determinando a falta de agua até para as necessidades mais elementares da vida humana. Já é pois, tempo de repor o problema do Nordeste em suas verdadeiras bases. E um problema muito mais de economia do que de sêcas. Muito mais de iniciativa privada do que dos governos.

VERMES COMO ÊSTES devoram a saúde de seu filho!



Seu filho corre e brinca o dia todo... e, á noite, quando o cansaço é grande, êle repousa e dorme. Mas, quer nas horas em que êle brinca, quer nas horas em que êle dorme, milhares de pequenos inimigos de sua saúde trabalham silenciosamente... São os vermes, que sempre — momento após momento — movimentam-se para tirar de seu organismo o alimento que deveria dar-lhe mais fôrça e ânimo. Cabe a você, que é sua mãe e é esclarecida, defendê-lo. Livre-o dos vermes, dando-lhe LICOR DE CACAU XAVIER — um vermifugo de ação moderada que deve ser tomado por tôdas as crianças em idade escolar.

Veja aqui o que é o LICOR DE CACAU XAVIER

Completamente inofensivo para o organismo, é o único que pode ser tomado em qualquer época, sem dieta ou purgante! De gôsto agradavel, não contém óleo e não irrita o intestino infantil. Empregado no Brasil há mais de 50 anos, deve ser normalmente tomado por tôdas as crianças a partir de 2 anos. Consulte seu médico e peça-lhe que lhe fale sôbre as qualidades do Licor de Cacau Xavier.



LICOR DE CACAU XAVIER
• o vermifugo de confiança da mãe brasileira!

As oficinas e revendedores de RADIO
OFERECEMOS PARA PRONTA ENTREGA:



TOCA-DISCOS Automáticos 3 velocidades
KITS Já montados, de afamados fabricantes
ALTO-FALANTES Eletro-magnéticos
VALVULAS Recepção e Transmissão.
PILHAS RAY-O-VAC para rádios
e um completo sortimento de bobinas, condensadores de mica, condensadores tubulares e condensadores de alumínio (sêcos ou húmidos), microfones de cristal, relutância e dinâmico, etc.
Visitem nossa Secção Eletrônica
MESBLA
Rua da Palma, 251

GRATIS
Remeteremos para você, um livreto, como ganhar dinheiro nas horas vagas, gratuitamente. Faça seu pedido para a Caixa Postal 513 — Joinville — Santa Catarina. Favor remeter Cr$ 2,00 de selos para o porte.
(410)

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

RIO, 31 (Meridional) — O plenário da Camara aprovou, hoje, a sessão noturna, de ontem, o orçamento do plano de valorização econômica da Amazônia.

Não é da caridade, mas de compreensão e do interesse dos irmãos do Sul que o Nordeste precisa. E o Sul não deve ir ao encontro do Nordeste como quem faz um favor, mas como quem realiza um negocio. De resto, fez-se necessario ver que o Nordeste existe não só nas horas de crise aguda, mas, sim, como uma região de interesse permanente.

PONTO FACULTATIVO EM S. PAULO

S. PAULO, 31 (Meridional) — O governador Lucas Garcez decretou ponto facultativo, nas repartições públicas, para o dia 2 de novembro, dedicado ao culto dos mortos. O mesmo fez o prefeito desta capital.

Inquerito, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ocidental. Segundo fontes autorizadas, os Estados Unidos declararão que uma conferencia exclusivamente inter-americana não é a ocasião apropriada para discutir semelhante tema. Isto porque uma das partes interessadas — os paises extra-continentais, donos de tais colonias não poderiam estar presentes para expôr seus pontos de vista.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
MOTORES RENOVADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131
ABALTE-Prop.

TERRENOS PARA LOTEAR
Conceituada Imobiliária aceita Terrenos no Recife, Olinda ou Jaboatão, para venda em loteamento, sem speza para o proprietário. Negocio direto. Edificio Banco Auxiliar do Comércio, Salas 21-22 — Fone 7809.
(9077)

Poderá ser do Norte, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tar, além de dificuldades para o general Canrobert, que é o mais forte candidato do centrismo, caso êste alcance a fórmula da união o que não é fora de propósito, apesar de fantasma que representa o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato sempre natural da UDN. Juarez ainda dificultaria o problema, na eventualidade de uma sucessão nitidamente partidária. O mesmo ocorreria com o atual ministro da Viação, sr. José Américo, que já não é udenista, mas pessedista na Paraiba, e todavia, não é um pessedista nacional. Circunstancias dificeis cercam a probabilidade Etelvino Lins, que tem contra o seu famoso esquema nada mais nada menos que o sr. Amaral Peixoto, o sr. Juscelino Kubitschek (candidato em potencial á procura de um entendimento com Etelvino) e, ainda, o governador Garcez, praticamente integrado no PSD. Etelvino contaria, pois, apenas com a dissidência gaucha do peessedismo, a UDN e demais oposições.

Restaria, assim, o sr. Café Filho.

O ENIGMA CAFE'

Café Filho seria de todos o que conta com maiores possibilidades. Pertencendo embora a um pequeno Estado, o atual vice-presidente da República é o unico do norte nacionalmente provado. Em 50, sua luta foi das mais árduas. Lutou contra a má vontade de Vargas (o presidente tinha sempre presente a condenação da Igreja ao seu companheiro de chapa, cujo nome só proferiu de maneira vacilante durante a campanha quando ambos viajaram em sentido contrário), além da desconfiança das classes conservadoras e da grande imprensa, que o combateu veementemente. Apesar de tudo, elegeu-se. E hoje, depois de Ademar de Barros, é a figura mais expressiva do PSP. E é certo que não sendo Ademar o candidato, será Café Filho em paz com a Igreja, com as classes conservadoras, com as forças armadas, com tôda a nação.

REPERCUSSÃO NO SUL E NO NORTE

Disputando a vice-presidencia com o mineiro Odilon Braga, o nortista Café Filho obteve em São Paulo 700 mil votos, mais de 200 mil no Rio Grande do Sul, cerca de 200 mil em Minas Gerais, mais de 200 mil no Paraná e uma expressiva votação em Santa Catarina, num total de mais de 1 milhão e meio no sul do país. Com a votação no centro (Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal etc.) — quase dois milhões, pois só o Distrito Federal lhe deu cêrca de 400 mil votos. No norte, a situação eleitoral é, hoje, das mais significativas e tentadoras para um candidato oriundo daquele trêcho do país. Somente os Estados de Pernambuco e Ceará atingem a mais de um milhão e meia de eleitores: Paraiba, 300 mil; Piauí, 250 mil; Maranhão, 300 mil; Pará, 300 mil; Alagoas, 250 mil; Bahia, 600 mil; Amazonas, 150 mil; Sergipe, 150 mil; Espirito Santo, 200 mil. Dois milhões, portanto, ou mais.

Repetida a façanha de 50 — dois milhões de sufrágios no sul e no centro — quem poderá dizer que o candidato Café Filho não consiga igual contingente em todo o norte do país?

E' isso o que está preocupando seriamente os circulos politicos mais responsáveis.

ROUBADO O ITALIANO LESTUZZI

RIO, 31 (Meridional) — Luigi Lestuzzi, cidadão italiano que cavalgou, de Buenos Aires a esta capital, foi vitima de punguistas. Viajando num bonde, Luizi dirigia-se para o regimento de cavalaria, onde se acham alojados seus animais, verificando, então, que tinha sido roubado. Lamentando-se, Luigi declarou que tinha viajado através de caminhos desertos, ou mal frequentados, nada lhe sucedendo.

Vida Religiosa

(Conclusão da 5.ª página)
JAIME DE QUEIROZ MONTEIRO

Realizou-se, ontem, a missa de 7.º dia celebrada pela alma de Jaime de Queiroz Monteiro. O grande público compareceu á igreja da Soledade, o que bem demonstra o grau de estima que a sua personalidade imprimiu no ambiente em que viveu.

Com a sua morte perdeu a sociedade pernambucana uma de suas figuras mais dignas e acatadas. Embora formado em Direito pela Faculdade do Recife, onde fez um brilhante curso, dedicou maior parte de sua vida á cultura da cana de açucar, seguindo a tradição de sua familia, conceituados senhores de engenho de Pernambuco.

Nos diversos setores onde atuou como agricultor e depois industrial de açucar, tendo dirigido varias usinas, deixou sempre assinalado com um traço marcante sua profícua administração. Além do industrial progressista de espirito realizador, tinha preocupação pelo equilibrio financeiro das empresas que dirigia. Chefe exigente, porém justo, mantinha no convivio de seus auxiliares um espirito fraternal, fazendo de cada colaborador um verdadeiro amigo.

A familia enlutada continua recebendo inumeras mensagens de condolencias.

GALINHAS, ETC.

(Conclue na 12.a pagina)

Pio. Antes de serem entregues ao público, sofrem os ovos variados e diferentes tratamentos assegurando tamanho e pêso, dentro de padrão estipulado, absoluta ausencia de cheiro ou manchas, uniformidade de coloração e superficie lisa e polida. Por mais incrivel que pareça, os ovos caem em esteiras que os levam garantindo alvura e maciêz, realmente para inglês ver... Assim é a avicultura, pasmem ou leitores ou não, negocio deveras requintado.

Pelas fitas, concluo que São Paulo ainda não possue consumidores tão exigentes, mas tambem ali se nota enorme interesse para esta forma de exploração animal. Granjas especializadas, ha muitas. Umas criando galinhas, outras gansos, patos e marrecos, e ainda outras se dedicando a perús. Formidaveis perús de Natal de 10 e mais quilos, agrupados em extensos galinheiros aereos, separando-os definitivamente do contacto com o chão.

— «O chão faz mal aos perus, dr. Reimo?».

— «Em São Paulo criamos da seguinte maneira: logo após nascidos, passam seis semanas em criadeiras. Depois e até doze semanas, em galpões de recria, com piso de sarafinho. E finalmente nas gaiolas de engorda, onde serão abatidos quando atingir seis meses. O perusinho nunca pisa o sólo em toda a sua vida».

Além das fitas e das considerações acima, o veterinario Raimo acha que temos bôas condições para a avicultura. Uma avicultura tropical, aproveitando a doçura do clima que nunca é muito frio, nem demasiado quente. Galinheiros arejados, com bons pé direitos e telhados de palha, que são mais baratos. Todavia, acredita que devemos incentivar o cooperativismo; o que nos falta é em bôa dose.

Gostou da cidade, perguntou, onde estão os bondes?», e ficou horrorizado ao ver tabuleiros vendendo uvas da Grecia, a 30 cruzeiros o quilo.

Nenhuma alteração, etc

(Conclusão da 1.ª página)

sujeas estão esgotadas, no momento; 2.º — serão entregues á licitação da Bolsa de Valores numerosas libras, tão logo sejam concluidas as negociações em curso com a Grã-Bretanha no sentido da renovação do acordo comercial anglo-brasileiro; 3.º — é ajuda do Sumoc a prorrogação de licenças de importação para a França, as quais não foram executadas, em tempo habil, em virtude da greve geral, ocorrida naquele país, inclusive no setor portuário, motivo porque os interessados deverão dirigir-se áquela superintendencia; 4.º — são criterios da Cecex substitui-las a principio, pelas listas de mercadorias estabelecidas pela instrução 50; 5.º — na parte referente ás normas para exportação e importação em cruzeiros no convenio, como é o caso do acôrdo com a Argentina, prevalecerão criterios e regulamentos anteriores.

Fase especulativa, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ção vivendo a preocupação da ordem democrática. Contudo, sabe-se que uma coligação da UDN a PSD seria poderosissima.

ATENTADO

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Daniel de Carvalho, que acompanhou o sr. Bernardes Filho a São Paulo, regressou manifestando-se otimista quanto á inclusão da dissidência do PSD, nas hostes do PR. Disse, Daniel não quiz, porém, fazer declarações politicas, limitando-se a dizer que verificara a perfeita compreensão com que vem sendo, no episódio a direção republicana paulista.

EMPREGO DE CAPITAL
Firma importadora tradicional, com excelentes representações internacionais, tendo ótimo conceito comercial e bancário, aceita cooperação de capitalista exclusivamente para financiar expansão de suas atividades aproveitando novo regulamento cambial. Oferece Juros e participação nos lucros. Troca referências bancárias. Correspondência para GERENTE — Caixa Postal 2485 — Rio de Janeiro.
(398)

ILEGÍVEL



Na Camara Municipal do Recife os dirigentes da XVII Festa da Mocidade foram recebidos com toda a simpatia. O bacharelando Boanerges Paes Galindo e seus companheiros da Direção Central, Srs. Marcelo Gomes e Paulo Viana man tiveram animada palestra com os Vereadores recifenses, expondo com detalhes os projetos do tradicional certame.

A Fazenda do Poligono das Secas

O desequilibrio econômico nordestino e as condições regionais — A energia de Paulo Afonso — Novo tipo de fazenda — Cooperativismo

Pimentel GOMES

Há, atualmente, um desequilibrio econômico muito grande entre a região que se está chamando Poligono das Sêcas, sita no interior do Nordeste e do Leste Setentrional, e outras regiões brasileiras, muito principalmente o Leste Meridional e o Sul. As duas ultimas regiões e amplos trechos do Centro-Oeste estão pletóricos de vida, em franco e acelerado progresso. São fulgadas pelos estrangeiros, no momento atual, os trechos mais promissores do planeta, a esperança de milhões de europeus que para elas procuram transferir-se, muitas vezes trazendo fábricas e rebanhos leiteiros. Há muita iniciativa. Executam-se planos de grande alcance econômico. Há muito dinheiro, muito mais do que pensam quase todos os brasileiros. A Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, deve arrecadar, êste ano, mais de cinco bilhões de cruzeiros. Quase tôdas as republicas da América Latina, têm orçamentos muito inferiores. Portugal e tôdas as suas colônias arrecadam muito menos. Há outros fatos igualmente promissores, que começam a pôr o Brasil numa situação de muito destaque.

Infelizmente, esta onda incontrolável de dinamismo e progresso vai amortecendo em direção ao Nordeste e ao Norte. A Amazônia continua sua eterna crise. As providências que o governo nacional está tomando dar-lhe-ão novas possibilidades econômicas. Possivelmente dentro de um lustro a conjuntura será muito melhor, principalmente se aproveitarem as fertilissimas aluviões do estuário e instalarem as fábricas de cimento, celulose e papel e outras que estão projetadas e serão financiadas pelo Banco de Crédito da Amazônia. O Amapá surge, tambem, de modo bastante promissor, graças ás suas riquezas minerais.

Infelizmente, a lavoura e a pecuária não estão tendo desenvolvimento equivalente. O Maranhão, que já teve, como a Amazônia, sua fase de prosperidade, entrou numa fase de ressurgimento, que se intensificará extraordinàriamente, se fôr executado o plano de aproveitamento integral de seus babaçuais. O trecho úmido nordestino de entre a Borborema e o Oceano entrará em rápido desenvolvimento, quando, no segundo semestre do próximo ano, a Companhia Hidro-elétrica de Paulo Afonso começar a fornecer-lhe quilovátios baratos e em quantidades extraordinárias. A própria agricultura tomará impulso. As iniciativas se multiplicarão e para lá acorrerão capitais, técnicos e operários especializados, do sul do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos.

Resta, porém, o Poligono das Sêcas, um dos pontos fracos do Brasil. De lá, ùltimamente, quase que só têm vindo noticias desagradáveis. Fala-se em falta de chuvas, em perda de colheitas, em desemprêgo em massa, em pobreza mais ou menos generalizada. Ao mesmo tempo, confirmando e sublinhando o desajustamento econômico por lá existente, chegam ao Leste Meridional e ao sul do país, mensalmente, dezenas de milhares de criaturas provenientes do Poligono das Sêcas, no maior movimento migratório que já se verificou no Brasil.

Surgem, é natural, em face da conjuntura do Poligono das Sêcas, malgrado as grandes somas que o Governo Nacional lá aplica anualmente, de preferência nos anos menos chuvosos, dúvidas sôbre as possibilidades econômicas da região. O problema das estiadas será insolúvel? Em caso afirmativo, não seria preferivel transferir para outras zonas brasileiras a maior parte dos moradores do Poligono das Sêcas, tendo em vista a felicidade dos que o povoam? Poderá solucionar o problema a modificação dos processos até agora usados? Como, então, modificá-los? As incertezas, o desânimo, a ânsia de solucionar o problema das estiadas fizeram com que se criasse, na Câmara dos Deputados, uma comissão parlamentar que está ouvindo alguns técnicos e procurando traçar novos rumos econômicos para o Poligono das Sêcas.

De início, é preciso salientar que os Estados do Poligono das Sêcas, principalmente o Ceará, são subestimados. Não lemos as estatisticas. Os nordestinos com responsabilidades na alta administração pública falam muito de sêca, lavouras perdidas e miséria e nunca fazem referências ás possibilidades econômicas do Poligono das Sêcas e muito menos ao que por lá já se produz, embora os fazendeiros ainda estejam muito desprovidos de técnica, de máquinas agricolas, de adubos, inseticidas, fungicidas e de crédito agricola. Se lessem as estatisticas, teriam surprêsas muito grandes. Teriam mais confiança no desenvolvimento econômico de suas provincias natais. Mostrariam, aos brasileiros de outras regiões, que aplicar dinheiro no Poligono das Sêcas, desde que se execute um plano técnico bem estruturado, é investir dinheiro em bôas condições.

O Ceará, por exemplo, aos leitores de estatisticas, oferece muitas surprêsas. Embora tenha uma quantidade infima de tratores, máquinas agricolas a tração animal, pulverizadores e polverizadores e uso métodos de lavoura que, em regra, não se adaptam bem ás suas condições climáticas, tem grandes rebanhos e produz quantidades relativamente grandes de algodão e de alguns gêneros alimenticios.

Em 1949 — ano meteorológicamente normal — o Ceará ocupou o sexto lugar, no Brasil, entre os produtores de milho. Apenas Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina produziram mais milho. Quanto á produção de milho «per capita», o Ceará ficou em sétimo lugar. Tiveram produção mais elevada Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

Quanto á produção de feijão, o Ceará se colocou em sexto lugar. Tiveram safras maiores Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia. O Ceará ocupou o sétimo lugar na produção «per capita». Tiveram produção «per capita» maior Paraná, Minas Gerais, Alagoas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraiba.

O Ceará também ficou em sétimo lugar quanto á produção de mandioca. Tiveram safras maiores Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo. A produção «per capita» colocou o Ceará em oitavo lugar. Ficaram acima do Ceará, Santa Catarina, Pará, Bahia, Alagoas, Paraiba, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

O Ceará foi a décima provincia quanto á safra total de arroz. Colocaram-se em melhor situação São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás, Maranhão, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Mato Grosso. Na produção «per capita» ficaram acima do Ceará Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Maranhão, Santa Catarina Paraná e Rio de Janeiro.

Quanto ao café, a produção cearense é humilde. Produziram apezar disto, mais café que o Ceará, apenas, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Goiás. Na classificação «per capita» ficaram acima do Ceará, Espirito Santo, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Goiáz, Pernambuco e Bahia.

O Ceará ocupa ainda, no Brasil, o sétimo lugar quanto á criação de bovinos e o terceiro quanto á criação de ovinos e caprinos, e o décimo quanto a suinos.

Em 1949, as produções «per capita» em quilos foram: mandioca, 2.231 quilos; milho, 571 quilos; feijão 219 quilos; arroz, 168 quilos e café, 17 quilos.

A produção de gêneros alimenticios no Ceará, embora seja muito maior do que se pensa, em regra, é relativamente muito pequena, de maneira alguma basta ás necessidades da provincia. Seria possivel, porém dobrá-la em poucos anos, se o governo do Estado e dos municipios, firmemente articulados com o Ministério da Agricultura, quizessem fazer de fato um grande esfôrço em prol da modernização da agricultura e da pecuária.

Acredito que na região semiárida do Poligono das Sêcas é possivel criar um novo tipo de fazenda, dentro de moldes rigorosamente técnicos, e adaptado á ecologia da região. Seria uma fazenda mista (lavoura e criação) em que se empregassem dentro do rigorismo da técnica agronômica, a irrigação e a lavoura sêca.

Imaginemos uma área de uns 300 hectares, á margem de um rio perene — como o São Francisco e o Paraiba — ou semiperiódico como o Coreaú. O Acaraú, o Mundaú, o Curu, o Jaguaribe, o Apodi, o Açu, o Potengi e muitos de seus afluentes.

Haverta, nas aluviões da margem, uma área irrigada em que se utilizariam as águas do álveo ou do sub-álveo do rio (conforme o caso), elevadas por meio de motobombas. Seria possivel regar, quase sempre, uns 3 a 20 hectares, conforme as condições locais.

A área irrigada seria adubada com estrumes de curral e estaria ocupada por lavouras durante o ano todo. Na estação chuvosa, haveria regas complementares, se necessário. Na estação sêca, as culturas disporiam apenas da água das regas. As safras seriam muito grandes por unidade de área e certas. Ter-se-ia, principalmente, mandioca, aipim, batata doce, feijão, milho, algodão, um pequeno banal, algumas árvores frutiferas, uma horta. A área regada fixaria o homem ao solo: dar-lhe-ia uma renda certa e relativamente vultosa; forneceria muitas toneladas de restos de colheita que seriam utilizadas no arraçoamento das vacas leiteiras.

Sem irrigação haveria plantações de pastos arbóreos e pomares xerófilos. Uma das fruteiras seria a ateira, também conhecida sob as denominações de pinheira e de fruteira-do-conde. Haveria tambem, nas mesmas condições, cajueirais.

A área alta, afastada do rio, estaria tôda cercada e dividida em talhões. Nos bons anos, algumas destas áreas poderiam ter plantações de milho, algodão, feijão, etc. O gado iria se revezando nos diversões talhões. Parte da forragem seria fenada ou silada.

O gado seria de preferencia holandês com um quarto de sangue zebú. Seria rústico e altamente produtivo de leite.

Os fazendeiros se associariam em cooperativas. Cada cooperativa teria instalações modernas para a fabricação de queijo e manteiga, além de instalações para o beneficiamento de uns tantos produtos. A cooperativa colocaria os produtos nos mercados consumidores. Adquiriria os produtos indispensáveis. Teria uma secção de crédito para o financiamento.

De início, seriam criados núcleos de fazendas irrigadas nos lugares mais favoráveis, como Sobral, Limoeiro, Apodi, Açu, Pombal e Petrolândia.

LIVROS E FOLHETOS

Recebemos:

VIDA DOMESTICA (Outubro) — Encontra-se á venda a edição de outubro de **Vida Domestica**. Como sempre, apresenta um numero de luxo em que se destacam aspectos ineditos da grande data nacional e da Hora da Independencia com o côro de milhares de vozes, muitas paginas dedicadas aos pequeninos neste mês da «semana da criança» e dezenas de paginas coloridas com modelos de vestidos para a quadra primaveril.

— O n. 74, correspondente ao mês de outubro ultimo, da publicação **Boletim**, orgão informativo e doutrinario do Instituto Espirita João Evangelista, que se edita no Recife e obedece á direção da sra. Helena Moreira.

AGÊNCIA DODGE

Oficina autorizada

Serviço completo em motores, com "test" e máquinas especializadas. Peças legitimas Mopar.

Floriano Peixoto, 131 — (Ant. Detenção)

ABAETE Prop.

ARMADURA CONTRA PEDRAS



PARA VOCÊ que gosta do seu carro e quer vê-lo sempre novo! Armadura contra pedras é um acessório de dupla utilidade — protege a pintura e embeleza as linhas. Material cromado de longa duração. Instale, o quanto antes, um jógo em seu carro.

PREÇO DE OCASIÃO!

Casa dos Acessórios

RUA JOSE' DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA — RECIFE

ABAETÉ-Prop.

O Homem-de-negócios também está de acôrdo quando se diz:

"pela NACIONAL as viagens sempre são ótimas!"

No mundo dos negócios, onde o tempo vale muito, a NACIONAL é distinguida pela pontualidade de seus aviões E o "conforto aéreo" oferecido durante a viagem dá ao passageiro magnifica disposição para iniciar, imediatamente, o seu expediente comercial.



NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

TEATRO
De São Paulo

São Paulo é atualmente um grande centro teatral, com grande número de companhias em pleno funcionamento e, mais ainda, com um padrão artistico bem superior.

Por isso, as novidades teatrais que de lá nos chegam são sempre motivo de interêsse para quantos apreciam ou fazem teatro.

Por coincidência, chegaram-nos ontem, enviadas por um amigo residente em São Paulo, algumas notas acêrca do que vai pelos palcos paulistas.

Vejemos:

— Teatro Brasileiro de Comédia: O cartaz dêste teatro é «Assim é (se lhe parece)» que tem o titulo original de «Cosi e (si vi pare)», de Luigi Pirandello. Dizem que vai fazendo grande sucesso e que é, presentemente, um dos pontos altos em matéria de teatro naquela capital. No elenco; Cleide Yacomes e Paulo Autran, nos papéis de «Madame Frola» e «Senhor Frola», respectivamente; ainda: Fredi Kleeman, Maria Augusta, Pedro Peterson, Luiz Linhares, Waldemar Wey, Dina Lisboa, Eny Autran, Raquel Moacir, Mona Delacy, Léa Sunian, Renato Consorte, Luiz Calderaro e Benedito Corsi. Direção de Adolfo Celi.

— Teatro Intimo Nicete Bruno: Naturalmente ocupado pela Companhia Nicete Bruno está apresentando «Week-End», de Noel Coward, apontada como outro sucesso da capital paulista. Trata-se de uma comédia fina e muito bem montada. Direção de Antunes Filho. No elenco: Nicete Bruno que, sendo a dona da companhia e consequentemente a sua primeira figura, faz um papel secundário. Um exemplo a frizar. O papel de maior destaque está sendo vivido por Eleonor Bruno, secundada por Elizabeth Henreid, Rui Afonso, Guilherme Correia, Paulo Goulart, Kleber Macedo e Susana Moret.

— Teatro de Cultura: Um espetáculo de magia baiana pela Companhia Folclorica Oxumaré com Joãozinho da Goméia, que sabemos «pai de santo» num terreiro de Salvador. Este espetáculo tem causado sensação pela novidade.

— Teatro Leopoldo Fróes: A Companhia Dramática Nacional está apresentando as suas despedidas do público paulista depois de uma temporada que incluiu: «A Canção Dentro do Pão», de Magalhães Junior, «A Raposa e As Uvas», de Guilherme Figueiredo, e «A Falecida», de Nelson Rodrigues. A frente do elenco: Sérgio Cardoso e Nidia Lícia.

— Teatro de Aluminio: Procópio Ferreira e Vera Nunes em «Deus Lhe Pague» de Joracy Camargo. Peça já muito vista, mas ainda com um público certo. Procópio, seu criador, sabe muito bem disso e quando as coisas não lhe correm lá muito bem, faz voltar a peça ao cartaz. Quanto a qualidade do espetáculo, a noticia nos chegou sem comentários.

— Teatro Santana: Está sendo ocupado pelo Teatro Popular de Arte, com Maria Della Costa e Sandro Polloni. Depois do sucesso de «Desejo» com Graça Melo no papel de «Efrain Cabot» em substituição a Edmundo Lopes, por questão de saúde, o TPA está apresentando «A... Respeitosa» de Sartre e «Um Drama em Casa do Diabo» de Tono y Mazanos. Espetáculos já conhecidos de nossa platéia e que vem sendo também aplaudidos em São Paulo.

— Teatro João Caetano: Ocupado pelo Ballet Marilia Franco.

— Teatro Colombo: A peça «O Sábio» de Joracy Camargo, por elenco desconhecido.

Os demais teatros fechados para reformas, devendo voltar á atividade em 1954, nos grandes festejos do IV Centenário de São Paulo. — ISAAC GONDIM FILHO.

«ESTA' LA' FORA UM INSPETOR»

Contando com a boa vontade do Teatro dos Estudantes que lhe cedeu a noite de hoje, foi possivel, á direção dos «Amadores», reunindo num só espetaculo, a récita a preços populares da peça de J. Priestley, **Está lá fora um inspetor**, com a qual o conjunto dará por encerrada a sua temporada deste ano.

Sendo assim, subirá pela ultima vez este ano, o original que marcou para o elenco do TAP mais um legitimo sucesso.

Devido á transferencia dos espetaculos os ingressos adquiridos poderão ser trocados por outros para a récita de hoje, á noite, devendo os interessados procurar o Lisbôa, durante todo o dia, na bilheteria do Teatro.

PATRIMONIO DE N. SENHORA DE LORETO

Pedimos aos interessados, a fineza de virem à Cúria Metropolitana para regularizarem os pagamentos de fóros e laudêmios.

Recife, 31 de outubro de 1953.

P. Vicente Aguiar

responsavel.

(9059)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM OUTUBRO DE 1937.

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «15/20» sómente os titulos de número superior a 2.000.000

T Y G M K Z P E V
M T J N F Z F Z S M D O

PLANO «A» ANTIGO

Sómente participam do sorteio do Plano «A» os titulos que vão de 1 a 2.000.000

E O Mj G Y Hj D N Q T K Aj
R V Bj V O Z T X Z S M V

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

CASAS A VENDA NA BÔA-VISTA

A começar de 140.000,00

4 A RUA JOSE' DE ALENCAR SENDO 2 DE 2 PAVIMENTOS a 400.000,00. 1 TERREA 400.000,00. OUTRA LUXUOSA POR 600.000,00.

1 PREDIO DE 2 ANDARES Á RUA VELHA POR 260.000,00.

1 CASA Á RUA DA SOLEDADE POR 300.000,00.

1 CASA Á AVENIDA MANOEL BORBA, COMERCIAL 300.000,00.

1 Á RUA CONEGO BARATA, COM 5 QUARTOS, GARAGE, MODERNA, OITOES LIVRES 290.000,00.

1 CONJUGADA, 6 QUARTOS, 2 SALAS, COPA, COZINHA, AREA, 275.000,00. COM JOÃO SILVA, IMPERATRIZ, 28 — Galeria. (402)

VENDEDORES

A loja dos Colchões de Molas STRATUC á rua do Hospicio, 120, precisa de dois vendedores competentes para serviço interno.

(394)

MOTORISTAS VENDEDORES

ACEITAM-SE PARA EXAME, OS CANDIDATOS QUE ESTEJAM COM OS DOCUMENTOS EM ORDEM. TRATAR ENTRE 8 E 11 HORAS, NOS DIAS UTEIS NA CIA. REFRIGERANTES CRUSH DE PERNAMBUCO — RUA DA AURORA N. 1675.

(3970)

FARINHA DE TRIGO

Extra "PARANÁ"

Entrega rápida

Pedidos á SOMENO

Ed. Seguradora, 6.º andar -- sala 625

(408)



• COMO APRENDER A DANÇAR

3a. edição ampliada

Com os últimos passos de mambo, bolero, rumba, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, choro e marcha. Contendo 120 gráficos e 370 passos, facilitando as damas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no inicio sem cavalheiro ou dama. Método moderno pelo prof. Gino Fornaciari, Diretor do Curso Prático de Danças Ritz. Aulas particulares á Rua Liberdade, 120 São Paulo.

Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00
Caixa Postal 649 — São Paulo

MELHORAMENTOS NO CEMITERIO DE SANTO AMARO

Em companhia dos diretores do Departamento de Bem Estar Público e Tecnico, o prefeito José Maciel realizou demorada visita, na sexta-feira ultima, ao Cemiterio de Santo Amaro, tendo ocasião de verificar os trabalho que estão sendo efetuados naquela necropole. Além dos serviços de conservação e limpeza de todo o cemiterio, caiação das catacumbas, inclusive os quarteirões de caridade, foram construidos varios canteiros novos, ao mesmo tempo que concluiu-se a construção de uma caixa dagua, com capacidade para 24.350 litros, tendo sido instaladas 60 novas torneiras, espalhadas em todos os recantos do cemiterio, em substituição ás duas unicas existentes até então.

Neste serviço foram empregados 2.250 metros de cano. Em colaboração com o Departamento de Obras, foram ainda calçadas, em asfalto, varias das principais alamedas, aumentando assim a area calçada do cemiterio.

A. TEIXEIRA .. LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: — Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina —

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de D. Maria Martins Pereira da Costa

Terça-feira, 17 de Novembro — ás 15 horas

No escritorio, na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina —

O PREDIO moderno numero sessenta e quatro (64), sito á Avenida Visconde de Suassuna, Freguesia da Boa Vista, desta cidade, com dois pavimentos, recuado, com oitões livres, coberto com telhas de barro, forro de madeira, piso de mosaico e tacos, tendo o pavimento terreo, duas janelas e uma porta de frente, portas e janelas laterais sob terraço, duas salas, escada de madeira, Banheiro e cozinha, tendo no andar superior, três janelas de frente e laterais, quatro quartos e Banheiro completo, medindo a casa sete metros e setenta centimetros (7m70) de frente por quinze metros de funda (15m), representando os dois pavimentos uma area coberta de duzentos e trinta um metros quadrado (231m2), edificado em terreno foreiro á Marinha, que mede onze metros setenta centimetros (11m70) de frente, por trinta metros de fundo (30m), representando o Dominio util de uma area de treseptos e cincoenta e um metros quadrados (351m2), avaliado por quatrocentos mil cruzeiros — Cr$ 400.000,00.

AFFONSO FERREIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em Leilão publico judicial, no dia, hora, local acima declarado, o imovel acima descrito, pertencente ao Espolio inventariado de D. Maria Martins Pereira da Costa.

Caução 20% no ato do Leilão, sem exceção. (233)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 3 de Novembro, ás 3 horas da tarde — Na «AGENCIA OSVALDO», á Rua da Aurora, 65 —— Fone 2004

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — FOGÕES; — BUREAUX; — ESTANTES; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS. TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(364)

ESPIRITISMO

Coluna espírita cristã

Otávio COUTINHO

Três grandes revelações já baixaram à Terra, de Deus para as criaturas: A revelação mosaica, a cristã e a espírita.

A primeira foi trazida por Moisés, o primeiro dos grandes profetas, que a recebeu pela mediunidade prodigiosa de que era possuidor, no monte Sinai, consubstanciada no decalogo, nos dez mandamentos seguintes: I — «Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei do Egito, da casa da servidão. Não tereis, diante de Mim, outros deuses estrangeiros. — Não fareis imagem esculpida, nem figura alguma do que está em cima no céu, nem em baixo na Terra, nem do que quer que esteja nas aguas sob a terra. Não os adorareis e não lhes prestareis culto soberano, porque Eu, o Senhor teu Deus, Sou zeloso, que puno a iniquidade dos pais nos filhos, na terceira e na quarta geração daqueles que Me aborrecem, e uso de misericordia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os Meus mandamentos. (Exodo, XX,5 e 6)»

II — «Não pronunciareis em vão o nome do Senhor vosso Deus».

III — «Lembrai-vos de santificar o dia de sabado».

IV — «Honrai ao vosso pai e a vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo na Terra que o Senhor vosso Deus vos dará».

V — «Não matarás».

VI — «Não cometerás adulterio».

VII — «Não roubeis».

VIII — «Não prestels testemunho falso contra o vosso proximo».

IX — «Não desejeis a mulher do vosso proximo».

X — «Não cobiceis a casa do vosso proximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu asno, nem qualquer das coisas que lhe pertençam».

Esta é a parte da lei mosaica, que é divina e invariavel, para todos os tempos e para todos os povos.

Exatamente aquela parte, a que o Cristo se referiu, quando disse: — «Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas; não os vim destruir, mas cumpri-los; — porquanto em verdade vos digo que o Céu e a Terra não passarão, sem que tudo o que se acha na lei esteja perfeitamente cumprido, enquanto reste um unico iota e um unico ponto». (Mateus, cap. V, ver. 17 e 18).

A revelação cristã foi trazida á Terra, pessoalmente, pelo Cristo de Deus e está enfeixada nos quatro Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João.

Como é sabido, Jesus Cristo não escreveu coisa alguma; a semelhança de Socrates, foram os seus apostolos, ou melhor os Evangelistas, que exteriorisaram os Seus ensinamentos, isto é, parte dos Seus ensinamentos pela palavra escrita.

Confirmando a lei divina revelada por Moisés, a que me referi, Ele desdobrou e aprofundou os dez mandamentos de Deus, que servem de fundamento aos seus ensinos, dando-lhes um sentido novo e tocado pelo Amor em todas as suas divinas e salvadoras expressões.

O Criador de Tudo e de todas as coisas, o Deus Unico de Moisés, Ele no-Lo apresenta, como o Pai Altissimo, Amoroso e Bom, que quer a salvação de todos os Seus filhos, que todos se convertam e se salvem.

Insurgindo-se resolutamente contra o abuso das praticas exteriores, bem como, combatendo as falsas interpretações, sintetisou toda a lei mosaica em uma unica e sabia prescrição: — «Amar a Deus acima de todas as coisas e ao proximo como a si mesmos», acrescentando explicativamente: — «aí estão a lei toda e os profetas».

O Cristianismo do Cristo de Deus é a revelação divina do Amor em todas suas mais altas manifestações e exemplificações: Amor a Deus antes de tudo e como corolario, amor ao proximo como a si mesmo, que os Espiritos Superiores, já expressam, amor ao proximo sem pensar em si; amor aos inimigos; amor-perdão das ofensas e maldades recebidas, com inteiro esquecimento das ofensas e maus atos; **amor-caridade, que é a quintessencia do amor, de tal forma que — «fora da caridade não há salvação», cuja maxima encerra os destinos do homem no céu e na Terra e serve de lema ao Espiritismo-Cristão.**

Finalmente, a terceira e ultima grande revelação dos Espiritos Superiores, auxiliares do Cristo de Deus, o Espiritismo, que é Lei de Deus para as criaturas, porém sem personificação alguma que a expressasse, como as duas primeiras, de vez que ela não é fruto do ensino de um homem, mas, dos Espiritos Superiores, como foi dito, que são as vozes do céu, as estrelas vivas que caem dos céus, reproduzindo por todas as partes da Terra, por todas as nações e povos, os ensinos universais e tornos do Cristo de Deus.

Doutrina dos Espiritos Superiores, que representam um sêr coletivo, formado pelo conjunto dos sêres elevados do mundo espiritual, a serviço do Cristo de Deus Altissimo, é o Consolador prometido pelo Cristo, quando Ele disse: — «Se Me amais, guardei os Meus mandamentos; e Eu rogarei a Meu Pai e Ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: — **O Espirito da Verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê e absolutamente não o conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. Porém, o Consolador, que é o Santo Espirito, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito». (João, cap. XLV, v. 15, 16, 17, 26).

Jesus Cristo, como é bem de compreender-se não dissera tudo que sabia da Ciencia e coisas celestiais; não ensinara tudo o que a Humanidade tinha necessidade de conhecer, para seu progresso e salvação.

E se os Espiritos Superiores, sintetizados no Espirito da Verdade, tinham de vir mais tarde, ensinar todas as coisas, por não ter dito tudo o Cristo, como tambem relembrar o que Ele pudera dizer, em face do pouco adiantamento da Humanidade daquele tempo, era porque o que [redacted] cido, como de fato o foi.

O Espiritismo, revelação divina e ultima, através do Espirito da Verdade, está a restabelecer o cristianismo primitivo do Cristo de Deus, confirmando todos os Seus ensinamentos, vem ampliando-os em revelações sucessivas, sempre em proporção ao desenvolvimento intelectual e moral da Humanidade.

Entre todas essas três Grandes Revelações, existe uma unica filiação e uma orientação progressiva, confirmando e ampliando as ultimas, ás anteriores, de vez que todas elas têm uma origem e são orientadas por uma inteligencia Unica, o Cristo de Deus, que é o Governador, protetor e Guia da Terra.

E essa filiação da idéia mater, que se verifica entre todas as três grandes revelações de Deus para as criaturas, observa-se tambem nos ensinamentos fundamentais de todos os grandes e pequenos profetas biblicos, como ainda entre os grandes filosofos e fundadores de religiões, de vez que todos eles trouxeram á Terra uma particula da Verdade, que como Espiritos aprenderam ou ouviram do Cristo de Deus, que é em definitivo, a grande, a inesgotavel e unica fonte de todas as particulas de verdades da Grande, Unica e Absoluta Verdade, que é Deus, enviadas á Terra, por intermedio e Vontade do Seu Filho Unigenito, o Cristo de Deus.

Haverá reunião de estudos e doutrinaria, hoje, nos seguintes centros espiritas do Recife: Cruzada Espirita Pernambucana — ás 19.30; Centro E. Irmão Pagé de Urubá — ás 19 horas; Centro E. Cavalheiros da Luz — ás 20.30; Centro E. Lourenço Prado — ás 20.30; Colonia Delfos — ás 16 horas; União Espirita Pernambucana — ás 16.30; Nucleo Espirita Manoel Arão — ás 20 horas; Centro Espirita Caminhando para Jesus — ás 19.30.



Esta semana no O CRUZEIRO

Prisioneiro do mar o homem sem pátria

Luciano Carneiro fêz-se passageiro do "Bretagne" e assim conseguiu entrevistar Patrick O'Brien, sôbre quem cai a fúria de tôdas as policias do mundo. Esta reportagem é um dos mais sensacionais furos jornalisticos do ano!

A ÓRFÃ PAUPÉRRIMA TORNOU-SE RAINHA DO CINEMA

Poucos foram ao entêrro do palhaço!..

Durante 42 anos, "Dudu", o mais famoso palhaço do Brasil, fêz rir milhões de crianças e adultos. "Dudu" choraria os lágrimas mais sinceras de sua vida se visse que poucos compareceram ao seu entêrro!



UM CEARENSE VENCEU O CONCURSO DE PIANO NA EUROPA



"Portuguêses" mandam nos EE. UU.

Em Massachusetts 35.000 portugueses naturalizados americanos constituíram-se em poderoso núcleo que decide eleições e manda de verdade. Esta reportagem focaliza New Bedford, onde vivem os lusitanos nos Estados Unidos.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

CR$ 5,00

Em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA!

CASA MASSILON

Avisa ao Comercio, Bancos, Fregueses e Amigos que transferiu o seu estabelecimento comercial da RUA NOVA, 226, Térreo, para a mesma Rua n. 230, 1.º Andar, entrada pela Rua Matias de Albuquerque n. 81, onde continua á disposição de sua freguezia.

(230)

Alfaiates do Interior

Mandem seus endereços para Cx. Postal, 1165 — Recife — afim de receberem amostras de Giz

(9081)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.280.000,00

VALOR DOS TITULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 184.290.050,00

Sede: Edificio Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE outub. de 1953

ORT OUG ZHL XHB VPK KPU LVX MTO

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edificio Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/52

MAIS DE CR$ 246.000.000,00

Sucursal do Recife:
Avenida Guararapes, 283 — Edificio Trianon — 3.º andar — Salas 303 a 305
Fone: 6805 — Endereço Telegrafico: Kosmocap — Caixa Postal 592

AVISO

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso público para escriturário-auxiliar

O Banco do Brasil S/A., avisa aos candidatos inscritos no Concurso Público para Escriturário-Auxiliar que as provas dêsse concurso serão realizadas nesta cidade, nos próximos dias 8 e 15 de novembro deste ano, nos locais abaixo indicados e que obedecerão ao seguinte horário:

— No Colégio Estadual de Pernambuco (Ginásio Pernambucano) sito à rua da Aurora n.º 703:

Dia 8/11 — Domingo
Português .. .. — das 8,00 ás 10,00 horas
Francês .. .. — das 10,30 ás 11,30 horas
Matemática Comercial .. .. .. — das 14,00 ás 16,00 horas
Inglês .. .. — das 16,30 ás 17,30 horas

Dia 15/11 — Domingo
Contabilidade Bancária .. .. .. — das 8,00 ás 10,00 horas

— No edificio da Agência em Recife, sito à Avenida Alfredo Lisbôa n.º 427:

Dia 15/11 — Domingo
Datilografia .. .. — das 12,00 horas em diante

Ficam os srs. candidatos convidados a comparecer, impreterivelmente, uma hora antes do início das provas de Português e Contabilidade Bancária e meia hora antes das demais, nos locais acima mencionados, munidos do cartão de inscrição e dois lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

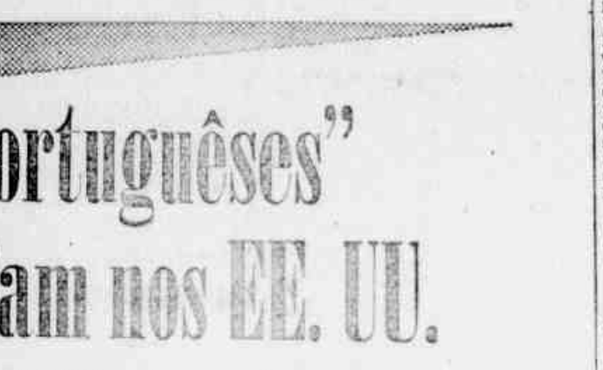
Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob nenhum pretexto lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas. Outrossim, aqueles que deixarem de submeter-se a qualquer das provas não serão admitidos às demais.

Recife, 24 de outubro de 1953.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A. — Recife
Arnóbio Rosa de Farias Nobre — Gerente
Francisco Bayma — Sub-gerente

(251)

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, Inflamações, Acne, Artrites, Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer. Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)



Rua da Concordia, 228/38

ABAETE Prop.

FIGADO, ESTOMAGO, INTESTINOS — DOENÇAS DO ANUS E RETO
Serviço medico especializado do
Dr. ADAMASTOR LEMOS
com tôdo aparelhamento para diagnostico e tratamento.
Rua do Hospicio, 174 (94)

VIDA MILITAR

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Estarão abertas, no periodo de 1 de novembro a 31 de janeiro de 1954, as inscrições para o concurso de admissão à matricula nos Cursos de Formação de Oficiais Medicos, Farmaceuticos e Dentistas, bem como nos de Sargentos Especialistas, todos do Serviço de Saude do Exercito.

As condições exigidas para matricula são as seguintes:

Para o Curso de Formação de Oficiais Medicos, Farmaceuticos e Dentistas: a) ser brasileiro nato; b) ter menos de 35 anos de idade (para medicos) e menos de 31 (para Farmaceuticos e Dentistas), referidos esses limites á data do encerramento da inscrição; c) ser reservista do Exercito, Marinha ou Aeronáutica ou pertencer a qualquer dessas Corporações; se oficial da Reserva, ter, no maximo o posto de 1.º tenente para medico e 2.º tenente para Farmaceutico ou Dentista; d) ser diplomado em Medicina, Farmacia ou Odontologia, por Escola oficial ou oficialmente reconhecida; e) ter antecedentes e predicados pessoais que o recomendem ao ingresso na Escola, ao Corpo de Oficiais a que irá pertencer, atestado pelo juizo favoravel do Comandante do Corpo ou Chefe de Estabelecimento onde servir (para militares); ou pela declaração de dois oficiais das Forças Armadas ou de autoridades civis do local onde residir (para civis), se não houver guarnição federal; f) pagar a taxa de inscrição de trinta cruzeiros (Cr$ 30,00).

Para o Curso de Formação de Sargentos Especialistas: a) ser brasileiro nato e reservista do Exercito, da Marinha ou da Aeronautica; b) ter menos de 32 anos, referido esse limite á data de encerramento da inscrição; c) possuir predicados que o recomendem á Escola, atestado por dois oficiais das Forças Armadas ou pela autoridade civil do local onde residir, se não houver guarnição federal; d) ser diplomado por Escola ou curso de notorio valor tecnico ou apresentar atestado firmado por dois profissionais, de acordo com a especialidade escolhida, de possuir aptidões para o curso que deseja frequentar; para odontoprotético, ter certificado dessa especialidade, conferido pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; e) ter aptidão fisica comprovada em inspeção de saúde por Junta Militar de Saúde da Guarnição mais proxima á sua residencia; f) pagar a taxa de inscrição de dez cruzeiros (Cr$ 10,00), na tesouraria da Escola ou por meio de cheque bancario; g) apresentar permissão por escrito, fornecida pelo respectivo Ministerio, quando for reservista de Marinha ou de Aeronautica; h) declaração de que, terminado o curso, se obrigará a servir por três (3) anos, pelo menos.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao Diretor da Escola de Saúde do Exercito, por intermedio desta R. M. (3.ª Secção do E. M. R.), onde os interessados poderão obter melhores informações.

— Para matricula nas Escolas Preparatorias em 1954, será obedecido o seguinte calendario: Inscrições — 15 de dezembro de 1953 a 15 de janeiro de 1954. Exame medico — 15 a 27 de fevereiro de 1954. Exame intelectual — Dias 8, 9, 10, 11, 12 e 13 de março de 1954. Divulgação do resultado dos exames — 1 a 5 de maio de 1954. Apresentação ás Escolas dos candidatos aptos á matricula — 10 a 18 de junho de 1954. Abertura das aulas — 19 de junho de 1954.

Os interessados poderão obter melhores informações, se o desejarem, no Q. G. da 7.ª R. M. (2.ª Secção).

C. P. O. R.

O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 7.ª Região Militar, está avisando que deverão comparecer no dia 3 deste mês, ás 7,30 horas, no Hospital Militar, á rua Gervasio Pires, afim de se submeterem ao exame de inspeção de saúde, os seguintes candidatos: Alcides Moreira Temporal, Angelo Santos de Jesus Pereira, Antonio Augusto de Almeida, Carlos Augusto de Araujo, Custodio Lira Passos, Edgar Ferreira de Morais, Ernesto Jordão de Vasconcelos, Escolides Nunes, Fernando Augusto de Mendonça Filho, Francisco Jairo Gomes de Sá, Gildo Calado Ribeiro, Hugo de Melo Barbosa, Jandir Bernardo da Silva, João Figueiredo do Amaral, José Batista Filho, José Feliciano de Barros Neto, José Teodoro da Silva, Julio Singer, Luiz Romeu Lourenço Porto Carreiro, Marcelo Magalhães da Silveira, Orlando Lucien Dardenne, Octavio Avertano de Macedo Barreto da Rocha, Oscar Andrade Mota, Pedro Ivan Correa Carvalho, Reginaldo Ferreira da Silva, Roberto Figueiredo Ranulfo de Azevedo, Romualdo Marques Costa, Silvio José de Azevedo França, Waldemar Teixeira Reis de Souza e Valdir Campos Lima.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

C — Caixa Postal 536, Carioca, C. G.
E — Eduardo Cavalcanti.
F — F. T. P.
G — Geraldo de Farias Seabra, Gondim Filho (dr.)
H — Helio Oliveira.
I — Inglesa, Isaac Gondim Filho (dr.)
J — José Moura, J. D. R., Justiniano Oliveira, J. C. F., Julio Barbosa.
N — N. 9185, 8714.
O — Oportunidade.
P — P. C. P., Pedro Amorim.
R — Responsavel, Respeitavel, Radical.
S — Severino Monteiro, Sico, Simotor.
U — Ulisses Severino.
V — Viajante.

TOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GINASIO ANCHIETA

Diretor: Dr. Francisco Carneiro

Mantém os cursos JARDIM DA INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO, ADMISSÃO e GINASIAL para ambos os sexos. Possue externato e semi-internato.

Selecionado corpo docente de comprovada eficiencia. Localizado em aprazivel bairro, com otimas instalações e amplo pateo para recreio e desportos.

Seguindo as diretrizes da moderna pedagogia este ginásio ministrará ao seu filho uma completa educação.

Matriculas abertas ao Curso de ADMISSÃO, PRIMARIO, PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA

Aceitam-se transferências para a 1.ª e 2.ª séries do curso GINASIAL.

Av. Parnamirim, 417 — Bairro de Parnamirim — Recife

(409)

TEATRO DE AMADORES

Encerramento da temporada popular

Hoje, às 20,30 — Ultima récita

"ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR"

Ingressos durante tôdo o dia na bilheteria do Teatro. Aceita-se devolução ou troca dos bilhetes adquiridos para as récitas de sexta-feira ultima, não realizadas.

BOA VISTA

Hoje

2.20 - 4 - 5.10 - 7.20 - 9

Bud ABBOTT e

Lou COSTELLO

na comedia da Universal

PERDIDOS no ALASKA

Censura LIVRE

MODERNO

Hoje

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A United apresenta o romance de aventuras em Tecnicolor

— com —

Richard GREENE

CAPITÃO SCARLETT

Imp. 10 anos

PARQUE

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A fúria de uma tripulação, num motim diabolico!



A United apresenta:
Mark STEVENS e
Patric KNOWLES em

MOTIM SANGRENTO

Imp. 14 anos

HOJE — Censura Livre

FALTA ALGUEM NO MANICOMIO



A Warner apresenta
Montgomery CLIFT
e Anne BAXTER
— em —

A TORTURA DO SILENCIO

Censura Livre

SÃO LUIZ

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Super-drama, produzido e dirigido por Alfred Hitchcock para a Warner Bros, que narra uma historia de amor, intensamente dramática e comovedora. O seu climax empolgante, é um desafio para os nervos dos espectadores.



2ª feira — Cary GRANT em

O INVENTOR DA MOCIDADE

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Gloria SWANSON em

3 E' DEMAIS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

VERA CRUZ

Luxuoso transatlântico português, procedente de Lisboa e escalas, chegará ao porto do Recife, em viagem inaugural, no dia 3 de novembro, para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

Aceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Demais informações, com os agentes.

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.

Rua Mariz e Barros n.º 328, 4.º andar — Recife

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»

) FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s "BIRGITTE TORM"

Esperado no pôrto do Recife a 3 de novembro, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 13 do referido mês, dispondo ainda de algumas acomodações para passageiros em classe única.

Chamamos a atenção para o fato deste navio possuir linhas aerodinamicas, pois, foi lançado ao mar em dezembro de 1951 e está apto a atender aos mais exigentes viajantes, além de possuir em seus camarotes quarto de banho privativo oferecendo a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

(26)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU' (Cargueiro) Esperado no dia 31, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 3, sairá para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' (Passageiro) — No porto, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado no dia 31, sairá para: Rio de Janeiro.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

ART-PALACIO

HORARIO 13.35 - 15.35 - 17.45 19.35 e 21.35

Amanhã

Columbia Pictures apresenta:

RODOLFO VALENTINO

Em TECNICOLOR

Eleanor PARKER — Anthony DEXTER

HOJE — ALLAN LADD — DEBORAH KERR em

"UMA AVENTURA NA INDIA"

Um filme da PARAMOUNT — (Imp. 10 anos)

HORARIO 13.20 - 15.20 - 17.2 19.20 e 21.20

TRIANON



Amanhã

Estonteante desfile de emoções — Uma página de bravura e heroismo

ROBERT MITCHUM
ANN BLYTH — em

"MURALHAS DE SANGUE"

Um filme da R.K.O. Radio - Imp. 10 anos

Hoje — «TEMIDO E DESEJADO»

Hoje SIMULTANEAMENTE

COLISEU — 18.30 e 20.30

PATHE — 17, 19 e 21 horas

Outra grande aventura em TECNICOLOR. Um drama de amor e aventuras, em meio aos perigos da colonização americana, surgiram não somente atos de bravura, mas amores que salvaram uma nação.



"NOBRE INIMIGO"

Censura 14 anos
Produção Columbia

John HALL coadjuvado pela nova descoberta Christine Larsen.

Hoje, no PATHÉ, matinée ás 14.30, com

"CERCO Á QUADRILHA"

e a 6.ª serie de

"A ILHA MISTERIOSA"

Terça-feira: — "LUTA INCERTA" — emocionante filme inglês.

Hoje, no COLISEU, matinée, ás 14.30 com

"AS 7 PORTAS DO DESTINO"

e mais a 3.ª serie de

"A ILHA MISTERIOSA"

(Censura — 10 anos)

Terça-feira: "O MISTERIOSO FIM DE HITLER" - impressionante pelicula.

HOJE em pré-estréia, ás 10 horas — a mais deliciosa das revistas francesas:

UMA NOITE NO TABARIN

Pelicula DOIS CONTINENTES — Distribuição CADEF

FUNEBRES

Desembargador Gennaro Meira Freire

7.º DIA

A viuva, filhos, genro, noras, netos, irmãos, tios, sobrinhos, primos e cunhados de GENNARO MEIRA FREIRE, profundamente compungidos, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8,30 horas da próxima quarta-feira, 4 do corrente, na Basilica do Carmo, pelo transcurso do 7.º dia do desaparecimento do seu querido e inesquecivel morto, agradecendo, desde já, a quantos comparecerem áqueles oficios religiosos.

(9175)

DES. FRANCISCO DE ALBUQUERQUE MELO

30.º DIA

Mário de Albuquerque Melo e familia, Dr. Nilo de Albuquerque Melo e familia (ausentes), José de Albuquerque Melo, Genaro de Albuquerque Melo e familia, Dr. Edgar Barbosa e familia (ausentes), Alzir Leal e familia (ausentes), Major Helio de Albuquerque Melo e familia, Armenio Rodrigues Pereira e familia e Ismar Correia da Silva e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que fazem celebrar no próximo dia 4 de novembro, trigesimo dia do falecimento do seu querido pai, sógro, avó e bisavó — DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ALBUQUERQUE MELO — na Basilica do Carmo, ás 8,30 horas. Antecipadamente agradecem.

(9066)

JOAQUIM NEVES DE PAULA

(Joaquim do Gêlo)

7.º DIA

Os amigos de Joaquim Neves de Paula, ainda sob a dolorosa impressão do seu falecimento, convidam os parentes e demais pessôas, para assistirem á missa que mandam celebrar no proximo dia 3 (terça-feira), ás 7 horas, na matriz de São Pedro de Olinda.

Agradecem a todos que comparecerem.

(9151)

JOAQUIM NEVES DE PAULA

(Joaquim do Gêlo)

7.º DIA

Dr. Alfrêdo Lopes Ferreira e familia, ainda sob a dolorosa impressão do falecimento do seu inesquecivel amigo Joaquim do Gêlo, convidam os amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no próximo dia 3 (terça-feira), ás 7 horas, na Matriz de São Pedro de Olinda.

Agradecem a todos que comparecerem.

(9153)

ERMIRIO DA CUNHA BRANDÃO

7.º DIA

Maria Amalia da Cunha Brandão, Beatriz da Cunha Brandão, Eunice da Cunha Brandão, Maria do Carmo Brandão Cunha e seu esposo Dr. José de Azevedo Cunha, Murila da Cunha Brandão, filhos, genros e netos, Julio de Azevedo Cunha e familia, viuva Ildefonso Nunes da Cunha, filhos, noras, genro e netos, Eurydice de Castro, Pardal Cavalcanti e esposa, viuva Lourival Lisbôa e filhos, viuva Reinaldo Oliveira e filhos, Clelio Sá Leitão e familia, Dr. Clinio Sá Leitão e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de seu querido — ERMIRIO — na Matriz de Santo Antonio, no dia 3 do corrente, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(9159)

WALDYR LUIZ DAMASCENO

30.º DIA

Glycia Pires Ferreira, M. Eugênia Lopes da Cruz, Edith Campêlo, Guilhermina Lima, Clecy Escobar, Enaide Barbosa, Alena Baltar, Terezinha Times, Eliana Magalhães e M. de Lourdes Sena, convidam os pais, parentes e amigos do extinto, para assistirem á missa que mandam celebrar ás 7 horas, no dia 3 (terça-feira), na Matriz das Graças, por alma do seu saudoso e inesquecivel amigo — WALDYR.

Aos que comparecerem os nossos agradecimentos.

(9403)

MARIA JULIA AGUIAR ALBUQUERQUE

(Sinhá)

SETIMO DIA

Francisco José de Albuquerque e seus filhos: Maria José, Paulo (ausente); Maria Salomé, Maria do Carmo, Irmão Marista Clemente Daniel (ausente); Maria Carmélia, Maria Leticia e Geraldo Magela (ausentes); Simão Araújo Moura, esposa e filho; Sebastião Fonseca de Aguiar, espôsa e filhos; Irmão Marista Odilon Bernardo Aguiar; Irmãos Maristas Ambrósio e Adauto Aguiar (ausentes); Ulisses Rosas de Aguiar, esposa e filhos (ausentes); Viuva Sá Barreto e filhos, Josefa de Aguiar, José Gérson de Aguiar, esposa e filhos, José Anfilóquio de Aguiar, esposa e filhos; Odilon de Aguiar, Severino José de Albuquerque, esposa e filhos (ausentes), João de Albuquerque, esposa e filhos (ausentes); José Alfredo de Andrade, esposa e filhos, José Siqueira, esposa e filhos, Manoel de Andrade esposa e filhos, Irmã Clementina de Andrade, Pedro de Albuquerque e filhos; Jorge de Albuquerque esposa e filhos, e Milton de Andrade, convidam aos parentes e amigos de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e futura sogra SINHA' para assistir á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, do Colégio Nóbrega, ás 7 horas, do dia 3 de novembro, sétimo dia do seu falecimento.

A todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade, o seu profundo agradecimento.

(9173)

EDENIO DE MELLO CAHU

7.º DIA

Zuleide Pimentel de Mello Cahu e suas filhas, a familia Morais Pimentel, Viuva Dr. Pedro Cahu, Dr. Jorge Cahu e Alzira de Mello Cahu, Romulo de Melo Cahu, senhora e filho, Paulo de Melo Cahu, senhora, filhos, genros e nora, Tenente Cel. Sylvio de Melo Cahu, senhora e filhos, ainda consternados com o prematuro desaparecimento de seu querido Edenio mandam celebrar missas por alma do mesmo na Matriz de Santo Antonio, no dia 4 do corrente, ás 8 horas, convidando para tal ato de religião e caridade os seus amigos e parentes. Agradecem aos que comparecerem.

JOAQUIM NEVES DE PAULA

7.º DIA

A familia de Joaquim Neves de Paula, dolorosamente compungida com o falecimento do seu idolotrado chefe JOAQUIM, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar no próximo dia 3, ás 7 horas, na Matriz de São Pedro de Olinda.

A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã a sua imorredoura gratidão.

AVENOR CAMPOS CAVALCANTI

7.º DIA

Sebastião Florentino Campos e familia, ainda consternados com o subito falecimento do seu primo, compadre e amigo AVENOR CAMPOS CAVALCANTI, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do pranteado morto, na Basilica de Nossa Senhora da Penha, ás 8 horas, da próxima terça-feira. Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a êsse ato de caridade cristã.

(9174)

JOEL BORGES DO RÊGO BARROS

7.º DIA

Savio do Rêgo Barros, Mauro do Rêgo Barros de Holanda e esposa, Nadia, Gisete, Edgard e Vera Maria do Rêgo Barros de Hollanda, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 3 de novembro, ás 8.30 horas, na Matriz de Santo Antonio, por alma de seu inesquecivel amigo Joel.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

(395)

DESEMBARGADOR GENNARO MEIRA FREIRE

7.º DIA

Os membros do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco e funcionários da sua Secretaria, ainda compungidos com o prematuro desaparecimento do seu ex-Vice-Presidente, convidam os parentes e demais amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma do inesquecivel DESEMBARGADOR GENNARO MEIRA FREIRE, na Igreja do Carmo, ás 8,30 horas, do dia 4 de novembro. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

(9402)

DESEMBARGADOR GENNARO MEIRA FREIRE

7.º DIA

Leopoldo Luiz Bandeira Maia, senhora e filhos, profundamente consternados com o subito falecimento do seu querido cunhado e tio GENNARO, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missa que mandam celebrar ás 8.30 horas, da próxima quarta-feira, 4 do corrente, na Basilica do Carmo, pelo transcurso do 7.º dia da sua morte, agradecendo, de logo, a todos que comparecerem.

(9176)

DESEMBARGADOR GENNARO MEIRA FREIRE

7.º DIA

Aloysio Santos e senhora, Antonino de Lucena e Melo e senhora e Fernando Lauria Santos e senhora, sensivelmente doloridos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 8.30 horas, da próxima quarta-feira, 4 do corrente, na Basilica do Carmo, pelo transcurso do 7.º dia do falecimento do seu querido e inesquecivel amigo — GENNARO — confessando-se desde já, gratos áqueles que á mesma comparecerem.

(9177)

AGRADECIMENTO

Clodoaldo de Oliveira Bonifacio e familia, vem agradecer a todos quantos pessoalmente, ou por meio de cartas, cartões e telegramas, os confortaram no doloroso transe que acabam de passar com o falecimento de sua estimada e inesquecivel ANA MARIA.

(9036)

JOEL BORGES DO REGO BARROS

7.º DIA

José Manoel do Rego Barros, Antonietta do Rego Barros e familia, Alexandrino Campos de Lima Borges e familia e a familia Menotti Priori, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que serão celebradas pelo descanso eterno de seu muito querido e saudoso JOEL BORGES DO REGO BARROS, no dia 2 proxima segunda-feira, na capela da Base da 2.ª Zona Aerea, ás 8 horas, havendo transporte na Praça Joaquim Nabuco até ás 7,30 horas, como tambem na Matriz do Espinheiro, no dia 3 terça-feira, ás 7 horas.

A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, agradecem penhoradamente.

(9147)
(9143)

ALODIA HONORATA BANDEIRA GUIMARÃES

7.º DIA

Ophelia Bandeira de Melo Alves, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que manda celebrar, em sufragio da alma de sua inesquecivel irmã ALODIA HONORATA BANDEIRA GUIMARÃES, na Basilica do Carmo ás 7 horas do dia 3 de novembro (terça-feira), agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

ALODIA HONORATA BANDEIRA GUIMARÃES.

7.º DIA

Cleomenes Bandeira Guimarães, Mario Bandeira Guimarães, esposa e filhos, Paulo Afonso Paraiso, esposa, filhos, genro, nora e netos, Inácio Afonso de Souza Paraizo, esposa, filhos, genros e netos, José Felix de Sá, esposa e filhos, Amadeu Robalinho Dantas da Gama, esposa e filho, Leticia Guimarães de Albuquerque e filhos, Luiz Bandeira Guimarães, esposa e filha (ausentes), Ophelia Bandeira de Melo Alves, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó e irmã ALODIA HONORATA BANDEIRA GUIMARÃES, na Basilica do Carmo ás 7 horas do dia 3 de novembro (terça-feira), agradecendo á todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

JOSEPHA FRANCISCA DA SILVA

7.º DIA

Antonio, Orlando, Celina, Normando e familia, Damião, Eduardo, José, esposas e filhos (ausentes), ainda sob a dolorosa impressão do falecimento de sua estimada mãe, sogra e avó, JOSEPHA FRANCISCA DA SILVA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar ás sete horas da manhã do dia 2 de novembro, na Igreja Matriz do Cajueiro, em sufragio da alma de sua pranteada morta.

Agradecem aos que comparecerem.

(9033)

Uma fiama

(Conclusão da 4a pagina)

Estou vinculado á Seabra & Cia. desde 1923, quando entrei como conselheiro juridico da Liga do Comércio. Nestes 32 anos, os nossos contactos só têm aumentado, assim como a nossa intimidade se acentuado dia a dia. Fundação d'O JORNAL; campanha de ataques ao O JORNAL; jornadas de aviação, da criança, do Museu de Arte de São Paulo, da formação de nossa juventude — não há nada, mas nada do que se tenha feito, nestes trinta e dois anos, nos Diários e Rádios Associados que Seabra & Cia., estejam de fóra. Não há necessidade de persuadir essa gente de coisa alguma. Eles já nasceram com a idéia do compromisso com o meio e a sociedade.

Do que ganham, põem de lado uma parcela para finalidades sociais. Não há necessidade para quem quer que seja de colocar diante de Seabra & Cia., o problema que os americanos chamam de «public relations». Porque eles são «public spirited». Num país onde existe uma pesuria deploravel de capitais civicos, os de Seabra & Cia. são sababescos nesse genero de economia. Se a paz social delas dependesse, amanhã, ela estaria feita. Porque ali há dois catecismos, ou antes, três catecismos: o catecismo comercial, o catecismo industrial e o catecismo civico. Os chefes de Seabra & Cia. são admiraveis grandes homens, quanto ao que toca a esta palavra: coisa publica. Não há a alimentar a menor duvida do dever, da sua probidade moral e intelectual para com a sociedade de que vivem, para com o meio em que trabalham.

Há burgueses — e quantos! — presos ao trabalho por um sordido egoismo. Vivem uma existencia de escravos, porque alheios aos imponderaveis divisos da abnegação e da renuncia aos interesses de indole material. A penuria dos nossos capitais de solidariedade resulta de uma estreita formação do homem que dirige a industria, o comercio, a lavoura, a politica, para servir o interesse coletivo.

Os condutores de Seabra S.A., trabalham a fundo em seu proprio negocio: são a maioria artifices da grandeza dele; revelam-se todo o dia os mais competentes e os mais habeis para manipulá-lo, pondo a propria personalidade a descoberto no minimo detalhe da organização, pela qual são responsaveis.

Dezenas, dezenas por cento dos que dirigem o comercio e a industria no Brasil, param ai. Ficam no sentimento do trabalho arduamente executado. Permanecem herméticos dentro do ambito do seu privatismo. Olvidam a opinião publica e o julgamento que ela possa trazer-lhes do circulo de interesses particulares dentro do qual êles se mexem. O que representa o interesse de todos não os interessa. Por nada lhes fala o papel do industrial ou do comerciante na vida politica, na vida economica ou na vida social do país. Giram na mediocre esfera de influencia de sua fabrica, do seu escritorio, da sua loja, ou da sua fazenda.

Não se engajam no trem da vida nacional para formar a grande cadeia dos cidadãos que têm de ocupar a função publica, para que os trabalhos não os usufruiram. Penetrem, por favor, a essência da organização Seabra S.A., e vejam o carater educativo que ela tem, o dom do espirito publico que a nutre; a posição predominante que tem o interesse coletivo nas cogitações dos seus chefes, e a evitabilidade fundamental da alma dos homens daquela casa á elevação do senso civico dos brasileiros.

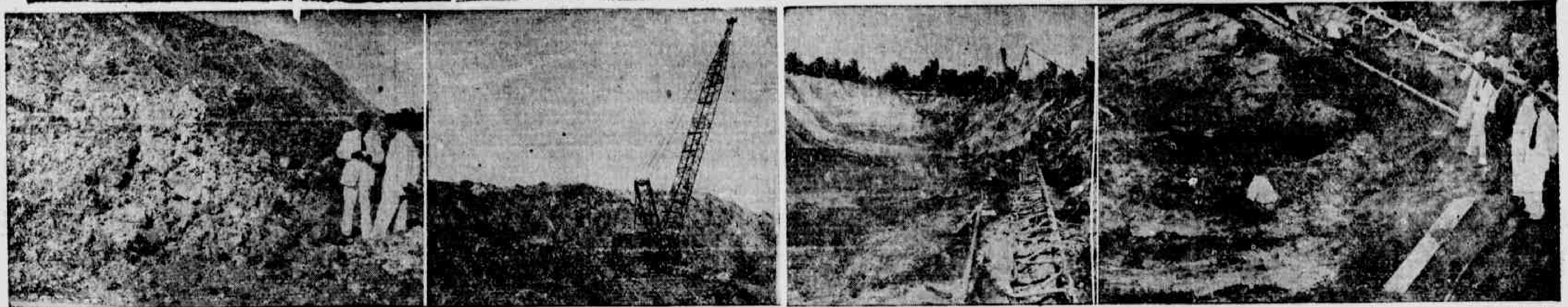
O que aqui me trouxe ao seio dos Breya, foi uma pura flama para agradecer a outra, dêste casal de uma italiana e de um português (êsse de 47 anos de Brasil) pelos tesouros que anonimamente espalham para dar mais felicidade ao nosso povo, e educar-lhe melhor o gosto, no amor da arte e da beleza.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Flagrantes colhidos no Forno da Cal, em Olinda, durante os serviços de exploração da grande jazida de fosforita ali existente. Da esquerda para a direita veem-se: o prof. Paulo José Duarte conversando com a reportagem, ao lado dos montes de minerio extraido; a "dragline" que está operando no local; uma vista do canteiro, que está sendo explorado experimentalmente e em cujo leito aparece, na ultima foto, o dr. Moacir Vasconcelos, examinando a fosforita.

A Russia aceitaria condicionalmente a proposta dos 3 Grandes

Começou a extração da fosforita das jazidas de Olinda

Um canteiro experimental vem sendo explorado, em condições magnificas

Todos os planos rigorosamente certos — Adubos para modificar o panorama agrário do país — O maior acontecimento da Economia brasileira nos ultimos 50 anos

Iniciou-se, esta semana, a exploração das enormes reservas de fosforita existentes no municipio de Olinda. De um canteiro com apenas 9 metros de profundidade — o primeiro aberto no Forno da Cal — uma poderosa «dragline» vem removendo o rico minerio.

Os trabalhos, ainda em fase de experiencia, realizam-se a sêco, graças a um conjunto de bombas. E as condições excepcionais que se apresentam confirmam todos os prognosticos dos tecnicos da «Novolincas», cujos planos para o bom aproveitamento da jazida estão rigorosamente certos e vêm ser executados com perfeição.

Esse é, sem duvida, um fato notavel não apenas para a economia de Pernambuco e do Nordeste, mas de todo o Brasil. Porque indica que se aproxima o momento de o nosso Estado oferecer ao país os meios de resolver a tremenda crise de adubos fosfatados que vem impedindo a expansão da produtividade agricola.

No Forno da Cal, a 8 quilometros apenas do porto do Recife, com toda facilidade de meios de transporte, existem 32 milhões de toneladas de fosforita apresentando excelente teor de P2O5 e, na propriedade contigua, no Fragoso, mais 18 milhões. São reservas capazes de, por muitos e muitos anos, suprir as exigencias das lavouras nacionais, livrar o país do pesado onus das importações e até mesmo fornecer-lhe divisas com as vendas aos mercados externos.

Durante o periodo de pesquisas dessas minas, foram elas visitadas por tecnicos do mundo inteiro. O professor Silvio Fróis de Abreu considerou a descoberta das jazidas como o fato de maior significação para a economia do Brasil nos ultimos 50 anos.

Por outro lado, o professor André Robeaux, que tambem esteve no Forno da Cal, disse que as reservas de fosforita ali existentes se equiparam, em importancia, ao aproveitamento do potencial de energia hidro-eletrica de Paulo Afonso.

OS NUMEROS DEPÕEM

Têm sido numerosas as opiniões dos «experts» em materia de fertilizantes e até agora nenhuma delas foi pessimista. O depoimento dos numeros é tambem valioso para compreender-se o que representarão as jazidas de Olinda. Basta recordar-se que as necessidades de adubos fosfatados no país se elevam a mais de 1 milhão e 600 mil toneladas por ano e somente a cana de assucar requer 282 mil toneladas. O consumo atual de todos os setores da agricultura brasileira atingem menos de 800 mil toneladas, adquiridas na maior parte a preços astronomicos no exterior.

Essas cifras definem tambem a causa mais ponderavel da crise agricola nacional. Mostram fator dos baixissimos rendimentos das lavouras em solos secularmente cansados e necessitando de revitalizar-se. Refletem a propria instabilidade da economia brasileira, a marchar com uma agricultura em absoluta decadencia e uma industria crescendo em ritmo e para o abismo.

O governo federal, que agora vem adotando providencias decisivas nos quadros da politica financeira para conseguir o aumento da produção agro-pecuaria, vai ter assim nos fosfatos pernambucanos uma poderosa arma para a gigantesca batalha de revalidação dos nossos meios rurais.

EXTRAÇÃO DA FOSFORITA

A reportagem do DIARIO esteve ontem no Forno da Cal observando os serviços de extração da fosforita. Estão sendo executados a céu aberto e com a maquina hasica — a «dragline», que opera até um profundidade de 12 metros removendo o capeamento da camada do minerio e depois explorando-o.

As operações estão sendo possibilitadas através de um serviço de drenagem, ao mesmo tempo superficial (para a agua acima da camada de fosforita) e profundo (abaixo da camada). O primeiro tipo de bombeamento é feito diretamente do corte da «dragline» e o segundo através de pontos de drenagem aplicados à sucção de uma bomba. Esse ultimo tipo corresponde ao rebaixamento de nivels — largamente usado em minerações a céu aberto nos Estados Unidos semelhantes á do Forno da Cal.

Os serviços de exploração resultaram de um plano preestabelecido e que foi elaborado pelos engenheiros Sandoval Carneiro e Moacir Vasconcelos, depois de uma viagem de observações e estudos na America do Norte. A parte de drenagem foi tambem por eles planificada, de acordo com as medições feitas por tecnicos do Bureau of Mines estadunidense e do Departamento de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura.

O DESTINO DO MINERIO

Os tecnicos do Forno da Cal pretendem explorar seletivamente a camada de fosforita, conseguindo a extração de minerio com um teor medio de cerca de 30% de anidrido fosforico que, para entrega ao comercio, necessitaria apenas de um simples processo de secagem. O fosfato pode ser assim, em parte, utilizado *in natura*.

Outra parte será estocada para futuro beneficiamento a ser realizado. Provisoriamente, em maquinas que foram arrendadas ao D.N.P.M. e já se acham em instalação, devendo ser substituidas por outras mais poderosas compradas no estrangeiro.

Convem salientar que esse beneficiamento, cujos processos são a lavagem e a secagem, têm por objetivo apenas melhorar o teor de P2O5 para conseguir os tipos comerciais. Nenhuma influencia terá quanto aos otimos indices de solubilidade do produto.

O DESCOBRIDOR DA JAZIDA

No Forno da Cal, a reportagem encontrou-se com o prof. Paulo José Duarte, que foi o descobridor da jazida de fosforita ali existente. Interrogado sobre suas pesquisas de fosfatos, disse o seguinte:

«Logo após minha formatura, fui trabalhar no Instituto de Pesquisas de Pernambuco, na Seção de Solos e Mineralogia, com o dr. Barcelos Fagundes e, pouco tempo depois, tive de viajar pelo Nordeste com o geologo Luciano Jaques de Morais. Em 1936, publiquei um trabalho sobre o atoll das Rocas, onde estudava o guano lá existente. Posteriormente, em colaboração com o prof. Osvaldo Gonçalves de Lima, estudei as apatitas de Montêiro, na Paraiba, e depois prossegui isoladamente a incentivar uma organisação para o aproveitamento daqueles minerios, do que resultou o aparecimento da «Profertil», empresa que aproveita as jazidas e vem produzindo adubos fosfatados.

Quando fui convidado pelo industrial Domingos Azevedo para estudar as aguas e calcareos no Forno da Cal, tive a idéia de introduzir a analise sistematica do fosforo nos calcareos da região. Estes eram de formação cretacea superior e eocena inferior, segundo os conhecimentos da época, e sendo tambem os fosfatos africanos oblitos em calcareos de formação identica, justificavam-se as pesquisas cientificas naquela direção.

Aliás, desses meus planos dei ciencia, entre outros, ao dr. Adauto Teixeira, a quem chamei para colaborar nos serviços.

Sondagens realizadas na area revelaram, enfim, a presença da fosforita, o que se confirmou depois com os trabalhos dos tecnicos do D. N. P. M., como já é do conhecimento publico».

— E a significação dessas reservas de fosfatos?

— «Julgo-as da importancia capital para o desenvolvimento agricola do Brasil, não só pela excelencia do minerio e condições economicas do seu aproveitamento, mas sobretudo em vista da enorme carencia de fosforo em nossos solos. Aliás, a respeito você pode ouvir um tecnico no assunto que agora mesmo se encontra visitando o Forno da Cal».

O prof. Paulo Duarte apresentou o reporter ao prof. Estevam Strauss, tecnico em materia de adubos e conhecido pelas suas pesquisas sobre solos pernambucanos realizadas na Estação Experimental do Curado.

Respondendo a uma pergunta, o dr. Strauss declarou:

«A descoberta das jazidas de Olinda foi a melhor coisa que poderia acontecer para a agricultura brasileira, que tem na falta do fosforo o fator limitante de sua produção.

Veja o caso do assucar que, nos ultimos anos, passou em Pernambuco de uma produção de 5 milhões de sacos para mais de 9 milhões. Isso foi possivel com o crescimento da produção da lavoura canavieira que deve ser atribuido em grande parte á aplicação de adubos fosfatados, conforme comprovam as experiencias realizadas na Estação Experimental do Curado.

A exploração da fosforita do Forno da Cal tornará, em breve, o adubo fosfatado accessivel a toda a agricultura do país e é de se prever para as lavouras nacionais um acrescimo de produção comparavel ao da cana em Pernambuco, uma vez que a maioria dos solos brasileiros é extremamente pobre em P2O5».



Pisando a camada de fosforita do Forno da Cal, no leito do canteiro que está sendo explorado em carater de experiencia, o dr. Sandoval Carneiro aparece conversando com o industrial Domingos Azevedo, um dos diretores da empresa proprietaria da jazida; o agronomo Estevâm Strauss, com a reportagem do DIARIO, enquanto a caçamba da "dragline", vista á esquerda, recolhe mais de 100 quilos do minerio. A analise da fosforita extraida até agora acusa um teor de 31% de P2O5.

"Um povo só pode falar em pena de morte quando possui um bom sistema penitenciario"

COEXISTENCIA, NAS PRISÕES-ESCOLAS, DE PRATICAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS

O problema sexual só se torna problema quando é posto em fóco — Declarações do prof. Beleza dos Santos

O professor José Beleza dos Santos, catedratico de Direito Penal e Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, encontra-se, desde a semana passada, no Recife onde ministrou um curso, a convite da Reitoria da Universidade do Recife, na Faculdade de Direito.

O professor Beleza dos Santos é vice-presidente do grupo europeu da ONU para prevenção e repreensão do crime, e presidente do grupo destinado a encerrar as atividades dos delinquentes habituais. Em Portugal, o professor Beleza dos Santos exerce a presidencia da comissão de construções prisionais, tendo sido ele autor da lei que visava a reorganização das penitenciarias.

LOCALIZAÇÃO DAS PENITENCIARIAS

Respondendo a uma pergunta do reporter acerca da tendencia moderna nas construções prisionais, disse o professor Beleza dos Santos:

«Uma cadeia destinada a presos que aguardam julgamento deve estar localizada junto aos tribunais. Quando às grandes penitenciarias elas, na opinião, podem se localizar-se numa situação que as distancias sejam atenuadas: isto é, devem localizar-se nem muito longe nem muito perto dos centros urbanos.

Seria a ocasião, pois, de perguntar-se porque as penitenciarias não se devem construir nos centros urbanos. Por dois motivos: a) — a falta de assistencia de psiquiatras, de medicos em geral; 2) — Sob o ponto de vista economico, convem que a penitenciaria não esteja longe dos centros, onde possam ser vendidos seus produtos».

«Há — continuou o professor Beleza dos Santos em suas declarações a reportagem, dois fatores que se devem tomar em consideração na localização de delinquentes em uma penitenciaria: o aperfeiçoamento profissional dos presos, e ter-se um bom patronato dentro dos moldes do serviço social.

PENITENCIARIAS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS

Mais adiante, ao ser focalizado o sistema de penitenciarias-escolas, em que praticas agricolas e industriais são introduzidas — sistema que vem sendo adotado desde há algum tempo em muitos estabelecimentos dos Estados Unidos da França e da Inglaterra, afirmou o professor Beleza dos Santos:

«A meu ver, os estabelecimentos prisionais deveriam ser mistos: isto é, ao lado de praticas agricolas, coexistiriam praticas industriais. Porque, só nessa maneira de tratar o problema da delinquencia, poderiamos confiar nos estabelecimentos que se destinam á reabilitação dos criminosos».

«As celas unipessoais constituem ainda, julgo, o melhor sistema adotado nas penitenciarias, porém sempre existindo algumas com varios presos, porque há delinquentes melancolicos, com pronunciadas tendencias suicidas. Analisando este sistema de celas idividuais, teriamos a apontar que o preso tem seu quarto, de que o faz, sempre, um pequeno mundo, com os objetos que lhe são caros; além disso, a cela pessoal corresponde á personalidade e cultiva o eu do preso. Em Portugal, tem-se observado a preferencia dos presos pelas celas individuais».

ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

Acerca dos estabelecimentos prisionais, e de sua significação como força repressora aos delinquentes, constituindo-se, tambem, um centro de reabilitação do preso, disse o diretor da Faculdade de Direito de Coimbra:

«Três principios regem ou são observados nos estabelecimentos prisionais: 1) — [illegible] a ação maléfica dos presos sobre os outros presos; 2) — Assegurar um conjunto de condições que permitam a perfeita reabilitação e de adaptação dos presos; 3) — Prepara-los para a liberdade. Nesse ponto, o sistema progressivo seria o mais indicado, apesar de os presos habituais, em regra, exigirem, por suas proprias condições, uma situação de isolamento, quase que incompativel com o sistema».

PRISÕES-ESCOLAS

«O sistema de prisões-escolas — acentuou mais adiante o entrevistado — é somente aplicado a delinquentes de 18 a 25 anos, e onde a ação educativa é intensa, porque a personalidade dos presos é ainda movel, plastica, suscetivel de transformações.

A prisão-escola de Leiria, em Portugal, serviu de modelo ás prisões-escolas francesas, dentro do sistema de «edificios separados».

(Conclúe na 12.ª página)

MARSHALL, PREMIO NOBEL DE PAZ

Tambem o cirurgião Schweitzer

OSLO, 31 (U. P.) — O general Georges Marshall, ex-secretário de Estado norte-americano, e o dr. Albert Schweitzer, cirurgião missionário, foram contemplados com o Prêmio Nobel da Paz, de 1953. O comunicado correspondente foi feito hoje pela Comissão de Prêmios Nobel do Parlamento norueguês.

Por estranha coincidencia, o dr. Schweitzer, tanto como o general Marshall conquistaram fama através de carreiras novas iniciadas relativamente tarde em suas respectivas vidas.

Marshall é um soldado, mas não foi senão depois de haver deixado o serviço ativo do exercito dos EE. UU., que seu nome se projetou no mundo, sobretudo através do plano por êle idealizado e que leva o seu nome, pelo qual seu país prestou ajuda a varios países apos a segunda guerra mundial.

O dr. Schweitzer abandonou uma brilhante carreira teológica para fazer-se médico, mas, o mais importante, como tal se sacrificou ao partir para o interior da Africa para [illegible] o bem. Êste trabalho [illegible] o tornou credor do respeito mundial.

No ano passado, a Comissão dos Prêmios Nobel não considerou pessoa alguma merecedora do prêmio correspondente á Paz. Daí a razão por que êste ano escolheu a duas.

Ironia do destino é que o general Marshall foi secretário de Estado sob a administração Truman e que enquanto o nome êste era mencionado como sério candidato á suprema distinção, foi afinal de contas o militar reformado que ganhou o prêmio. Foi durante o governo Truman que o nome de Marshall conquistou notoriedade.

O Prêmio Nobel da Paz é uma das maiores honrarias do mundo, e traz consigo uma importante quantia em dinheiro. O dr. Schweitzer receberá ...... 174.134,70 corôas suecas, o total correspondente ao prêmio de 1952, enquanto o general Marshall receberá 175.299,94 corôas.

Nascido em Uniontown, Estado de Pensilvania, George Marshall ingressou em 1901 no Instituto Militar de Virginia e entrou no serviço ativo do Exercito com o posto de segundo-tenente. Os primeiros anos de sua carreira seguiram o rumo normal da oficialidade em tempo de paz: academias de Estado Maior, comando de tropas, enquanto ia sendo lenta, mas continuamente promovido.

Durante a primeira guerra mundial serviu na França, junto á Força Expedicionária Norte-Americana. Demonstrou então possuir notáveis qualidades de estrategista, desempenhou sucessivas missões e chegou a chefe de operações do Primeiro Exercito e, posteriormente, a chefe do Estado Maior do Oitavo Corpo de Exercito.

Participou de ações nas batalhas de Cantigny, Aisne-Marne, St. Michel e Mosa-Argon. Seus destacados serviços lhe valeram um posto ambicionado, o de ajudante de campo do general John Pershing, funções que desempenhou de 1919 a 1924.

Nos anos que se seguiram desempenhou funções na China e no Brasil, assim como o posto de chefe do Estado Maior do exercito norte-americano nos Estados Unidos.

Sua mente privilegiada mereceu a atenção do presidente Roosevelt em vésperas da segunda guerra mundial, o que resultou em ser encarregado de dirigir as operações do exercito dos Estados Unidos, mas em Washington.

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. EDANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 9317

PANCADARIA NA MESA REDONDA

BELEM, 31 (Meridional) — Terminou em pancadaria, cerca de duas horas da madrugada a mesa redonda promovida pela Federação dos Trabalhadores na Industria. Os incidentes foram provocados pelos comunistas, os quais procuraram infiltrar-se nos debates. Quando o governador saiu, o deputado Imbiriba Rocha acirrou os ânimos e estabeleceu-se o conflito, tendo os comunistas sido expulsos a cadeiradas.

HOMENAGENS A' MEMORIA DOS PRACINHAS

RIO, 31 (Meridional) — Carinhosa e tocante homenagem será prestada, no Dia de Finados, aos heroicos pracinhas brasileiros, que estão sepultados no cemitério de Pistoia, Itália. Aviões especiais conduzirão grandes quantidades de flores para serem colocadas sôbre as sepulturas dos bravos e inexqueciveis expedicionários da FEB. No Dia de Finados, ás 11,5 horas, será observado um minuto de silêncio, em todo o país, pois áquela hora será prestada, aos soldados brasileiros, mortos na Italia, um preito de gratidão e saudade do ovo do Brasil.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora 8.º andar

Politica, vaias e ovos pôdres

Tenorio sob proteção policial

S. PAULO, 31 (Meridional) — Causou a mais viva sensação, em todos os circulos, a tremenda vaia que o deputado Tenório Cavalcanti recebeu, no Centro Acadêmico Onze de Agosto, sendo obrigado a sair correndo pelos fundos da Faculdade de Direito. A' tarde, Tenório esteve em visita á Câmara Municipal, e Assembléia Legislativa, onde foi recebido com todas as honras, tendo mesmo tomado assento na mesa que dirigia os trabalhos, havendo troca de discursos. Contudo, tanto na Câmara como na Assembléia houve manifestações de protesto.

Assim é que tôda a bancada do PSD e vários outros vereadores abandonaram o recinto, enquanto que, na Assembléia Legislativa, atitude idêntica assumiu a bancada do Partido Socialista. A' noite, o deputado deveria comparecer á sede do tradicional Centro 11 de Agosto, para pronunciar uma conferência. Desde cêdo, numerosos acadêmicos aguardavam a chegada de Tenório, estourando bombas juaninas e fazendo grande alarido. Pouco antes das 21 horas, foi dado falso alarma de incêndio, comparecendo, imediatamente, uma guarnição completa do Corpo de Bombeiros, o que contribuiu para aumentar a confusão.

Finalmente, a despeito dos estudantes aguardarem a chegada de Tenório, na porta da Faculdade, o deputado chegou á sala das sessões utilizando-se das portas dos fundos. Instalada a sessão, sob grande assuada, um estudante fez a apresentação do conferencista, em ligeiras palavras. A seguir, Tenório começou a falar, mas só conseguiu fazê-lo por 2 ou 3 minutos, devido aos desaforos e interpelações que lhe eram dirigidos. Em meio á gritaria, ouviam-se invectivas como bandoleiro, assassino e cangaceiro, enquanto alguns estudantes, envergando capas pretas, charuto na bôca e empunhando espingardas de brinquedo, cantavam mulher rendeira.

Houve uma tremenda vaia quando Tenório tentou mostrar sua famosa metralhadora Lourdinha. A confusão aumentou, sendo jogados ovos em Tenório que, afinal, foi obrigado a fugir pelos fundos do edificio.

PARA PARTICIPAR DA REUNIAO SOBRE OS CASOS DA AUSTRIA E ALEMANHA

A resposta já estaria redigida — Os entendimentos de Pan Mun Jom — Japão - Estados Unidos

MOSCOU, 31 (Por Kenneth Brodney da UP) — Os observadores diplomaticos locais acreditam que a União Sovietica aceitará condicionalmente o apelo dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para a realização de uma conferencia com o proposito de aliviar a tensão internacional. Esses informantes crêm que o governo sovietico pretende assistir á conferencia que, segundo o convite ocidental se reuniria em Lugano, no dia 9 de novembro proximo, se forem aceitas as seguintes condições:

1 — que a reunião seja adiada; e 2 — que a conferencia seja entre os delegados dos ministros de Relações Exteriores e não entre estes.

O convite para essa conferencia, feito a 18 de outubro pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, em nota de igual teor propunha especificamente que versará sobre a Alemanha e Austria. Adiantava, todavia, que não havia chegado o momento para uma conferencia entre essas quatro potencias e a China Comunista, mesmo porque ela seria possivel quando se cridassem condições que «oferecem perspectivas razoaveis e resultados concretos».

Acredita-se que a resposta sovietica a tal convite já está redigida, apesar de não ser provavel que a mesma seja entregue até a proxima semana. A conjetura dos meios diplomaticos de que a União Sovietica aceitará condicionalmente a proposta, se basêia, em parte, no pouco tempo que dista de 9 de novembro, data fixada para a realização da conferencia. Aqui se duvida de que, para essa data, possa haver os preparos necessarios para uma conferencia de tal porte, reunindo ministros de Relações Exteriores, tendo em vista que tambem se poderia apresentar a mesma razão para uma conferencia entre os delegados dos ministros.

As autoridades sovieticas continuam expressando seu desejo de resolver os problemas internacionais pendentes e de diminuir a tensão mundial mediante negociações. A imprensa sovietica nada disse, a respeito do teor da nota sovietica de aceitação nem da data em que será entregue, mas o fato de que nos ultimos dias se venha referindo aos circulos imperialistas das Nações Unidas, fez com que não se fuja da possibilidade de uma resposta que venha a equivaler a uma negativa do convite ocidental.

NENHUMA PROVA DE VIOLAÇÃO

PAN MUN JOM, 31 (U. P.) — Não existem provas, pelo menos até agora, do que os comunistas chineses tenham violado os termos do armisticio na Coréia. A acusação nesse sentido afirmava que os chineses haviam levado peças de aviões a este para a Coréia do Norte. Mas, um grupo de funcionarios das nações neutras nada comprovou a respeito.

REJEITADA

PAN MUN JOM, 31 (U. P.) — Os comunistas voltaram a exigir hoje que as Nações Unidas concordem em estender o periodo para a doutrinação dos prisioneiros anti-comunistas. O chefe da comissão militar do armisticio rejeitou formalmente essa pretensão.

ESPANCADOS OS PRISIONEIROS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Uma testemunha declarou, hoje, que os russos surraram barbaramente os prisioneiros norte-americanos na Coréia, para obter deles «confissões» e obriga-los a pronunciar discursos contra os Estados Unidos pelo radio. Essa testemunha é o capitão Zach Dean, de 34 anos. Em entrevista á imprensa, o aviador declarou que os sovieticos tomaram parte nas lutas que foram infligidas aos norte-americanos no chamado «palacio de Paks», na Coréia do Norte.

REGULAMENTADO O ARTIGO 252

RIO, 31 (Meridional) — O Diário Oficial, publicou, ôntem o decreto 34.395, que regulamenta o artigo 252, item segundo, da lei 1711, no que respeita aos extranumerarios da União.

FESTIVAL INTERNACIONAL DO CINEMA

S. PAULO, 31 (Meridional) — A comissão organizadora do festival internacional do cinema, a realizar-se em fevereiro próximo, anunciou que estará presente no mesmo a estrela Joan Crawford.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

ILEGÍVEL

2 SECÇA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1953



João Condé, na redação dêste suplemento.

JOÃO CONDÉ AO REPORTER:

«Fiquei Despersonalizado: passei a ser o «Homem dos Arquivos Implacaveis»

Uma iniciativa arrojada: a instalação do Museu de Arte Popular, em Caruarú — Próximos lançamentos do «Jornal de Letras»: «Memórias ou itinerario de Passárgada», de Manuel Bandeira, e «A Pedra no Caminho, ou memórias de um poema», de Carlos Drummond de Andrade — As «Assombrações do Recife Velho» — Mestre Vitalino vai expôr no Rio

Foi o professor Robert Smith, da Universidade de Pensilvania, que, em conversa, recentemente, manifestara a sua admiração — admiração misturada ao espanto — de que, no Brasil, eram quase inexistentes os museus de arte popular, quando se encontrava, aqui, um material artistico-popular dos mais significativos pela originalidade: originalidade — êle acentuára, na maneira de serem feitos aproveitando materiais da terra, da região, e originalidade pelos motivos que inspiram.

João Condé — o "homem dos **Arquivos Implacáveis**" como é agora conhecido — é quem se tornará o pioneiro desta idéia: êle pretende construir, em Caruaru — e já está de posse do projeto do arquiteto Aldary Toledo — um Museu de Arte Popular, que reuna tôda a produção artistica em barro, madeira, rendas, palha, — o que vai, pouco a pouco, desaparecendo, despersonalizando-se, em virtude da concorrência das fábricas e da penetração em zonas que se mantinham separadas, e onde existia maior liberdade de expressão para os artistas que se dedicam a modelar, no barro, figuras e objetos.

A viagem de João Condé tem dois objetivos principais: tratar da instalação do **Museu de Arte Popular**, em Caruaru, e iniciar os preparativos para a edição do **Jornal de Letras** dedicado ao Tricentenário da Restauração Pernambucana".

Em palestra com a reportagem, disse João Condé, acêrca da criação do Museu de Arte, o primeiro no gênero a ser instalado no Brasil.

"Minha vinda ao Recife não encerra outros objetivos senão aquêles a que me referi, anteriormente: instalar o Museu e preparar a edição comemorativa do Tricentenário".

"O Museu — continuou João Condé — ocupará, na Praça Juvêncio Mariz, o lugar de um velho carramanchão, hoje em ruinas: tanto assim que será apresentado pelo vereador José Carlos Florêncio um projeto de lei que autoriza a concessão do terreno para ali instalar-se o Museu. Construido o Museu, frisou J. Condé, tenho a certeza de que, sem demora, o exemplo será seguido em muitos pontos do país".



LANÇAMENTOS DO "JORNAL DE LETRAS"

— E sôbre as atividades editoriais do **Jornal de Letras**?

— "O maior sucesso foram as **Elegias**, edição que se esgotou em pouco tempo. Estão em meu poder, porém, os ultimos cem exemplares que serão ilustrados cada um, separadamente, por Santa Rosa. Nestes últimos dez anos, não houve livro que provocasse tanto interêsse como êste.

"Entre os próximos lançamentos do **Jornal de Letras** estão o "Itinerário de Passárgada", de Manuel Bandeira, sem dúvida o seu melhor trabalho em prosa. Em janeiro ou fevereiro de 54, teremos o livro de Carlos Drummond de Andrade, "A pedra no Caminho, memórias de um poema".

Carlos Drummond — disse Condé — ao explicar-me a razão destas memórias de um poema, afirmou que se houvesse morto o pai, há vinte e cinco anos passados, hoje, o crime estaria prescrito e êle, Drummond, um homem livre — o que, porém, não sucedeu com o poema: até hoje êle continua a ser comentado, discutido, atacado".

AS "ASSOMBRAÇOES DO RECIFE VELHO"

De volta ao Rio, João Condé levará os originais do mais recente livro do escritor Gilberto Freyre, "Assombrações do Recife Velho", — livro ilustrado pelo pintor Lula Cordoso Ayres. As "Assombrações do Recife Velho" constituirão um dos grandes lançamentos do **Jornal de Letras**, em a edição limitada de quatrocentos exemplares para subscritores".

OS ARQUIVOS "IMPLACAVEIS"

—Qual tem sio a repercurssão dos seus "Arquivos Implacáveis"?

— "Simplesmente isto: fiquei despersonalizado: deixei de ser o João Condé para ser "o homem dos arquivos... implacáveis". Em tôdas as pequenas cidades do interior, nessa minha viagem de automovel do Rio ao Recife, ao assinar, nos hoteis, o registro de hóspedes, era imediatamente identificado: nunca como João Condé, porém sempre como o "homem dos Arquivos".

VITALINO IRA' AO RIO

João Condé comunicou-nos, ao finalizar sua entrevista, que mestre Vitalino, o famoso Vitalino dos bonecos de barro, irá ao Rio, na segunda quinzena de dezembro.

Mestre Vitalino, que nunca arredou pé de Caruaru, nem mesmo para vir ao Recife, fará uma exposição de seus trabalhos no **Museu de Arte Moderna**, sob o patrocinio do **Jornal de Letras**".

Adiantou-nos, ainda, João Condé que, em palestra com o diretor do Departamento de Documentação e Cultura, Césio Regueira Costa, falou-se na possibilidade de publicarem-se os melhores poemas classificados no recente concurso instituido pelo **Jornal de Letras** — como é do conhecimento, o concurso de poesia tivera como tema o Recife.

Assim, a publicação dos **Poemas do Recife**, será mais uma das iniciativas arrojadas de João Condé — iniciativa que terá a melhor repercussão nos meios artisticos do Recife.

O mineiro e a temperança

O mineiro não é mais nem menos santo do que qualquer outro tipo de brasileiro. Mas, ainda mesmo quando se deixa arrastar por sua curiosidade pelas coisas do pecado, guarda certo decoro e talvez certo cesdem pelo mal, que lhe vem duma velha educação moral, superior a todas as consequencias da idade. Dá-se aqui, com as coisas morais, o mesmo que sucede com as demais categorias — politicas, economicas, estoticas, etc. O mineiro nunca se entrega a elas, como se fossem valores absolutos. Dá-se moderadamente a todas, mas sabendo recusar-se, sabendo guardar-se, sabendo vencer todo entusiasmo exagerado, a moderação, a temperança — a grande virtude aristotelica — é tambem uma das grandes virtudes mineiras por excelencia. Prova de tudo, mas sem se deixar vencer por nada.

ALCEU AMOROSO LIMA (Confissões de Minas», p. 57).

FILME E REALIDADE

Laurênio LIMA

RECIFE, outubro — Alberto Cavalcanti é hoje no Brasil um nome criticado e combatido, ao contrario do que ocorria quando andava pela Europa ás voltas com as coisas de cinema e quando dele tinhamos noticias como um dos grandes expoentes da cinematografia universal. Lembro-me de um tempo em que o seu nome era de citação obrigatoria na critica especializada e nenhum brasileiro preocupado com os aspectos esteticos do cinema dispensava de referir-se a esse nome que era uma gloria, diante do qual a Europa, mais uma vez, curvava-se ante o Brasil. A sua volta á terra natal não lhe foi de forma alguma favoravel: o ambiente que tivera na França, na Inglaterra, na Polonia, por toda parte onde andou, foi-lhe negado no Brasil, inclusive por muitos daqueles que o consideravam sem favor um mestre do cinema. O contacto frequente com o homem de carne e osso foi aos poucos destruindo a imagem do homem de talento que se chegou a imaginar que era grande apenas pela perspectiva da distancia e muitos se julgaram então iguais ou maiores que ele. A verdade é que no caso de Cavalcanti mais uma vez se confirmara o proverbio de que ninguem é profeta em sua terra.

Dai então todo mundo se achou com o direito de ataca-lo, negando-lhe, inclusive, qualidades que sempre foram reconhecidas pelas maiores figuras da cinematografia em todo o mundo. O seu ultimo filme rodado no Recife e aqui exibido pela primeira vez, — a que não assistimos — não foi bem recebido pela critica e os seus inimigos, que são muitos, estão contentes com o que parece ter sido um fracasso do artista na sua primeira tentativa de fazer no Brasil um filme como o desejaria realizar.

E' nesta atmosfera carregada, que serviria bem a uma pelicula de Hitchcock, que Alberto Cavalcanti lança ao publico brasileiro o seu livro "Filme e Realidade" — (Livraria Martins S. A., São Paulo, 1953).

Trata-se, como afirma o escritor na introdução, a que chama de portico, de uma serie de conferencias e artigos que pronunciou ou escreveu em épocas diversas e em varios lugares sobre os mais importantes temas do cinema.

Pela leitura deste livro verificamos que Cavalcanti não somente é um cineasta preocupado com os assuntos da sua especialidade, como é sobretudo um escritor que sabe traduzir em palavras as suas idéias e a sua longa e profunda experiencia. Até nem fica mal, no livro, o teve tom polemico que aflora, aqui e ali, em alguns dos seus capitulos. Compreende-se que tratando de um assunto que é mais do que uma paixão, porque tem sido a sua propria vida, seja levado o autor, talvez insensivelmente, a colocar maior enfase em certos pontos, a destacar alguns aspectos mais significativos, exatamente aqueles onde mais profundamente se faz sentir a incompreensão dos seus inimigos. Felizmente para o escritor esses pontos são pouco numerosos e não chegam a prejudicar a exposição objetiva dos assuntos. E essa objetividade acompanha cada um dos aspectos tratados no livro, desde o problema comercial do cinema brasileiro até a função estetica da musica no cinema.

Para o não especialista este livro é uma especie de roteiro ou uma noticia inteligente do que existe neste mundo de sonho e poesia e da prosaica e ás vezes dolorosa realidade que se esconde por trás das imagens projetadas na tela. Tratando dos problemas de estetica e de tecnica cinematografica, Alberto Cavalcanti conta, como num romance, a historia e a evolução desse tipo de diversão a que não se atribuia grandes perspectivas no inicio e que terminaria exercendo extraordianria influencia na vida contemporanea. E nessa historia do cinema está tambem incluida a figura de Cavalcanti que porisso pode contar alguns dos seus aspectos como se estivesse desfiando capitulos das suas memorias que ele, apesar de ainda moço, promete publicar em breve.

Ao falar do cinema nacional das suas deficiencias e dos seus enormes erros, Cavalcanti afirma com a sua autoridade de tecnico, de especialista no assunto, todas aquelas idéias que empiricamente, por intuição, tinhamos todos os que se preocupam, ao menos incidentemente, com as coisas do nosso cinema. E poderiamos traduzir essa idéia pela palavra aventura — mas aventura no mau sentido — desorganização e, sobretudo, ao nosso ver, exploração do sentimentalismo nacional, que vê sempre num filme brasileiro uma promessa de progresso da nossa industria cinematografica e procura ajudar a eleva-la. E nesse ponto discordamos do autor quando revela um desusado entusiasmo e uma firme confiança pelo futuro do nosso cinema; admiramos esse entusiasmo e essa confiança em um homem a quem tudo tem sido negado nesse terreno.

Do ponto de vista essencialmente tecnico os capitulos sobre o filme documentario, o argumento, o "decor", o som e a côr atingem uma objetividade dificilmente alcançada em obras de

(Conclue na 11.ª Pag.)

Poesia de Austro Costa

O ULTIMO PORTO

**PORTO DO DESENCANTO. CAIS DO TEDIO.
CALMARIA. ABANDONO. SOLIDAO.
(A QUEM DIZER MEU ULTIMO EPICEDIO?
A QUEM FAZER MINHA ULTIMA CANÇAO?)**

**DEPOIS DE TANTO MALOGRADO ASSEDIO
A NAUS ESQUIVAS QUE BEM LONGE VAO,
— ESTE ANCORAR SOTURNO, E SEM REMEDIO,
DO VELHO BRIGUE QUE E' MEU CORAÇAO...**

**MEU NAVIO-PIRATA DOUTROS DIAS,
VELAS COLHIDAS — QUE DE NOSTALGIAS
NESSA LANGUE MODORRA JUNTO AO CAIS!**

**ONTEM: MAR ALTO... EXPEDIÇOES BIZARRAS...
HOJE (E' INUTIL QUE TREMAS NAS AMARRAS):
A SOLIDAO... A BRUMA... O NUNCA-MAIS!**

O CANTO DO CISNE

MIL AMORES CANTEI... MAS, ENTRE FLORES,
VAGAS QUIMERAS... LEVES UTOPIAS...
VAOS DEVANEIOS DE QUE ENCHI MEUS DIAS
NOS VINTE ANOS AZUIS DOS SONHADORES...

MIL AMORES CANTEI... MA, ENTRE FLORES,
BEIJOS, RISOS, PROMESSAS, FANTASIAS
VI-OS BATER AS ASAS FUGIDIAS...
NAO ME DEIXARAM LAGRIMAS, NEM DORES.

ESTE, PORÉM, QUE SE APRIMORA EM PRANTO
E RENUNCIA EM MINH'ALMA, — ESTRANHO O SANTO
AMOR, A QUE NAO TRAZES TEU SOCORRO —,

ESTE, SIM! VALE O CANTO QUE TE OFERTO.
OUVE-O, E GUARDA-O! ELE E' TEU. SERA', DECERTO,
O MEU CANTO DE CISNE. CANTO-O E MORRO!



Stephen Spender

Poetas Ingleses Contemporâneos

César LEAL

PALMARES, outubro — A MODERNA poesia inglesa cresce sob o signo da fulgurante personalidade de Dylan Thomas. Esse jovem poeta, renovador da poesia britanica a partir da ultima guerra, pertenceu a Nova Apocalypse, escola de poesia liderada por Henry Treece. De grande precocidade, aos dezoito anos conquistava na Inglaterra o que Rimbaud somente aos dezenove conseguiria na França. Dylan Thomas não apresenta em seus poemas a frieza intelectual que caracteriza os trabalhos de Auden e de Empson. E apenas um poeta, ou melhor um "bardic" como afirmam os seus admiradores. Possuidor de uma imaginação candente, nenhum poeta inglês contemporaneo ou do passado, com exceção de Swinburne, o excede na vitalidade dos simbolos, na cadencia do ritmo e na sublime musicalidade do verso. Sua poesia revela uma obsessão ouase morbida relativa ás imagens do sexo e da morte. Some of his poems show and obsesson with imagery of sex and of dreath, escreveu um famoso ensaista de Londres.

Stephen Spender, que além de poeta é excelente critico, escreveu:

"Dylan Thomas is a poet of whom, at times, we can use the word "genius". He is master of language who in is earlier poems at times let language master him". E mais adiante: "Thomas commands the admiration of all contemporary English poets. He has influenced a number yonguer writers who see in him an alternative to the intelectual writing of Auden".

Seu estilo, opulento de imagens brilhantes, revela um singular temperamento lirico. A mocidade, a paixão quase byroniana, o ardente amor á Natureza e mais o absoluto dominio da tecnica fizeram de Dylan Thomas o mais discutido poeta inglês do momento, um individuo capaz de criar um luminoso capitulo na historia literaria de seu povo. Inventou uma estrofe que, segundo Spender, irá exercer uma consideravel influencia no futuro da poesia. Há nele uma forma toda especial de revelar o oculto, aquilo que as coisas guardam na intimidade de sua origem mais funda e secreta. Isso em parte vem o fato de haver sido Thomas um dos mais destacados poetas da escola de Treece. Como é sabido, esse movimento adversa uma completa desintegração dos misterios da Natureza.

Sua poesia é expressa numa estrutura sublime e o verso apresenta algumas vezes uma profunda identidade sonora com o hexametro latino tornado grandioso pelo genio de Virgilio. O final de seu "POEM IN OCTOBER" nos dá uma pequena amostra da medida magica de seu verso. Observem no ritmo o amplo desenvolvimento orquestral:

"And there could I marvel my birthday
Away but the weather turned around. And the true
Joy of the long-dead child sang burning

In the sun
It was my thirteth
Year to heaven stood there
then in the summer noon
Though the town below lay
leaved with October blood
O may my hearts truth
Still be sung
On this high hill in a year's
turnings".

* * *

Outro belo poeta pertencente á geração de Thomas é David Gascoyne. Seus poemas não são de sentido facil, especialmente os da fase surrealista. É interessante saber que o surrealismo na Inglaterra encontrou em Gascoyne o seu unico representante. Reside em Paris, e sendo originalissimo poeta não mostra, todavia, ser mais britanico do que francês.

Outro jovem de grande valor intelectual é George Barker. Sua poesia assemelha-se á de Dylan Thomas. Falta-lhe, contudo, o brilho e a paixão que são atributos soberbos na poesia do autor de "IN MEMORY OF ANN JONES".



Louis Mac Neice

Um brilhante cultor da "poesia pura" é Vernon Watkins. Seu livro "BALLAD OF THE MARI LWYD" surgido em plena guerra é obra de um genio. Depois da leitura de um poema de Watkins sentimos o vôo misterioso de sua mensagem através dos abismos secretos da alma.

Deixaremos sem registro o nome de muitos jovens de valor que acabam de surgir. Todavia o que ficou dito prova que a Poesia continua sendo para os ingleses o que a musica é para os alemães: alguma cousa de tremendamente forte.

* * *

Até 1939 havia na Grã-Bretanha um grupo conhecido como os "Therties". Era formado por amigos contemporaneos das Universidades de Cambridge e Oxford. Esses homens chegaram a formar uma escola de mais alta poesia. Tinham muito de comum pela tematica e embora seguindo caminhos individuais não puderam escapar a uma poderosa influencia reciproca. Trouxeram uma nova consciencia estetica á poesia: cantaram os bairros, as fabricas, o porto, a vida urbana e o desenvolvimento industrial. Previram fatos que acontecimentos posteriores vieram confirmar e nisso revelaram alem de profetas. Os mais destacados foram MacNeice, Day Lewis, Stephen Spender, Fox e muitos outros. No meio deles fulgia como um astro de maior grandeza W. H. Auden. Esse era sem duvida o mais brilhante poeta do grupo e continua sendo a mais poderosa inteligencia que escreve em lingua inglesa no presente.

A guerra civil espanhola inspirou a esse grupo alguns dos mais belos poemas ingleses. Muitos eram esquerdistas extremados outros não, mas a nota comum era um elevado ideal de Liberdade e Democracia. Quando chegou a Londres a noticia do trucidamento de Frederico Garcia Lorca uma onda de revolta caiu sobre os "Therties". Muitos não se limitaram a escrever uma elegia ao cantor de Granada. Foram além. E assim partiram com destino á Peninsula Caudwell, Julian Bell, John Cornford, Ralph Fox, Stephen Spender e W. H. Auden. Os quatro primeiros pagaram caro o seu odio ao Facismo. Alistaram-se na Legião Estrangeira, empunharam armas contra Franco e foram mortos. Esse é um capitulo dramatico jamais escrito sobre a moderna poesia inglesa.

Na fase terminal da guerra espanhola, ou seja no outono de 1938, Auden seguiu para os Estados Unidos e ali fixou residencia. Continua escrevendo poemas que revelam cada vez mais o assombroso poder de sua organização intelectual. Auden é ce fato um grande poeta. Hoje é considerado por muitos criticos superior a Eliot, embora sua influencia no mundo não seja tão grande como foi até agora a do autor dos "FOUR QUARTETS".

CAPIBARIBE, MEU RIO...

**Capibaribe, meu rio,
espelho do meu sonhar,
quero fazer-te o elogio,
mas penso: Se te elogio,
é a mim que estou a elogiar...**

**Capibaribe, meu rio,
espelho do meu sonhar...**

**Meu velho Capibaribe,
meu irmão de Sonho e Amôr...
(Sabichão que aí se exibe
emenda: Capibaribe...
E isso me dá raiva e dôr).**

**Meu velho Capibaribe,
meu irmão de Sonho e Amôr...**

**Capibaribe, meu rio,
que vidas levamos nós!
Tu corres: eu rodopio,
E há quarenta anos a fio:
sempre juntos — e tão sós!...**

**Capibaribe, meu rio,
que vida levamos nós!**

**Mas, sabe Deus a constancia
com que sofreste e eu sofri,
para, vencida a distancia,
vermos quão cega foi a ansia
que nos trouxe até aqui...**

**Mas, sabe Deus a constancia
com que sofreste e sofri...**

**Capibaribe, meu rio,
vinhas de longe a correr.
— "Aonde vais, poeta vadio?"
E, ouvindo o meu desafio,
paraste para me ver...**

**Capibaribe, meu rio,
vinhas de longe a correr...**

**Paraste... e, logo, nascia
em mim a doida ambição
de seguir-te... Até que, um dia,
fiz a enorme tropelia
de abandonar meu rincão!
Paraste... e, logo, nascia
em mim a doida ambição...**

**Capibaribe, meu rio,
tal chegaras, tal cheguei...**

**Mercê do Fado sombrio,
tudo sofri, mas com brio:
sem dizer "Aqui-del-Rei"...**

**Capibaribe, meu rio,
tal chegaras, tal cheguei!**

**Por te ouvir, que triste engano
Capibaribe!... Que horror!
Que destino inglorio e insano!**

**Tu corrias para o Oceano,
eu corria para o Amôr...**

**Por te ouvir, que triste engano!
Triste, mas encantador...**

Os Fulni-ô: Uma Cultura em Transição

Prof. Estevão PINTO

O artigo abaixo é um trecho do capitulo, sob o título "O Posto General Dantas Barreto", extraido do ensaio que o professor Estevão Pinto está preparando e será publicado, em 1954, sob os auspicios da Reitoria da Universidade do Recife.

Ilustram êsse ensaio numerosas fotografias, cartas, estampas a bico de pena e uma litogravura a côres. Foi apanhada a toada do "toré", dansa tradicional dos Fulni-ô; a parte linguistica, isto é, o levantamento do vocabulário e o esquema de uma gramática "iatê", língua falada pelos Fulni-ô, está a cargo do prof. Geraldo Lapenda.

"O iatê (explicou-nos o professor Estevão Pinto) é uma língua aglutinante e monossilábica, isolada ou independente, sem nenhuma ligação com o cariri, quer o cariri antigo quer o moderno. Alguns autores, filiam-na ao grupo das línguas dos Gê (cf. o Glossário Geral das tribus silvicolas do Mato Grosso e outros da Amazônia e do Norte do Brasil, pub. n. 76, t. I, do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, Rio, 1948, p. 23) ; Loukotka relaciona-a com a dos Kamakan e Schuller com a dos Mongoyó.

E' admirável (conclue o professor Estevão Pinto) como tão pequeno núcleo amerindio conserva a língua na sua pureza quase primitiva e quase virgem, apesar de um contacto permanente de cêrca de três seculos com as populações alienigenas".

O Serviço de Proteção aos Indios mantém várias Inspetorias Regionais destinadas á assistencia, educação e amparo das primitivas populações do Brasil. As Inspetorias Regionais dispõem de Postos assim classificados: a) Postos de Assistência, Nacionalização e Educação (P.I.N.); b) Postos de Fronteira e Vigilancia (P.I.F.); c) Postos de Atração; d) (P.I.A.); Postos de Alfabetização e Tratamento (P.I.T.); e) e, finalmente, Postos de Criação (P. I. C.).

A 4.ª Inspetoria Regional, com sede no Recife, tem a seu encargo os seguintes Postos, situados nos Estados de Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia:

Nome	Localização	Area	População (em 1922)
P. I. N. Nisia Brasileira (indios Timbira)	Orla maritima da Bahia da Traição, no municipio de Mamanguape (Paraiba)	14.400 ha. aproximadamente	1.881
P.I.N. General Dantas Barreto (indios Fulni-ô)	Municipio de Aguas Belas (Pernambuco)	4 léguas quadradas	1.232
P.I.N. Pancaru (indios Pancaru ou Pancararu)	Brejo dos Padres, a 6 km. de Tacaratu (Pernambuco)	8.100 ha.	1.813
P.I.T. Aticum (indios Aticum, Umã, etc.)	Serra da Umã, a 6 km. de Carnaubeira (Pernambuco)	?	1.027
P.I.T. Padre Alfredo Dâmaso (indios Cariri)	Pôrto Real do Colégio (Alagôas)	50 ha.	176
P.I.T. Rodelas (indios Tuxá)	À m. esq. do São Francisco, junto á vila do mesmo nome (Bahia)	3 kms. de comp. X 150 mts. de largura	206
P.I.A. Paraguaçu e P. I. C. Caramaru (indios Patixó, Baena, etc.)	Terras do mun. de Itabuna e Canavieiras (Bahia)	10 léguas em quadro	25 ind. puros e 513 mestiços

Os Postos P.I.N. Guido Mallere e Engenheiro Mariano de Oliveira, localizados em Minas Gerais, passaram, a partir de maio de 1953, á jurisdição de Serviço de Proteção aos Indios na sua sede central (Rio de Janeiro).

O programa da 4.ª Inspetoria

(Conclue na 11.ª Pag.)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

INTRODUZIDO O ENSINO DO IDIOMA AUXILIAR NO SANATORIO DA UNIVERSIDADE SUIÇA, EM LEYSIN — OUTRAS NOTICIAS

Calinicio SILVEIRA

A presença do idioma da Humanidade em varios agrupamentos cientificos e literarios, em organizações com objetivos altruisticos e humanitarios, cada vez mais se afirma eloquentemente, numa alta demonstração da poderosa influencia de uma lingua nas relações internacionais.

Associações internacionais de diversas finalidades, tais como de jornalistas, medicos, professores, etc., levam na mais alta conta a utilização do Esperanto, com o fim de facilitar a compreensão entre todos, tornando o convivio social agradavel, dentro portanto, de uma comunhão de ideias perfeitamente util a fraternidade humana.

Os jornais e revistas esperantistas sempre estão a informar-nos acerca de ocorrencias que falam a sensibilidade dos amadores de todas as patrias, entregues entusiastica e fervorosamente, a labores salutarissimos no plano das fecundas atividades do pensamento.

Dentre as organizações acima referidas, mencionamos o Sanatorio da Universidade Suiça, em Leysin, onde se tratam 200 professores e estudantes universitarios de muitos paises, e cuja direção resolveu introduzir o ensino auxiliar do Esperanto para todos os funcionarios, medicos e doentes.

A importancia dessa providencia não se pode por em duvida, sabido que, numa instituição onde se tratam pessoas das mais diversas procedencias, muito pode contribuir para o perfeito funcionamento de um sanatorio internacional, transformado, assim, num ambiente de inigualavel alegria espiritual.

Os esperantistas compreendem e sentem a significação de tal aproximação. E' realmente belo e promissor que se descortina através desse contacto com o Esperanto, que a todos encanta e envolve na sua bandeira fraternista.

Tem-se, assim, um utilissimo funcionamento da lingua internacional. Utilissimo no sentido da sua ampla propagação, utilissimo ainda mais porque ilumina o caminho dos pregoeiros da harmonia entre os homens. E', enfim, o funcionamento do idioma auxiliar despertando o entusiasmo pela expansão da cultura.

O Sanatorio da Universidade de Leysin é um dos espelhos mais vivos de compreensão dos ideais esperantistas. E' mais um dos numerosos e nobilissimos gestos de que tanto se orgulha o fervoroso espiritual do movimento esperantista através do mundo.

MIAJ OK JAROJ
(MEUS OITO ANOS)

"Meus oito anos", lindos versos de Casimiro de Abreu, tem no prof. F. V. Lorenz, um excelente tradutor para o Esperanto. Os conhecedores da lingua da Humanidade hão de sentir as maiores emoções com a tradução que damos a seguir. Se o poeta brasileiro nos entusiasma, o tradutor nos conduz a indescritiveis vibrações da alma:

Dio, kun kiomaj saŭdadoj
mi pensas pri l' vivaurora!
L' infana ago de oro
hal' gi ne revenos plu!
Agrablaj tagoj de floroj
kaj revoj sub orangujo,
de l' ombro de bananujoj,
ho, tempo de am' kaj gu'l

L' ekzisto ekvekiganta
belegajn tagojn enirus:
l' animo casteon spiras,
liel' odoron la flor'.
La mar' estas kiara lago,
cielo — blua mantelo
la mondo sonĝe pri belo,
la vivo — himno de l' kor'.

En tiu ripoze ĝoja
la nokt' estas melodia,
kaj cio tre simpatia:
l' aurora, vivo kaj sun'
La tero farine parfumas,
la steloj al mi ridetas,
la sablon l' ondoj kisetas,
la maron kisas la lun'.

Printempa cielo mia
ho tagoj de la juneco
en kiu ĉiam gajeco
kaj rid' akompanis min!
Anstataŭ la nunaj plendoj
mi havis tiam sen fino
kareson de la patrino
kaj kisojn da la fratin'.

Libera filo de l' mondoj
mi tra l' kamparoj kuradis
nudbrake, sen šu' iradis,
kaj estis kontenta mi;
ĉemizon ne butonumis,
la akvofalojn serĉadis,
kaj ofte kapti penadis
flugilojn de papili'.

En tiuj tempoj feliĉaj
mi kolektadis **pitanĝojn** 1),
sur arboj serĉadis la **mangojn** 1)
kaj ludis apud la mar'.
Mi preĝis "Ave Maria"
cielon dolĉa tremadis,
kun rido mi endormadis
kaj kantis de la ekstar'.

1) — Pitanĝoj kaj mangoj estas fruktoj de certaj arboj.
(Pitango — Eugenia Pitanga. L. Mango — "Mangifera indica". — L.

O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

ARGENTINA

Foi traduzido para o Esperanto o livro póstumo de Eva Peron — **A Razão de Ser de Minha Vida.**

HOLANDA

Philips Esperanto-Klubo, de Eindhoven, organizou uma exposição, na qual mostrou a diferença entre as sessões da ONU, com seus aparelhos de telefonia e traduções, e as sessões do 34 o Congresso Esperantista Nacional, em que todos se compreendiam perfeitamente em Esperanto.

URUGUAI

Obteve franco exito a 4.ª Exposição de Esperanto, efetuada no período de 1 a 12 de setembro, no salão Tubal do Ateneu, de Montevidéu. Além de mais de 1.000 livros, foram expostos prospectos, murais, cartões, cartas, etc. Visitaram-na mais de 3.000 pessoas, entre elas muitos intelectuais.

Sob os auspicios do prefeito H. Brunt, realizou-se em Artigas, a cidade mais setentrional do país, nos limites com o Brasil, uma exposição de Esperanto, tendo a respeito feito uma conferencia o dr. Heimann. Muito concorreram para o bom resultado os esforços dedicados de nossa "samideanino" sra. Calo de Toral.

CURSOS DA LINGUA AUXILIAR

Estão funcionando presentemente nesta capital os seguintes cursos.

Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto:

A's segundas e quartas-feiras, das 18.30 ás 19.30 horas. Orientador: Ernesto Diniz.

A's terças e sextas-feiras, das 18.30 ás 19.30 horas. Orientador — Moacir Cunha.

A's terças e sextas-feiras, das 19.30 ás 20.30 horas (Conversação). Orientador —Amaro Pinangé Soares.

Aos sabados, das 15 ás 16 horas. Orientador — Calinicio Silveira.

Aos sabados, das 16 ás 17 horas. Orientador — Amaro Pinangé Soares.

Aos domingos, das 8 ás 9 horas. Orientador — Luiz Vitoriano.

Na sede do "Recifa Esperanto-Klubo", no Arruda:

Aos sabados, das 19 ás 20 horas — Orientador — Adalberto Fonseca.

No mesmo dia e hora. Orientadora — Sra. Deolina Fonseca.

No Departamento de Documentação e Cultura:

A's terças e sextas-feiras, das 18 as 19 horas. Orientador — Ernesto Diniz.

No "Ginasio Independencia" — Estancia.

Aos sabados, das 16 ás 17 horas. Orientador: Tomaz T. Vila Nova.

Na Federação Espirita Pernambucana:

A's terças e sextas-feiras, das 18 as 19 horas. Orientador: Edgar da Mota Guerra.

Na sede do "Clube Nautico Capibaribe":

Abertas as inscrições. Orientador: Ernesto Diniz.

Na sede do "Clube do Estudante Universitario de Pernambuco":

Abertas as inscrições.

Na residencia da srta. Omarirna Medeiros (Rua Passo da Patria, 328). Acham-se abertas as inscrições.

— Todos esses cursos são ministrados gratuitamente.

— Quaisquer informações serão prestadas na sede da **Associação Pernambucana de Esperanto.** Ed. SAEL, sala 60, 6.º andar.

«CANGACEIROS»

(Continuação da 12.ª página)

fôr, parece-me que o livro perde com isso. Falta-lhes, não a densidade psicologica, pois nada mais admiravelmente estudado do que a figura de Carlos, mas o equilibrio, uma estrutura solida e harmoniosa. O leitor chega a sentir-se cansado — como o proprio Carlos. Poderia dizer-se mais ainda: não seria esse o objetivo do romancista? Ele é que nos poderia admitir como justificação. O romancista leva por exemplo, mostrar-nos a todos, e só fazer-nos isso.

(O Romance e seus problemas, Lisboa, 1950). Ora, não é concebivel que um romancista como José Lins do Rego, que além de romancista é critico também, caia propositadamente no dedalo das repetições, indo e voltando ao mesmo ponto como uma rosca-sem-fim. Ele é um criador instintivo e tem estes circulos viciosos no mais profundo de si mesmo. E' o seu proprio estilo, e contra isto nada ha que fazer. Nestas quedas do escritor, está vivo o homem, sobrepujando-o. E a esta altura que cabe a observação de outro critico português, João Gaspar Simões: "O estilo de José Lins do Rego desconhece a composição. E'-lhe indiferente ter periodos três ou cem vezes a mesma coisa. Diz, volta a dizer, diz a pouco recomeça e nós sentimos que é essa insistencia que cria tudo em sua obra". (**Critica**, I, Porto, 1942). Só discordo na ultima parte, porque não acho que a insistencia cria tudo, mas que destrua muito. Tem seu aspecto criador quando o romancista não abusa dela, mas como o abuso é muito frequente, torna-se uma fatalidade que ele e nós temos que suportar, embora com prejuizo para os romances.

Em **Cangaceiros**, a monotonia se revela pela loucura, por exemplo. Três personagens enlouquecem: u'a moça que vive pelas estradas, a velha Josefa e o capitão Custodio. Domicio e Vicente têm alucinações identicas e pelos mesmos motivos: ambos, cada um por sua vez, são feridos em combates e convalescem nas terras de um coiteiro onde são visitados pelas fantasmas daqueles que assassinaram. Certo e Bentinho parecem talhados pelo mesmo buril, enquanto as velhas mulheres, exceto sinhá Josefa, um tipo mais completo, são o mesmo desfilar de dores e lamentações.

Todas as vezes em que José Lins do Rego se demora a descrever a natureza, sempre de rapaão, em três ou quatro linhas, volta-se para os passaros. Não fala da séca e pouquissimas vezes da vegetação. Não é aquele o seu mundo. O sertão o seu sertão, vive pelos homens que são tão sofredores quanto os da mata. Neste ponto se equivalem, como, no tocante à natureza, os passaros são os mesmos, para ambas as regiões. Passaros e homens ficam sendo o apoio do romancista, que não se arrisca a tomar outros elementos do ambiente, e se repetem cansativamente, com os mesmos acentos e até com as mesmas palavras. Nem mesmo uma imagem poderosa (e como são raras na obra de José Lins do Rego!) escapa á repetição. Sinhá Josefa chora: "Foi ai que eles ouviram um chôro alto, a velha mãe num arrombar de açude, numa torrente de pranto de meter medo". (pg. 59). A velha não chora nunca, mas de outra vez que isto acontece, "demorou-se assim uma meia hora naquele desabafo de açude arrombado". (pg. 94). Porem não é pelas imagens que tanto se repete e alcança a monotonia. Alem de raras, elas nunca ultrapassam o falar do povo. Repete-se mais na ação, como já salientei e nas palavras. O capitão Custodio, por exemplo, atraves-a todo o romance repetindo que vai matar Cazuza Leuterio para vingar a morte do filho que aquele mandara assassinar. Pelo menos umas vinte vezes o capitão repete a historia do assassinio, com as mesmas palavras. Não tem proposito a repetição. Em qualquer conversa, a pretexto de qualquer acontecimento, mesmo a pretexto de nada, lá vem o capitão com a mesma, a eterna, a infindavel lamentação. Enlouquece no fim do romance e um dos personagens diz que ele sempre fôra gira, o que não chega a justificar. Neste ponto, mais uma vez temos que lembrar Casais Monteiro, para salientar que ao romancista cabe demonstrar a mania, mas não cair nela, enquanto, por outro lado, explicamos o fato dentro do raciocinio com que estamos entrosando a vida social do nordeste com a literatura de José Lins do Rego. O capitão Custodio só teve um momento culminante em sua vida: foi quando recebeu no copiar o cadaver do filho, apunhalado na feira pelos cabras do seu inimigo. Dentro do codigo de honra do sertanejo, ele estava na obrigação de matar Cazuza Leuterio, mas dentro de si não encontrava forças. Do conflito resultante destas duas tendencias, nasce a vergonha de viver e ao mesmo tempo aquilo que era amor pelo filho se transforma em odio pelo inimigo e por si mesmo. Para que o desejo de vingança não desaparecesse e com ele, a ultima esperança de ser considerado um homem de honra, Custodio precisa alimentar o seu odio até a realização da vindita. Eis porque o capitão repete a todos que vai matar, que é um homem sem vergonha, mas que ainda se redimirá diante do povo, repete a historia vezes sem conta, a todas as pessoas e á mesma pessoa, num afan que não tem fim. A compreensão que José Lins do Rego demonstra, é primaria como primaria é a maneira de transformá-la em romance. Mas é inevitavel que isto aconteça, porque a sua compreensão é menos da inteligencia que do sentimento, como um tributo que ele paga, como escritor, a grande riqueza dos seus dotes de rapsodo. Sua participação é tão grande que ele mesmo se torna personagem e até "se conta" historias, como no proximo artigo haveremos de salientar, quando estudarmos a ação direta e a ação narrada nos **Cangaceiros**. As exigencias que aqui são feitas, como as restrições não implicam em quebra de admiração, mas em necessidade de fazer realçar a distancia que vai entre o José Lins do Rego espontaneo, que é o artesão que pode ser. O primeiro, cheio da seiva da terra, seu cantor por excelencia, com virtudes e defeitos, palpitando em realidade. O segundo, quase inexistente depois de tantos anos de vida literaria.

A segunda constante de toda a obra que surprendemos neste romance e o seu caráter politico. **Cangaceiros** é como a maioria dos outros romances do mesmo autor, um livro de protesto. Nele estão os sertanejos completamente desprotegidos, sem a minima garantia para que os seus direitos sejam respeitados e sem lerem para quem apelar. Não há referencias ao governo. E' coisa tão longinqua como se não existisse, ou então é coisa tão proxima que dela não se ousa dizer mal: é a força volante desenfreada, cuja lei é o capricho do tenente ou sargento que a comanda. Não há estradas, nem instrução, nem juizes, nem medicos, nem punição para os criminosos que têm riquezas. O conselho mais comum dos velhos é este: "vai para longe, não fica neste sertão desgraçado". (pg. 149).

Politico no sentido mais puro da palavra, o romance não rugere nada, nem examina. Expõe em termos crus uma parte dos problemas sertanejos. Mesmo que se diga que o cangaceirismo acabou não se pode dizer que as condições gerais de vida se tenham modificado. E ainda que assim houvesse acontecido e o sertão fosse hoje um lugar paradisiaco, **Cangaceiros** não perderia o seu aspecto de protesto, que seria historico. Mas não. Se acontece que o cangaceirismo está acabado ou no fim dos seus dias, a ignorancia, a falta de saude, o desamparo moral e material, a lei do coronelismo e o exodo — consequencia de tudo isto e mais a séca — ainda permanecem. O lado politico do romance, portanto, continua bem vivo, como acontece com toda a obra anterior de José Lins do Rego e pelos mesmos motivos: na esfera social, porque as condições de vida pouco mudaram e na esfera literaria porque este protesto é feito em termos de arte verdadeira, sem qualquer mistura com o jornalismo ou panfletismo. Era por saber respeitar este limite que Marx tanto admirava Balzac. Os romances da **Comedia Humana** não reivindicavam os direitos do proletariado mas retratavam a sociedade burguesa em seu nascimento e esplendor, o que bastava para a sua grandeza. O trabalho do artista estava terminado, sem que houvesse necessidade de opinar. Quando Balzac o faz exorbita, contradiz-se e já não desperta um interesse tão grande. José Lins do Rego soube manter sua posição de artista e **Cangaceiros** não foge a ela, como romance tipico.

Vejamos, finalmente, em conjuntos, os três ultimos aspectos caracteristicos do autor, presentes neste romance: o ambiente, os personagens vencidos e o toque de poesia.

Nascido em um engenho e tendo tirado dele todo o vigor dos seus romances, José Lins do Rego não teve contacto com os sertanejos senão quando as levas de retirantes passavam pelo Santa Rosa à procura de um trabalho provisorio enquanto a séca durasse. Lembro-me de que em um dos seus romances ele se refere ao isolamento que o sertanejo mantinha em relação ao natural da mata, mesmo quando se via obrigado a trabalhar no eito. Uma especie de orgulho que era rechaçada com anedotas e ditos com que os ridicularizavam os donos da terra. Passada a séca, iam-se de volta sem deixar rastro ou recordação. José Lins do Rego, com o seu povo, não chega a compreender completamente o que seja a séca e a importancia que tem na vida do sertanejo. Em **Cangaceiros** a séca não existe, como se a ação não se passasse no sertão. E' certo que há um açude com baronesas e patoris e um engenho de rapadura, coisas que aproximam a propriedade do capitão Custodio dos engenhos de aguardente da mata. Mas a intenção de retratar o sertanejo e sua vida atormentada está em tudo o mais, embora não se cumpra em realidade de romance. A natureza se apresenta roubada em seu aspecto mais caracteristico, que é a séca e o sertanejo se confunde com o matuto pela ausencia das pequenas diferenças de habitos e linguagem que caracterizam os dois tipos de homem. O sertanejo de José Lins do Rego não quebra o ritmo dos personagens anteriormente colocados nos engenhos. Parecem até transplantados e viçosos. Faltam-lhes a chamada "civilização do couro". Não lidam com bois, e ninguem desconhece a importancia do boi na vida sertaneja.

Enfim, não é por se desenrolar no sertão que **Cangaceiros** deixa de ser tipico. E' tipico tambem pelos personagens. Vamos encontrar a galeria onde o autor se sente mais à vontade: os fracassados. Na modorra daquelas vidas falhas ele encontra o seu grande veio. Tudo é decadencia para o capitão, para mestre Jeronimo e sua familia. As vidas sem esperança vão-se arrastando, estrebucham aqui e ali, mas logo adiante caem no desalento até que sete palmos de terra pesam-lhes misericordiosos sobre as carcaças. Acompanhando estas decadencias, o romancista é perfeito. Comove e sabe dosar dor e poesia entrelaçando os sentimentos e a natureza, como se homens e coisas vivessem uma vida só. O seu céu se torna azul e os seus ventos se perfumam de flores para as esperanças de Bentinho e Alice, do mesmo modo que as madrugadas se raiam de sangue e as corujas rasgam mortalha nas agonias de sinhá Josefa. Esta é a poesia de José Lins do Rego, e mais do que esta a que se esconde e não se revela em palavras, mas que se sente em Alice no seu amor por Bento e na fuga dos dois, ultima esperança de um futuro feliz. No sertão não podiam mais viver e o protesto maior do livro a poesia mais pungente e ao mesmo tempo radiosa, e enfim, o exodo, preferivel à morte.

ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

Rosa Alba de Oliveira LIMA
(Enfermeira da Escola de Enfermagem do Recife)



Uma aluna da Escola de Enfermagem do Recife, em visita de Saúde Pública.

Não há quem ponha dúvida ser a saúde o maior de todos os bens materiais, o mais querido e disputado. Do ponto de vista social, o valor da saúde, é inestimável. O individuo doente é valor negativo. A doença produz baixas quantitativas e qualitativas na produção, diminuindo o dinamismo social, entravando o progresso.

Uma das mais graves responsabilidades da sociedade é zelar pela saúde de seus membros. Ter saúde, não é apenas não ter doença. Ter saúde é além de não ter doenças conserva-se em estado de resistir ás mesmas. Desde modo, vemos que a conservação da saúde não é, das artes mais simples. Em primeiro lugar precisamos de alguns conhecimentos básicos de prevenção das doenças, o meio de combatê-las. Noções muito simples mas que necessitam de ser divulgadas e aprendidas.

A função da enfermeira no campo de Saúde Pública é como que a extensão do Centro de Saúde à comunidade. Tem, por conseguinte, a Enfermeira uma grave responsabilidade social. Sabemos que os problemas de saúde estão intimamente ligados aos problemas economico-sociais. Não é possivel, portanto, educação sanitária sem visão de conjunto. Daí, porque, não bastam a Enfermeira, os conhecimentos técnicos profissionais. Além desses são-lhe necessários conhecimentos de Sociologia, de Psicologia Social e Individual, e o conhecimento prático do meio onde vai atuar. E como ela deve trabalhar em cooperação com o Assistente Social são-lhe de grande utilidade conhecimentos fundamentais da técnica do Serviço Social. Para que o trabalho da Enfermeira seja eficiente é necessário que ela ganhe a confiança daqueles a quem se dirige. Logo necessita conhecer o segredo das relações humanas positivas: um pouco fruto da experiência de cada qual e um pouco conhecimento da psicologia aplicada. Precisa possuir muita capacidade de simpatia e interação com os problemas alheios para realizar um trabalho de feto apreciável.

DOMINGO

(Continuação da 12.ª página)

plicava os sonhos: — Representa a luta, irmão, entende? A velha é a vida. Todos nós precisa de lutar para vencer. Precisa pegar na picareta e transformar em pó todas as pedras. Aí a velha vai embora e volta Rita. Nós todos precisa lutar, precisa trabalhar, para a vida sorrir como Rita e não ser uma velha sem dente. Nós todos...

Bruno gostava de conversar com Otavio. Quando estava muito desesperado procurava ele. Voltava sempre melhor, mais confiante. Tinha vez que não pegava direito o que falava o outro, mas era sempre muito bom. Em Otavio ele confiava. E também o respeitava. Otavio lhe falava com palavras nuvas, que nunca tinha ouvido de ninguem e parecia diferente de todos os outros rapazes. Não era Bruno só, todo mundo respeitava Otavio: «E' um revolucionário! Tem idéias!» Bruno não sabia o que era ser um revolucionário. Ele é comunista. A policia tem medo dele. O patrão respeita ele. Otavio conhece muitas coisa. Pois até lê... «Um dia Otavio convidou Bruno para um trabalho com ele. — Bruno, vamos fazer uma greve. Bruno teve medo, mas confiava em Otavio. Topou. Contaria a Rita? Contou a ele. E quando viu o olhar novo da mulher, cheio de admiração, Bruno se espantou muito, era mesmo para ele que Rita olhava daquele jeito? Era, sim, que não tinha mais ninguem. Também Rita conhecia Otavio e muitas vezes lhe dissera: Porque tú não é assim também? Otavio é gente. Isso morreu, agora Bruno era gente também. Também era gente, e importante. Ia fazer uma greve com Otavio. Rita gostava disso, gostava muito que ele fosse para a greve. Ir para a greve era como tomar um navio, um grande. A mulher ficaria esperando, inquieta, pensando nele. Tinha perigo, como no mar. A policia podia prender eles todos. Mas se conseguisse escapar voltaria muito maior. Rita ia ficar gostando muito mais dele, e sempre o olharia com êsse olhar novo. Bruno se alegrou. Ficou contente como uma criança. E certamente falariam nele: E' comunista. E' perigoso. Rita se orgulharia muito do que os outros haviam de dizer.

Quando chegou de noite e Bruno viu Rita se ajeitando muito na frente do espelho não gostou nada, ia ter coisa. Rita botou um vestido de sêda, seu melhor vestido, lembrança de um marinheiro antes dela se juntar com Bruno. E quando botava êsse vestido Bruno já sabia o que era. A estampa do tecido dansava nos olhos de Bruno, os grandes leques encarnados e as mulheres sadias de olhinhos apertados. Bruno já sabia: navio estrangeiro no porto! Ele tinha visto de manhã o petroleiro norueguês e começara a ficar inquieto. Também ela tinha sabido. Logo hoje... Bruno queria tanto que ela ficasse... não queria que ela fosse... outro dia não ligava... mas tinha pensado, tinha pensado tanto... ia ser tão bom se ficassem juntos... (Se amigou comigo sabendo como era...) Rita ia encontrar os marinheiros altos e louros e se oferecer a eles... e eles gostariam muito e dariam risadas... Rita, vá não...

Tú vai sair? — disse.

— Vou. Não tá vendo me vestir?

— Tú queria que tú ficasse comigo hoje.

— Ah, posso não. Posso e quero. Tenho que falar com uma amiga.

— Amiga coisa nenhuma... Se esqueceu sem querer. — Pensa que eu não sei não? E' só isso que você quer... Você não presta sua vagabunda...

— Ora, não me abuse. Eu sempre fui assim... Você sabia. Tá logo. Eu fis jantar, não quer não?

— Olhe, tou avisando... Depois não se arrependa.

— Besteira, homem? Foi mordido de cobra?

— Olhe só tou avisando. Acha bom tú não ir — repetiu ele.

Bruno ainda passeou uma porção de tempo olhando a porta por onde ela saiu antes de ir atrás.

Sumiu. Bruno zuava, suava como em sua cama, sozinho, e nas sucessões. Mas agora era verdade. Depois não podia acordar. Tinha pensado. Tinha resolvido. Não ia fraquejar. Não ia perdoar ninguem. Matava os dois. Nem ele nem ela escapava. Ia mostrar o que era um homem. Tinha pensado. Tinha avisado. Saiu atrás dela mas antes foi procurar Otavio. Procurou muito, em todos os lugares conhecidos. Perguntou a um e a outro. No começo ninguem sabia informar. Depois lhe disseram: «Otavio foi preso. Prenderam ele ontem, sabia não?» Otavio preso? Era mentira, não podia ser verdade. Mas era verdade. Todo mundo sabia. Otavio estava mesmo na cadeia. Otavio, preso... Não tinha com quem falar. Bebeu. Bebeu pensando em Rita e também em Otavio preso. Só podia falar com ele na prisão. Continuou bebendo. Otavio preso! Rita, com os marinheiros. Bruno estava sem ninguem. Podia gritar que ninguem atendia. Bruno estava só. Rita não era sua e seu amigo estava na cadeia. Bebeu. Bebeu muito. E começou a suar. Mas não tinha medo. Tomou a resolução: matava Rita e o homem que estivesse com ela. Na cadeia encontrava Otavio e os dois se arranjavam... Otavio é sabido, havia de ajudá-lo. Não iam ficar apodrecendo na prisão. E depois fariam juntos muitas greves, ficariam famosos... respeitados. Bruno e Otavio... Bruno e Otavio, comunistas, perigosos... revolucionarios.

Entrou no bar. Rita e um marinheiro se beijavam. Ela estava de costas para a porta. Joana botou a mão na boca, mas não ia gritar, foi só um gesto. Isaura cruzou as peznas e riu nervosamente com os seus dentinhos podres. A vitrola tocava alto. Clotilde se aproximou de Rita e avisou: — Olha quem vem chegando. Mas Bruno já estava junto.

— Sou eu mesmo, sua cadela — e o branco de seus olhos parecia que tinha aumentado.

— E' a mãe, seu cachorro. Me deixe em paz...

O marinheiro se assustou. Era apenas uma criança. Não tinha vinte anos. Ia morrer. Bruno tinha vindo matar. Rita ia morrer também. Segurou a faca no bolso traseiro. «Tá vendo a bandeira, Bruno?... Suécia... Dinamarca... Onde era isso? Paises distantes de onde vêm meninos louros e bonitos que Rita procura nos bares... Bruno olhou para o menino que tremia na cadeira e o chava com uns olhos azuis muito puros... e não teve coragem! Mas tinha tirado a faca do bolso e estava com ela na mão... e não tinha coragem. Sua mão tremia. Suava. Suava muito. Alguem riu, vendo-o assim. Aí foi tudo muito rápido. Bruno se voltou. Esqueceu o menino e a mulher. Tinha um homem rindo dele, de sua falta de coragem, de sua molera, pensando que ele não era macho. Um homem rindo na sua cara, mangando. Levantou a faca e enterrou duas vezes e fundo no peito do homem. E saiu correndo de bar, sem que ninguem o pegasse. A vitrola continuava tocando alto. Foi tudo muito rápido.

DESESPERO

(Continuação da 12.ª página)

a fronte na quina do balcão e caiu, inteiriçado. Com um arrepio de medo, Nestor constatou que o homem estava morto e apressou-se em fugir, saindo da farmacia em verdadeira disparada. O rapazinho estafeta que entrava naquela hora, defrontou-se com o caixeiro estendido e como era algo nervoso saiu correndo aos berros e horrorizado. Um policial ouviu-o e seguiu em perseguição a Nestor, gritando com o apito, insistentemente. Alguns quarteirões adiante, Nestor foi agarrado por três possantes policiais e levado em pranto para a cadeia. Mais tarde quando foi julgado, era num dia de quinta-feira e acabava de chegar um time de futebol vindo de uma capital do sul e os jurados ansiavam para acabar com tudo aquilo e assistir o jogo e por isso o julgamento tinha sido breve. Foi pronunciado culpado e o juiz sentenciou-o a dez anos de prisão e essa é exatamente a historia de que lhe aconteceu.

Nos dois meses seguintes, durante o inverno, Nestor procurou escapar cinco vezes do presidio e por cinco vezes foi conduzido de volta a solidão da cela. De ora em quando, agarrava-se de um pulo as grades e começava a berrar feito um louco, tendo sido diversas vezes castigado duramente pelos guardas, só se aquietando quando era levado com os outros prisioneiros para o largo patio da prisão. Sentado na lage, mantinha-se com deliberado proposito afastado dos outros e aferrava-se num silencio impressionante. Sentia-se revoltado com o destino que lhe fôra adverso e vivia concebendo planos de fuga.

Quato a Cristina Rodrigues, restabeleceu-se por completo uma semana depois e ao ser informada da sorte de Nestor, chorou amargamente durante quatro dias inteiros. No quinto dia, mudou-se da pensão e foi viver em companhia de um homem, solteiro e quarentão, e que desde longo tempo observava-a com olhos cobiçosos e desejava-a para amante. O homem tinha ido procurá-la. Como Cristina era incapaz de prover a própria subsistencia, foi forçada a aceitar.

Era como de uma loja de ferragens situada na esquina, do outro lado do quarteirão e possuia um temperamento irascivel e violento, já tendo espancado a por duas vezes sem nenhuma causa aparente. Cristina amava Nestor, e continuava-lhe fiel a seu modo, e desejava ardentemente o dia que afinal o libertassem para que pudesse estreitá-lo nos braços.

Certo dia em que sentia uma inquietação terrivel e cruciante sopitar-lhe no peito, escreveu uma pequena carta a Nestor, afiançando-lhe que o esperaria sempre, porém não pôs o seu endereço. Cristina cortara nessa época o cabelo na altura do ombro e colocou juntamente dentro do envelope uma mécha de seus cabelos. Nunca encorajou-se a entrar no presidio por não suportar vê-lo enjaulado como um animal, e, entretanto, sentia uma atração irresistivel àquele local e todas as tardes passeava defronte dos compridos muros da prisão. Enquanto passeava ficava pensando em Nestor, sentindo-se mais próxima dele e isso a aliviava. Era a maneira de demonstrar a si mesma sua afeição a Nestor. Aconteceu algo, porém, que pôs termo aos vesperais passeios de Cristina na calçada do presidio. Soube, pelos jornais, que Nestor e outros dois detentos iam ser transferidos para uma prisão na ilha que distava dez quilometros da costa. Na hora aprazada um pequeno grupo de curiosos, juntava-se diante do presidio a fim de presenciar o espetáculo do embarque e Cristina encontrava-se em seu meio, desejosa de ver Nestor ainda que de longe pois havia um circulo de policiais que impediam uma maior aproximação. Daí há pouco os portões abriram-se vagarosamente e Cristina, pondo-se nas pontas dos pés pôde avistar Nestor ladeado por diversos guardas, sendo que os dois presidiarios seguiam atrás.

Cristina viu-os entrarem no carro quase que empurrados e um vozerio crescente percorreu o grupo de curiosos de ponta a ponta. Houve um movimento de avanço em tôrno dos guardas e Cristina foi arrastada até a janela do carro policial. Nesse momento Nestor viu Cristina através da tela de arame e seu corpo agitou-se todo por um tremor e seus olhos semicerraram-se. Pálida e exitática, Cristina quedou-se a fitá-lo, prestando atenção no contôrno de sua fisionomia rustica, barbada e envelhecida e de repente ocorreu-lhe o quanto a vida encerrava de sordidez e miseria. E num grito rouco, sacudindo a cabeça e soluçando, plenamente convencida que habitava um mundo de desespêro e incompreensão, desvencilhou-se dos que lhe atravancavam o caminho e afastou-se daquela vizinhança o mais depressa possivel.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

830 quilociclos

PORTUGUÊS EM DOSES HOMEOPÁTICAS

Adauto PONTES

RECIFE, outubro — Afirma o prof. Pacheco da Silva Júnior que uma das causas das continuas mutiançãs dos sentidos das palavras é a lei do menor esforço (Noções de Semântica, pág. 19). E adiante, na página 62: «A palavra não fica estreitamente prisioneira da hereditariedade. Pode modificar-se, em certa medida, sob a influência de condições externas».

A lei do menor esforço, aliada à imaginação popular e ao progresso cientifico, é a causa primordial da corrente continua de neologismos e inovações no dominio da linguagem. Incontestavelmente, é na linguagem popular que vamos encontrar as mais usadas e eloquentes metáforas e catacreses, como, v. g.: Comer fogo (sofrer muito), sôbo d'água, etc.

Como observa Pacheco Júnior, «a gíria (o argot francês, o slang dos ingleses) compõe-se em sua maior parte de metáforas (ob. cit., 35).

Inúmeras palavras ampliam o seu significado, chegando algumas vezes a indicar exatamente o contrário. Exemplo do que afirmamos temos na palavra abrigo que, primitivamente, significava «lugar exposto ao sol». (Ver João Ribeiro — Curiosidades Verbais).

Entre os mais importantes fenômenos semânticos, está o que se chama «esquecimento etimológico». A origem de um vocábulo de largo uso popular vai-se estatendo em nosso espírito e chega ao ponto de ninguém mais o relacionar com a palavra de que provéio. Se não houvesse o «esquecimento etimológico», ninguém empregaria o verbo recear, cuja origem está na segunda sílaba do nome. Em minha família temos cueiro e cueca. Quem é que se lembra de que o vocábulo orquídea é cognato de orquite, senão os que vivem ás voltas com a etimologia?

Defendendo a expressão: «Erro de ortografia», diz o prof. Aires da Mata Machado Filho: «De fato, atendendo-se ao significado dos elementos do vocábulo, é contrassenso o «erro de ortografia». Mas ninguém poderá jamais escrever, apegado ao sentido originário das palavras. Muda-se o sentido através dos tempos, e, ás vêzes, tanto difere do ponto de partida, que, na sensata opinião de Bréal, chega a prejudicar o conhecimento do sentido primitivo. E' que uma coisa é o sentido etimologico e outra, muito diferente, a acepção usual do têrmo». (Escrever Certo, II,135).

A ampliação do sentido, fenômeno também importantissimo em semântica, é que nos faz dizer naturalmente: «Estar a cavalo num muro», «embiocar-se numa esquina», «embarcar num trem», etc. Sabemos que em **emboscar** e **embarcar** há os vocábulos originários **barca** e **bosque** a que se juntou o prefixo **em** e o sufixo **ar**, havendo, portanto, formação parassintética. Lógicamente, atendendo-se aos elementos mórficos que os constituem, só se poderia **embarcar** numa barca e **emboscar-se** entre árvores. E é ainda em virtude da extensão de sentido que dizemos: «Conquistas democráticas do povo», «erário público», «zona urbana da cidade», etc.

Essas considerações foram-nos sugeridas pela leitura da carta que nos enviou o sr. João Azevedo, que é um estudioso do pátrio idioma que maneja com brilho e correção.

Refere-se ainda o sr. João Azevedo á regência brasileira do verbo **namorar**, opinando que **namorar com** encerra idéia de reciprocidade. Ao encontro do seu modo de encarar o problema, vem a autorizada opinião do eminente mestre prof. Silveira Bueno, que diz textualmente: «A razão desta regência está na psicologia do verbo: namorar é ação que demanda reciprocidade: um e outro — mutuamente se querem, se amam: é ação que requer companhia e a preposição adequada é com. Por isto ouvimos: Pedro namora com Marina» (Português pelo Rádio, pág. 101).

CABELOS BRANCOS

Aguinaldo Barreto de MENEZES

Nesta fôlha onde tudo é diferente,
Irei deixar com grande ansiedade...
A história do passado e do presente.
Para que sirva á posteridade.

Minha vida crepuscula de repente...
E eu vêjo tudo com serenidade.
Aquêles dias de antigamente,
E que hoje, só resta, uma saudade.

Uma cousa ficou comigo a esmo...
Esquecido de tudo, de mim mesmo
A suportar da lida, seus arranços.

Sem negar a ninguem um bom conselho,
Eu vêjo através do meu espêlho
Os indeleveis meus cabêlos brancos.

Setembro, 1953.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena.

Belo Horizonte

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



Sugestiva cena da película «Os Ultimos Dias de Pompeia», uma vigorosa e ousada realização da Columbia. Programada para muito breve no cine Coliseu

REFLETOR

Paulo FRANÇA

CARLITO VINGA-SE: «O PEQUENO DITADOR»

Há cerca de um ano, Charlie Chaplin deixou os estúdios, juntamente com a família, afim-de estar presente à primeira mundial do seu «Luzes da Ribalta», cujo acontecimento se deu em Londres.

Desde então, o grande ator-diretor andou em viagens pela Europa, enquanto que na América do Norte se foi intensificando uma sistemática campanha pela imprensa contra ele, inspirada, aliás, no movimento reacionário do senador Joseph McCarthy.

Ultimamente, Chaplin resolveu restituir o passaporte, não desejando dessa maneira submeter-se ao inquérito a que estava condicionada a concessão de visto para a sua volta aos estúdios. Enquanto isso, tanto mais o tempo transcorria mais meditava em sua vingança.

Essa começa, agora, a saborear: de Vevey, na Suiça, a pequena cidade onde Carlito instalou, permanentemente, o seu lar, chegam-nos a notícia de que está preparando um novo filme, intitular-se-á «O Pequeno Ditador» com argumento de autoria do próprio Chaplin, como de resto tem ocorrido com os seus trabalhos.

Descreverá as façanhas de um político de modesta capacidade, o qual consegue com o seu demagogismo desviar uma nação inteira. E' obvio que o senador Joseph McCarthy reconhecerá, imediatamente, ele próprio no político em questão. Desgraçadamente para esse, não existe nenhuma lei que lhe faculte o direito de proibir seja o filme exibido no mundo inteiro.

A notícia — verdadeiro furoo que «Refletor» com muita satisfação publica para conhecimento de todo o país — acrescenta que Carlito está bastante entusiasmado com seu novo trabalho que, por certo, a exemplo do que ocorreu com «Limelight», merecerá novo e expressivo triunfo para o gênio do cinema.



Yves Miranda e Gerard Philip numa cena de «CONFLITOS DE AMOR» (La Ronde) película da France Filmes. Uma das grandes produções do cinema francês este extraordinario filme continua a espera de lançamento no Recife. O que espera o Coliseu?

O LADO PITORESCO DAS CENSURAS

Nos States é o Codigo Hays que estabelece a maneira e a duração dos beijos, como tambem estabelece quando é tolerável a apresentação de uma cama em uma cena, e proíbe ainda que apareçam pessoas com os dedos ensaiados no nariz, de maneira pouco educada.

Nos países árabes, são censuradas as quadraturas onde se vejam pessoas beber diretamente no gargalo das garrafas. No Egito recusaram certo filme porque em determinado dialogo um dos interpretes deixava escapar esta frase:



Michèle Morgan e Jean Gabin numa cena de «Lute Humaine», película inglesa que será exibida brevemente no Recife

«Pelos cornos da mula o cenoré Hermesse Heroica nunca pôde entrar na Holanda, por ser considerado ofensivo às mulheres flamengas.

Recentemente na Espanha, por motivos políticos, proibiram qualquer filme que apresentasse a coroação de Elizabeth II. No Egito ainda uma vez, durante o governo Nagib não era possível projetar-se filmes que mostrassem revoltas populares.

A suscetibilidade é igualmente forte no Mexico, onde obras como Viva Villa! e Viva Zapata nunca foram exibidas para o publico. Na Africa do sul, são proibidas alusões à igualdade de raças. No Perú e no Afganistão a censura exclue as mulheres das salas de projeções.

Finalmente, no Equador não se permite a entrada de mulheres não casadas nos cinemas. Há, nesse país, a padroeira dos censores, que é Santa Anastasia, cuja recorrencia cai a 15 de abril.

«A VOLTA DE D. CAMILLO»

E' um filme italiano (produção Rizzoli-Film) que retoma a figura do combativo sacerdote sempre em peleja com o seu adversario comunista Peppone. Na Europa, essa película está realizando arrecadações iguais àquelas obtidas em Don Camilo, celuloide que, por sua vez estabeleceu um primado de bilheteria para a produção cinematografica peninsular.

Pelas interpretações do padre Fernandel (hoje em dia o mais popular ator do cinema europeu) obteve a Legião de Honra, a mais alta consagração concedida pelo governo francês a um civil.

Atualmente, o comico bretão encontra-se em New York, onde está rodando O inimigo publico nº 1, em que interpreta astuciosamente na vida de um poderoso gangster americano.



Charles Chaplin numa cena de «Luzes da Ribalta»

CINERAMA

Logo depois da exibição do primeiro filme com o sistema Cinerama, o New York Telegram and Sun comentou: «Os espectadores tremeram de medo, suspenderam a respiração e aplaudiram satisfeitos... uma forte impressão de realidade e de terceira dimensão... O progresso na reprodução sonora é tão sensivel quanto o da projeção. Defeitos mínimos podem ser perdoados, tratando-se de uma primeira demonstração. Houve momentos em que uma secção da imagem não estava bem com a outra. As três secções eram sempre divididas por uma estreita linha de luz. Ainda muito trabalho fica para os técnicos do Cinerama».

CLAIRE BLOOM

Em Londres o teatro Old Vic vai apresentará nos proximos 3 anos, os 24 dramas que fazem parte da primeira serie de obras de Shakespeare. Claire Bloom, a descoberta de Chaplin, interpretou em **Luzes da Ribalta**, será Ariele em **A tempestade**. Ofelia em **Hamlet** e Viola em **A noite de Rei**.

Em quase todas as tragédias apresentar-se-á como primeiro ator Richard Burton, protagonista em Hollywood do filme **Minha prima Raquel**.

ALÉM DE BONITA, HABIL

O juri do Premio Saint Vincent para o cinema, composto dos mais cotados criticos europeus, decidiu por unanimidade conceder o Premio Para a melhor atriz da Produção 1952-53 a Gina Lollobrigida, a estrela italiana internacionalmente notoria por sua beleza e fotogenia.

De fato, hoje em dia a Lollobrigida é uma interprete excepcional. E' as ofe[illegible] trabalho, ela atualmente escolhe não em relação ao numero dos milhões, mas considerando o nome do diretor. Quer os melhores: aqueles — ou Gina — dos quais pesso aprender algos.

Ela girou os seus ultimos filmes com René Clair, Christian Jacques, Mario Soldati, John Huston, Comencini, Blasetti e Robert Siodmak.

GALERIA DOS DIRETORES

CHARLES CHAPLIN

FILMOGRAFIA (4)

1916 — THE ESSANAY-CHAPLIN REVUE OF 1916 (Montagem de três comédias de Chaplin: «The Tramp», «His New Jobs. «A Night Outs).

1916 — THE FLOORWALKER (O falso gerente). Produção Mutual. Direção e cenário de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh e William C. Foster. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Eric Campbell, Lloyd Bacon, Albert Austin, Charlotte Minaeu, Leo White.

1916 — THE FIREMAN (O Bombeiro). Produção Mutual. Direção e cenário de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh e William C. Foster. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Eric Campbell, Lloyd Bacon, Leo White, John Rand, Frank J. Coleman, James T. Kelley.

1916 — THE VAGABOND (O Vagabundo). Produção Mutual. Direção e cenário de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh e William C. Foster. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Eric Campbell, Leo White, Lloyd Bacon, Charlotte Mineau, John Rand, Albert Austin, Frank J. Coleman, James T. Kelley.

1916 — ONE A. M. (A' uma da madrugada). Produção Mutual. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de William C. Foster e Rollie Totheroh. Protagonista unico: Charles Chaplin.

1916 — THE COUNT (O Conde). Produção Mutual. Direção e cenário de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh e William C. Foster. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Eric Campbell, James T. Kelley, Leo White, Albert Austin, Charlotte Mineau, Frank J. Coleman.

1916 — THE PAWNSHOP. Produção Mutual. Direção e cenário de Charles Chaplin. Cinegrafia de William C. Foster e Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, John Rand, Henry Bergman, Albert Austin, Eric Campbell, James T. Kelley.

1916 — BEHIND THE SCREEN. Produção Mutual. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh e William C. Foster. Protagonistas: Charles Chaplin, Eric Campbell, Edna Purviance, Frank J. Coleman, Albert Austin, Henry Bergman, Lloyd Bacon, Charlotte Mineau.

1916 6— THE RINK (Sôbre rodas). Produção Mutual. Direção e cenario de Charles Chaplin. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, James T. Kelley, Eric Campbell, Henry Bergman, Albert Austin, Charlotte Mineau, John Rand, Lloyd Bacon. Cinegrafia de William C. Foster e Rollie Totheroh.

1917 — FASY STREET (Rua da paz). Produção Mutual. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh e William C. Foster. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Albert Austin, Eric Campbell, James T. Kelley, Henry Bergman, John Rand, Charlotte Mineau, Frank J. Coleman.

1917 — THE CURE. Produção Mutual. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh e William C. Foster. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Eric Campbell, John Rand, Albert Austin, Frank J. Coleman, James T. Kelley e Henry Bergman.

1917 — THE IMMIGRANT (O imigrante). Produção Mutual. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh e William C. Foster. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Albert Austin, Henry Bergman, Stanley Sanford, Eric Campbell, James T. Kelley, John Rand, Frank J. Coleman.

1917 — THE ADVENTURER (Carlitos presidiário). Produção Mutual. Direção e cenário de Charles Chaplin. Cinegrafia de William C. Foster e Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Eric Campbell, Henry Bergman, Albert Austin, Frank J. Coleman. Kono.

Compilado por JUVENAL FELIX.



Montgomery Clift e Anne Baxter numa cena de «Tortura do Silencios (I Confess) ultima pelicula realizada por Alfred Hitchcock. Produção Warner

ÊXITO DO CINEMASCOPE

Quando as rendas dos 3-D começaram a cair, distanciando-se cada vez mais dos recordes de **Bwana Devil** (Columbia) e **House of Wax** (Warner), a 20th Century-Fox estreou, com **The Robe** (O Manto Sagrado), o Cinemascope — processo que dá ao espectador a ilusão de relêvo sem exigir-lhe o uso de oculos polaroides (aos quais muitos não conseguem habituar-se) e que não deve ser confundido (nem comparado) com a tela panorâmica recentemente inaugurada no Brasil pelos Metros. Esta, como o seu nome original (wide screen) já esclarece, é apenas uma tela maior que as comuns — e cujo emprego é indicado principalmente com filmes de grande espetáculo (**Quo Vadis, An American in Paris, Ivanhoe**).

A première de The Robe, no Roxy de Nova York, rendeu 264.428 dolares (1.ª semana), excluindo os impostos de 10% dos ingressos. A segunda semana produziu 217.620 e a terceira 190.000. Estas cifras são inferiores do que qualquer recorde alcançado em qualquer parte do mundo. Dias após a estréia em Nova York, o filme foi exibido em Chicago, Los Angeles e Philadelphia. Em virtude da receita apurada na primeira semana no State-Yale, de Chicago, as previsões são atualmente otimistas — e, provavelmente, ficará no cartaz até o Natal: tres meses, portanto, num cinema que raramente exibe um filme por mais de 10 dias.



Bette Davis e Sterling Hayden numa cena de «Dangerous Assignment» (The Star) ultima grande criação de Bette Davis, que vive um papel algo semelhante à sua propria vida. Pelicula da Fox



Cena de «RASHO MON». Sobre este filme escreveu o critico **Moniz Viana:** «Rasho Mon» que conquistou em Veneza o Leão de São Marcos e foi considerado pela Academia de Hollywood como o melhor filme estrangeiro de 1951, é realmente uma obra extraordinária. Nada fica a dever, no plano da tecnica e da arte, às grandes manifestações do cinema ocidental. Uma surpresa, evidentemente, para os que não aguardavam do cinema japonês tão expressiva demonstração de maturidades. RAS HOMON será apresentado no Recife, no proximo mês de novembro numa distribuição da R. K. O.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

"TEMIDO E DESEJADO"

José de Sousa ALENCAR

3 No ciclo das comédias malucas ou sofisticadas, muito ao gosto de Hollywood, «Temido e Desejado» situa-se como uma das mais interessantes e originais. Esta superioridade deve-se sobretudo aos seus produtores Jerry Wald e Norman Krasna, que elevaram a produção da Warner enquanto estiveram nesta companhia («Um Punhado de Bravos», «A' Margem da Vida» situam-se entre suas melhores peliculas). Atualmente na R. K. O. produziram esta comedia cuja história, script e direção foram confiados a George Beck, um moço inteiramente desconhecido no ambiente cinematográfico americano. Isto não impediu que Beck correspondesse á confiança dos produtores apresentando um trabalho original e principalmente divertido. Desde a apresentação do filme notamos que o diretor é um homem que sabe o valor da malicia, dos detalhes inteligentes, da comicidade leve e discreta. Exceção feita a velhos diretores de comédias como George Cukor, Frank Capra, Howks e Hughes, ou se lembrassemos mesmo Lubitsch, e ha muito não encontravamos tamanha habilidade em conjugar situações, diálogos e controle de artistas como Beck. Manipulando uma história de sua autoria, imaginada em termos de cinema por ele proprio, sente-se á vontade e sua narrativa é fluente e ritmica. A boa comicidade é frequente, a música bem dosada e a fotografia do chinês James Hong Howe limpa. O elenco está bem escolhido e conduzido, quer nos dois principais intérpretes — Farley Granger e Shelley Winters — como os coadjuvantes, ótimos todos eles.

HOMENS EM REVOLTA

1 Inspirando-se no «Duêlo ao Sol» este filme procura focalizar aquilo que historicamente foi definido como «ação dos baronatos do gado». Criadores que, durante a colonização norte-americana, conseguiram dominar grandes extenções de terra e desenvolver uma invulgar crinção. O dinheiro concedeu-lhes poder para influenciar até mesmo a politica de colonização. O tema favorece, naturalmente, filmes epicos. Se «Duelo ao Sol» fracassou, muito mais lamentavel é este «Homens em Furia» dirigido por Hugo Fregonese, um diretor talentoso, mas que não se livrou de apresentar um filme inapelavelmente mediocre e insignificante. Seja na elaboração da história, como na criação dos personagens (fantoches ridiculos e pretenciosos) como na própria narrativa merecedora de atenção numa unica cena — aquela que focaliza a silhueta dos vaqueiros, em perspectiva, mantendo guarda aos limites dos dominios Denbow. O elenco está desgovernado — Shelley Winters, Scott Brady e o velho Joseph Cotten que vive um papel absolutamente igual ao de «Duelo no Sol» o que não deixa de ser um desaforo do produtor do filme.

"PERDIDOS NO ALASKA"

O A pior comédia da dupla e um dos piores filmes do mundo, «Perdidos no Alaska» não merecia a atenção dos poetras, quanto mais do São Luiz. A história é infame, e as situações são praticamente as mesmas que a dupla já viveu na História da Galinha dos Ovos de Ouro, em Hollywood, ou A's voltas com fantasmas. Nada difere — se o gordo vê um bicho (ou um fantasma) o magro não vê, e o resultado, é a mesma confusão e palhaçada de sempre, tão besta, que ficamos estupefatos quando uma risadinha timida vem quebrar o silêncio da sala de projeção.

"UMA AVENTURA NA INDIA"

1 A maior atração deste filme, para o público, reside no elenco, formado por dois medalhões de Hollywood — Charles Boyer e Alan Ladd, por um tipo de beleza vulgar — Corinne Calvet, e pela participação de uma grande atriz — Deborah Kerr. A história baseia-se em fatos que precederam a libertação da India. Entretanto logo o inicio do filme, feito através de cenários de papelão e truques mal feitos, nos adverte que estamos diante de mais uma aventura convencional na qual Alan Ladd vai bancar o mocinho e dizer as mesmas piadas que ele, Robert Mitchum e Victor Mature sempre dizem ao enfrentar aventuras desta espécie. Alan Ladd é o tal; Charles Boyer (velho e sempre mau ator) é um seguidor de Gandi; Corine Calvet uma prostituta internacional e Deborah Kerr vagueia, cega, por meio deste mar de inutilidades, conquistando, finalmente, o coração do mocinho. O autor da brincadeira foi Charles Vidor o mesmo diretor de «Gilda», «Amores de Carmem» e outras bobagens

FILMES QUE MERECEM ATENÇAO

«TORTURA DO SILENCIO» (I Confess). Ultimo filme de Alfred Hitchcock. Historia excelente, direção e interpretes — Montgomery Clift e Anne Baxter. Deve ser assistido mais de uma vez.

«LUTA INCERTA» — Filme inglês a ser apresentado no Pathé.

"INVENTOR DA MOCIDADE» — comédia de Howard Howks.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclo
890 quilociclos



Claudine Dupis numa cena de «Uma Noite no Tabarin» pelicula francesa distribuida pela Cadef e que será exibida simultaneamente no Pathé e Coliseu. Comédia musical, apresenta todo movimento e tradicionalismo do teatro de variedades da França

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

Previsto o retorno de Vavá no comando do ataque vascaino

O trio final e a linha media sofrerão alterações para o colêjo de hoje com o Bonsucesso — Surgirá mais um empate ?

RIO (Pelo aereo) — O desempenho do Vasco, no compromisso matinal de domingo contra o Flamengo, não resta duvida, deixou claro a todos os que assistiram ao jogo, a convicção de que a sua defesa esteve muito bem e quem do ataque, muito embora este tambem tivesse suas falhas, que, não obstante, o forum em menor numero.

No trio final, por exemplo, o desempenho de Bellini foi o que mais agradou, bastando dizer que enquanto esteve como marcador de ponta, o extrema Esquerdinha não conseguiu ultrapassa-lo, apesar das inumeras tentativas. Sempre atento e perseguidor, e o que é melhor, jogando com lealdade, Bellini se desincumbiu a contento da tarefa. O mesmo não podemos dizer do seu companheiro Haroldo, que no momento, verdade seja dita, não apresenta o futebol seguro de outras feitas. Não sabemos se por efeito das recomendações severas de Flavio durante a semana que antecedeu o prelio com os rubro-negros, que, aliás, acreditamos, o foram repetidas no vestiario, ou por outro motivo qualquer. O fato em si analisado friamente, é que Haroldo não foi um zagueiro eficiente no grande classico da quinta rodada do returno.

Na linha media, o experimentado Ely, tambem, apresentou alguns senões, enquanto Ipojucan praticamente só foi brilhante no passe magistral para Pinga consignar o primeiro tento do Vasco.

O veterano medio, afinal de contas vinha de parado e naturalmente requer ainda algum tempo para voltar á sua verdadeira forma, enquanto que Ipojucan deve ter sentido os constantes deslocamentos a que foi submetido no Vasco, quer sendo lançado do meio direito, quer esporadicamente na meia direita.

AS MODIFICAÇÕES

Assim, não será de todo absurdo admitir-se que o tecnico Flavio Costa faça algumas alterações para o seu proximo compromisso: o **Bonsucesso**, jogo este que terá lugar em Teixeira de Castro.

Com Danilo se recuperando e com a possibilidade do entrosamento de Ely na linha media, não seria impossivel o retorno de Mirim para zagueiro marcador de ponta juntamente com Bellini, zaga esta que durante muito tempo pontificou no esquadrão vascaino e que teve seu apogeu no celebre jogo com o Corintians, de S. Paulo. A volta de Augusto tambem, deixando a linha media quase na mesma situação que a atual, não está fóra de propositos. Augusto, aliás, tem treinado bem, e o ultimo treino de que participou quase não deixou Ademir caminhar. Nessas condições, com um pouco mais de treinamento, talvez seja o elemento certo para completar o trio final do **Vasco**, com Bellini e Osvaldo. Com relação a Vavá, é quase certo que retorne, mormente considerando que sua ausencia foi motivada apenas por estar gripado no dia do jogo.



Vavá entre os seus companheiros da equipe vascaina

A OPINIÃO DE FEOLA

PE' DE VALSA, JAIR E BAUER indispensaveis à seleção brasileira

O ex-centro-médio tricolor é uma sensação em São Paulo — Impressões do técnico, que age como observador da C. B. D.

RIO (Meridional) — Para Vicente Feola, a seleção brasileira poderá contar com poderosas contribuições de S. Paulo, pois, no momento, o futebol paulista se mostra pleno de vigor, em alto nivel tecnico e apresentando varios nomes novos de indiscutivel capacidade tecnica.

Temos, por exemplo — citou Feola — um De Sordi, que, com seus 20 anos, está assombrando. Do mesmo modo que Marinho, se constitui na grande revelação do ano, e tambem Humberto, esse bem conhecido dos cariocas, mas que, ao que me parece, encontrou no Palmeiras o ambiente que necessitava para desenvolver ainda mais suas qualidades, apoiado como está, por outros grandes e mais experimentados valores. Mas alem desses, pode ainda o futebol paulista contar com aqueles ja consagrados elementos e que ostentam uma forma excepcional, como talvez nunca tenham tido. E' o caso de Bauer, cujo estado de forma se me afigura ainda superior ao que apresentou no campeonato do mundo. Esta na verdade, jogando uma enormidade o medio do São Paulo. O mesmo se dá com Jair que indiscutivelmente, no que pese sua vetaraneidade, é um crack na mais alta acepção da palavra. Outro jogador — continuou Feola — que, embora não gozasse no Rio de maior conceito, atravessa, no entanto, grande fase, é Pé de Valsa. Aliás, com Pé de Valsa se passou fato curioso. Ganhava ele apenas sete mil cruzeiros, mas, justamente por sua boa conduta, teve seu contrato reformado, passando a ganhar então 17 mil cruzeiros. E esta melhoria teve extraordinaria influencia em sua produção, que cresceu, por assim dizer na mesma proporção de seus vencimentos. Pé de Valsa é, no momento, outro homem. E ainda posso citar Mauro como outro "player" que se encontra no melhor de sua forma fisica e tecnica, justificando o grande cartaz que desfruta. Julinho — acrescentou Vicente Feola — operado recentemente de varizes, não está muito bem. Mas suas qualidades são inconiestaveis e se recupera rapidamente. Como se verifica — terminou o observador da CBD na Paulicéia — o futebol bandeirante passa por periodo dos mais promissores, em condições, assim, de oferecer á representação brasileira cooperação das mais valiosas.

— Vicente Feola esteve no Vasco, onde almoçou, em companhia de Flavio Costa, devendo regressar hoje a S. Paulo, depois de uma estada de quatro dias, durante os quais teve oportunidade de assistir aos jogos de sabado e domingo, no Maracanã.

HOMENAGEADO ALMEIDA CASTRO

Almeida Castro, incontestavelmente um dos mais completos locutores esportivos do norte do Brasil, foi homenageado ontem pelo Globo Esporte Clube. A' homenagem compareceram as mais destacadas figuras dos nossos desportos, alem de cronistas e locutores especializados. Demonstram assim os nossos gremios a simpatia que dedicam a Almeida Castro, por todos considerado como um profissional conscienciose que transmite com absoluta imparcialidade os jogos de futebol, exercendo as suas funções de modo a merecer o conceito que goza na radiofonia pernambucana.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

CRACKS EM REVISTA

China, um exemplo de dedicação às côres alvi-rubras



Nasceu em Gravatá e foi batizado com o nome de Silas Camara Brito. Todos os jogadores de futebol, quando em clubes pequenos, têm como alvo a conceituação de um grande sonho: galgar as novas posições, atingir ao climax de sua forma, atingir horizontes diferentes, nos quais possa gozar das delicias de uma popularidade, indice de garantia de um futuro brilhante. Não são á toa as horas dedicadas aos treinos, os exercicios fisicos exaustivos, as observações tecnicas e taticas. Quantos minutos forem empregados a conversar e estudos sobre futebol. Tudo isso, o prendendo a ser "crack" faz. Seja no campinho do arrabalde ou no cercado do vizinho, chutando bolas de meias ou cascas de laranja. Tanto faz se obedece aos ensinamentos de um categorizado treinador ou aos "conhecedores de futebol do bar da esquina". Em todos a mesma barreira, obstando-se como um penedo á maré ascensional do novo futebolista, está na conquista de uma oportunidade nos clubes profissionais. Os mentores possuem a fonte geradora dos futuros "ases". Muitos são os nomes revelados, em nossos dias, ninguem mais nega a condição de revelação de um Pirro, Arcodo, Milton, Djalma, Fausto, Ananias, Natanael, Calcara, Nelson, Fernandão, Dadá, Alexandre, Renner, Nenem, Carvalheira, Geraldo, Arlindo, Palito e por ai afora. Com esse Silas Camara Brito, conhecido por "China", beck central do quadro de aspirantes do Clube Nautico Capibaribe, jogador que impressiona pela tecnica apurada que emprega e, tambem, pela vivacidade, como entra na jogada. Muitos andaram de olho no rapaz e o gremio alvi-rubro foi mais feliz, engajando-o em suas fileiras. Com bagagem de alguns anos nas atividades do esporte-rei interiorano, tem seu nome conhecido em diversos ingares. Todavia, justamente em dois grandes centros, China ganhou maior cartaz, pois foi neles que suas ações se desenvolveram: Fortaleza e Recife. Em Fortaleza atuou no Sporting Futebol Clube durante um ano, saindo de lá para ingressar no quadro de aspirantes do Santa Cruz do Recife, em 1949, transferindo-se em 50 para o Estudantes F. Clube, gremio arrabaldino, tendo antes treinado em diversos clubes do interior do Estado. Na epoca em que foi militar, integrou a seleção do Exercito que excursionou ao Rio de Janeiro em disputa das Olimpiadas das Forças Armadas em 1951.

Fizemos uma pergunta sobre a sua situação no Nautico, o que respondeu: "Meu contrato com o "veterane" terminara no proximo ano. Entretanto, é meu desejo continuar vestindo a gloriosa jaqueta alvi-rubra, porque isso deve ser motivo de orgulho para qualquer profisional. Estou satisfeito nos Aflitos, gosto do povo daquele clube e não pretendo abandona-los".

— E sobre o campeonato de aspirantes?

— "Positivamente, ainda é cêdo para se falar no campeonato. Todavia, acredito que o Nautico tem credenciais para levanta-lo. Está em primeiro lugar, justamente com o America. De minha parte, não farei mais uma vitoria final do alvi-rubro e tenho esperanças com relação ao titulo".

Encerramos a nosso rapido bate-papo com China. O zagueiro do gremio dos Aflitos se despediu para ir a um treino fisico no campo "Eladio de Barros Carvalho".

Ficamos pensando no quanto de bom teria o futebol se todos os atletas amadores e profissionais fossem corretos como o zagueiro alvi-rubro. Não dá o minimo trabalho para os menores do clube que defende.

ATLETISMO

Uma equipe italiana competirá com os brasileiros

Test para o sul-americano — Cairá outro record ?

A competição internacional de atletismo que será realizada na segunda quinzena de novembro proximo, na capital paulista, sob os auspicios do Departamento de Esportes de São Paulo, está cercado aguardada com grande expectativa pelos amantes do esporte-base.

O motivo do seu maior interesse, não resta duvida, reside justamente no fato de ter conseguido aquele operoso departamento a vinda ao Brasil de uma equipe italiana do mais alto quilate no esporte que consagrou Nurmi.

A representação italiana, embora não seja das mais numerosas, será toda ela composta de uma elite de atletas, que em sua especialidade é a que de melhor existe na peninsula italiana. Somente este enunciado seria suficiente para recomendar a bela iniciativa dos incansaveis desportistas bandeirantes no actor esportivo.

"TEST" PARA O SUL-AMERICANO

A exemplo do recente "Troféu Brasil", levado a efeito, aliás, na propria capital paulista, e no proximo que se realizará no mesmo local em fevereiro vindouro, esta competição atletica italo-brasileira será um preciso "test" para a representação nacional que terá em abril de 1954 de defender a hegemonia do atletismo nacional na America do Sul.

CAIRA' OUTRO RECORD?

Por sua vez, o atletismo nacional será representado na importante competição, com que de mais expressivo possui. Considerando que em certas provas, como o lançamento do peso, por exemplo, o Brasil não tem rival nesta parte do continente, é de prever-se a possibilidade de muitas marcas e tempos serem bastante melhorados. Não fizemos mençao do salto triplo porque, indiscutivelmente, Ademar Ferreira da Silva só teria competidores respeitaveis num concurso internacional de maior amplitude.

O atleta vascaino Alcides Dambrós, que recentemente no "Troféu Brasil", bateu o record sul-americano no lançamento do pêso, com a marca de 16,18, está otimista de suplantar essa marca, e bastante satisfeito com a oportunidade, tendo a proposito dessa grande competição assim se manifestado á reportagem:

— "Espero em S. Paulo melhorar ainda mais o meu record de lançamento do pêso. Desta vez lançarei o pêso a 16,50".

Ponderamos, então, a Dambrós, que se ele em S. Paulo não tivesse arremessado o pêso na vespera do "Troféu Brasil" — quando, aliás, conseguiu o excepcional 16,00 — talvez tivesse

(Conclue na 11.ª Pag.)

DIARIO DE PERNAMBUCO
Esportivo

SE O PUBLICO CONHECESSE AS REGRAS DO FUTEBOL...

Notas de Batista da CONCEIÇÃO

A despeito dos conhecimentos tecnicos das Regras do "Football Association", pelos arbitros, nem sempre ha justeza na sua aplicação; sem depender do fator ambiente, a teoria deverá ser aliada á pratica, isto é, um arbitro com bastante experiencia nas direções de cotêjos, sem possuir conhecimento teorico satisfatorio está propenso ás arbitragens defeituosas, provindo daí situações embaraçosas e, mor das vezes, prejudiciais á sua honestidade.

Há pessoas que se jatam de possuir teoria apurada, no que diz respeito aos ditames das Regras; todavia, esse suposto conhecimento desaparece incontinenti quando se lhe apresenta uma oportunidade para dirigir um prelio. Isto porque a situação se modifica como da agua para o vinho. Apenas dotado daquela impressão, com efeito cabotina, deixa-se tragar pela onda das aberrações postas em pratica; discute com certo aprumo enganoso, faz citações de paragrafos inteiros, como se desta exibição surgisse a convicção do interlocutor de se achar diante de um perfeito entendido e executor cem por cento das leis do Futebol.

Aliás, a lacuna no que diz respeito á falta de uma escola de preparação para os arbitros de futebol apresenta-se como imperdoavel. Não ha noticia de que no Brasil haja uma organização desta natureza destinada á formação de moços desejosos ao dificil mister. A base dessa preparação se constituiria de fatores multiplos e complexos, mas nem por isto tornar-se-ia um entrave á sua pratica.

Na Inglaterra, os arbitros se iniciam como apitadores legitimos após uma serie de exigencias e estagio, culminando até com a obtenção do titulo ou cousa semelhante que o habilita a exercer facilmente este desiderato.

Abrindo um parentesis:

(Em 1930, a Federação Pernambucana de Desportos dirigiu-se á Liga Inglesa, solicitando informes sobre um determinado juiz que se encontrava afastado das lides esportivas daquele país, porém, supostamente em forma para a direção de competições. A resposta não se fez esperar. A Liga Inglesa advertiu a Federação Pernambucana de que o referido arbitro nunca fôra classificado na 1.ª Divisão, alem disso, de ha muito se encontrava separado das Regras não convindo, pois, a sua aceitação por parte da Federação Pernambucana).

Eis aí de como se faz, realmente, com a interpretação variavel que se aplica ás leis do "soccer" no Brasil, resulta em grande parte das criticas que se fazem justa ou injustamente aos arbitros.

As infrações cometidas pelos jogadores, na sua maioria, são oriundas de um desconhecimento quase total das Regras. O jogador limita-se a receber instruções dos "tecnicos", esquecendo-se de estudar com o carinho exigido, esta outra parte tão importante quanto o desejo incontido da vitoria. Os dirigentes e responsaveis pelos quadros de futebol deveriam ministrar a estes rapazes, pelo menos, duas aulas semanais, após os treinos, ficando deste modo a tarefa do arbitro facilitada pela compreensão exata dos preliantes daquilo que não deveriam praticar.

6—*De uma cisão verificada no Botafogo foi fundado o Far-West Futebol Clube que não conseguiu sobreviver.*

—(O)—

7—*Em São Paulo, ainda em 1923 foram realizados os primeiros jogos noturnos, promovidos pelo Clube Linhas e Cabos, constituido por operarios da Light.*

—(O)—

9—*No mesmo ano o arbitro baiano Anisio Silva dirigiu a partida Pernambuco x Pará, cuja vitoria pertenceu aos primeiros por 2x1. O quadro vencedor jogou assim constituido: Valenca, Alarcon e Pedro Sá; Matias, Paulinho e Aldemar; Lapinha, Fabinho, Harry Leça, Pitota e Aluisio. Os tentos foram assinalados por Aluisio e Harry Leça, para os pernambucanos e Macambira, para os paraenses.*

—(O)—

10—*Ainda pelo campeonato brasileiro de 1924, a Bahia venceu Pernambuco por 7x2. Lilo e Pericles assinalaram os goals dos vencidos.*

CARTAZES DA CRONICA ESPORTIVA

CELIO TAVARES



Nome ?
Celio Tavares (Cêo).

Qual o seu roteiro na crônica esportiva ?
Iniciei-me em 1949, na Radio Clube, impressando em seguida na Radio Jornal do Comercio, de onde retornei a A-6.

Qual o clube carioca que mais admira ?
Fluminense — sou portanto, "pó de arroz".

Dos tecnicos cariocas, qual o que mais aprecia ?
Zezé Moreira.

Qual o mais completo "crack" de futebol brasileiro ?
Zizinho.

E o melhor juiz do Brasil ?
Mario Viana.

Quais os jogadores mais disciplinados das canchas recifenses ?
Astrogildo, Ivanildo, Amauri e Pinheirense.

Que achou da escolha de Bianchi para dirigir a seleção pernambucana ?
A escolha foi sem duvida excelente.

Qual o time da FPD que você escolheria para o primeiro jogo da nossa seleção no certame brasileiro de futebol ?
Manuelzinho, Bria e Luiz; Gilberto, Wilson e Jaminho; J. Castro, Hamilton, Ivson, Helio e Zeca.

Qual o melhor juiz do Recife ?
Sherlock.
Depois do futebol, qual o esporte que mais aprecia ?
Natação.
Exerce outras atividades fora do Radio ?
Não.

IOFOSCAL
ra as crianças em idade escolar
O fortificante indicado pa-

CALENDARIO ESPORTIVO

1—*O Vasco da Gama jogou pela primeira vez em 1923, inaugurando o campo do America.*

—(O)—

2—*O Botafogo conquistou o campeonato baiano de 1923, com um dos mais poderosos quadros da época.*

—(O)—

3—*No Pará, pela quarta vez consecutiva o titulo ficou com Paissandú.*

—(O)—

4—*No Recife, o Esporte, após um certame dos mais interessantes recuperou o titulo.*

—(O)—

5—*Em 1923, houve um movimento autonomista e as entidades pretenderam fundar a Confederação de Desportos do Norte.*

—(O)—

A REGRA DIZ O SEGUINTE :

Argemiro Felix de SENA
(Sherlock)

Desta vez trataremos do "arremesso lateral". A bola ao atravessar a linha lateral quer pelo ar, quer pelo solo, terá o seu retorno para dentro da cancha executado por um jogador, num lance manual, do quadro oposto O **crack** que cobrar o arremesso lateral poderá fazê-lo para qualquer direção, estando, porém, de frente para o campo e com um pé em cima do lado de fora, da linha lateral. O arremessador deverá usar ambas as mãos e atirar a bola por cima da cabeça.



Esta estará em jogo assim que for arremessada e o **crack** que executar o arremesso não poderá tocá-la novamente até que outro **player** o faça. Do arremesso lateral não poderá ser marcado um **goal** direto.

As penalidades da Regra 13 que trata do arremesso lateral são as seguintes:

a) se a bola for arremessada de modo irregular, caberá a um jogador da equipe contraria a execução de novo lance;

b) se o jogador que executar o arremesso, tocar a bola pela segunda vez, antes que esta seja tocada por outro jogador, será batido um tiro livre indireto por um **crack** do quadro oposto, do local onde ocorreu a infração.

No caso de um jogador executar o arremesso indiretamente para o **goal** adversario, e a bola transpor a meta, o arbitro determinará um tiro de meta. Se o jogador arremessar a bola para o seu proprio arco, então o juiz mandará cobrar um tiro de canto, se a bola tiver transposto a linha de **goal**.

O quadro de veteranos do Santa Cruz Futebol Clube, campeão do Torneio Inicio da L.P.V. e que vem tendo atuação destacada no certame promovido por aquela entidade. Na temporada do Platense, de Buenos Aires, ao Brasil, os caducos do tricolor preliarão em João Pessôa, com um quadro de igual categoria do Botafogo daquela capital, clube que fará frente ao gremio portenho, no seu jogo de estréia da temporada que realizará em nosso país

A equipe de campo do Departamento Esportivo da RADIO TAMANDARÉ composta de Almeida Castro, Fernando Castelão, Jota Soares e Cesar Brasil, numa gentileza dos REVENDEDORES ATLANTIC e SÃO PAULO ALPARGATAS S. A. transmitirá hoje a peleja que será travada no Estádio Eladio Barros Carvalho entre os quadros do NAUTICO e do SANTA CRUZ. A noite, a partir das 22 horas, a equipe de estudio apresentará mais uma Resenha Esportiva do domingo, com o comentario do cotêjo realizado entre alvi-rubros e tricolores, escrito por Nilson Sabino Pinho.

ILEGÍVEL

OLINDA EM FESTA

SHOW de GRAÇA e BELEZA

Eleição popular de uma Rainha e uma Princêsa

Primeira semi-final do grande Concurso das «Casas José Araujo S. A.» e da «Radio Tamandaré»

Foi em Olinda, na Praia do Farol, quando os microfones e alto falantes da RADIO TAMANDARE' prestigiados pelo apoio incondicional das CASAS JOSE' ARAUJO foram oferecer um show artistico dos jangadeiros participantes da primeira regata no genero, realizada em Pernambuco, que a idéia surgiu, brilhante, expontanea. O CONCURSO DAS MAIS BELAS BANHISTAS, a apuração, por aplausos do público, das mais lindas garotas das praias...

E, desde esse dia — 7 de Setembro, a iniciativa vitoriosa da RADIO TAMANDARE' temou conta de todas as praias e de todos os receptores. Em todas as manhãs de domingos, já eram esperadas, ora nas praias de Olinda, ora nas de Recife, as caravanas artisticas da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, levando animação aos balnearios, orquestras, miúsicas, cantores, e conclamando as banhistas a inscreverem-se no GRANDE CONCURSO RAINHA DO VERÃO DE 1953, para concorrerem a um premio de Cr$ 5.000 e uma viagem Aérea, ida e volta ao Rio.

E foi assim que, domingo após domingo, foram sendo eleitas as Rainhas das Praias do Farol, Circular de Boa Viagem, Carmo, Primeiro Jardim de Boa Viagem, Bairro Novo, Piedade e Milagres, nas provas preliminares de seleção praia por praia. E chegou-se, no último domingo, com a Eleição da Rainha do Carta Jaca, ao número total de OITO Majestades que disputarão, a partir de hoje, a semi-final.

Hoje, Olinda estará em festas por isso mesmo. E' que, all onde começaram as ELEIÇÕES NA AREIA, se iniciará a semi-final. Na Praça do Carmo, hoje, durante um grande show musical da RADIO TAMANDARE', sob o patrocinio das CASAS JOSE' ARAUJO, será realizada a seleção final. Desfilarão as candidatas — Gerda, Rainha do Farol, Yvone, Rainha do Carmo, Aileen Rainha do Bairro Novo e Icléia, Rainha dos Milagres, para que, dentre elas, o publico, por aplausos, eleja a RAINHA DAS PRAIAS DE OLINDA e a PRINCEZA DE OLINDA.

Estas duas beldades serão as representantes oficiais de Olinda na sensacional finalissima a se realizar, possivelmente, na noite de 14 de novembro, sabado, na Pracinha, concorrendo com a RAINHA e PRINCEZA DAS PRAIAS DO RECIFE, ao posto maximo de RAINHA DO VERÃO DE 1953.

AS CANDIDATAS AO TITULO DE "RAINHA DAS PRAIAS DE OLINDA"



Estas são: GERDA MEDEIROS — Rainha da Praia do Farol; IVONE SILVA — Rainha da Praia do Carmo; AILEEN WOOLEY — eleita rainha do Bairro Novo, de Olinda; ICLEIA SILVA — Rainha da Praia dos Milagres

A DAMA DE ESPADAS, novo cartaz da "Novela Mensal"

A partir de terça-feira, às 11.05, pela «Radio Tamandaré»» mais uma história do «cinema em sua casa»

Após o sucesso espetacular de LUZES DA RIBALTA, o mais famoso filme do ano, a verdadeira obra prima de Chaplin, numa reprodução fiel de Maranhão Filho, a NOVELA MENSAL, novissimo cartaz diario da RADIO TAMANDARE', em seu horário das 11.05, apresentará o segundo sucesso em capitulos de emoção. Será ele a novela A DAMA DE ESPADAS, empolgante filme realista inglês que o dinamismo e bom gosto de FERNANDO LUIZ transportarão da têla cinematografica para os microfones da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE.

A DAMA DE ESPADAS, filme baseado no romance, de igual titulo, de Puschkin, o notavel autor russo, conta a historia impressionante — na tela vivida por ADOLPH WONBRUCK, e no radio por JOMERI POZZOLI, dos desatinos de um jovem aventureiro para quem as cartas do baralho decidiam todos os atos do destino. E é tambem, a historia dramatica, de um impressionismo excitante, de uma velha CONDESSA — no radio CAROLINA CAVALCANTI, vitima — como todos os personagens da trama dramatica, das consequencias funestas dos desvairios do jogo.

Sobre ser um filme de lances fortes, imprevistos, que o radio poderá explorar com extraordinários recursos, A DAMA DE ESPADAS é tambem, no romance de Puschkin, como será na novela de FERNANDO LUIZ, uma historia humana de profundo fundo moral.

A DAMA DE ESPADAS, já ontem apresentada em trailer, será estreada propriamente, com o seu primeiro capitulo, na terça-feira proxima, precisamente às ONZE HORAS E CINCO MINUTOS, horário diario da NOVELA SEMANAL, o Cinema em sua casa, que lhe leva os enredos e historias de filmes, em reproduções perfeitas, com muita antecedencia. Para os mais curiosos podemos adiantar que a DAMA DE ESPADAS ocupará a tela dos principais cinemas do Recife, nos últimos dias de novembro.

PREPARAM-SE OS CLARINS

A arrancada carnavalesca de 54 encontrará, na RADIO TAMANDARE', o seu quartel general, para todas as operações populares, no Recife e adjacencias, porque a MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, lançará, por estes dias a sua ofensiva da alegria: — O MAIOR CARNAVAL DO MUNDO. Esse titulo tão pernambucano será cedido por emprestimo à TAMANDARE' para que ela, como tem feito, e fazendo ainda mais, anime de fato o Carnaval de 54

SOB A LUZ DOS LAMPIÕES

Em um lugar qualquer... Reunem-se os boemios-cantores... Choram os violões — A mais nova iniciativa da mais popular emissora do Nordeste

Ha sempre uma novidade á sua espera em cada horario da RADIO TAMANDARE'. E a novidade de hoje, a surpresa agradável desta noite de domingo, quando o descanso de um dia todo o fará desejar um bom programa, a MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE a presentará, ás 22,30, no seu receptor.

SOB A LUZ DOS LAMPIÕES, uma audição inteiramente á vontade, uma reprodução perfeita das velhas serêstas de boemios, cantando á luz dos velhos lampeões á gaz, será o novo lançamento, hoje, ás 22,30, da RADIO TAMANDARE'. E a sua originalidade estará no seu sabor caracteristico, na sua feição toda sentimental e poetica, reunindo violões, dois, três ou quatro e unindo vozes, as mais belas num como um desafio á saudade dos ausentes, e no brilhantismo dos interpretes.

O que será o programa SOB A LUZ DOS LAMPEÕES somente ele proprio, no ar, poderá dizer bem. Mas nós tentaremos explicá-lo, analisá-lo no seu planejamento, para que você, leitor amigo, fan de novidades e, consequente, da RADIO TAMANDARE' aguce a sua curiosidade e seja um juiz exigente de mais esta realização artistica da emissora que sabe satisfazer o seu grande público.

Hoje á tarde, por exemplo, sem alardes, sem anunciar para onde irão, partirá do Palacio do Rádio uma caravana improvisada, RAYMUNDO SANTOS, a bellissima voz que o Recife consagrado, tem a recomendá-lo a admiração do público, uma curiosa estatistica que seria motivo de orgulho para qualquer intelectual brasileiro.

Eis, em números, o que representa o talento desta grande valor que empresta sua valiosa colaboração á programação da RADIO TAMANDARE'. OTAVIO AUGUSTO VAMPRE' escreve novelas há DOZE anos. Já é alguma coisa, não acham? Pois bem, nesses doze anos, Vampre lançou ao público brasileiro, DUZENTAS E NOVENTA E SETE NOVELAS. Eis uma cifra assombrosa. Mais de dois centos de novelas e caminhando já para o terceiro. Estas novelas compreendem SETE MIL DUZENTOS E TRINTA E SETE CAPITULOS com a duração de TRINTA MINUTOS.

Portanto, estes varios milhares de capitulos, quando irradiados no seu tempo de duração, a meia hora, perfizeram um total de TRES MIL, SEISCENTAS E DEZESSEIS HORAS E MEIA DE IRRADIAÇÃO. Já imaginou? Estas horas foram escritas á maquina em QUATORZE MIL, QUATROCENTAS E OITENTA HORAS, o que equivale a SEISCENTOS E TRES DIAS corridos, de trabalho ininterruptos.

Eis a existência do novelista VAMPRE', em números. Doze anos dedicados ao melhor rádio que se faz e com um trabalho digno de nota. Pois este radialista incomparável tem agora sob sua responsabilidade, o TEATRO DE ROMANCE ODOL 02, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

O Teatro de Romance ODOL 02, que marca o ingresso do grande dentifricio, entre os anunciantes da associadas estará no ar, todas as terças, quintas e sabados, ás 11 e 5, e apresentará os trabalhos inéditos de Vampré, levados em primeira mão pela TAMANDARE', escritos para o seu cast e que depois correrão o Brasil pela rêde notável de emissoras que citamos acima.

VAMPRE' anuncia para inaugurar o novo horário, o seu primeiro trabalho inédito e que será CONSCIENCIAS MORTAS, como declarou em recente entrevista, novela em 24 capitulos, baseada num dos mais famosos romances do mundo, de J. A. Cronin, o consagrado autor de «As Chaves do Reinos e «A Cidadelas.

CONSCIENCIAS MORTAS terá em uma magnifica criação, o completo radiator EVANDRO VASCONCELOS para quem Vampré idealizou um dos principais papéis. Os mais destacados valores do nosso teatro cego terão marcantes interpretações, em tipos bem delineados por Vampré, especialmente para os intérpretes de que dispõe.

Este será o grande sucesso novelistico do momento, CONSCIENCIAS MORTAS, a primeira novela inédita de Vampré, aqui apresentada que marca a sua volta ao cartaz nacional, como novelista exclusivo da RADIO TAMANDARE'. Meus amigos, são doze anos escrevendo novelas!!! Já é alguma coisa, não concordam?



O novelista OTAVIO AUGUSTO VAMPRE que assinará CONSCIENCIAS MORTAS, o primeiro cartaz do Teatro de Romance ODOL 02, pela RADIO TAMANDARE'

MARIO RIBEIRO - uma voz que se ouve com agrado

FOMOS encontrar o pequeno grande cantor Mario Ribeiro, folheando apressadamente a sua coleção de melodias. O Mário procurava um samba de Ari Barroso para cantar num programa em que tomaria parte dentro de dez minutos. Encontrada a partitura, Mario respondeu incontinenti a pergunta que lhe formulamos:

— Sim, já estou preparando-me para o carnaval. Apesar do meu repertorio ser composto quase exclusivamente de musicas contemporâneas com a minha idade, já incluí no mesmo alguns bonitos sambas para o carnaval e estou de olho nas marchas e frevos-canções.

E depois de assinar o livro de ponto:

— O meu público gosta tambem de músicas alegres e eu tenho que satisfazê-lo. Tenho que me preparar para o carnaval, não acha?

Nos achavamos, sim, senhor.

— Mas continuo cuidando do meu repertório regular — continuou Mario Ribeiro para o reporter. Estou sempre ao par das últimas novidades que vêm do sul. Infelizmente, apesar de aparecerem muitas músicas que fazem sucesso, não posso cantá-las, porque não ficaria bem para a minha idade, segundo me observa papai.

— Mário Ribeiro explicou-nos então que os seus pais não gostam, absolutamente, de vê-lo cantar letras que exaltem a boemia, a malandragem, o amor livre e coisas outras que só ficariam bem na boca de cantores adultos.

— Mas, mesmo assim, ainda existe muita coisa bonita por aí afora, no meu genero, para eu cantar. Os fans compreendem a situação e ruramente pedem-me para cantar as tais músicas proibidas para mim.

O centro regia veio avisar Mario Ribeiro que ele dentro de um minuto estaria diante do microfone.

— O. K., boy — disse o Mario, brincando, para o Diniz Madruga. E um minuto após a voz privilegiada de Mário Ribeiro deliciava milhares de ouvintes, por esse Brasil afóra.



O jovem cantor MARIO RIBEIRO

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclo

890 quilociclos

DOZE ANOS ESCREVENDO NOVELAS

Duzentas e noventa e sete novelas — Sete mil duzentos e trinta e sete capitulos de trinta minutos — Três mil seiscentas e dezesseis horas e meia de irradiação, escritas em quatorze mil quatrocentas e oitenta horas ou sejam seiscentos e três dias corridos

Todo o público que escuta rádio, em qualquer ponto do Brasil, conhece de sobra este nome que se impõe como novelista que é OTAVIO AUGUSTO VAMPRE', um veterano homem de rádio e que desfruta de invejável simpatia por parte dos sintonizadores, pela sua atividade sempre proveitosa e brilhante nas diversas emissoras onde atuou.

OTAVIO AUGUSTO VAMPRE' que, como todos sabem, se encontra presentemente no Recife, como Diretor de Programação e novelista da RADIO TAMANDARE', prepara-se para realizar um dos seus mais sensacionais lançamentos. Será, sem dúvida, uma sensação nos nossos meios radiofonicos esta vitória marcante confiada a Vampré.

Trata-se do lançamento, pela RADIO TAMANDARE', da aplaudida apresentação novelistica da associadas, TEATRO DE ROMANCE ODOL 02. E' o ingresso do grande anunciante do rádio brasileiro, ODOL 02, na programação movimentada e sempre atraente da RADIO TAMANDARE'.

O TEATRO DE ROMANCE ODOL 02 será inteiramente confiado a OTAVIO AUGUSTO VAMPRE' que terá oportunidade de apresentar a sua PRIMEIRA novela nascida e criada em Pernambuco e para o rádio recifense. Será este o primeiro grande trabalho novelistico de VAMPRE' para o cast de radiatro recifense, criando os mais impressionantes papéis para serem interpretados pelos mais marcantes valores da casa radiadas.

VAMPRE' como novelista dispensa apresentação. Basta que o Brasil inteiro se manifeste em aplausos por cada novo trabalho deste consagrado autor, surgido através dos inúmeros prefixos, com os quais tem contrato: Tupy-Tamoio, do Rio, Tupy-Difusora, de São Paulo, Record de São Paulo, Difusora Portuguesa do Porto Alegre, Radio São Paulo, Radio Clube de Santos, Radio Inconfidencia de Belo Horizonte, Radio Sociedade da Bahia e ainda a rêde de Emissoras Associadas do Nordeste, incluindo a Ceará Radio Clube, Araripe do Crato, Borborema de Campina Grande, Poty de Natal, Difusora de Terezinha etc. Eis os prefixos que apresentam este nome consagrado: OTAVIO AUGUSTO VAMPRE', através de seus belos trabalhos.

O Brasil inteiro se mostrava curioso sobre o destino e o paradeiro de VAMPRE', que tem um pouco de cigano e muito de talento e valor. Em entrevista concedida ao DIARIO, Vampré mandou noticias e anunciou em primeira mão, o retorno ás suas atividades de novelista, através do TEATRO DE ROMANCE ODOL 02, na RADIO TAMANDARE'.

Será, portanto, o Recife a primeira cidade a apresentar este trabalho inédito de VAMPRE'. Terá a primazia de trazer de volta ao cartaz das grandes novelas, o nome que o Brasil se habituou a aplaudir.

VAMPRE', como novelista consagrado, tem a recomendá-lo a admiração do público, uma curiosa estatistica que seria motivo de orgulho para qualquer intelectual brasileiro.

Eis, em números, o que representa o talento desta grande valor que empresta sua valiosa colaboração á programação da RADIO TAMANDARE'. OTAVIO AUGUSTO VAMPRE' escreve novelas há DOZE anos. Já é alguma coisa, não acham? Pois bem, nesses doze anos, Vampre lançou ao público brasileiro, DUZENTAS E NOVENTA E SETE NOVELAS. Eis uma cifra assombrosa. Mais de dois centos de novelas e caminhando já para o terceiro. Estas novelas compreendem SETE MIL DUZENTOS E TRINTA E SETE CAPITULOS com a duração de TRINTA MINUTOS.

Portanto, estes varios milhares de capitulos, quando irradiados no seu tempo de duração, a meia hora, perfizeram um total de TRES MIL, SEISCENTAS E DEZESSEIS HORAS E MEIA DE IRRADIAÇÃO. Já imaginou? Estas horas foram escritas á maquina em QUATORZE MIL, QUATROCENTAS E OITENTA HORAS, o que equivale a SEISCENTOS E TRES DIAS corridos, de trabalho ininterruptos.

Eis a existência do novelista VAMPRE', em números. Doze anos dedicados ao melhor rádio que se faz e com um trabalho digno de nota. Pois este radialista incomparável tem agora sob sua responsabilidade, o TEATRO DE ROMANCE ODOL 02, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

O Teatro de Romance ODOL 02, que marca o ingresso do grande dentifricio, entre os anunciantes da associadas estará no ar, todas as terças, quintas e sabados, ás 11 e 5, e apresentará os trabalhos inéditos de Vampré, levados em primeira mão pela TAMANDARE', escritos para o seu cast e que depois correrão o Brasil pela rêde notável de emissoras que citamos acima.

VAMPRE' anuncia para inaugurar o novo horário, o seu primeiro trabalho inédito e que será CONSCIENCIAS MORTAS, como declarou em recente entrevista, novela em 24 capitulos, baseada num dos mais famosos romances do mundo, de J. A. Cronin, o consagrado autor de «As Chaves do Reinos e «A Cidadelas.

CONSCIENCIAS MORTAS terá em uma magnifica criação, o completo radiator EVANDRO VASCONCELOS para quem Vampré idealizou um dos principais papéis. Os mais destacados valores do nosso teatro cego terão marcantes interpretações, em tipos bem delineados por Vampré, especialmente para os intérpretes de que dispõe.

Este será o grande sucesso novelistico do momento, CONSCIENCIAS MORTAS, a primeira novela inédita de Vampré, aqui apresentada que marca a sua volta ao cartaz nacional, como novelista exclusivo da RADIO TAMANDARE'. Meus amigos, são doze anos escrevendo novelas!!! Já é alguma coisa, não concordam?

"RÍTMOS DE PORTUGAL" DIARIAMENTE NA P.R.A.-3

Todos os dias, á Radio Clube da Pernambuco transmite o programa Ritmos de Portugal, num patrocinio de Barros Amorim & Cia.

A música portuguesa sempre encontrou no Brasil, grande legião de admiradores. Mas, nem por isso, tem sido divulgada como merece. Os fados e canções da terra lusa são admirados por grande numero de radio-escutas. Mas esses ouvintes raramente têm ocasião de se deliciarem com sua musica preferida, pelo simples fato de somente algumas emissoras programarem tal genero de musica em suas emissões normais.

O fato é que a música portuguesa é pouco divulgada entre nós. Por culpa de quem, não nos cabe, neste rápido registro, demonstrar ou comentar.

O nosso objetivo é exatamente pôr em evidência o trabalho de cultura musical que vem realizando a Radio Clube de Pernambuco e a firma Barros Amorim, que oferecem aos ouvintes nordestinos, um programa verdadeiramente encantador, para os amantes do genero.

As mais belas melodias do cancioneiro português, antigo e moderno, desfilam em Ritmos de Portugal. Cada dia o programa aumenta a sua audiência, a julgar pelo numero de pedidos para irradiação de musicas.

Ritmos de Portugal se constituiu, com o correr do tempo, num elemento de aproximação entre as duas nações e povos amigos, tão parecidos em seus sentimentos, tão proximos em seus gostos musicais. O programa é apresentado pelo locutor Irapuan Albuquerque.

Nas Ondas da «Tamandaré»

Respeitando o Dia de Finados, quando toda a Humanidade reverencia a memoria de seus mortos, a RADIO TAMANDARE' suspenderá todas as suas atividades de radio-teatro e de auditorio programadas para a manhã, quando apresentará paginas famosas da musica internacional em gravação. Por esse motivo, amanhã não haverá o querido programa das segundas-feiras «A Taba se diverte», que Almeida Castro voltará a comandar na outra segunda-feira, dia 9.

—x—

TONY JUNIOR — UMA NOVA ATRAÇÃO

Ampliando ainda mais o seu cast a TAMANDARE', vem de contratar o conhecido e querido humorista Tony Junior que vai estrelar um programa noturno, além de participar de quadros nas Atrações do meio dia.

—x—

CLUBE PAPAI NOEL

Fernando Maranhão voltará a apresentar hoje, ás 10,30, o seu querido Clube Papai Noel, quando a criançada se reune no auditorio A do Palacio do Radio. Antes a Divisão de Extensão Cultural oferecerá mais um movimento «Radio-Recreio».

—x—

LINHAS CRUZADAS

Max Nunes continua apresentando diariamente, ás 12.30, com os comediantes TAMANDARE' o delicioso quadro Linhas Cruzadas, uma das sensações humoristicas das Atrações do Meio-Dia da mais popular

CARTAZ DA NOVELA SEMANAL

A «Novela Semanal», o grande cartaz da Loção Juvenia, oferecerá a partir de terça-feira «Cartas perdidas», um brilhante original de Otavio Augusto Vampré.

—x—

NATAL DO AZILADO

Estão sendo constituidas as Comissões de Honra e Executiva, para concretização do NATAL DO AZILADO, iniciativa da RADIO TAMANDARE' que levará, nas vesperas do Natal, um grande show, um legitimo Papai Noel e muitos brinquedos roupas, mantimentos, refrigerantes e doces, aos pequeninos internados em todos os azilos e orfanatos do Recife e Olinda.

—x—

APELO A'S MAES CATOLICAS E AO COMERCIO EM GERAL

Sem o menor interesse publicitário a RADIO TAMANDARE', está articulando o NATAL DO AZILADO, iniciativa sua mas oferecida a todos que desejem colaborar para que os pequeninos internados em azilos e orfanatos tenham a sua arvore de natal, recebam a visita de um Papai Noel, carregado de brinquedos, mesmo usados, roupinhas, mesmo de segunda mão, doces, mantimentos, balas e refrigerantes. Sendo esse um movimento todo expontâneo, solicita-se a cooperação popular, das donas de casa e do comercio e da industria, podendo os doadores se dirigirem pessoalmente, ou por carta e telefone, á RADIO TAMANDARE' — Palacio do Radio, em Cruz Cabugá.

Hoje, ás 21.05 horas, na

RÁDIO TAMANDARÉ

Nova audição de

"ÊSTE MUNDO E' UMA BOLA !..."

Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.

— x — x —

Uma produção de SILVA NETO

— x —

Patrocinio da

AGUA RABELO

O medicamento que não deve faltar em sua casa

"HORA DA GINASTICA, UM DOS MAIS UTEIS PROGRAMAS DO RADIO LOCAL

A HORA DA GINASTICA, um dos mais interessantes programas do radio brasileiro, continua sendo transmitida de segunda a sabado, no horario das 6 horas da manhã, pelo Radio Clube de Pernambuco.

O grande numero de roupas vendidas, é bem um atestado da aceitação e do alto nivel de audiência possuido pelo programa «Hora da Ginastica».

O professor Ismael de Góis continua imprimindo ao programa em foco aquelas características originais que tornaram «Hora da Ginastica» num dos programas mais ouvidos no seu genero.

Um programa de cultura física sem ser absolutamente enfadonho, «Hora da Ginastica» se transformou, sob a direção do seu animador de todos os dias, num dos «broadcasts» mais interessantes do nosso radio.

Bem sabemos que aulas de ginástica pelo radio não são novidades. Mas o professor Ismael de Góis tem um jeito todo especial de apresentar o seu programa, que faz com que, o ouvinte que ouça-o uma vez, sintonizará sempre o seu receptor, pela manhã, para voltar a apreciá-lo.

O animador do programa sabe dosá-lo com certas pitadas de feliz humorismo, o que lhe tira aquele ar doutoral tão usado e abusado em programas desse genero.

«Hora da Ginastica», por isto mesmo, é ouvido com agrado do principio ao fim. E os seus úteis e sadios ensinamentos, são seguidos a risca pelos ouvintes, que mais de uma vez se têm dirigido a direção da PRA-8, congratulando-se com a direção da emissora pela manutenção ininterrupta do programa.

«A Hora da Ginastica», constitue um presente do Guaraná Fratelli Vita, que o patrocina desde o inicio de suas apresentações pelo Radio Clube de Pernambuco.

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO Maximo conforto garantia absoluta

«Coquetel das 20,30»

Coquetel das 20,30, o magnífico musical de Nelson Ferreira, com legendas de Fernando Luiz, é agora um presente da Importadora Severino Alves Rita e vai conquistando novos ouvintes no horario das 20,30, ás quartas-feiras.



CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Foi em junho que os estudantes de agronomia pensaram em fazer uma Festa do Algodão. Os pessimistas e os da turma do «deixa-disso» logo acharam ser aquela uma idéia louca. «Não, isto não vai para diante», diziam. Todavia, persistiram, conquistaram a boa vontade do secretario Eudes e de seus auxiliares diretos e o resultado foi aquele que todos sabem. Idéia vitoriosa cem por cento.

Dois motivos os levaram a empreender tal certame: prestigiar uma velha cultura da região, que, apesar dos pesares, é a segunda, vindo logo após da cana de açucar; e fazer um pouco de barulho em torno desta profissão — tão brasileira e tão indispensavel às nações que se dizem prosperas — a agronomia.

Muito idealismo animava-os nos dois propósitos. Bem mais facil e agradavel seria gozar as ferias de São João que se aproximavam. Ir ao Rio, visitar um parente em São Paulo, ou deixar-se mesmo ficar no Recife. Fazendo a rua Nova nos sabados; percorrendo as sorveterias; olhando os brotos, que nesta epoca do ano vão chegando como safra nova.

Persistir na Festa do Algodão seria enfrentar estradas cheias de poeira, passar noites em pequenas [illegible], falar com prefeitos, chefes politicos, dizer o que vinham e o que pretendiam; enfim, trabalhos e canseiras. Muitos não iriam compreender, tão nobres eram os objetivos. E foi o que se deu em Serra Talhada, onde encontramos o coronel Cornelio Soares [illegible] com a conversa dos estudantes. Que pensavam eles que era? E o que desejavam, no final das contas: Fazer uma festa [illegible] para depois realizarem excursões por fora do país? Que tinha ele Cornelio com tudo isso [illegible]? Não, senhor, nesta canôa não embarco eu. Foi necessaria muita [illegible] dos agronomos Alvaro Alves, Antonio Coelho, Petronilo Santa Cruz e do proprio Secretario para [illegible] de que a coisa era séria e para mostrar o valor de Serra Talhada. Ai Cornelio se desdobrou.

Agora neste mês de outubro, encontramos os estudantes de agronomia empenhados em outra campanha. Atrair o maior numero de alunos para o vestibular do [illegible] curso preparatorio que se iniciou a 16 e terminará em 15 de fevereiro. Os professores são os da Escola Superior de Agricultura, as aulas se realizam pela manhã e um onibus especial apanha os candidatos às 6,10 no Recife.

[illegible] para fins diversos, mundanos e festivos. Pois aos estudantes [illegible] desenhar. E [illegible] julgamos [illegible] a atitude dos rapazes de Dois Irmãos.

Afinal dos contos que lucros auferem [illegible] grupo de candidatos? Nenhum, em nada tambem lhes afetando o resultado, bom ou mal, dos exames. Fazem isto, apenas, pela consciencia do dever; para despertar vocações; porque entendem que assim é o certo.

Ha necessidade de mais agronomos no Estado? Ou os existentes são suficientes e até já os ha sobrando?

Uma excursão à zona norte e ao centro, foi o bastante para deduzirmos que estamos muito mal servidos neste setor. Agricultores e criadores, em Vicencia, Aliança, Macaparana, Gravatá, São Caetano da Raposa acercavam-se de nós para declarar — precisamos de um agronomo efetivo. Quem indicará o momento exato de podar nossas videiras? Quem poderá enxergar o perigo das infestações das pragas e doenças, no primeiro indicio, e com precisão afastá-los? Quem recomendará e quando, onde e como, fazer o controle da erosão?

Pediam todos um agronomo como se algo de que muito dependessem. O proprio Secretario da Agricultura afirma que se desejassemos colocar um agronomo em cada municipio, não poderiamos fazê-lo simplesmente porque não os temos em tão grande numero.

Rápida excursão ao Instituto Agronômico do Nordeste

Recuperando «paús», dinamitando charcos — Um mundo de coisas para vêr em Curado — Lá voltaremos, se Deus quizer

Deixamos o Grande Hotel às 8 horas da manhã, dr. Raimo e eu, em direção a Curado, atendendo a convite do agronomo Renato Farias. Dr. Raimo é veterinario, especialista em avicultura e volta amanhã para São Paulo, onde vive e trabalha, dirigindo a parte avicola do Departamento da Produção Animal.

A gente mora no Recife e não se apercebe de muita coisa que acontece na cidade. Por exemplo, agora estamos indo para Curado, através de caminho inteiramente novo, para nós. Ao lado da Igreja de Iputinga, deixa-se a avenida Caxangá e dobra-se à direita, seguindo-se uma pista asfaltada. Depois passa-se bem em frente aos predios da Cidade Universitaria, e logo adiante destaca-se Curado, atualmente sede do Instituto Agronomico do Nordeste.

Há um ano aqui estivemos, mas agora as coisas estão realmente modificadas. E para melhor, acrescentariamos. Após os costumeiros "apertos de mão", os "ôbas", "olás", "que bom que vieram e cadê os outros?", seguimos a visitar as instalações do Instituto, os laboratorios, e as novas dependencias do Agronomico, em vias de acabamento.

De boa janela apreciamos a imensa varzea que se estende e no horizonte vamos identificando pontos. O hospital inacabado do IAA, torres de Paulo Afonso, os boeiros de certa fabrica, telhados da Casa-Grande do Engenho do Meio. Seguimos para a antiga granja "Cruzeiro do Sul", hoje pertencente ao Instituto Agronomico do Nordeste. Ai dr. Renato pretende organizar completo parque avicola e mais uma secção de fruticultura, onde serão preparados enxertos de diversas arvores, para venda a baixo preço, aos interessados. Notamos grande quantidade de mangueiras e tambem coqueiros-anões, com ôba frutificação.

Durante a guerra visitámos a granja, então com os americanos. Não podemos esquecer que naquela época aos porcos eram dadas rações de azeitonas; belissimas azeitonas que deixaria muita gente de agua na boca. Passadio de rei, tinham aqueles porcos.

De um fato está muito orgulhoso Renato Farias. De sua equipe de agronomos e quimicos especializados. Acompanham-nos José Constantino Ferreira, Clovis Coelho, e Constantino Ferreira Filho. O resto está nos laboratorios, nos campos.

— Às 7 horas da manhã se iniciam os trabalhos em "Curado", informam.

— "E assim que eu gosto", retruca o veterinario Raimo.

E agora vamos observar trabalho de recuperação de terras alagadas, pantanos, terrenos distantes sem nenhuma serventia, surgem com possibilidades para a cultura de arroz e hortaliças.

Um mensageiro se aproxima e dá o recado. De Cruzeta, Rio Grande do Norte, querem falar com o dr. Renato.

— "Mas, falar como", perguntamos?

— "Pelo radio. Temos uma pequena estação, que no momento apenas nos comunica com o Nordeste. Todavia, em breve teremos possantissima, através da qual manteremos contacto com todo o mundo".

Aproveitamos a oportunidade para [illegible] bate-papo com o Fernando Melo do Nascimento, diretor da Estação Experimental de Cruzeta.

* * *

De volta ao "paú", ou seja, nos terrenos alagados, presenciamos a drenagem e abertura de valas para onde aflue o excesso dagua. Os trabalhos são orientados pelo João Costa Lima, que está dinamitando os charcos afim de acelerar a obra. No momento serão revalidados cerca de 20 hectares, que serão intensamente cultivados. Compreende-se a importancia desta iniciativa, quando sabemos ser o Recife, cidade onde o alagado é a nota pitoresca e constante. Com os dados obtidos pelo Instituto Agronomico poderão os proprietarios de terras nestas condições imaginar o que possuem em potencial.

Havia um mundo de coisas ainda a ver. Todavia, um programa pré-estabelecido obrigou-nos a voltar tão cêdo.

COLUNA DO CAFÉ

Os Camalhões desgraçam os Cafeeiros

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Pernambuco, podemos afirmar, desconhecia os cordões de mato e terra feitos no centro das ruas de cafeeiros, no sentido da declividade dos terrenos.

Esta desgraçada inovação nasceu de informações apressadas e fornecidas por pessôas que visitaram S. Paulo, ou lá residiram. Naquele Estado, os agronomos especializados na cultura de café estabeleceram a titulo experimental, em algumas propriedades, os cordões em contôrno. E como o homem vulgar achou interessante as ruas limpas, encontrou conveniência para a colheita do café. Observado o trabalho superficialmente, parecia mesmo mais econômico e rápido, em vista da ausência de mato. Sem contar com os péssimos resultados posteriores, o cafeicultor bandeirante enveredou-se por esse novo sistema de trato e quando bem não se esperava quase todas fazendas estavam aplicando os camalhões como chamamos por aqui. Enquanto os agrônomos experimentavam no sentido transversal ou seja cortando as enxurradas e sem a raspagem da terra superficial, os rotineiros que não procuravam saber a razão dos cordões atravessados, consultando a enciclopédia do vovó rasparam o chão, ladeira acima e ladeira abaixo, segundo a direção das filas de cafeeiros. Procederam assim porque, sendo mais fácil, admitiam nada acontecer contra a vitalidade da lavoura.

Como o mau exemplo é contagioso, os cordões foram multiplicados do dia para a noite. Então a noticia correu mundo e quando chegou a Pernambuco, diversos cafeicultores suspenderam os antigos sistemas de limpas pré-colheita e adotaram tais «camalcões», como se dizia na linguagem viciada.

Quase todos cometeram o imperdoável êrro de raspar a superficie dos terrenos e reunir no centro da rua o alimento do cafeeiro, expondo às chuvas e mais tarde aos rigores do sol, o solo desnudo, que além de lavado, tinha seus ingredientes lixiviados; tornava-se ainda envidrado, ressequido e impermeavel, por conseguinte improprio ao desenvolvimento do sistema radicular da planta. Uma série de inconveniências opera-se, diversificando os costumes e exigências do cafeeiro.

A terra perdera o concurso de seres microscópicos que tanto beneficiam a lavoura, pelo fato de agirem como transformadores da matéria orgânica e provocadores de outras boas condições.

Já disse diversas vezes ser importante esquecer algumas ou quase todas as novidades que nos aparecem, posto que fazemos cafeicultura num setor geográfico em que as condições climaticas variam das do Sul.

Se os referidos cordões não tivessem merecido tanta aceitação, aqui a vitalidade do cafeeiro e sua constituição intrinseca, seriam as mais desejaveis.

Espero ter encaminhado a esses nobres produtores do grão dólar, uma informação util, na expectativa de ser abandonada por completo essa prejudicial prática adotada ainda por muitos, pois como observamos nos mais variados tipos de sólo, qualquer que sejam as condições, os camalhões desgraçam os cafeeiros.

"Casa-cheia" na Divulgação Agricola pela exibição de filmes sôbre avicultura

O Serviço de Divulgação Agricola está prestando bom serviço exibindo às quintas-feiras, filmes que interessam grandemente ao agricultor. De lamentar há apenas a frequencia que nem sempre é animadora.

Durante a semana passada o Higino esteve particularmente feliz com a "casa-cheia", obtida às custas de films sobre avicultura, cedidos pelo veterinario Hygino Raimo, que ora nos visita.

Se a "Divulgação" cobrasse ingresso teriamos evidentemente um sucesso de bilheteria. O pequeno salão, que normalmente dá impressão de enormissimo, devido ao limitado numero de frequentadores, nunca esteve tão pequeno em sua vida, para acomodar aos inumeros [illegible] que para lá se dirigiram. Reparando bem, lá estavam agentes de firmas, que lidam com trigo e derivados, comerciadores [illegible] agronomos [illegible] que alem de agronomos pertencem tambem às chamadas classes conservadoras, possuindo boas fazendas de gado, galinheiros e suinos e tambem casas especializadas em tratores e outros implementos agricolas.

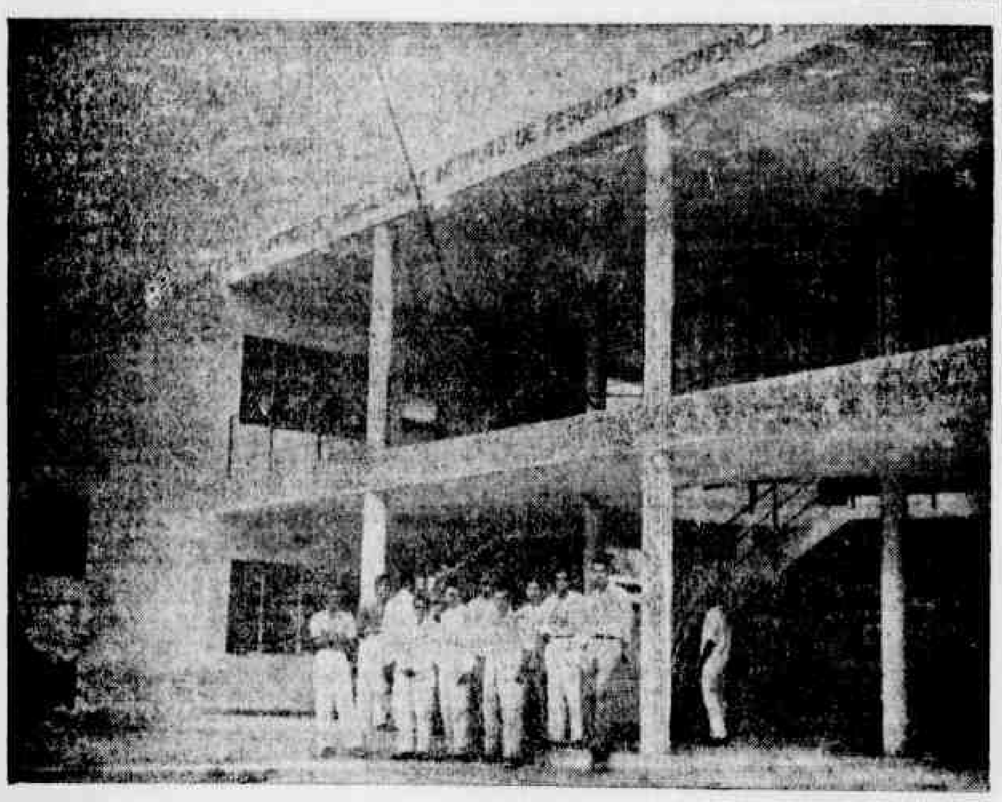
Tambem lá compareceram agentes de publicidade, que nas horas vagas, mandam a publicidade às urtigas e deixam-se levar pelos naturais instintos do homem e criam seus pintos, patos e marrecos, prosaicamente, no fundo do quintal. Chamou a atenção tambem a presença de senhoras, que nem sempre estão dispostas a deixar os doces lazeres da casa, ou os passeios às vitrines, por tão desenxabidos assuntos. Foi realmente um acontecimento a ultima sessão cinematografica da Divulgação Agricola.

Quando se acenderam as luzes saimos todos certos de que em São Paulo, pelo menos a avicultura é alguma coisa de muito ponderavel na economia do Estado. Tambem vale dizer que o granjeiro dispõe de todas as facilidades, recebendo na porta as rações de que necessita e tambem tendo um caminhão da Cooperativa que lhe arrecada, na propriedade, os produtos de seu trabalho. E isso meus senhores, se não é tudo, é mais de meio caminho andado.

Paisagem de Gravatá



PAISAGEM DE GRAVATA' — Fotografia tirada pela manhã do dia 16. Os chafarizes da cidade não funcionam. O povo espera que o trem se reabasteça; em seguida disputa uma lata dagua.



Os atuais estudantes de agronomia nada têm a lucrar de um vestibular numeroso. Batem-se pela campanha de mais agronomos apenas por um motivo — a consciência do dever; porque acham que assim estão prestando bom serviço.

Reuniões de agricultores

Higino Barbosa LIMA

Precisaria existir em cada municipio do Estado, uma Casa do Agricultor. Ali se reuniriam eles, receberiam publicações e os ensinamentos tecnicos que necessitassem e dirigidos pelo agronomo regional, criariamos, vamos dizer um verdadeiro seminario da ciencia agricola.

Com a ajuda do governo do Estado e dos governos municipais, poderia se iniciar a criação da Casa do Agricultor, com a instalação de bibliotecas agricolas, com uma pequena difusora, onde uma programação de palestras, de filmes educativos e mesmo de festas de cunho regional por certo levaria [illegible] o homem do campo [illegible] na nova sociedade e adquirir no convivio de seus companheiros de profissão a solução de alguns de seus problemas e um espirito de cooperação, [illegible] no interesse comum.

A constituição dessa sociedade, poderia ser feita como sociedade de natureza civil, subvencionado pelo governo, ou como departamento estatal, diretamente ligado e dirigido pela S.A.I.C.

Ao nosso ver como sociedade de natureza civil, melhor se ajustaria as nossas condições, dividindo o Estado as responsabilidades financeiras, com os municipios e a propria sociedade, ficariam os seus associados, com uma autonomia que acreditamos ser fundamental numa organização desta natureza.

Caberia ao governo do Estado e dos municipios intervir naquêles assuntos de natureza técnica, oferecendo-lhes livros, publicações, discos, filmes educativos e ao mesmo tempo a indicação de um agronomo regional para acompanhar a vida da Casa do Agricultor, servindo de intermediario dos [illegible] do homem do campo, junto aos vários departamentos da S.A.I.C.

Ao Agronomo Regional encarregado da direção dessas Casas, cabia cadastrar a produção, encaminhar os negócios e fornecer ao Poder Publico, dados de maior sabedoria sobre as culturas da região, estabelecendo um programa de reunião, selecionando os temas agricolas fornecendo a Secretaria de Agricultura a resenha dessas reuniões afim de melhor a S.A.I.C., precisar as publicações e os ensinamentos técnicos que devem ser feitos por intermedio daquelas sociedades.

A Casa do Agricultor, portanto seria um ponto de reunião, um local de convivio diário entre agricultores, criadores e agronomos e lideres rurais.

Nasceria assim inumeras facilidades para o Poder Publico, chegar com as instruções, com as normas de uma agricultura de mais elevado nivel tecnico ao agricultor, objetivando neste contacto, os rumos seguros da agricultura pernambucana.

Acreditamos que desta forma, os tecnicos e os setores especializados na agricultura e pecuária encontrariam um local apropriado, para suas palestras, livres que ficariam das injunções politicas e mais aproximados sem dúvida do alto espirito publico, que deve ser sem dúvida o ideal daqueles que promovem e ensinam a ciencia agricola.

Cultura de arroz no vale do Tapacurá

Agronomo MARTINS

(Professor da Escola de Tratorista de São Bento)

O êxito da cultura de arroz no municipio de São Lourenço da Mata, compreendendo os engenhos São Bento, onde se encontra localizada a Escola de Tratoristas do Nordeste, Poço Sagrado, Tabocas e outros igualmente situados no vale do Tapacurá, é um fato que não merece mais a menor contestação.

Há anos que a Secretaria de Agricultura introduziu e desenvolveu a cultura de arroz na ex-Estação Experimental e Aprendizado Agricola de São Bento.

Instalada a Escola de Tratoristas do Nordeste, em regime de Acordo entre o Ministerio da Agricultura e o Estado de Pernambuco, a sua atual diretoria, além de ampliar os campos destinados à essa importante graminea, na referida Escola, fundou campos de cooperação com os agricultores vizinhos, fornecendo-lhes sementes de otima qualidade e prestando assistencia técnica necessária.

Os resultados que advieram dessa feliz resolução, não poderiam ter sido melhores, levando-se especialmente em conta, a condição de serem os cooperados, plantadores de cana de açucar durante anos, e portanto, arraigados à essa tradicional cultura.

Os srs. Ivanildo Berardo Carneiro da Cunha do Engenho Poço Sagrado, Wellington Sampaio do Engenho Canavieiras e José Sampaio do Engenho Tabocas, a principio um tanto descrentes das possibilidades da cultura de arroz, tida como uma cultura de aventuras, ficaram deveras entusiasmados com os resultados obtidos nos seus campos de cooperação.

Além de altamente rendosa, conforme poderemos observar adiante, a cultura de arroz ainda possibilita no mesmo terreno o plantio de cana de açucar, uma vez que aquela plantada com as primeiras chuvas é colhida em principios de agosto.

Convem ainda ressaltar que nem os campos da Escola de Tratoristas do Nordeste, nem os campos de cooperação foram irrigados, nem tão pouco adubados, sendo a produção neste caso bem maior.

Cremos, que na região do vale do Tapacurá, e igualmente em muitas outras do nosso Estado, não possa existir cultura mais rendosa, com emprego de capital relativamente diminuto, em um periodo de apenas cinco mêses.

A produção média por hectare atingiu a 1.796 quilos, e as despesas, compreendendo preparo do terreno, plantio, limpas, colheita, transporte e beneficiamento na propria Escola, foram inferiores a Cr$ 1.200,00.

Obtendo-se, depois de beneficiado o grão, um rendimento de 1.020 quilos em média, à razão de Cr$ 8,00 o quilo, possibilita uma renda de Cr$ 8.160,00, ou seja um lucro liquido de Cr$ 6.960,00 por hectare.

Convem frisar nas condições atuais, que o arroz no mercado está sendo vendido a Cr$ 12,00 o quilo, com tendencia para alta, sendo portanto o preço de Cr$ 8,00 tomado para efeito de calculo muito baixo.

Havendo possibilidades de irrigação e adubação a produção por hectare póde ser duplicada.

Conforme conclusões de experimentos realizados na Escola de Tratoristas do Nordeste, na cultura de arroz, com o Serviço Experimental da S.A.I.C., apenas o azoto reagiu nos ensaios de adubação.

O emprego de 30 quilos desse fertilizante seria o suficiente para a obtenção de uma produção, por hectare, de cerca de 2.000 quilos.

Como [illegible] acima enumerados, a cultura de arroz numa zona considerada essencialmente canavieira, como é a de São Lourenço da Mata, e [illegible] resultados altamente satisfatórios [illegible] comprovados, vem [illegible] definitivamente, que [illegible] dessa importante graminea, deixou de ser uma cultura de aventuras para ser uma cultura [illegible] certa e altamente compensadora.

Manutenção da matéria organica no solo

E. Marcondes de MELLO

(Engenheiro agrônomo)

E' uma das mais importantes questões que o agricultor deve resolver: a manutenção de quantidades convenientes de materia orgânica no solo. Devemos acentuar que é este um assunto da grande importância pratica, pois não há mais duvida de que a capacidade produtiva do solo é controlada em grande parte pela materia organica. Para muitos poderá parecer exagerado tal cuidado. Entretanto levando em conta a decomposição rapida dos residuos das colheitas ou das plantas que crescem no solo cultivado, veremos que tal exagero não existe. Um dos processos mais praticos de manter o teor de materia organica consiste no enterro de culturas verdes, a denominada adubação verde. Este método será ainda mais eficiente se fizer de uma rotação apropriada, como por exemplo a soja, os feijões, a mucuna e outras plantas. A vantagem que existe em tal cultivo é fácil de ser compreendida se levarmos em consideração que são leguminosas e que como tal levam ao solo, além da materia organica, certa proporção de azoto sob forma bastante assimilavel de azotatos, por meio de um processo de associação biológica da leguminosa com certos microorganismos que podem assimilar diretamente o azoto existente no ar atmosferico. Para fazermos uma idéia da importância do azoto basta que nos lembremos de que o grande valor do estrume de curral reside na propriedade [illegible] que ele possue de levar consigo grande quantidade desse elemento junto com a preciosa matéria orgânica. Esse azoto funciona portanto como um nutriente, aumentando por esse meio o rendimento das colheitas, devido à sua conhecida propriedade de acelerar muito o crescimento da planta. Os restos das colheitas (caules, folhas, raizes, etc.), não podem ser considerados como supérfluos ou inúteis pois talvez sejam os materiais mais preciosos [illegible] visto como sem eles a manutenção da matéria orgânica do solo não seria possivel. E' necessario tambem fazer a rotação bem balanceada a fim de não ser consumido tempo excessivo para conseguir a [illegible] do solo pela exploração de planta adequada de adubação verde de acordo com as necessidades criadas no solo pela planta que foi anteriormente plantada no mesmo local. Para que a adubação possa dar os resultados esperados e desempenhar seu importantissimo papel deve o solo por sua vez estar em [illegible] condições que permitam [illegible] sua ação [illegible]. Não deve ele estar [illegible] nem tambem [illegible] ponto que precise uma eventual drenagem, pois é sabido que para a matéria organica se decomponha normalmente é necessario um certo arejamento e boa granulação. Frequentemente é aconselhavel uma correção previa por meio de calagem, afim de que a atividade bacteriana possa atingir um certo nivel de eficiencia no tocante à decomposição da matéria organica, facilitando tambem desse modo o desenvolvimento das plantas. A boa manutenção da matéria organica no solo depende tambem em muitos casos da presença de um teor suficiente de nutrientes minerais, sendo por isso muitas vezes util a adição de certa quantidade de adubos industriais ao solo juntamente com a materia organica.

Devemos procurar economizar o humus do solo pois às vezes é um tanto dispendiosa sua manutenção numa determinado nivel principalmente quando puder haver probabilidade de que o preço dela fique superior ao de uma colheita de valor economico muito compensador. Qualquer exploração agricola que tenda a promover um [illegible] rapido da matéria organica do solo deve ser conduzida com certo cuidado para prevenir maiores males no futuro.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

VENDEDORES E REPRESENTANTES

FABRICA DE FOLHINHAS

Procura ativos, nas Capitais e no interior.

Dá adiantamento de comissão

Caixa Postal, 1943 — São Paulo

COLHEITA DE ABACATES

Colher cuidadosamente os abacates resulta mais dinheiro para o produtor, diz J. Coney, de San Diego. Sabendo-se que estes frutos são facilmente amassados ou esfolados, convém ter os seguintes cuidados na colheita.

1 — Use luvas de algodão para evitar as arranhaduras;

2 — Os frutos devem ser selecionados e não atirados nas caixas;

3 — Nunca ponha os frutos no chão sem alguma proteção por baixo como por exemplo uma lona ou um pano. Apetrechos [illegible] dependem [illegible]. Para árvores grandes são necessarias duas tesouras: uma com cabo de dois metros e outra de 4 metros e uma escada de 3 metros com 3 pernas.

Os frutos nunca deverão ser arrancados dos galhos. A tesoura deverá cortar o pedúnculo junto do fruto e depois apara-lo rente com a casca a fim de não machucar os outros frutos nas caixas. Estas não deverão ser cheias demais e devem ficar na sombra. Não cubra as caixas com lona.

(Da Revista «The California Citrograph»).

CONSULTÓRIO DO CAFÉ

Sr. Solon de Barros: Santa Terezinha — Bom Conselho.

O material constante do seu pedido está esgotado. A adubação segue pelo [illegible], há dias.

— Este consultório esteve suspenso porque estou sobrecarregado de serviços, além de haver me ausentado para viagem de estudos no sul do país. Agora, reassumindo pretendo responder aos nobres cafeicultores que se interessam por pormenores detalhes acerca da lavoura.

— Quanto ao emprego do cultivador, na sua zona, por falta de chuvas [illegible] as ... providencias para o serviço ser no sentido transversal do terreno. Outro ... a encarar é a ... dos terrenos [illegible] rasos e sujeitos à erosão.

— Sim, é bonito e rápido a capina com o cultivador, como me disse, mas a terra custo ... [illegible] restada para os bons, pelos ventos e pelas enxurradas, acarretando enormes danos à lavoura cafeeira pelo rapido esgotamento do solo.

— A distribuição de esterco, no verão poderia ser suspensa até o inverno, época oportuna.

— Por estes dias passarei por aí, a fim de conversarmos acerca de certos casos relativos à conservação do solo. Sua propriedade está perdendo bastantes elementos nutritivos em virtude desse trabalho desordenado com maquinas agricolas.

— Prepare a regua niveladora e avise-me para que eu possa comparecer e ensinar como determinar as diretrizes.

— Pense mais na conservação da fertilidade da sua terra, mediante o controle das aguas das chuvas do inverno e das trovoadas.

— Tudo pela grandeza da agricultura desta terra. — Rodrigo Pinto Tenório.

CONSELHOS UTEIS

1 — Medidas da profilaxia AVIARIA

Em primeiro lugar, localize o aviario em lugar alto e sêco; construir os abrigos com paredes impermeaveis, sem frestas; criar os pintos sobre tela de arame; fazer rotação periodica das aves nos cercados; limpar sempre os locais de criação; colocar agua e alimentos em recipientes que evitem o contacto com as fezes; não dar às aves, baratas, besouros, moscas, minhocas, etc., que podem transmitir vermes; empregar tratamento adequado às molestias que apareçam, de acordo com as indicações fornecidas pelos tecnicos.

Um interessante trabalho sobre confinamento está sendo enviado pelo Serviço de Informação Agricola. Pedir por intermedio do Serviço de Divulgação Agricola, do Estado.

* * *

2 — Obra pratica sobre Agricultura

O livro «Manual do pequeno lavrador» de Enrico Santos, editado pela livraria F. Briguiet-Rio, trata de grande lavoura e tambem de horta, pomar, cultura de flores, bambú, etc.

* * *

3 — Leite desnatado na alimentação das galinhas

O Centro Avicola de Turim [illegible] muito estudo o leite desnatado na alimentação das galinhas. Repetidas provas, que aquele Centro, demonstraram a utilidade deste sub-produto da industria de laticinios na produção avicola.

Novos ensaios foram realizados recentemente com o objetivo de avaliar os efeitos desta alimentação sobre pintos. As experiencias mostraram que as aves alimentadas com leite desnatado apresentam um rapido aumento de peso.

ILEGÍVEL

NORDESTE

R. G. do Norte

PACIFICAÇÃO POLITICA

Edilson VARELA

Desloca-se novamente o centro dos entendimentos sobre a politica potiguar para o Rio de Janeiro. Ali se encontram o vice-presidente da Republica, o Governador Silvio Pedroza além de outros lideres das principais correntes de opinião em que se divide o Rio Grande do Norte. Adianta-se que outros próceres atualmente em Natal foram chamados e ao que tudo indica conversações politicas em torno da tão almejada pacificação estão em curso. Desta vez, afirmam os interessados que os entendimentos têm consistencia e visam a pacificação geral até às eleições para Governador do Estado ainda lá para fins de 1955.

A entrevista recentemente concedida aos Diários Associados pelo vice-presidente Café Filho, incluiu um capitulo especial referente á necessidade de harmonia da familia politica potiguar, unica alternativa para que com a conjugação de esforços possam ser canalizados para o Estado, os beneficios de que tanto carece. Outro, de resto, não tem sido o ponto de vista do chefe do Executivo Norte Riograndense através discursos, mensagens e pela manifestação de seus atos publicos.

Se esses homens detentores de dois cargos que o credenciam ao encaminhamento de qualquer entendimento visando a pacificação politica estão realmente dispostos a encontrarem uma formula então não podem haver dificuldades maiores no caminho da paz. E sobretudo, porque tanto um como o outro vem afirmando continuadamente que um movimento de pacificação só poderá ter exito se reunir em torno da formula encontrada, todas as correntes de opinião do Estado.

As lutas politicas neste Estado não têm sido beneficas e nem têm facilitado a ação administrativa de seus governantes. Assim vem sendo desde 1935 quando pela politicagem mais desenfreada foi alijado do poder um administrador do porte do sr. Mário da Câmara. E assim vem continuando posteriormente com altos e baixos e com sensiveis prejuizos para a coletividade. E' quase regra que o vencedor da vespera encontra os seus proprios adversarios no dia seguinte nos companheiros da jornada vitoriosa. Nos ultimos anos, então, a cisão nos partidos, a quebra dos compromissos e da palavra empenhada nos comicios e nas manifestações publicas, vem trazendo o eleitorado em desanimo crescente, transformando o eleitor num apático e num cético até mesmo no que diz respeito ao sagrado dever de votar.

Eis porque qualquer movimento visando a pacificação politica só pode ser bem recebido pela opinião publica já cansada de tantas lutas estéreis nas quais os beneficiários são sempre em número reduzidissimo e os prejuizos para a coletividade cada vez maiores e mais pesados.

MAIS LEITE PARA AS CRIANÇAS

A Legião Brasileira de Assistencia acaba de determinar o aumento da quota de leite para as crianças de Natal assistidas pela benemerita instituição. Assim é que de conformidade com o noticiário da imprensa, além das 1800 crianças que recebem leite diariamente nos postos de puericultura da LBA mais 300 crianças vão ser agora matriculadas aumentando assim o número para 2.100 crianças assistidas diariamete com leite. O aludido noticiário adianta ainda que a LEA fará funcionar, a partir de janeiro o novo posto de puericultura recentemente construido na vila de Parnamirim e que atenderá ás crianças da localidade. O novo posto será convenientemente equipado e terá dois médicos para os serviços de maternidade e infancia.

ALUISIO ALVES NA ASSEMBLEIA

O deputado Aluisio Alves, atendendo a convite, estará presente, esta semana, á Assembleia Legislativa afim de pronunciar um discurso subordinado ao tema: as verbas federais para o Rio Grande do Norte na proposta orçamentária para 1954. A oração do deputado udenista está sendo aguardada com grande interesse.

INQUERITO DO DASP

Encontra-se em Natal o sr. Luis Pinto alto funcionario do DASP que veio ao Estado afim de realizar um inquerito entre o funcionalismo federal relativamente á reestruturação dos quadros. Esse inquerito é feito através de questionários a serem distribuidos para posterior apreciação daquela repartição. Falando á imprensa o sr. Luis Pinto declarou as suas funções aqui prendem-se á aplicação de uma indicação constante do Estatuto dos Funcionários Publicos da União visando o plano de classificação de cargos. Essa estatistica, adiantou, que ora está sendo levantada em todo país, reveste-se de grande importancia por constituir a maior oportunidade que já foi dada á classe, na defesa de seus interesses.

CORTE NA «COAP»

Regressou da Capital da Republica o sr. Moacir Duarte, presidente da COAP. Apesar de não ter manifestado desejo de falar á reportagem dos jornais, adianta-se que o sr. Moacir Duarte de acôrdo com as instruções que recebeu procederá a um corte no funcionalismo daquela repartição. Diz-se ainda que além do corte haverá uma redução de vencimentos da quase totalidade dos servidores da COAP. O sr. Moacir Duarte ao que se adianta traz boas noticias relativamente ao abastecimento de generos de primeira necessidade.

REGRESSOU O MARQUÊS DE ROVIN

Após alguns dias de permanencia em Natal regressou a João Pessôa o marquês Francis de Rovin. Neste Estado o sr. Francis de Rovin teve entendimento com os mineradores de chelita subendo-se que a sua firma cogita do estabelecimento de um escritório de compra de minérios. O marquês deverá voltar ao Rio Grande do Norte dentro de poucos dias.

FERIDO O PLAYER BARBOSA

Antonio Barbosa jogador de futebol do primeiro quadro do América Futebol Clube foi ferido com uma peixeirada desferida por Paulo Fernandes, vendedor ambulante, em plena via pública. De acôrdo com as informações colhidas, Barbosa estava visivelmente embriagado, desafiando os transeuntes. Barbosa está recolhido ao Hospital Miguel Couto, em estado gravissimo.

DESCOBERTOS OS AUTORES DO FURTO

O tenente Sebastião Medeiros de Aguiar acaba de concluir o volumoso inquerito em torno da subtração de mercadorias da Importadora Severino Alves Bila. São apontados como autores Severino Bernardo da Silva e Mario Nunes de Araujo, ambos empregados da firma os quais começaram a subtrair peças de automoveis e acessórios desde dezembro do ano passado. As mercadorias roubadas atingem valor superior a 300.000 cruzeiros.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DO CIRCULO OPERARIO NATALENSE

Com a presença de autoridades foi inaugurada a nova séde do Circulo e da Cooperativa Operária do Alecrim ora sob a presidencia do sr. Manoel Alexandrino. A reunião de inauguração foi presidida pelo sr. Otto Guerra, presidente da Federação Operária. A nova séde recebeu as bençãos da igreja sendo oficiante o padre Martinho Stenzel vigario da paroquia de São Pedro do Alecrim.

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

HOJE, EM SOBRAL, A IMAGEM DE N. S. DE FATIMA

Caravanas de Fortaleza para as grandes festas em organização

Trens, omnibus e automoveis — Na Capital, prepara-se a recepção à Santa — «Semana da Decencia»

FORTALEZA, 23 — Sobral se engalanará domingo próximo para receber a imagem peregrina de N. S. de Fátima, em sua segunda e ultima visita ao Ceará. Procedente do Piauí, via aérea, a comitiva que acompanha a imagem da Virgem de Fátima chegará a Sobral ás 17 horas.

Milhares de pessoas se encontrarão junto ao campo de pouso para homenagear a santa caminheira do mundo, conduzindo-a á cidade, onde ovacioná-la-ão mais uma vez, em grande reunião popular, durante a qual usarão da palavra oradores diversos.

A imagem de N. S. de Fátima, seguida pela multidão, passará pelo suntuoso arco, erguido em sua honra, á entrada da cidade, idêntico ao que foi construido em Juazeiro do Norte.

A devoção imensa, de todas as camadas da população, a N. S. de Fátima, é indicio antecipado da colossal recepção que será prestada á sua imagem peregrina na "Princesa do Norte"

COMITIVA DE FORTALEZA

Composição ferroviária especial seguirá ás 22 horas de sábado, de Fortaleza, com destino a Sobral conduzindo 230 pessoas da nossa melhor sociedade, que vão encontrar com a imagem peregrina logo na zona norte. Principalmente senhoras e senhoritas pertencentes a diversas entidades religiosas citadinas.

Isso afora centenas de outras que viajarão em ônibus especiais e automóveis.

O regresso dos que viajarão de trem, está marcado para domingo, ás 24 horas.

SEMANA DA DECENCIA

Enquanto isso, os preparativos para a recepção á imagem peregrina, em Fortaleza, são cada vez mais intensos. A "Semana da Decência", ontem iniciada e cujo planejamento esteve a cargo do pe. Vicente Mateus, visa exatamente preparar a população para receber cristãmente a N. S. de Fátima.

Em todos os colégios femininos, desde o dia 1.º do corrente, estão sendo rezados "terços vivos", ininterruptamente, das 6 ás 18 horas.

Nas matrizes se oficiam missas de reparação e em todas as paróquias são estimulados os movimentos de penitência e orações coletivas.

O PROGRAMA

A "Semana da Decência" culminará nos últimos dias da semana, com a execução do seguinte programa.

DIA 29 DE OUTUBRO

Sessão solene no salão de atos do Instituto de Educação, as 19.30.

1 — Ouverture — pela orquestra dos Bebês da Cidade da Criança.

2 — Conferencia pelo dr. Artur Eduardo Benevides — "A juventude e a educação moderna".

3 — Coral pelos alunos do Colégio Cearense.

5 — Côro falado pelas alunas do Instituto Santa Dorotéia.

6 — Conferência pelo padre Antônio Souto — "Bemaventurados os puros de coração".

7 — Coral para Schola Cantorum do Seminário.

8 — Hino Nacional.

DIA 30 DE OUTUBRO

Sexta-feira — Hora e local do dia anterior.

1 — Ouverture — pelas crianças do Ginásio Nossa Senhora de Lourdes.

2 — Conferência pelo dr. Unirajara Indio do Ceara — "A moda e a sua influencia social".

3 — Uma verdade dramatizada pelas alunas do Colegio da Imaculada Conceição.

4 — Declamação, por Lúcia Perales.

5 — Côro falado pelas alunas do Ginásio Juvenal de Carvalho.

6 — Conferência, pelo padre Cornélio Silva — "A moral não envelhece".

7 — Coral pela Schola Cantorum do Seminário.

8 — Hino Nacional.

DIA 31 DE OUTUBRO (Sábado) — Local e hora do dia anterior:

1 — Abertura, pelo Quarteto Pró-Arte.

2 — Conferência, pelo professor Luiz Sucupira — "A história dos povos e a decência cristã".

3 — Aria, pelo Quarteto Pró Arte.

4 — Coral, pelas alunas do Ginásio Juvenal de Carvalho.

5 — Côro falado pelas alunas do Colégio da Imaculada Conceição.

6 — Conferência pelo revmo. padre Arquimedes Bruno — A Elegancia e a Modéstia.

7 — Coral, pela Schola Cantorum do Seminário.

8 — Hino Nacional.

DIA 1.º DE NOVEMBRO

Dia de Todos os Santos — Encerramento da "Semana". Missa Pontifical, ás 7.30, no Pequeno Grande.

Na orquestra, a Schola Cantorum.

Ouça todos os Domingos
ÀS 10,30 HORAS
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
GUARAINA
-- que corta a dôr e não ataca o coração

DE SÃO PAULO para você!
Sem sair de sua cidade, poderá obter de S. Paulo, tudo que deseje e esteja em falta no lugar onde vive. Compramos e remetemos a V. S., qualquer artigo que nos peça. Reservas em hoteis, ingressos para teatro, futebol, etc., correspondencia comerciais ou particulares em qualquer lingua. Intérpretes e cicerones. Informações sobre firmas, horários em geral e preços de mercadorias. Tratamos de todo e qualquer assunto. Queira apresentar o seu "caso" sem compromisso.
35-2629
ORG. PAULISTA DE SERVIÇOS LTDA.
Endereço Telegráfico LUTADOR
Cx. Postal 4928 São Paulo

IOFOSCAL
crianças em idade escolar
O fortificante indicado para as

Ceará

TRÍDUO NACIONAL DE FATIMA

Otacílio COLLARES

Indiscutivelmente, a opinião pública de nossa terra já está se empolgando com o proximo espetáculo religioso do Triduo Nacional de Fatima, com cujas festividades de carater excepcional será assinalada a peregrinação da imagem da Virgem de Portugal pelo Brasil.

Cumpre, de logo salientar que o notavel espetáculo não será apenas um acontecimento de cunho religioso, tendo por seu lado o aspecto social importantissimo, uma vez que se espera venham até Fortaleza pelo menos vinte mil peregrinos, procedentes de todos os pontos do país e até mesmo do estrangeiro segundo já nos foi informado, o que transformará nossa capital, por algum tempo, numa cidade de intenso movimento turistico, vamos dizer assim.

Logo quando se começou a falar da realização do Triduo Nacional em Fortaleza, fizemos uma destas cronicas chamando a atenção do povo para a maneira especial com que deveria tratar a nossa cidade, cooperando com as autoridades municipais no sentido de tornar Fortaleza o mais possivel bonita e apresentavel.

Agora, quando se aproxima mais e mais o referido tridue, quando vemos o trabalho bem orientado que vem sendo desenvolvido pelas diversas comissões organizadoras do grandioso empreendimento, sentimos a necessidade de reavivar aquele apelo e o fazemos com muita razão, porque, infelizmente, nos fortalezenses somos um bocado descuidados com a beleza da nossa capital.

Naquela cronica já referida, apelavamos para os proprietários de casas no sentido de que já fossem tratando de pintar as fachadas dos seus predios e a verdade é que, até o momento não podemos registrar qualquer iniciativa com alusão ao pedido. Tambem chamavamos a atenção do povo para a obrigação que todos devemos ter de cooperar para que as nossas ruas se conservem o mais possivel limpas, sendo sermos terriveis nessa mania quase doentia de fazer das artérias públicas o deposito de todas as sobras.

Ainda hoje muito cedo passando de onibus pela Rua Pereira Filgueiras, este cronista deparou-se com o triste espetaculo de cestas velhas e baldes imundos a transformarem de lixo, nos pes das paredes dos luxuosos edificios de apartamentos da Imobiliaria Pedro Filomeno.

Aquilo, manhã cedo com o sol a bater alegremente sobre as casas, numa verdadeira festa, contrastava terrivelmente com a beleza natural do ambiente, isto para não falarmos no odor nauseabundo de cascas de frutas já em decomposição. E reparemos que o fato se registra em pleno coração da cidade, na zona mais central e que, portanto, deveria ser a mais limpa, a mais bigiemes. Imagine-se o que por ai existe, nos suburbios, nos nossos bairros menos afastados, justamente aqueles que os peregrinos irão preferir para se impregnarem da nossa paisagem tão largamente decantada por nos mesmos...

E preciso que se crie, já e já, uma mentalidade diferente no espirito de nosso povo, fazendo que cada fortalezense tenha por preocupação maior, de agora em diante, o zelo pela limpeza da sua capital.

Claro esta que as autoridades municipais são as maiores responsaveis por essa tarefa mas o povo deve contribuir com a sua cota para esse trabalho que não será pequeno e do qual advira para Fortaleza a admiração de quantos aqui vieram trazidos pela fé na virgem peregrina.

INCENDIO EM SOBRAL

SOBRAL, 24 (Do correspondente) — Ontem cerca das 13 horas lavrou um incendio na Fabrica de Tecidos Sobral que só foi debelado depois de grande esforço por parte de inumeras pessoas que acorreram ao local do sinistro. O fogo teve como origem um circuito produzido numa maquina que estava sendo montada. As chamas se propagaram apenas a uma das dependencias da fabrica. O volume dos prejuizos é ainda desconhecido.

POLITICA

Volta-se a insistir, em certos circulos da politica cearense, numa possivel pacificação geral para a sucessão eleitoral do Estado. Segundo chegou ao conhecimento da reportagem, uma formula teria sido encontrada, através da qual seriam antecipadamente conhecidos os nomes dos futuros dirigentes do Estado e seus representantes no Senado.

A fórmula, que possivelmente virá a atender aos interessados de todas as nossas agremiações partidarias, seria esta:

Menezes Pimentel ou José Martins Rodrigues (aquele com mais possibilidade de unificar todas as correntes) — para governador;

Otavo Oliveira e Fernandes Távora — para o Senado.

Para um nome do PTB a vice-governadoria e para a Prefeitura de Fortaleza ainda nada ficou certo.

x x x

Há poucos dias, abordando o momento politico cearense, baseados em informações de fontes autorizadas, noticiamos uma outra formula conciliatória que

(Conclue na 11.ª Pag.)

Alagoas

O Ceará e a nova ordem cambial

O coronel Severino Sombra, que veio ao Ceará afim de tomar parte nas festas do centenario de Capistrano de Abreu, falando ao "Unitario" a proposito da reforma cambial do ministro Osvaldo Aranha, declinou a sua intenção de auscultar o pensamento das nossas classes produtoras em torno da referida reforma, considerada do ponto de vista particular da economia cearense.

Tudo indica que o ilustre militar deverá colher uma impressão favoravel a respeito do assunto, de vez que, segundo parece, as peculiaridades do novo sistema cambial inaugurado no país em nada contradizem aos interesses da nossa economia.

Basta ver que uma das intenções intimas da reforma, talvez a principal delas, é a de fomentar a exportação dos produtos gravosos do país, e o Ceará desde longa data se encontra com as suas materias primas prejudicadas, sem escoamento regular, devido á elevação ao preço e outros fatores.

Por outro lado, nada temos a lamentar quanto á extinção do regime de importação anterior, pois eramos uma vitima da CEXIM, que não nos concedia uma cota de divisas á altura de nossos direitos e necessidades, concorrendo assim para o encarecimento das utilidades aqui.

E verdade que, no orçamento cambial atualmente em vigor, ficamos igualmente mal contemplados quanto á distribuição de divisas, com a cota de 83 decimos outorgada á Fortaleza, a mais a de um centesimo reservada a Sobral. Todavia, mesmo que as reclamações de nossas classes produtoras contra a insuficiencia dessas cotas não sejam atendidas, temos todo o direito de esperar que elas venham a tornar-se suficientes, ao crescerem, com o aumento das exportações, as disponibilidades de divisas no país.

São esses inegavelmente aspectos positivos da reforma cambial em relação á economia cearense, aos quais é licito adicionar-se os que haverão de decorrer de sua aplicação no país, dado o seu caracter deflacionario, o deslocamento, que propicia, do meio circulante das cidades para as zonas de produção, com a bonificação a ser concedida nos artigos de exportação, e o alargamento das atividades comerciais, que favorece.

O coronel Severino Sombra, aliás, é o primeiro a acreditar nos resultados proveitosos da reforma co ministro Osvaldo Aranha que ele denomina de inteligente e corajosa e acredita que seja capaz de redimir o país de sua atual crise econômica. Não tristemente assinalada pelas dividas no exterior e o crescimento interno do custo da vida.

A sondagem que o ex-dirigente da CAN se propõe a fazer junto ás nossas classes produtoras, quanto ao enquadramento do Ceará na nova ordem cambial vigente no país, só poderá assim ter um resultado, e este será o de aprova-la francamente, o que deverá valer por mais um estimulo entre quantos têm recebido o ministro da Fazenda para levar a bom termo a sua oportuna tentativa em favor da economia brasileira.

(Do "Correio do Ceará").

Alagoas

Uma bolsa de valores para Maceió

Carlos MOLITERNO

MACEIO — As novas diretrizes adotadas pelo governo, através do Ministerio da Fazenda, para regulamentar as nossas compras no exterior, determinaram, nos primeiros leilões de valores, uma especie de corrida para a obtenção do maior numero de cambiais. Melhor diriamos, para a obtenção dos primeiros dolares vendidos no cambio livre.

Como consequencia, esses primeiros dolares vendidos ultrapassaram, assustadoramente, o preço estabelecido pelo Ministerio da Fazenda, que foi de 28,32, já acrescido de dez cruzeiros para compensação, em nossa balança comercial, dos produtos ditos gravosos, sendo que no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife foram cotados em mais de cem cruzeiros, principalmente os destinados á aquisição dos artigos enquadrados na quinta categoria.

De sorte que a perspectiva, no primeiro mês, não pode servir de base para que se estabeleça um ponto de vista sobre se a nova modalidade do negocio com os mercados estrangeiros desafogará, definitivamente, a situação das mercadorias importadas. Pelo menos, por enquanto, tudo parece muito confuso.

A nova politica do cambio, sem duvida, veio recompor os interesses do comercio, imprimindo aos negocios a unica lei que o serve: — a da oferta e da procura. E, de hoje em diante, não se poderá culpar o governo pela alta do preço de determinadas mercadorias, pois é o proprio comercio quem vai determinar o rumo dos acontecimentos, nas negociações de importação. A crença geral é que, dentro de poucos meses, a situação se modificará e os negocios nas bolsas de valores, serão processados sem os atropelos verificados nos primeiros leilões.

Entretanto, um ponto a considerar nessa nova fase dos negocios de cambio é a situação dos pequenos Estados, notadamente os do norte. Pela classificação em vigor, a bolsa de valores do Recife servirá para suprir os Estados do Norte, o que, sem duvida, criará serios embaraços para o comercio e a industria desses Estados, que serão obrigados a realizar negocios em Pernambuco, com acrescimo natural de despezas. Dificil seria esconder a situação de desigualdade em que ficarão as firmas desses Estados, em relação ás de Recife.

Em Alagoas, temos funcionando, atualmente, uma bolsa de mercadorias e uma junta de corretores, devidamente credenciadas para o exercicio das suas funções, aqui, como em outros Estados. De sorte que não seria exigir muito se tentassemos conseguir dos poderes publicos federais a criação, nas mesmas condições, de uma bolsa de valores para a venda de moedas estrangeiras.

Ainda sobre este assunto, estamos informados de que as nossas classes conservadoras estão inclinadas a participar de um movimento, no sentido de pleitear esses favores junto ao Ministerio da Fazenda. Seria essa um movimento que teria o merito, entre outros, de aliviar os nossos comerciantes e industriais da contingencia de viajar até ao Recife, para a obtenção de dolares ou outras moedas de curso livre para os negocios da importação.

E, realmente, não é comodo para um homem de negocio, abandonar as suas atividades e transportar-se para outro Estado e ainda de utilizar-se de corretores não familiarizados para a compra de cambiais. Tudo isso implica em mais despezas e mais dificuldades.

De sorte que seria muito acertado que as nossas classes conservadoras se empenhassem para conseguir a instalação, aqui, de uma bolsa de valores, sobretudo porque já possuimos as outras entidades subsidiarias que são a Junta de Corretores e a Bolsa de Mercadorias.

A nossa condição de Estado pequeno não deve servir de justificativa para que cruzemos os braços, quando estão em jogo os interesses do nosso comercio e da nossa industria. Pelo contrario, todo esforço deve ser feito no sentido de facilitar o nosso desenvolvimento, com a criação, entre nós, de orgãos reguladores e controladores das atividades mercantis, para que os nossos negocios possam se realizar sem maiores dificuldades e com um minimo de prejuizo.

Nossa posição deve ser de defesa dos nossos interesses.

Nos tempos da CEXIM havia a justificativa da centralização dos negocios pelo orgão controlador, de modo que as firmas do norte encontravam as maiores dificuldades para obtenção de licença de importação.

Hoje, que estamos experimentando os novos processos para a venda de cambiais, devemos trabalhar no sentido de afastar os embaraços que possam prejudicar a realização dos nossos negocios.

E esse tarefa cabe, perfeitamente, ás nossas classes conservadoras, interessadas que são pela boa marcha dos negocios do comercio e da industria.

Movimento do Pôrto

O vapor "Barbacena", do Lloyd Brasileiro, descarregou em nosso porto 1.263 fardos de charque, 100 sacos de farinha de mandioca, 125 caixas de conservas, 198 caixas de peixes, 1.800 sacos de farinha de trigo, 320 barras de chumbo e 518 volumes de mercadorias diversas.

Visita do ministro João Goulart a Maceió

Varias solenidades assinalaram a visita feita pelo ministro do Trabalho Industria e Comercio a esta capital, destacando-se a audiencia ás classes conservadoras, na Associação Comercial; a concentração operaria, no Palacio do Trabalhador; audiencia aos Sindicatos e Associações de Classe, visita ao sr. governador do Estado e arcebispo metropolitano e um banquete na Fenix Alagoana.

Voltou a circular o jornal "A Noticia"

O jornal "A Noticia", velho orgão da imprensa alagoana que estava fechado há varios meses e obedecia a orientação politica dos dirigentes do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Alagoas, voltou a circular, agora, sob a direção da ala dissidente desse partido.

Subvenções para Alagoas

O ministro da Educação e Cultura, sr. Antonio Balbino, em despacho telegrafico, comunicou ao sr. governador do Estado haver autorizado o pagamento das subvenções extraordinaria de 1953, em favor do Centro Espirita Manoel Batista, de Maceió, no valor de vinte mil cruzeiros e Escola da Colonia de Pescadores de Coqueiro Sêco, no valor de vinte mil cruzeiros.

Premio Othon Bezerra de Melo

A Academia Alagoana de Letras conferiu á escritora alagoana Cléa Marsiglia, o premio Othon Bezerra de Melo, de 1952, pela publicação do seu livro de contos "Espelhos Embaciados". O premio de 1953 ainda não foi distribuido, esperando-se que a Academia o faça, dentro de poucos dias.

Alagoas e o Primeiro Congresso dos Servidores Publicos

Como representante do funcionalismo alagoano, esteve presente ao Primeiro Congresso dos Servidores Publicos, que se realizou em Curitiba, nos ultimos dias do mês passado, o dr. Mah Lobão Barreto, tecnico de Administração do Quadro Unico do Estado.

O dr. Mah Lobão foi credenciado pelas nossas três entidades de classe: Instituto dos Funcionarios Publicos em Alagoas, Associação dos Servidores Civis de Alagoas e Associação dos Exatores Federais do Estado de Alagoas.

Regresso do governador do Estado

De sua viagem ao Rio de Janeiro, a negocios da administração do Estado, regressou o governador Arnon de Melo. Contatos divulgação na imprensa local, e, ainda, muitas conferencias com o presidente da Republica, ministros de Estado autoridades que se tratando dos interesses alagoanos, nos citados ederais.

Em sua companhia vieram os deputados Freitas Cavalcanti e Rui Palmeira.

Encerramento da Semana da Aza

Teve cunho festivo o encerramento da "Semana da Aza", no Aéro Clube de Alagoas, sendo o programa iniciado com ua missa no patio de abastecimento, e encerrado com arrojadas provas acrobaticas.

Juiz de Direito em Pôrto Real do Colegio

Em ato recente, o sr. governador do Estado nomeou o dr. Rostand Lauverly de Melo para exercer o cargo de Juiz de Direito, de primeira entrancia, padrão "O", do Quadro Unico do Estado, da comarca de Porto Real do Colegio.

Açucar de Alagoas para Portugal

Encontra-se em nosso porto o vapor "Lloide Venezuela", ao Lloyd Brasileiro, recebendo um carregamento de cinquenta mil sacos de açucar demerara para Leixões — Portugal.

Aeroportos para Alagoas

A imprensa local divulgou o seguinte telegrama do Rio de Janeiro: "Estiveram no Ministerio da Aeronautica os deputados alagoanos Rui Palmeira e Freitas Cavalcanti, que assinaram convenios para a construção de aeroportos nas cidades alagoanas de Anadia, Viçosa, Piranhas e Porto Real do Colegio. Os recursos já constantes do orçamento deste ano serão remetidos as respectivas prefeituras na proxima semana".

Um navio de treinamento para as tripulações dos barcos de pesca

Ancorou em nosso porto o pequeno navio "Gilmar", do Ministerio da Agricultura. E mais uma contribuição da Divisão de Caça e Pesca, daquele Ministerio, para o desenvolvimento da tarefa dos nossos pescadores, habilitando-os para o manejo dos aparelhos mais modernos e auxiliares da pesca. O referido navio está sob o comando do tecnico de pesca e biologia marinha Dimitri Kasakevitch, finlandês radicado no Brasil desde menino.

O "Gilmar" é um barco pequeno, mas está equipado de rêdes de arrastão, de diferentes malhas, para pesca toda sua especies de peixes, executando tambem a pesca de linha, e tem capacidade para trinta toneladas de pescado.

Não visitou Maceió o ministro José Americo

Na sua recente visita aos Estados nordestinos, o ministro José Americo, em face de urgente necessidade de seguir para o Rio, não teve oportunidade de visitar Alagoas. Desse fato deu o ministro José Americo conhecimento ao sr. governador Arnon de Melo, através de um telegrama que foi publicado na imprensa.

Escola de Aprendizes Marinheiros

Quando da sua viagem ao Rio, esteve com o ministro da Marinha o chefe do Executivo alagoano, tratando do inicio da construção da Escola de Aprendizes Marinheiros, em Maceió. Respondeu o ministro que vai ser instalado um escritorio da Marinha para dirigir as obras da Escola, para o qual já uma verba de Cr$ 16.700.000,00, no orçamento de 1954.

MUTILADO

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

SALAS e Lojas — Amplas confortaveis e ventiladas instalação sanitaria propria. Alugam-se no Edificio São Gabriel 67, bairro do Recife. A tratar no 1.º andar do mesmo ou pelo fone 9508. (8314)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE otima sala, com dependencias, 30 metros quadrados, no primeiro andar, do Edificio Ouro Branco. Informações na Modas Etam ou pelo telefone 7503. (9176)

ALUGA-SE o quarto andar do predio n.º 207, situado a rua Nova, servindo para uma boa pensão, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas grandes, cozinha e banheiro, com muita agua servido a motor. Tratar na rua Direita n.º 8, com o sr. Fonseca. (2950)

CASA em Santo Antonio — Vende-se urgente uma bôa casa de residencia, na rua Santa Tereza, servindo para comercio, a tratar na rua Imperial, 155. (9138)

PONTO comercial — Aluga-se a loja do predio n.º 150, a rua Cambôa do Carmo, com duas frentes, armação envidraçada, em ... Otima ocasião para quem deseja se estabelecer perto da rua Nova. Tratar na mesma rua n.º 155. (9135)

SAO JOSE

ALUGA-SE — Um pavimento terreo comercial, a rua Augusta, 724 (esquina com a rua do Peixoto), com uma area aproximada de 97,00m2, servindo para casa comercial, garage, oficina ou deposito. A tratar na rua Barão de São Borja, 174, bairro da Boa Vista — fone 3103. (9041)

ALUGAM-SE — Bons quartos com janela, a rapazes e casais sem filhos, a rua da Concordia, 460 — 1.º andar — Pensão Concordia — fone 8371. (3931)

ALUGA-SE uma otima sala forrada, toda pintada a oleo e 1 quarto externo. Rua Santa Rita, 216 — terreo — bairro São José. (9093)

A' Senhora ou Senhorita — Aluga-se, na rua Imperial, 1032, residencia de um casal sem filhos de tratamento, um confortavel quarto, mobiliado ou não, com refeição ou não. A casa é nova, toda estucada, encerada, com bastante agua, muito arejada e otimamente localizada.

ALUGA-SE no foco da rua Tobias Barreto n.º 374, um armazem servindo para estivas e cereais, a tratar à rua da Concordia, 319 — das 9 às 11 horas. (8988)

ATENÇAO — Na Praça das Cinco Pontas, alugam-se otimos quartos, completamente independentes, casa terrea, com muita agua. Tratar à rua das Calçadas, 421. (8829)

ALUGA-SE em ambiente familiar, quarto de frente, entrada independente, com bastante agua. A tratar na rua do Rangel, 99 — 2.º andar. (8913)

QUARTOS — Alugam-se muito ventilados, bastante agua, ambiente selecionado, a casais, sem filhos ou pessoas do comercio, preço a partir de Cr$ 200,00. Rua Imperial n.º 318 — 2.º andar, defronte à Praça Sergio Loreto. (9070)

OTIMOS pontos — Temos dois predios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar Imobiliaria Lopes Ltda. — Rua da Palma, 350. (2344)

PASSA-SE a chave de um primeiro andar, com os moveis, na rua Vidal de Negreiros, 102. A tratar no mesmo. (8900)

QUARTO — Aluga-se um, a senhoritas ou casal sem filhos, com refeições, na rua da Concordia, 979. (9015)

RUA Imperial — Travessa do Tavares — Aluga-se uma casa. Informações na rua Lourenço de Sá n.º 74 (transversal à rua Imperial). (8906)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por 2 elevadores, à rua da Detenção ... (408)

VENDEM-SE diversas casas, tenho armazens, pontos, a começar de 80.000,00: Boa Vista, tenho otimos terrenos e lotes: Cordeiro, Estancia, Areias, Casa Amarela, Campo Grande, Boa Vista e outros locais. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (8088)

AFOGADOS

ALUGAM-SE dois apartamentos, a rua Nobre de Lacerda, junto ao n.º 89 — Estrada dos Remedios, recentemente construidos, aluguel mensal Cr$ 3.000,00. Tratar com Adabaldo Barros — rua do Livramento n.º 40. (3934)

POR Cr$ 1.600,00 aluga-se em transversal à Estrada dos Remedios — rua nova passagem federal para a Cidade Universitaria e lugar muito saudavel casa nova não habitada belo estilo funcional tipo apartamento. Três quartos dois banheiros jardim grande area e entrada para automovel etc. Tratar à rua Democrito de Souza Filho 293 feriados 363. (116)

ESTANCIA

CASA na Estancia — Vende-se ou aluga-se uma casa moderna na Vila Tamandaré (Cacotinho), à rua Jacunará 34, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, WC, com pia, cozinha, 3 terraços, lavanderia, etc. (Facilita-se pagamento). Tratar na Av. João de Barros 1754 — Encruzilhada. (9053)

VENDE-SE a casa n.º 85 à rua 4 — Estancia. Preço Cr$ .. 100.000,00. Tratar à rua da Concordia n.º 647. (8624)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE no Jardim São Paulo, otima casa de residencia, a rua 14 n.º 45. Tratar no Banco Central de Pernambuco S.A., Imperador, 362. (240)

NA rua Dois. Vende-se ou aluga-se uma casa, com 2 quartos, sala, copa-cozinha, terraço, piso de taco e mosaico. Terreno 12x50. A tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (8798)

TEJIPIO

ALUGA-SE ou vende-se uma casa de alvenaria, isolada, com três salas, três quartos, cozinha, banheiro e terraço. Quintal grande, com algumas fruteiras, sita à rua Aprigio Guimarães, 534 — Sancho — Tegipio. Aluguel Cr$ .. 1.000,00. Chaves na casa defronte n.º 559. Tratar à Avenida Liberdade n.º 220 — Tegipió, com Ary Cardim. (9094)

ALUGA-SE uma casa em Tegipio no Alto do Ceu n.º 381. Aluguel Cr$ 300,00. Tratar em Benno Priori & Cia. Telefones 6025 e 6977. (384)

BOA VISTA

ALUGA-SE confortavel casa, à rua do Sossego, 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 saneamentos, quarto p/ empregada e entrada para automovel. Tratar: rua do Hospicio, 65. (8893)

ALUGA-SE, para fins comerciais, um 1.º andar, com duas salas, sito à Av. Manoel Borba, 108. A tratar no andar terreo. (8987)

ALUGO uma casa pequena, c/ 2 quartos, 2 salas, à rua Afonso Pena, 531. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar somente das 12 às 14 horas. Rua Gervasio Pires, 249 — Fone 4292. (9010)

ALUGA-SE na Boa Vista, uma casa nova, com quatro quartos, internos, etc., por 2.900,00. Tratar pelo fone 2749. (9081)

ATENÇAO! Aluga-se um quarto de frente, na rua Velha, 105 — 1.º, a casal sem filhos e moças de bôa conduta, ambiente familiar. (9146)

ALUGA-SE um quarto, com bastante agua. Rua da Aurora 39 — 2.º (8898)

ALUGA-SE um quarto, sendo externo, casa com muita agua, a rapaz ou a casal sem filhos. Ver e tratar à rua Bispo Cardoso Aires n.º 223 — Boa Vista. (8933)

ALUGA-SE — Familia de mudança para o sul, aluga otima casa, à rua do Aragão, 94 e vende uma moderna sala de jantar Colonial, dormitorio, refrigerador e demais pertences. Ver e tratar no local. (9038)

ALUGA-SE 1.º trecho da Avenida Manoel Borba, 71, terreo, 1 quarto. A tratar no mesmo, fone 4138. (9166)

ALUGAM-SE quartos, com refeições, a rapazes — Imperatriz, 260 — 1.º andar. (8885)

ALUGAM-SE à rua da União, 367 — Otimos quartos amplos e com janelas. Preços modicos, não aceitamos familia com crianças. (5947)

ALUGA-SE uma residencia, à rua Barão de São Borja, 163, terreo, composto de 2 salas grandes, 3 quartos c/janelas, copa-cozinha, c/armarios, 2 WC, sendo um completo, quarto externo para empregada, garage, jardim e terraço grande. Agua, luz e gás. A tratar na rua Gervasio Pires, 242-252 — das 8 às 11 horas. (9127)

ALUGAM-SE — Apartamentos e uma Loja, no Edificio "Clara", à rua da Matriz n.º 44, recem-construido. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (9149)

BOA Vista — Aluga-se confortavel apartamento, à rua Dom Bosco, 1072, esquina da Conde da Boa Vista, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (8733)

CASA na Boa Vista — Aluga-se uma, sita à rua Gonçalves Maia, 57, oitão do palacete Pessôa de Queiroz, queimado, recuada, com jardim, 3 terraços, 3 quartos internos, sala de jantar, sala de estar, copa, 2 WC, cozinha, 2 dependencias para empregados, tanque de lavar roupa, etc. Ver a qualquer hora do dia, tratar com Evaldo, à rua do Bom Jesus n.º 160 — Fones: 9729 e 9298. (8912)

CR$ 3.300,00 mensais — E' por quanto se aluga em otimo local confortabilissimo apartamento, no andar terreo, novo, primeiro inquilino, com lustres, 3 quartos internos e para empregado, garage etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (8900)

CONFORTAVEIS apartamentos — Alugam-se dois a pessoas de fino trato, situados à rua Conde da Boa Vista, 668 — 2.º andar e à rua da União, 287 — 2.º andar. Tratar no Banco Central de Pernambuco S.A., Imperador, 362. (240)

CASA na Boa Vista — Aluga-se à rua da Gloria, 210, com os seguintes comodos: três quartos, duas salas, cozinha, WC, terraço e quintal. Informações na Livraria Boa Vista — Rua do Hospicio, 68 — Fone 4117. (8293)

PASSA-SE uma grande casa, no 1.º trecho da Avenida Manoel Borba n.º 71, terreo, com 9 quartos. A tratar no mesmo, fone 4138. (9166)

INDEPENDENTES — Dois otimos quartos tipo apartamento, com quatro janelas, dois terraços, alugam-se com refeições, devidamente mobiliados, para casal, moças e senhoras ou rapazes de rigorosa idoneidade, em casa de familia, a tratar no pavimento superior, à rua Visconde de Goiana, 180, juntinho à rua José de Alencar. (8869)

NA Boa Vista — Aluga-se uma casa moderna, com 2 terraços, 2 salas, 3 quartos, 2 WC, cozinha, copa e quintal. A tratar na rua Visconde de Goiana, 156. (8710)

PASSA-SE a Avenida Manoel Borba, 71 — Boa Vista, uma grande casa de comodos, com 9 quartos. A tratar na mesma, ou fone 4138. (8836)

VENDE-SE — Otima casa, em local privilegiado. Tres quartos internos, um externo. Toda estucada. Basculhantes e portas de ferro. Jardim, etc. Praça Coração de Jesus, 89 — junto ao Cinema Boa Vista. (9075)

CORDEIRO

ALUGAM-SE duas casas novas, situadas no prolongamento da rua Gomes Taborda ns. 1723 e 1737, no Cordeiro, com sala de refeições, amplo terraço, quatro quartos, garage e dois gabinetes sanitarios. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar na rua da Hora, 154 — Telefone 23.161. (9051)

CORDEIRO — Vende-se uma confortavel casa residencial, à Av. do Forte n.º 202. A tratar na mesma. (8999)

VENDE-SE uma casa, na rua Teotonio Freire — junto à Produção Animal, no Cordeiro, com 3 quartos, 1 sala, 1 terraço, cozinha, banheiro, toda murada, com distancia para Avenida de 50 metros. Preço Cr$ 75.000,00. Tratar com Severino Silva na rua Cambôa do Carmo n.º 99 — 1.º andar, nesta cidade. (9165)

VENDE-SE uma otima casa na rua Coronel Fernandes Furtado, no Cordeiro, com 3 quartos, 1 sala, 3 terraços, murada, cozinha, gabinete sanitario, quintal bem arborizado, com diversas fruteiras e 4 lotes de 15x30, por preço de ocasião. A tratar na rua Cambôa do Carmo n.º 99 — 1.º andar, com Severino Silva. (9168)

IPUTINGA

ALUGAM-SE — Duas casas novas, ainda não habitadas, à rua Costa Maia 34 e 40, junto ao Parque da Produção Animal, com 4 quartos grandes, 2 WC, 2 terraços grandes, sendo um fechado com grade de ferro, garage grande. A tratar à Avenida Caxangá 2355. (8610)

OTIMA Oportunidade — Aluga-se na Iputinga, uma casa com terraço, 3 quartos, sala, cozinha e demais dependencias, à rua Felisbino Lins n.º 307, 2.ª entrada do lado direito da rua Bom Pastor. A tratar no Edificio Ouro Branco, 9º andar, sala 902 e hoje (domingo), na mesma, das 14 às 15 horas. (9040)

ENGENHO DO MEIO

ALUGA-SE a casa sita à rua Manoel Corte Real, 181 — Engenho do Meio, chaves à rua Costa Sepulveda, 371. Tratar na rua João Coimbra, 59 — Madalena. (9155)

ALUGA-SE por Cr$ 600,00 uma casa, à rua Antonio Bezerra, 145, sala unica, 2 quartos, cozinha, banheiro, lavanderia, agua e luz, tratar na mesma rua n.º 120 — com Torquato. (9096)

GRAÇA

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, ainda não habitados à rua Anibal Falcão transversal à rua das Graças, com 4 quartos, sendo um de empregada, duas salas, amplo terraço, dois WC, aquecedor e fogão a gás, garage, terraço e escada de serviço. Correr a qualquer hora. Tratar à rua Rocha Pita n.º 127 — Fone 2266. (8836)

APARTAMENTOS nas Graças — Alugam-se ótimos à rua das Pernambucanas. Terraço, sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto p/empregada, WC, lavanderia, etc. Tratar à Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — Fone 7315. (9006)

ALUGA-SE um ótimo apartamento, muito ventilado, com sala unica, 3 quartos internos, saneamento, copa-cozinha, terraço e dependencias para empregada. Ver e tratar à rua Jacobina n.º 131. (8931)

EDIFICIO Sylla — Aluga-se apartamento n.º 6, de luxo, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo de côr, terraço, lavanderia, fogão a gás. Rua Bruno Maia, 352, junto ao Colegio Agnes. Chave apto n.º 3. Tratar: Conde Boa Vista, 839 — tel. 3449. Preço modico. (9131)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa confortavel, na rua Jacobina, 143. Aluguel 2.600,00. A tratar na mesma. (8843)

DERBI

ALUGA-SE uma confortavel casa na Av. Portugal n.º 101, com 5 quartos, 2 salas, 1 saleta, 2 banheiros, sendo 1 completo e ainda com 1 linda cozinha, com fogão a gas. Circulação de terraços, com completa instalação de flourescentes, com lindos lustres, nas salas e telefone. Aberta das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. A tratar no Banco de Credito Urbano — rua das Flores, 77. (9145)

CASA no Derbi — Aluga-se a casa de dois pavimentos, à rua Carlos Porto Carreiro, 191, no Derbi, com salas de visita e refeições, quatro quartos internos, dois saneamentos, copa, cozinha ampla, com fogão a gás, um quarto externo, garage, galpão e grande quintal com coqueiros anães frutificando. As chaves encontram-se nos dias uteis, com o sr. José Martins, no Armazem do Parque — Parque do Amorim e aos domingos e feriados na rua Desembargador Martins Pereira, 45 — Rosarinho. (9062)

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviços, lavanderia, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183 — Padre Muniz n.º 96. (7361)

MAGNIFICA casa mobiliada — Aluga-se uma, por 4.000,00 ou sem moveis por 3.200,00, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (8900)

PRADO

ALUGAM-SE 3 otimas casas, em estilo funcional, no Prado, com 3 quartos, sala, WC, entrada para automovel, etc. Cr$ 1.000,00. Tratar na Unimol — Cambôa do Carmo, 88 — 1.º. (9085)

PRADO — Aluga-se a casa n.º 63, na rua Felix Cavalcanti de Albuquerque, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 saneamentos, jardim, etc. Informações no mesmo endereço, com a proprietaria. (9159)

QUARTO de dormir e sala de estar, conjugadas, com ou sem garage, para solteiro, de fino trato, em casa de casal estrangeiro, sem crianças. Rua Pandiá Calogeras, 77 — Prado. (8966)

TORRE

APARTAMENTOS na Torre — Aluga-se, ainda não habitados, a rua Conde de Irajá, junto ao n.º 219, com 3 quartos, sala unica, cozinha, terraço, banheiro e dependencias para empregada. Tratar na União de Bebidas — Fone 4229. (9665)

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 116, à rua D. Manoel da Costa, c/2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, murada, arborizada, etc. — a tratar c/sr. Gomes à rua do Anjo, 153. (9142)

ALUGA-SE otima casa na Torre, à rua João de Deus, 49, com 5 quartos, 2 saneamentos, perto do onibus e quintal arborizado. Tratar na mesma. Aluguel Cr$ 1.700,00. (9016)

VENDE-SE urgente uma casa na Torre, por Cr$ 60.000,00, terreno proprio. Negocio de ocasião. Sem intermediario. Tratar com Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (9057)

MADALENA

APARTAMENTOS — De 185 a ... 240.000,00, na Madalena, 10% de entrada e pagamento até 100 meses, localizados atraz do Esporte e Internacional. Organização Coelho Ltda. Imperador, 235 — Fones 7426-7250.

ALUGA-SE uma moderna casa, n.º 453, à Avenida Visconde de Albuquerque, na Madalena, 2 terraços, 3 salas, 5 quartos, 2 sanitarios, 1 fogão a gás. Tratar na mesma das 7 às 12 horas, com entrada para automovel. (8373)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE otimo apartamento, com 4 quartos, sala unica, 2 areas, cozinha e 2 sanitarios, todos amplos e arejados. A tratar a qualquer hora, na Av. João de Barros n.º 1500, 2.º andar, apto. 4. (8883)

ALUGA-SE uma otima casa, na Av. João de Barros, 834, com 3 quartos, 2 WC, 2 alpendres, 2 salas, copa Americana, fogão a gás, garage, quarto p/empregado, etc., a tratar junto ao n.º 844. (9039)

CONFORTABILISSIMA casa. Aluga-se por 3.200,00 mensais, em otimo local, magnifica casa-terrea, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (8900)

ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa moderna, à rua da Hora, 575, com 5 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gás, 2 quartos externos, 2 terraços, jardim, grande quintal, garage, etc., a tratar na rua da Imperatriz, 58 — fone 2796. (8897)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma confortavel casa, à rua Eduardo Wanderley n.º 107 (transversal à Av. Beberibe), com ampla sala, 3 dormitorios internos, 2 gabinetes sanitarios, quarto de empregada, três terraços e ótimo quintal. Chaves e informações à rua Conselheiro Portela, 408 — Espinheiro. (9009)

POR 700,00 mensais, alugam-se na Praça da Encruzilhada, em 1.º andar, otimas salas para escritorio, consultorio médico ou dentista, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (8900)

HIPODROMO

ALUGA-SE uma casa no Hipodromo, à rua Joaquim Portela n.º 148, com 4 quartos, sendo um externo, dois sanitarios, garage, etc. A tratar na mesma rua n.º 138 (terceira entrada depois da igreja de Belém). (9026)

CASA no Hipodromo — Aluga-se ou vende-se, pela melhor oferta, a casa 77. Rua Paulo de Arruda, perto de onibus e feira. Otimos comodos, forrada, mosaicada, entrada para automovel, agua, etc. Cr$ 60.000,00. Pechincha. (8905)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE — Uma casa isolada, com quatro quartos, sala unica, copa, terraço, jardim, dois saneamentos, por Cr$ 1.700,00. Rua Reitor Maia, 67, depois do terminal de Campo Grande, em frente à Fabrica Sentinela. Trata-se à rua da Conceição, 147, ou Av. Beira Mar n.º 260 — Pina. (9049)

ALUGA-SE uma casa moderna, em Campo Grande, à rua Padre Capistrano n.º 107, com 4 quartos, sendo 1 externo, sala grande, cozinha moderna e dois saneamentos, sendo 1 completo. Grande terraço em volta e uma garage. Tratar na rua Gervasio Pires, 901 — Fone 4315. Chaves com o vigia ao lado. (3030)

CAMPO Grande — Vende-se uma casa recem-construida, com terreno, preço Cr$ 130.000,00. Rua Professor João Fernandes Soares, 215 (perto da Fabrica de Espirais Sentinela). (8833)

CAMPO Grande — Aluga-se uma casa, recentemente construida, com 3 quartos, sala, terraço, grande cozinha azulejada e WC, à rua João Fernandes Soares n.º 135 (paralela à Av. Prof. Andrade Bezerra). Tratar com Ramos na Camisaria Confiança. (3092)

CASA em Campo Grande — Aluga-se à rua N. S. da Gloria, 143, perto da linha, com 3 quartos de taco, sala unica, cozinha, saneamento, lavanderia, 2 terraços, oitões livres. Aluguel Cr$ 1.800,00. Com contrato. Tratar com Anisio Portela, Banco do Brasil — fone 9068. (9007)

VENDE-SE com facilidade de pagamento uma magnifica residencia, à rua Padre Capistrano, 69 (inicial de Campo Grande). Ver e tratar no mesmo endereço. Preço Cr$ 380.000,00. (9000)

ARRUDA

VENDE-SE uma casa de alvenaria na Avenida Beberibe n.º 1480 na feira do Arruda e outra no mesmo local. A tratar com Reginaldo no Edificio São Gabriel 3.º andar — sala 37 na rua da Assembléia n.º 67 — Recife. (8347)

AGUA FRIA

ALUGA-SE por 500,00 mensais, otimo ponto comercial, de esquina e ainda confortaveis casas tambem por 300,00, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (8900)

VENDE-SE uma casa, com terreno, 8,50x30mts., na rua Alegre, 391 — Agua Fria. (9031)

FUNDAO

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garage, grande quintal e onibus à porta. Cr$ 500,00. Tratar na Movelaria Aliada — Livramento, 25.

CAJUEIRO

CAJUEIRO — Urgente, vende-se casa, financiada, parte pelo I. A. P. C. Rua do Livramento 106. (8908)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma boa casa, com três quartos, duas salas, saleta, terraços, etc. Agua e luz. Onibus na porta, na Estrada da Caixa Dagua. Chaves junto no n.º 813, na barraca. Aluguel Cr$ 800,00. (9015)

ROSARINHO

APARTAMENTOS no Rosarinho — Alugam-se otimos apartamentos, recentemente construidos, proximo ao bairro da Encruzilhada. Ver à Av. Norte n.º 3109, esquina com à Av. Santos Dumont. Tratar à Av. João de Barros, 960, ou pelo fone 3369. (9163)

ALUGA-SE o terreo do predio n.º 76, sito à rua Gomes de Matos Junior. Construção moderna e muito confortavel. Tratar à rua do Imperador, 395 — Fone 6051. (8651)

TAMARINEIRA

ATENÇAO — Passam-se as chaves de uma otima casa, a quem ficar com todos os moveis. Aluguel Cr$ 2.000,00. Rua da Estrela, 64, transversal a Gois Cavalcanti — terminal do onibus de Tamarineira, tratar na mesma, das 8 às 2 horas. (8854)

ALUGA-SE casa, à travessa Conego Barata, 109, quatro quartos, 2 salas, cozinha, sanitario completo, chaves defronte, oitão da mesma, com D.ª Severina. Tratar: rua Nova, 145 — 1.º — Dr. Moreira. (9130)

ALUGA-SE — Aluga-se à rua Joseph Turton — Tamarineira, 1 casa recem-construida, para pequena familia. Aluguel Cr$ ..... 2.000,00. Tratar: rua das Ninfas n.º 315 — Fone 3333. (9109)

CASA moderna no arrabalde — A' rua Des. Góis Cavalcanti n.º 214, com 4 quartos, dois sanitarios, garage, etc. Vende-se por Cr$ 500 mil cruzeiros, com 50% a vista e toda a vista, por 450.000,00 — Av. Rio Branco, 127 — fone 9104, com Soares de Brito. (303)

AFLITOS

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para familia de fino trato na Av. Rosa e Silva n.º 955. Chaves na rua do Futuro n.º 123, fones 28267 ou 9004. (8693)

ALUGA-SE ou vende-se por .... 2.800,00 ou 320.000,00, em otimo local, magnifica casa terrea, com 3 terraços, 2 salas, 4 quartos internos e 1 externo, 2 sanitarios, copa-cozinha, garage, com terreno arborizado, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (8900)

ALUGA-SE com ou sem moveis, o luxuoso sobrado, com finissimos moveis, refrigerador, lustre e apliques de cristal. Esmeraldino Bandeira, 370. Tratar: Manoel Borba, 32. (8892)

CR$ 2.500,00 mensais — E' por quanto se aluga, em otimo local excelente casa, com acomodações para familia numerosa, quintal arborizado, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (8900)

CASA à venda — Vendo magnifica residencia localizada à rua Angustura, oitão do Clube Nautico, com as seguintes acomodações: 2 salas, 4 grandes quartos internos, 2 sanitarios, grande cozinha, 3 terraços, apartamento, com dois quartos sobre a garage, lavandaria e oitões livres. Grades de ferro nas janelas. Facilita-se parte do pagamento. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial n.º 153. (9047)

CASA AMARELA

ALUGA-SE à rua Surubim n.º 61, em Casa Amarela, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, cozinha e WC. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar à rua da Palma, no Edificio Sael, sala 302, 3.º andar. (8983)

ALUGA-SE otima casa, moderna com 3 quartos internos, um externo, oitões livres, dois saneamentos, sita à rua Conselheiro Nabuco, 363 — Casa Amarela, a tratar no Banco Ultramarino — Secção de Administração de Bens. (8977)

CASA em Casa Amarela — Vende-se uma nova, desocupada, em Vasco da Gama, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, copa, cozinha, 2 sanitarios, 2 oitões livres e toda murada. A tratar: Edif. Banco Auxiliar do Comercio, sala 24 — 2.º — fone 7234. (9137)

VENDO duas casas novas, ainda não habitadas, com 4 quartos, 2 saneamentos, 3 terraços, otimo acabamento, sendo uma, Cr$ ..... 220.000,00. Outra Cr$ 220.000,00. Informações com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (9045)

VENDEM-SE duas casas, à Avenida Norte, dois quartos, sala unica, cozinha, agua, luz, murada, preço baratissimo, terreno proprio, otimo rendimento. Tratar rua Augusta 376 — São José. (8937)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa sita à rua de Santana n.º 492 (Casa Forte), com sala unica, 3 quartos, cozinha, 2 saneamentos, garage, terraços e quartos para empregados. Chaves defronte no n.º 367. (9052)

ALUGA-SE uma casa, no Largo de Apipucos n.º 1213, com 5 quartos internos, 2 salas, uma dependente, corredor, cozinha, WC, quintal. Chave casa ao junto. A tratar à rua da Harmonia, 369 — Casa Amarela. (9092)

CASA Forte — Aluga-se por Cr$ 1.500,00, a casa n.º 979, sita à Avenida 17 de Agosto, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e 1 gabinete sanitario. Quintal com fruteiras. Tratar no n.º 969, junto. (9149)

CASA em Santana — (Radio Jornal do Comercio) — vende-se otima casa, com bons comodos, frente para o nascente, construida em magnifico terreno, sitio à rua Samuel de Farias n.º 198. Tratar com José de Souza — fone 6096. (9090)

VENDE-SE uma casa na Avenida 17 de Agosto, depois da Casa Forte, portão e gradil de ferro, ao lado, terraços, dependencia, grande sitio arborizado, tratar com Rabello, à rua das Pernambucanas n.º 92 — Capunga, das 7 às 14 e das 18 às 20 horas. (9160)

VENDO otimo palacete, perto do Hospital Infantil, com 3 quartos, sala unica, 3 terraços, sendo um todo fechado, 2 saneamentos, sendo um de alto luxo, grande cozinha, tipo Americana, acabamento de primeira, garage, com telefone, lustres, piso de marmore, marmorite e taco, tudo por Cr$ ..... 580.000,00. Negocio urgente com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (8894)

VENDO otima casa na rua Virgilio Loreto — Jardim Sulacap, com 4 quartos, sendo um externo, 2 saneamentos, sendo um completo, terraços, estucada e mosaicada, terreno 16x28, cozinha tipo americana, Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ ... 100.000,00 e o restante Cr$ ..... 1.000,00 por mês. Negocio urgente, com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (9045)

VENDO grande casa no Monteiro, com 8 quartos, dependencias, grande sitio, todo arborizado, por Cr$ 150.000,00, casa desocupada. Negocio urgente, com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (9045)

OLINDA

ALUGA-SE em Olinda, na rua Cleto Campelo, 64, do bairro Novo, um sobradinho moderno com oitões livres, sala unica, cozinha, 3 dormitorios, WC e garage. A tratar no Edificio Santo Albino, sala 811, com Dora Oliveira. (8962)

CASA nova — Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, terraço de serviço, taqueada, estucada e mosaicada. A tratar na Fabrica da Tacaruna.

CASA nova — Aluga-se à familia de fino trato, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (9043)

CASA em Olinda — Aluga-se na rua Dr. Manoel Almeida Belo, 962, terminal do onibus, ainda não habitada, com seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, WC completo, cozinha com balcão, 2 terraços, toda estucada, garage, quarto e WC para empregado. Tratar no Armazem Esperança — Av. Rio Doce, 727, ou na Av. João de Barros, 1734 — Encruzilhada. (9053)

CASA moderna na praia — Proxima ao terminal do bonde de Olinda, com 4 quartos internos, 2 sanitarios, isolada, recuada, etc. Vende-se por 320 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. A tratar com Soares de Brito, à Av. Rio Branco, 127, fone 9104. (303)

OLINDA — Casas no Bairro Novo, de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 300.000,00, vende: Joaquim Andrade — Rua Princesa Izabel n.º 99, fone 4496 — das 7 às 10 horas. (8702)

OLINDA — Vende-se no Bairro Novo, 1 casa nova, sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, 3 terraços, garage, galinheiro, jardim, etc. Informações: rua Waldevino Wanderley, 80. (9144)

OLINDA — Terrenos, no Bairro Novo, à rua Candido Pessoa, vende: Joaquim Andrade — rua Princesa Izabel, 99, fone 4496, das 7 às 10 horas. Lotes de 12x30. Cr$ 60.000,00. (8703)

VENDE-SE uma casa acabada de construir no Bairro Novo. Otimo acabamento, 3 quartos, salas, copa, terraços, grande quintal, etc., sita à rua João Manguinho, 102. Tratar na Avenida Beira-Mar, 811 — Olinda. (9080)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE por 1.000,00 mensais, confortavel casa, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, terraço; em otimo local, magnifica casa, à rua Setubal, por 2.200,00, ainda por 3.600,00, excelente casa de 2 pavimentos e finalmente por 5.000,00, aluga-se na Avenida confortabilissima casa, tambem de 2 pavimentos, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco.

APARTAMENTOS em Boa Viagem — Alugam-se apartamentos, com sala, quatro quartos, dois sanitarios, dependencias e garage, à rua dos Navegantes, com entrada pela Av. Beira Mar, 4290. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º — telefone 9004. (9008)

ALUGA-SE mobiliada, por ..... 20.000,00 na praia, excelente e confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (8900)

ALUGA-SE — Um apartamento em Boa Viagem, com larga frente para o mar, ocasião unica, para familia de fino tratamento, Av. Beira Mar, 888. (6384)

APARTAMENTO em Boa Viagem aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregado, lavandaria e garage. Tratar com Alberto — Imperatriz, 19 — Fone 4155. (197)

APARTAMENTOS — Alugam-se à rua dos Navegantes 783 — Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar na rua Cais de Santa Rita 284 — Telefone 7605.

BOA Viagem — Aluga-se à rua Conselheiro Aguiar n.º 1726 (Segundo Jardim), uma casa de 2 pavimentos, oitões livres, tendo no andar terreo, terraço, grande living, sala de refeições, cozinha e banheiro. No andar superior 3 otimos quartos e banheiro completo. Externamente: 2 quartos para empregados, banheiro e garage. A tratar à Av. Rosa e Silva 1834 — 1.º andar (entrada pela rua Neto Mendonça). (8971)

ALUGA-SE apartamento na praia das Candeias, à beira-mar, a temporada de 6 meses, a começar de dois mil e quinhentos cruzeiros toda a temporada. A tratar com Estevão, à rua Estreita do Rosario, 259 — das 8 às 17 horas. (9043)

ALUGA-SE otima casa moderna em Piedade, 7 quartos, 2 WC, terraços, frente para o mar, garage, etc. Temporada Cr$ 10.000,00 — Fone 3552. (9165)

ALUGA-SE — Uma casa à rua Tomé Gibson, proximo ao 1.º Jardim da Boa Viagem, 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 sanitarios, garage, etc. Tratar à rua Henrique Dias, 197. (9034)

BOA Viagem — Aluga-se uma casa, de 2 pavimentos, à rua dos Navegantes, 991, atraz da casa navio, com 4 quartos internos, 1 externo, 1 sala, terraços, garage, etc. A tratar na rua da Imperatriz n.º 58 — fone 2796. (8897)

CASA na praia — Piedade, luz eletrica, 1.000,00 mensais. Av. N. S. do Loreto, tratar junto com Tigre. (9094)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas em São José 1.500,00; Estrada dos Remedios 500,00; Afogados 700,00 e 1.200,00; Tegipió 600,00; Agua Fria 600,00; Fundão 800,00; Campo Grande 340,00 1.000,00; Olinda 300,00; Tamarineira 1.200,00; Casa Forte 1.000,00 e outros locais. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (9086)

ARRENDAMENTO — Arrenda-se pela quantia minima de Cr$ 5.000,00, um excelente sitio, com 7 hectares, otima casa de moradia casas de moradores, fonte dagua especial e muitas outras utilidades, sita à Avenida Joaquim Ribeiro n.º 873 — Caxangá. A tratar na rua de Santa Cruz n.º 61 — 1.º andar — Boa Vista. (8892)

ALUGA-SE confortavel quarto, em casa de uma só pessoa, a cavalheiro de regular educação, informação no Edf. Ruth, apto. 103 — terreo. (9055)

ALUGA-SE uma casa nova, junto à feira de Sitio Novo, na Avenida, Cr$ 1.300,00. Temos em outros bairros para 300,00 e 250,00. Informação: rua da Detenção, 135 — 1.º — sala 12 — das 14 às 16 horas. (9002)

BARATISSIMO — Vende-se na Estrada dos Remedios, grande casa, garage, 4 quartos, por ...... 160.000,00; uma outra por ...... 80.000,00; Afogados, Motocolombo, por 130.000,00; outras ruas, Areias, Estancia, Campo Grande, Casa Amarela, Madalena e Cordeiro. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (9086)

COMPRAM-SE casas em qualquer bairro de Recife, que dê renda superior a 1%, seja qual fôr o preço. Negocio sem intermediario. Imobiliaria Vera Cruz Ltda — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899.

COMPRAM-SE urgente, casas sem renda, ou em estado de depreciação. Negócio direto. Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899. (9057)

GRANJAS — Vendem-se as melhores na cidade do Moreno, a 30 minutos do Recife. Pagamento em 60 meses. Capitalize seu dinheiro. Edificio Seguradora — salas 803-4. (9871)

GARANHUNS — Cereais: Magnifico deposito, com vaso para capacidade aproximada de 5.000 sacos de milho ou feijão, a tratar com Castro, diariamente, das 12 às 16 horas, podendo ser alugado ou vendido. Chaves à rua da Palma, 302. (8900)

GRANJAS com facilidade nos pagamentos — Em Paudalho e em Abreu e Lima, otimas granjas cercadas e com fruteiras, já frutificando, servidas pelas mais perfeitas estradas do Norte. Tratar à rua Cambôa do Carmo, 130 — 2.º. (9136)

SO' Vendo — Vende-se por ... 50.000,00, de alvenaria, terreno proprio, desocupada, boa casa; outra por 70.000,00, de taipa, por 25.000,00 e 20.000,00, desocupada e dá bons rendimentos. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (9086)

NEGOÇAO — Para vender, comprar, alugar e hipotecar sua casa, terrenos, granjas, pontos e armazens. Tenho casas para rendimentos, na cidade e suburbios. Será bem atendido. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (9086)

GRANJAS — Vendo magnificas granjas, em Monjope. Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637 — Fone: 23.368. (8909)

OPORTUNIDADE — Vende-se um grupo de sete casas, conjugadas, todas com sala unica, estucadas, dois saneamentos, quatro quartos, cozinha, quintal e dois terracinhos. Tratar à Travessa Padre Lemos n.º 37 — Casa Amarela. (9072)

VENDE-SE a propriedade "Luz do Progresso", no municipio do Bonito, a 3 quilometros da Vila de Cortez, medindo aproximadamente 2 quilometros quadrados, contendo: 1 pequena engenhoca, casa de farinha e 6 casas para moradores. Possui cana, roça, bananas e cará a desfrutar. Pedir informações à Estrada de Aguasinhas, 539 — Beberibe. (9042)

PECHINCHA — Carpina., vende-se propriedade, com 3 casas, casa de farinha, mata, agua corrente e muitas fruteiras. Cr$ .... 70.000,00. Sitio com boa casa, na cidade Cr$ 35.000,00. Rua São Miguel, 923 — Olinda, domingos; Estacio Coimbra, 540 — Carpina. (9171)

VENDE-SE — Otima casa residencial, estilo Colonial, com grande quintal arborizado, situada no aprazivel municipio de São Lourenço da Mata, em lugar mais elevado da cidade, clima saudavel. Somente ao proprietario cabe o direito de desistir da venda. Tratar à Avenida Norte, 2073 — Fone 2579 — Recife. (8979)

TERRENOS

ADQUIRA — Lotes em Boa Viagem, 60 prestações de Cr$ .. 700,00. Tem agua, luz. Edificio Seguradora, sala 803 — Recife. (3986)

ATENÇAO — Terreno na praia de Candeias e Cordeiro, com ou sem entrada. Restam poucos lotes a partir de Cr$ 20.000,00. Prestações em 5 anos. Procure: Lins — Ed. Santo Albino, sala 622 — 6.º andar — Fone 7637. (3980)

AREAS para industrias — Distando de 2 a 10 quilometros do centro, com agua, luz, força e asfalto, a preços modicos. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (3783)

ADQUIRA — Lotes em Boa Viagem, agua, luz e transporte. Prestações desde Cr$ 750,00 — Edificio Seguradora — sala 803. (8812)

ADQUIRA em Boa Viagem — Vende-se no melhor local de Boa Viagem, otimos lotes residenciais, a partir de 40 mil cruzeiros, 10% de entrada, mensalidades desde 600 cruzeiros. Valorização rapida e garantida. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — fone 6002. (3783)

ADQUIRA em Iputinga — Magnificos lotes junto da Cidade Universitaria, do asfalto, com agua, luz e transporte, a partir de 40 mil cruzeiros, com 10% de entrada, saldo em 60 meses. Tratar no

(Conclue na 10.ª pagina)

ECONOMIA-FINANÇAS

JUSTIÇA ECONOMICA

Antonio Camelo da COSTA

A nova politica de comercio exterior, consubstanciada no esquema Oswaldo Aranha que vem sendo executado no pais, continua a suscitar as mais vivas controversias entre os estudiosos da nossa economia. De um modo geral, porém, as opiniões até agora vêm sendo favoraveis ao sistema de cambio, que — segundo se afirma — tende a deslocar o poder aquisitivo das cidades para os campos, promover o desenvolvimento da produção agro-pecuaria, atenuar a onda inflacionista, expandir as vendas ao estrangeiro, desestimular as importações, pagar os atrazados comerciais e até mesmo abrir caminho a uma especie de neo-liberalismo.

Esses são os prognosticos dos meios oficiais e aceitos pela maioria dos tecnicos sobre os resultados do plano do ministro da Fazenda para todo Brasil. Quanto ao Norte e Nordeste, porém, há outros aspectos a considerar no sistema de cambio em vigor. E esses aspectos não se resumem apenas na influencia a ser exercida nos termos do comercio regional com o estrangeiro. O programa é visto pelas duas regiões sobretudo como uma mudança de orientação do governo da Republica, um passo vigoroso no sentido de reformar-se a velha e nociva politica do centralismo economico e administrativo.

Pela primeira vez, o comercio e a industria nortista podem adquirir cambiais de importação sem precisar recorrer á metropole, sem impacientar-se com a burocracia e sem mover luta com poderosos grupos representativos de interesses politicos e economicos. Tudo se resolve na propria região, de um modo demasiado facil e muito diferente do que era imposto pela ditadura desmoralizadora da CEXIM.

Além disso, o novo sistema democratizou o regime de distribuição de divisas, acabando com o criterio de tradição e permitindo o acesso de todos os importadores aos leilões de agios sobre as disponibilidades cambiais. Foi fixada uma cota de divisas para o Norte, a qual poderá ampliar-se de acôrdo com as necessidades da praça, mediante licitações na Bolsa de Valôres do Estado ou em qualquer outras do pais.

As areas setentrionais, cuja crise deriva sobretudo do tratamento desigual que recebem da União, vêem nessa politica financeira o inicio de uma reforma que deve prosseguir. Porque o pauperismo do Norte e do Nordeste não poderá ser superado enquanto essas duas regiões não tiverem reconhecidos os seus direitos, enquanto não se descentralizarem os serviços criados para atendê-las, enquanto os favores do governo da República continuarem seguindo os caminhos do centro e do sul e enquanto não se cumprir no pais a verdadeira justiça economica.

Urge profunda revisão das relações de produção na agricultura nordestina

Dissipou o crescimento vegetativo da população a propriedade fundiária, pela partilha continua da terra — Os açudes destinavam-se a fixar o homem, mas se tornaram um fracasso — Nunca produziram um único KW — Presidiu a sua localização um empirismo desordenado, desde o Império — As migrações do Nordeste

O ultimo número da revista especializada «PN» (Publicidade & Negócios) divulgou o seguinte artigo do sr. Alirio Meira Vanderlei que, pelo interesse que oferece, passamos a transcrever, em sua maior parte.

«Numa de suas mensagens á Assembléia Legislativa, como governador do Estado da Paraiba, o sr. José Américo de Almeida escreveu laconicamente: «Proibi o êxodo». Era, não há dúvida, uma comunicação estranha; mas, assim estranha, numa frase cortante assim, a comunicação não teve a repercussão e o comentário a que fazia jus. E passou em branca nuvem diante da consideravel inocência parlamentar a que se dirigia. Em todo caso, trazia á balha, uma vez mais, velho e grave problema do Nordeste — o problema da migração das suas populações rurais.

FARTO MANANCIAL DE ORATORIA

Até hoje, se olharmos bem e se pensarmos melhor, verificaremos, não com espanto, pois o espanto já não é possivel neste pais, porém com clareza, que êle não foi ainda encarado em profundidade. Podemos perguntar-nos, licitamente: — ouve, jamais, a intenção ou o ânimo de resolvê-lo? Se houve, êsse ânimo não deixou rastros; essa intenção não deixou frutos. Tem sido, isto sim, farto manancial de oratória e muito espirito prático, ajudado da acuidade com que nasceu e da máquina com que contou, vem reduzindo-o a puro e precioso papel-moeda, num demorado e pingue milagre de transubstanciação. Não é prodigioso, realmente, converter em dinheiro privado uma calamidade pública? E' um bom assunto e é um bom negócio. Não se encontra, aí, o conhecimento direto e intimo do fenômeno nem a pesquisa metódica das suas causas. O estudioso derrama por lustrosos cartapácios, numa terminologia erudita, considerações certamente admiraveis, mas apenas considerações, sôbre a terra, sôbre o clima, sôbre o homem. E a vida continua. E' verdade que há os açudes; porque fizeram os açudes.

Entretanto, conviria brilhar menos, para explicar primeiro e depois, se possivel, para corrigir. Com o êxodo, escon-se do Polígono das Sêcas a mão de obra e, com a mão de obra, a possibilidade de desenvolvimento da produção regional. Nessas condições, a capacidade de consumo dêsse vasto setor do mercado interno, pequena, é condenada a estacionar, quando não a regredir de ano para ano. Valeria a pena, assim, buscarmos, descrito o fenômeno, os seus antecedentes necessários; isto não é impossivel que nos levasse a vislumbrar para o problema uma solução — se é que há, para êle, uma solução ao alcance do nosso nivel técnico e econômico.

TERRENOS PARA A LAVOURA

Nos tempos coloniais, as sesmarias se requeriam «para criação de gado e fundação de currais» em tractos de légua e meia de frente por três léguas de fundo, tractos que tinham como eixo, invariàvelmente, o curso de um ribeiro. Era, já, uma imposição das propriedades geográficas do meio físico e das condições materiais de existência. Os pastores que povoaram a região, arrebatando-a às tribos tapuias, não visavam com efeito, só, a obtenção de aguadas para os rebanhos; visavam também a obtenção de terrenos para as lavouras — porquanto constituiam sociedades votadas á autarquia, graças ao seu insulamento. Não passava, nem poderia passar, a sua economia, de uma economia natural.

Muito cêdo o solo do Nordeste interior revelou a duplicidade da sua formação ao longo das ribas, bissectrizes das datas concedidas pela Corôa, acamava, irregular e calcarea, uma aluvião perpétua e gratuitamente renovada, ano a ano, pela deposição dos nateiros de inverno, carreados por enxurradas; e em tôrno, escalavrados pela erosão, entre a pizarra do sub-solo e a fórmula da caatinga, derramavam-se por tôda parte os araxás e os pendores, as planuras e ás lombadas, a turfa pobre enfim das terras altas tainadas, para uma profunda esterilidade, num macisço e remoto arqueano. Desde logo, empiricamente, pôde a colonização distinguir êsse contraste agronômico: de um lado, os baixios, alagadiços e ubérrimos, mas quantitativamente insignificantes porque confinados, em estreitas faixas coleantes de massapé, ao breve traçado dos arroios do sertão; de outro lado, efêmeros na sua produtividade, incapazes de restauração periódica pela ausência do regime nilótico das inundações, os tabuleiros, semi-nus e cansadiços, sempre prontos a revelarem o fácies desértico, a ação de qualquer cultura que, em dois e em três anos, os reduziam a degradação das **capoeiras** ou a incidência da sua própria pluviosidade, uma coisa meio saariana, a oscilar, em média, dos 300 para os 600 mm. anuais. Essas disposições do relêvo impuseram, na economia cerrada da primitiva agro-pecuária nordestina, como um reflexo ou um decalque da sua geonomia, determinada divisão do trabalho a terra: os tabuleiros foram destinados, com sua rala vegetação, na maior parte forrageira, e suas largas manchas de gramineas, disseminadas sobretudo através das interlitas comuns nos trópicos, ás sôltas, isto é, á criação extensiva que ainda crepusculeja por lá; cercados primeiro de pau-a-pique e depois, exterminadas as matas e escassas as madeiras, de arame farpado, os baixios se transformaram em plantações, inicialmente exclusivas, de subsistências, como o milho e o feijão e, mais tarde, com o advento da economia mercantil, de algodão e de carná.

VAQUEIROS E LAVRADORES

Enquanto baixa a densidade demográfica, e vigente a instituição do compáscuo, êsse status permitiu ao Nordeste relativo equilibrio social. Eram de pequena monta as exigências da classe dominante — fazendeiros e negociantes — recentemente egressa do nomadismo das bandeiras: no mato como na vila, vivia uma vida que tinha muito de bíblica na sua rústica singeleza. A classe executante — vaqueiros e lavradores — pouco se distanciava, para efeito de consumo, do arrozal da baixada ou da manada da devesa: estava demasiado próxima, ainda, da escravidão africana ou da selvageria amerindia. Ao litoral, longinquo e difícil por falta de vias e de meios de transporte e de comunicações, cada sociedade ia tunear apenas algum tecido e forregem, o seu sal, a sua religião; o mais, o sertão, como o antigo feudo europeu, tirava-o de si mesmo. A roça e o curral cobriam as necessidade restantes. Estávamos, poderiamos dizê-lo, na Idade do Couro.

Mas, o crescimento vegetativo da população e a partilha continua da terra no jôgo das sucessões, teriam que dissipar, com notável rapidez a propriedade fundiária. Foi o que aconteceu. Enquanto o pêso da consumo crescia, com a gente que crescia, baixava a produtividade do trabalho, já pelo esgotamento, já pela stonização do solo. Cada proprietário ia tratando de cercar o seu quinhão e, nele, mesmo o tabuleiro, para subtrai-lo ao usufruto comunitário em que importava o dominio materialmente indiviso, uma vez que a vaine pâture, aí, era efetivamente uma vaine pâture — um direito consuetudinário e, pois, mais que precário num país de direito escrito. Em 1910, já, Crandall observava em dadas zonas o avanço dêsse processo em «áreas em que é difícil se viajar porque a terra está tão valorizada, que as necessidades agrícolas tem forçado o cercamento de tôdas as terras cultiváveis». E citava a serra da Baixa Verde em Pernambuco e o rincão do Caririi Novo no Ceará, acrescentando em relação ao Rio Grande do Norte: «No Seridó, os próprios pastos são defendidos por cêrca permanentes de pedras e aí, como nas outras regiões mencionadas, o viajante anda léguas sem encontrar lugar onde possa soltar os seus animais para pastarem». Desaparecia, assim, o regime do compáscuo. E eis o resultado: Enquanto, outrora, francos os campos a todos, quem possuia 20 hectares criava tantas reses quantas criava quem possuia 200, agora, com o alastramento do sistema de tapumes e consequente confinamento de cada um aos seus próprios limites e recursos, ficava impedido de criar, não 200, porém mesmo 20 reses. Concomitantemente o trecho de baixio, que antes dava para sustentar uma família, afinal, trabalhado por lustros e por décadas, repartido por herdeiros, e herdeiros de herdeiros, já não dava para sustentar uma pessoa.

Aí, bruscamente, via-se o nordestino em face de um dilema de ferro: ou vender a terra, a terra hereditária, e emigrar — ou cair no salariato, essa de-

(Continua na 16.ª página)

RESENHA DA PRAÇA

A marcha dos preços preocupa o comercio

Fatos que fazem descreditar na inflação — As cotações da semana

Eufrasio BARBOSA

Reina, em todos os setôres do comércio, uma forte tensão nervosa em tôrno da marcha dos preços. Sabemos que um dos aspectos mais apreciados e discutidos do "esquema" Aranha é evidentemente, esse das cotações. Ficamos, por assim dizer, "balançando entre o sonho e a ilusão", até que as cousas tomem forma definitiva.

O sr. ministro da Fazenda reafirma que uma das virtudes da medida que adotou, em relação ao novo regulamento de Cambio, é exatamente aquela que se propõe a provocar a inflação. Batemos palmas, mais uma vez, ao esclarecido homem publico, mas daqui, da planicie esfumaçada dos nossos parcos conhecimentos de economia, ousariamos levantar a voz para perguntar ao sr. Oswaldo Aranha:

a) Será viável a volta dos preços primitivos, pelo menos áqueles existentes até o dia 9 do corrente, quando foi decretada as novas instruções ministeriais?

b) Ficando as transações comerciais subordinadas às moedas-convênio, não ocorrerá o caso de termos de adquirir em determinado país exportador uma mercadoria por preço mais elevado, desde que o país em apreço sabe de antemão que o importador brasileiro não poderá utilisar o seu dinheiro para comprar a outro concorrente?

Exemplifiquemos: um comerciante ou industrial adquiriu dolares da segunda (2.ª) categoria sôbre a Holanda, para aplicar na aquisição de um determinado produto, que na Holanda tem uma cotação mais alta do que noutro país que venderia a preços mais baixos; mais o dolar arrematado naquelas condições especificadas não pode ser transferido e o que acontece daí?

Tem o aquisitor que comprar a preços altos, o que poderia comprar mais barato. E isso não é motivo preponderante para ajudar a inflação?

O que nos quer parecer, como certo, é que todos se sentem mais desafogados e como que libertados do pesadêlo da CEXIM, dando graças a Deus, o poder se orientar por conta própria, quando entenderem de comprar algo. Outra cousa, que está influindo psicologicamente na opinião pública, para acreditar em situação melhor, é a esperança de que surgirão medidas paralelas de amparo aos produtos exportáveis, trazendo ao produtor uma melhor compensação ao seu esfôrço, ao mesmo tempo que possa concorrer para uma condição de vida melhor para os demais. Mas essa condição de vida melhor só poderá ser traduzida como uma oportunidade para se ganhar mais e não para se gastar menos.

De formas que, de nossa parte, não acreditamos no fenômeno **inflação**, a não ser de maneira muito relativa. Não deixa de ser uma tentativa para melhorar de modo indireto o nivel de vida do povo, criando oportunidade para se ganhar mais e no mesmo ritmo, adquirir mais. Achamos, contudo, que essa prática será vencida e terá de cair no nosso velho circulo vicioso das altas dos salários e consequentemente das altas dos preços.

Sabe-se, por exemplo, que pela lista das mercadorias para licitação de Cambio, máquina de costura não figura em nenhuma categoria especificada, caindo, portanto, na quinta (5.ª) que acolhe todos os produtos de luxo. Se isto for certo, encontraremos na medida uma lamentavel orientação. Como se admitir que máquina de costura, para uso doméstico, seja considerado artigo de luxo? Só mesmo em um país onde o trabalho honesto é às vezes anônimo de milhares de criaturas que precisam de viver á custa do seu labor, sem pedir e nem roubar o governo, pode-se admitir a concepção injusta e criminosa de se considerar máquina de costura que é, no lar pobre, uma "segunda mãe de familia", artigo de luxo. Será que agindo desse modo estaremos realmente combatendo a inflação?

OS PREÇOS

FEIJÃO—Mercado apático, vigorando os seguintes preços: **feijão mulatinho**, Cr$ 260/270.00. **Feijão preto** — Sem maior interesse, valendo Cr$ 170/180.00. **Feijão cavalo claro e enxôfre** — Inexistentes. **Feijão chumbinho** — Pouco interessado, houve negocios entre Cr$ 230/240.00, do produto de S. Paulo.

ARROZ — Há relativo interesse pelo produto, tendo-se registrado alguns negocios com o tipo Rio Grande. Preço para o **japonez** — Cr$ 530/600.00, sempre variando. **Blue-Rose** — Cr$ 620/640.00. Há ofertas do tipo do Maranhão aos preços de Cr$ 480.00, porém a maioria dos compradores somente o quer ao redor de Cr$ 450.00. A mesma cousa está acontecendo com o produto do Pará. Tem havido negócio com o produto de Penêdo nas bases de Cr$ 450/470.00. Sendo um produto mais limpo e mais alvo, tem-se vendido boas quantidades na praça.

MILHO — As cotações desse produto tem variado entre Cr$ 130.00/140.00. As entradas têm sido relativamente pequenas. Deve-se esta situação ao fato de haver nos meios agrícolas uma forte tendencia para armazenar o produto. Quase todo agricultor já dispõe de seus "silos" e não vai vender o seu produto por qualquer preço. A saida para o Rio e outros Estados do sul, tem sido nula. Os preços vigorantes na praça não oferecem margem a negocios.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado mais firme, principalmente agora que se fala em um negocio de 300.000 sacos para o exterior. Os preços aqui são ao redor de Cr$ 160/170.00.

FARINHA DE TRIGO — Devido ao retardamento de navios que conduzem trigo a este porto, os moinhos locais estão em grande dificuldade para manter o abastecimento. As remessas que chegam do sul encontram facil colocação. A Paraiba tem mandado bastante farinha de trigo para aqui. Os preços oficiais são de Cr$ 254.00. Os moinhos do sul estão entregando a Cr$ 280/290.00 e até mais.

CAFE' — Com a repercussão que tem tido o novo regulamento de Cambio, o café subiu espantosamente. Vale hoje Cr$..... 1.450/1.550.00, conforme os tipos.

MANTEIGA — Muito firme, valendo 45/48.00 o quilo, conforme a marca.

BACALHAU — Esgotado, esperando-se novas remessas que foram adquiridas com as moedas aumentadas ultimamente. Os ultimos lotes adquiridos na França chegaram aqui entre Cr$..... 380/400.00 a barrica de 29 quilos e hoje, pelo novo Cambio e pela obrigação de só se poder adquirir em determinados países, o bacalhau irá custar acima de Cr$ 600.00.

CHARQUE — Bôas entradas, valendo Cr$ 21/22.00 pelo sortimento.

PAINÇO — Desinteressado, valendo 5.80/6.00 o quilo.

ALPISTE — 9.50/10.00.

CEBOLAS — Ainda existem bôas quantidades, valendo o quilo em restea Cr$ 5.50/6.00. Dentro de 43 dias, é o que esperamos, não haverá mais o produto. Teremos que comprá-lo no sul.

BATATAS — Os preços estão oscilando entre Cr$ 6/7.00 o quilo. Só existem pequenos lotes na praça. Como nos vários generos de alimentação, a tendencia de agora em diante é somente para subir. — EUFRASIO BARBOSA.





MOVIMENTO DOS BANCOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS NO ESTADO, DE 1948 A MAIO DE 1953

(Cr$ 1.000)

ANOS	Nacionais	Estrangeiros	Total
1948	4.887.156	701.193	5.588.349
1949	6.286.510	740.374	7.026.884
1950	6.852.748	988.303	7.841.051
1951	10.349.046	1.087.268	11.436.314
1952	12.513.876	1.055.853	13.569.689
Maio 1953	13.838.439	995.790	14.834.229

Fonte: Departamento Estadual de Estatistica

«FLASHES» ECONOMICOS

ADUBOS DE OLINDA PARA O BRASIL

De grande importancia a visita do diretor da Carteira de Crédito Agrícola — Importação de artigos do Natal — Fabricas e favores — Redesconto

Está sendo esperado no Recife, nos proximos dias, o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. As classes conservadoras do Estado, tendo á frente os os circulos açucareiros, já elaboraram um programa das homenagens a serem prestadas ao ilustre visitante.

O sr. Lourenço da Silva procedera da Paraiba e vem completar seus estudos sobre a conjuntura economica nortista, é base dos quais será aplicado o novo programa de fomento das atividades agro-pecuarias, de acordo com os objetivos da politica economica do governo da Republica.

ARTIGOS DE NATAL E ANO BOM — A Superintendencia da Moeda e do Credito, atendendo ás sugestões dos importadores, decidiu realizar leilões de divisas para serem aplicadas exclusivamente na compra de artigos de festas.

Tais produtos — castanha, ameixas, pessegos, passas, etc. — estão incluidos na segunda categoria. Para o Recife, já foi marcada a data do primeiro leilão desse genero. Realizar-se-á na terça-feira, constando da lista de disponibilidade dolares da Italia, Holanda, Grecia, Espanha, Iugoslavia, Uruguai e tambem o franco francês.

ADUBOS FOSFATADOS DE OLINDA — O fato sensacional da semana, e cuja importancia não toca apenas a Pernambuco nem ao Nordeste, mas a todo Brasil, foi o inicio dos trabalhos de exploração da jazida de fosforita de Forno da Cal.

Como se sabe, trata-se de uma mina com a cubagem de trinta e dois milhões de toneladas do minerio, que apresenta excelente teor de P205. Tecnicos do mundo inteiro que visitaram essa jazida são unanimes em afirmar que ela abrirá novas perspectivas á agricultura do Brasil, que tem na crise de adubos um dos maiores entraves ao seu desenvolvimento.

Contigua a Forno da Cal está a propriedade do Fragoso, onde existe outra mina com uma reserva calculada de trese milhões de toneladas de fosforita.

FAVORES AS NOVAS INDUSTRIAS — Sabendo que a Bahia concede isenções fiscais por 7 anos as novas industrias e Minas, por 6, Pernambuco não quer ficar a margem dessa corrida e já está se preparando para organizar um plano de atrativos e empreendimentos que venham ao utilizar da energia de Paulo Afonso a ser distribuida no proximo ano.

O secretario da Fazenda, sr. Nilo Coelho, declarou na ultima reunião da CODEPE que o assunto está sendo convenientemente estudado e dois dos seus auxiliares diretos encontram-se no sul entendendo-se com os governos e homens de empresa de São Paulo, Minas e Rio, devendo na volta apresentar um relatorio com as sugestões sobre os meios de atrair capitais para o Estado.

LIMITES DE REDESCONTO — As demarches realizadas pela Associação Comercial junto ao governo da Republica revestiram-se de exito. O pleito para ampliação dos limites de redesconto pelo Banco do Brasil no Recife, nessa fase de grave crise de meios de pagamento, encontrara a melhor receptividade por parte do ministro da Fazenda.

FABRICAS — A firma Rozenblit está no firme proposito de instalar no Estado uma fabrica de discos, já tendo para esse fim comprado uma área de terreno nos arredores da capital.

O grupo Matarazzo tambem pretende instalar no Recife uma industria, enquanto a Standard Brands tambem tem planos nesse sentido.

REUNIÃO DA CODEPE — A reunião de terça-feira, da Comissão de Desenvolvimento Economico de Pernambuco, será realizada no Palacio do Governo, devendo contar com a presença de sr. Etelvino Lins. Pretende a CODEPE debater com o chefe do Executivo certos problemas de cuja solução depende o exito dos planos a serem elaborados para o aproveitamento da energia de Paulo Afonso.

ALGODÃO DE FIBRA LONGA — O Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas do Ministerio da Agricultura espera dispor, dentro de três anos, de quantidade de sementes de alta qualidade do algodão Seridó para cobertura das áreas cultivadas e a serem utilizadas para a produção da malvacea de fibra longa no Nordeste e, assim, atender ás exigencias não só dos Estados de Pernambuco, Ceará Paraiba e Rio Grande do Norte como, tambem, da industria textil nacional.

As necessidades atuais de sementes desse tipo são estimadas na ordem de 4 milhões de quilos quantidade correspondente ao plantio de 200 mil hectares. E com a ação propulsora do Departamento Nacional da Produção Vegetal, o apoio das Secretarias de Agricultura dos Estados nordestinos e o trabalho dos produtores, as safras de algodão de fibra longa serão de molde a ultrapassar os 27 milhões de quilos que se ambicionam, cujo valor é comercialmente calculado em mais de 850 milhões de cruzeiros.

O algodão Seridó, cultivado na zona ecologica da qual recebeu o nome, é usado na fabricação de linhas e tecidos finos. Os tratos culturais, a colheita e o beneficiamento desse produto se diferenciam do algodão herbaceo, de fibra inferior a 34 milimetros. O aprimoramento do algodão Seridó se deveu a uma equipe de tecnicos que concentraram os seus trabalhos na Estação Experimental de Seridó, instalada em Cruzeta, no Rio Grande do Norte.

Para alcançar o volume desejavel de produção do algodão de fibra longa, entretanto, está sendo feito um trabalho para enfrentar os seguintes problemas: produção de sementes selecionadas e o seu fornecimento aos agricultores, em quantidade suficiente; combate ás pragas, principalmente a broca, o coruquerê a lagarta rosada e o cascudo; conservação da agua e elevação do nivel de fertilidade do solo; e racionalização e barateamento das operações de lavra, capina e colheita do algodão que vêm sendo tratados pela Estação Experimental de Seridó.

IMPOSSIVEL O TABELAMENTO DAS MERCADORIAS IMPORTADAS

Os leilões cambiais realizados no Recife — Pagamento dos agios — Negocios

Adeth LEITE

Otimos resultados apresentou a Bolsa de Valores de Pernambuco, durante esta semana, com a realização dos 3 leilões de cambiais, segundo o esquema Aranha. No dia 27, o montante de vendas atingiu Cr$ ..... 9.334.400,00, nos dias 28 e 29, com apenas moedas do convenio, as licitações alcançaram as cifras de Cr$ 2.619.900,00 e Cr$ 2.542.300,00, perfazendo os três leilões o respeitavel total de Cr$ 14.496.600,00, o que representa cerca de Cr$ ..... 5.000.000,00 para cada uma das licitações.

Na execução do esquema Aranha», Pernambuco, bateu dois recordes, com o maior e menor agio alcançados em todas as dez Bolsas em funcionamento no país para o dolar-cadillac. Na primeira arrematação de cambiais, o agio atingiu para entrega pronta o valor de Cr$ ..... 155,00 por dolar americano e a prazo de 120 dias Cr$ 152,00; no leilão do dia 27 aquele agio baixou, para entrega a prazo de 120 dias, á cifra de Cr$ 50.00. Outro fato significativo foi o total de US$ iugoslavos que não obteve uma licitação siquer. Não vêm interessando desta forma aos compradores os saborosos vinhos e outros produtos iugoslavos. O bacalhau da Islandia tambem não interessou aos nossos importadores visto como das £ISL 60.000,00, apenas £ISL 3.600,00 foram licitadas.

TABELAMENTO

Uma pergunta, entretanto, gostariamos de fazer aos tecnicos da nova politica financeira do país: Com a execução do esquema Aranha, vai haver tabelamento para as mercadorias importadas? Acreditamos que não. A COFAP e a COAP no muito devem exigir dos importadores a comprovação legal das mercadorias importadas. Não seria crivel existir tabelamento para uma mercadoria cuja moeda o importador luiou bravamente nas Bolsas de Valores para a sua aquisição. Porque tal criterio iria criar a maior confusão de que se teria conhecimento na historia. O que poderia existir, assim julgamos, era uma fiscalização em torno dos estoques atualmente, para não confundi-los com as mercadorias que deverão chegar ao país dentro dos proximos 120 dias.

Por outro lado, o governo precisa de ser tolerante no prazo para a cobertura do agio. Esse prazo poderia ter uma elasticidade de mais vinte e quatro horas. Da licitação ao pagamento do agio o periodo de 48 horas acreditamos que seja suficiente. E' claro que a medida governamental visa coibir os abusos dos aventureiros, mas desde que seja satisfeita a exigencia do item IX, da instrução n.º 70, o comerciante credenciado poderia ter um prazo mais acessivel para poder respirar...

Fala-se que a direção geral do Banco do Brasil, vinculada á Superintendencia da Moeda e do Crédito e o M. da Fazenda, está estudando o meio de liberar ao importador a clausula restritiva do pagamento imediato de 30% no fechamento do cambio. O comercio importador ficaria com opção de fechar imediatamente o cambio ou quando melhor lhe aprouvesse. Tal medida virá, de certo, concorrer para um maior equilibrio nas futuras transações. A grande verdade é que já se pode respirar neste país com as medidas ora adotadas.

E, caso sejam confirmadas as noticias extra-oficiais de que a retenção dos 30% para o fechamento do cambio vai ser abolida e a extensão de mais vinte e quatro horas para o pagamento do agio ao Banco do Brasil, dos valores licitados, temos certeza de que o «esquema Aranha» veio, na verdade, moralizar o comercio de importação e ajudar as chamadas forças vivas da nação a equilibrar a politica econômico-financeiro do país.

Para o Recife, têm convergido os importadores da região. O longo periodo de «proibições» do comercio de cambiais, com as medidas ora em execução encontrou rumos diferentes. E' verdade que estamos num periodo experimental por três meses, mas tudo indica que nova perspectivas surgirão e dentro de pouco tempo a situação do comercio importador estará normalizada.

Nas bases em que está traçado, o «esquema Aranha» será a recuperação economico-financeira do país.

Os Bancos do Recife

Fracassa o novo horário dos bancos votado pela Camara dos Vereadores — Diretores e gerentes dos estabelecimentos de crédito examinam o esquema Osvaldo Aranha — Não ha falta de meios de pagamento na praça

Anthero OLIVEIRA

A precipitada regulamentação do expediente bancário do Recife, recentemente votada pela Câmara dos Vereadores, pode considerar-se fracassada. Aliás isso, era esperado.

E aí está. O leilão de ágios, diante do volume dos negocios, foi antecipado de uma hora ou, seja, das 11 para as 10 horas da manhã, ajustando-se na melhor norma ao horário do comércio, da indústria e dos serviços de «Caixa» dos Bancos.

De São Paulo chegam noticias confirmando a criação dos expedientes nos metropolitanos até as 23 horas, o que já foi inaugurado por um estabelecimento de depósitos e empréstimos.

Os bancos locais, que se aprestam para inaugurar agências nos bairros afim de atender a serviços de pagamento e recebimento, mostram-se menos preocupados com a citada lei.

Ainda no corrente mês serão inaugurados a metropolitanos no bairro de Santo Antonio para melhor atender aos clientes de dois outros grandes bancos estabelecidos no bairro do Recife.

* * *

A assembléia geral realizada pelo Sindicato dos Bancos de Pernambuco constituiu o fato de maior relêvo da praça, diante do interesse que sempre despertam nas classes conservadoras a palavra do prestigioso orgão sindical.

O volume das licitações de ágios e outros fatores ocasionais vinham justificando uma certa intranquilidade na praça, principalmente quanto á disponibilidade dos meios de pagamento, meios de pagamento.

Compreendendo o valor da influência psicologica nas fases de depressão ou prosperidade economicas os bancos locais, após o exame da conjuntura bancaria do Recife em face daqueles mesmos fatores e do esquema Oswaldo Aranha, distribuiram á imprensa uma nota sobre o resultado dos seus trabalhos, restabelecendo desse modo a confiança necessaria no setor dos negocios.

Foi sem nenhuma duvida um serviço do mais alto mérito o que acabam de prestar os banqueiros á economia regional na sua zona de influência.

* * *

Além do exame pertinente a conjuntura da categoria econômica, foram mais além, procurando ilustrar as associações das classes produtoras quanto á distribuição e disciplina do crédito.

E' erroneo ver-se no redesconto simplisticamente o elemento regular dos meios de pagamento, admitindo ainda sua livre utilização pelos bancos.

O redesconto, embora de emanação legal e tecnicamente perfeito como operação bancária não deve nem pode ser usado para ampliação dos negócios bancários nem, muito menos, incorpora-se ao capital social dos estabelecimentos de crédito.

Só em casos de desniveis dos encaixes ou nos periodos sazonais ele deve ser utilizado.

O regulamento da Carteira de Redesconto em si mesmo restringe e dificulta aquele tipo de crédito. São necessários, no mínimo, duas responsabilidades cambiais. Todos sabem que os saques sôbre a costa não podendo oferecer de ante-mão o aceite do sacado, embora seja um papel do maior valor ao desconto bancário, não é redescontavel.

Essa deficiência regulamentar da Carteira em relação ás duplicatas giradas sobre outras praças desistimula a utilização do redesconto. Ao invés do pedido ás autoridades monetárias do país no sentido do aumento dos limites de redescontos para os bancos, deveriam as classes produtoras se movimentarem contra aquelas restrições.

Pretender-se o «império da promissória» no momento em que o governo desfecha uma campanha de grande envergadura contra a inflação dominante no Brasil é absurdo. A má distribuição e indisciplina do crédito vive os seus ultimos dias.

* * *

Não se iludam os loteadores de terrenos, vendedores de imoveis nem os habituais nas gerencias dos bancos quando pleiteam a reforma ou novos financiamentos sob a alegação da propriedade de tais bens arbitraria e especulativamente por eles avaliadas em milhões de cruzeiros lhes amparará.

A licitação de ágios representa apenas uma etapa em determinado setor econômico do plano de contenção governamental contra a desordem dos negocios civis e comerciais do país.

Outras e mais severas providências ainda virão e sem tardança. A tarefa atribuida aos bancos será das mais importantes, e esta não tenhamos duvida se situará na condenação do crédito que não represente assistencia ás operações de compra e venda da produção nacional.

Pequenos Anuncios

Edificio Sante Albino — 10.º andar — ... 1009 — Fone 6002.

NOVO loteamento no Jardim São Paulo — Terrenos altos, clima o melhor da cidade, muitas outras vantagens, inclusive facilidade extraordinaria nos pagamentos, durante o mês de novembro. Para maiores esclarecimentos dirijam-se à rua Dezoito, 331 — Jardim São Paulo — (diariamente). (9136)

OTIMO terreno, firme, 30x30, esquina, 900 metros quadrados, frentes para 2 ruas, na Boa Vista (principio da Ilha do Leite). O melhor terreno do local. Informações com Chagas, das 12 às 15 horas, à Av. Manoel Borba, 410. (8729)

O mais revolucionario loteamento feito em Olinda — Procurem conhecer este loteamento que nasceu dentro de uma zona já habitada, com luz, agua e transporte na porta. Facilidade nos pagamentos durante o mês de novembro, excepcionais. Carros à disposição dos interessados na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º. (9136)

TERRENO na Boa Vista — Vende-se um, de esquina, de 50mx40, a tratar na Industria Royal, na Torre, com o sr. Manoel Mota. (8946)

TERRENO à venda — Vende-se um terreno localizado em Caxangá, na Estrada do Tota, medindo 11,50 de frente por 30 de fundo. Preço módico. Tratar à rua de S. Sebastião, 425 — com Maria Neves. (8890)

TERRENO para industria — Vende-se um, com 1.100m2, na rua da Harmonia, em Casa Amarela. Tratar: Ouro Branco, sala 708. (9120)

TRASPASSA-SE um contrato com o prazo de 80 meses, de um terreno na rua Conselheiro Aguiar, com 24,35 de frente, por 44 metros de fundo, no 3.º Jardim, da Avenida Boa Viagem, a uns 200 metros da praia. A tratar pelo fone 4316 — diariamente. (8694)

TERRENO para industria — Vende-se um com 1.100m2, na rua da Harmonia, em Casa Amarela. Tratar: Ouro Branco, sala 708. (9121)

TERRENO — Vende-se na Estrada dos Remedios, um otimo lote de esquina, de 15x30, a tratar pelo fone 28.198. (9401)

TERRENOS — Compro e vendo terrenos — Humberto Constantino, no Parque Amorim n.º 1637 — Fone: 28.368. (7594)

TERRENO na avenida pavimentada, que vai da praça Boa Viagem a Ibura, proximo da praia, com agua, luz e transporte, vendo por preço de ocasião, ou troco por automovel. Tratar com Bezerra — Sulacap, sala 118 — 1.º — Fone 7398. (9013)

TERRENOS — Prestações desde Cr$ 150,00, inicio loteamento. Rua Barão de Lucena, 166 — Jaboatão ou Edificio Seguradora — sala 803. (8986)

TERRENO — Vende-se um lote de 12x47, na rua Marquês de Paranaguá, no oitão do cinema de Casa Forte, a tratar à Avenida 17 de Agosto n.º 1387 — Casa Forte. (8430)

TERRENO em Boa Viagem. Vende-se um lote 15x28. A tratar pelo fone 2683. (9063)

TERRENO com 14x30, frente para o nascente, muito bem localizado, na praia do Rio Tapado, vende-se por otimo preço. Tratar na rua da Concordia n.º 780. (9065)

TERRENO em Casa Amarela — Vende-se um, à rua Visconde de Taunay, medindo 12x35, todo aterrado, agua, luz e saneamento. Tratar à travessa Padre Lemos n.º 37. (9072)

TERRENO — Magnifico terreno localizado na Avenida General Manoel Rabelo, com 60x1.160mts., com duas frentes. Preço Cr$ ... 160.000,00. Tratar na Travessa do Jasmim n.º 90 — Boa Vista. (9030)

TERRENOS — Vendem-se 3 lotes de 12x40, localizados, na Av. General Manoel Rabelo, a Cr$ ... 25.000,00 cada. Tratar na Travessa do Jasmim n.º 90 — Boa Vista. (9030)

TERRENO na Boa Vista — Vende-se um terreno, com cerca de 450m2., na antiga Ilha do Leite (Boa Vista), pronto para construção. Preço Cr$ 100.000,00, 50% à vista e o saldo até em três anos. Organização Coelho Ltda., — Imperador, 233 — Fones: 7426-7250.

TERRENOS na Boa Vista — Dispomos de alguns lotes na Av. Beira Rio (antiga Ilha do Leite), proximo ao canal do Derbi e prolongamento da rua da Aurora, que vendemos sem entrada, pagamento até em 100 meses. Preço: Cr$ ... 100.000,00. Tamanho 12x30. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones: 7426-7250.

TERRENOS — Vendem-se dois otimos lotes de 17x30, nascente. Cordeiro, defronte à Exposição. Barato. Negocio urgente. Facilita-se o pagamento. Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — fone 6944. (9087)

TERRENO — Vende-se magnifico lote de 24x28, Capunga, local de otimas residencias. Bôa oportunidade para quem desejar construir uma linda casa ou apartamento. Barato. Negocio urgente. Facilita-se o pagamento. Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9089)

TERRENO — Vende-se magnifico lote de 19x30, defronte ao Golf Club, Caxangá. Não há rua defronte, somente o patio do Golf. Barato. Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9089)

TERRENOS — Pague as prestações vencidas e fique com 2 lotes de 10x30, juntos, Areias, pelo preço antigo. Proximo ao transporte. Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9089)

TRAVESSA da Bela Vista, Casa Amarela, vende-se um bom lote de 16x30, terreno plano. Tratar urgente, com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (9089)

TERRENO em Olinda — Otima oportunidade: Vende-se, 12x30, frente para o nascente, à rua João Manguinho, em Rio Tapado. Preço unico Cr$ 45.000,00, à vista. A tratar com Corinto ou José Campos, à rua São João, 504 — Recife, fone 6351, nos dias uteis. (8858)

PRADO — 2 otimos lotes, terreno de 15x30, vendo urgente. Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (9089)

TERRENOS — Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas áreas na cidade e no interior. Tratar diretamente, com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637, fone 28368. (8573)

VENDE-SE — Um terreno de esquina medindo 40x40, todo arborizado, com muito material para alicerce. Rua Azeredo Coutinho n.º 70. Tratar no Banco do Povo, procurando Pinheiro. (8869)

VENDE-SE um lote de terreno, com 125.0002mts., rio perene, a 31 quilometros, do Recife, por Cr$ 75.000,00. Rua 1.º de Março n.º 73 — 1.º andar — fone 7148. (9172)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO: Vende-se 1 mercearia, localizada em um dos melhores arrabaldes, excelente freguezia, sendo o predio novo e vistoso. Tratar na mesma, à rua Democrito de Souza Filho, 293 — Madalena. (8940)

ATENÇÃO — Por motivo particular, vende-se uma Mercearia, à rua Major Mario Portela, 303, em Mustardinha. Tratar na mesma. Troca-se por veiculos, facilita-se pequena parte. (8797)

BAR e Sorveteria — Vende-se no aprazivel bairro da Torre. O motivo é o proprietario ter de viajar para o estrangeiro. A tratar no mesmo, com Santos, junto ao Cine Torre. (8997)

BAR e Barbearia — Vende-se um Bar e uma Barbearia, tudo bem instalado, na rua de São Jorge, 119 — bairro do Recife, a tratar na mesma. (8963)

GRANDE oportunidade — Compre a sua granja ou o seu lote em Tapera, à margem da estrada pavimentada, com agua e luz. Facilita-se o pagamento. Tratar com Moacir Maris, no Edificio Sulacap — sala 107 — 1.º andar, a partir das 15 horas. (8916)

OTIMO negocio — Vende-se um Armazem de Materiais, para construção servindo o local, para qualquer ramo de negocio. A tratar na Avenida Caxangá, 913. (9011)

SERRARIA e Fabrica de Moveis — Em plena atividade nesta cidade, vendo p|motivo de viagem para o Sul,equipada, c|10 maquinas e respectivos motores, em otimas condições. Preço 300.000,00, facilito parte do pagamento. Vendo tambem alguns materiais e moveis usados. Melhores esclarecimentos c|Nogueira — Rua São Miguel, 659 — Afogados ou pelo fone 7013. (9079)

PASSA-SE a chave de uma pensão, no Patio do Terço, preço modico, n.º 17 — 1.º andar. (9137)

BAR — Vende-se apurando mais de 70.000,00 mensais, centro movimentado. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º andar. (9164)

PADARIA — Vende-se, entrando apenas com Cr$ 100.000,00, restante em prestações mensais de Cr$ 5.000,00, base de lucros, Cr$ 15.000,00. Tratar com Nilson — Sulacap, sala 118 — 1.º. (9164)

MERCEARIA — Vende-se, com residencia anexa, aluguel barato, próxima ao calçamento, moveis e utensilios, por menos de Cr$ 10.000,00, possibilidades para grande desenvolvimento. Tratar com Nilson, Sulacap, sala 118 — 1.º. (9164)

VENDE-SE A PERFUMARIA SAO JOSE' — O motivo é o proprietario ter dois negócios. TRAVESSA DOWSLEY, 56 — AGUA FRIA.

VENDE-SE uma Mercearia, situada à Avenida Norte, 870 — Santo Amaro, a tratar na mesma. O motivo se explicará ao comprador. (8672)

VENDE-SE uma Mercearia, fazendo bom apurado, com casa para residencia familiar, aluguel comodo. O motivo explicar-se-á ao interessado. Negocio à vista. A tratar na rua Benjamin Constant, 220, em Sitio Novo, municipio de Olinda. (8936)

VENDE-SE uma barraca na Estrada Velha, de Agua Fria. Fazendo bom rendimento. Negocio urgente. Tratar na Estrada Velha de Agua Fria, defronte ao n.º 1835. (8922)

VENDE-SE um otimo negocio, com ou sem mercadorias. Ver e tratar à rua Tobias Barreto, 42 — Recife. (9087)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma correntista, Cr$ 1.600,00; um desenhista para maquinaria, Cr$ .... 2.000,00; uma estenografa, Cr$ .. 2.500,00; uma steno-datilografa com conhecimento de alemão, Cr$ 4.000,00; uma datilografa para serviços gerais, Cr$ 1.200,00; um balconista para material eletrico, Cr$ 650,00. Um correspondente, Cr$ 2.500,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235.

ATENÇÃO — Precisamos de dois pracistas, sendo 1 para tecidos à base de comisão e outro que tenha o curso ginasial, com conhecimentos de português, ordenado fixo de Cr$ 2.500,00. Um datilografista com bastante prática, ... 1.800,00. Moças e rapazes que tenham conhecimentos de escritorio, encontrarão bôas oportunidades, pois temos sempre pedidos de importantes firmas desta praça. Visitem-nos e examinem nossas condições — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio Industria de Pernambuco — 1.º andar — sala 102 — Fone 9100. (9093)

COSTUREIRAS — Precisam-se de costureiras, com grande pratica de camisaria, bem como moças para serviços de embalagem de camisas. Rua do Livramento, 109 — 1.º. (8968)

ENGENHEIRO eletricista, alemão, especialista em calculações, projetos, instalações de luz e força, abastecimento de corrente, refrigeração, ex-chefe de usinas eletricas, procura colocação. Resposta p| Caixa Postal, 1536. (9058)

SENHORA — Precisa-se de uma que saiba ler para cuidar de crianças. Avenida Beira-Mar, 6464 — Piedade. (9154)

PRECISA-SE rapaz de bôa aparencia e que tenha bastante pratica, no ramo de comestiveis. Casa dos Frios — Rua da Palma.

PRECISAM-SE de costureiras com bastante prática em camisas e slacks e que tenham trabalhado em camisaria, bem como de uma cortadeira. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (9138)

PRECISA-SE de uma para trabalhar com teatro de bonecos. E' indispensavel saber bem ler e escrever. Tratar à Travessa do Falcão, 153 (Recife — Carmo). (9156)

PRECISA-SE de um bom afinador e um bom roupeiro, para ampliações. Tratar com sr. Francisco — Praça Joaquim Nabuco, 71 — 1.º andar. (9073)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira, para casa de familia de tratamento, à rua Rodrigues Sete, 101 (primeira rua após o Beco da Facada). Casa Amarela. Paga-se bem. (9082)

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se de uma para casa de 3 pessoas, a tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo ao cinema). (8964)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, a tratar à rua das Graças n.º 326, na Capunga. (349)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, que seja competente e goze saude. Ordenado Cr$ 400,00. Rua da Estrela n.º 107 — Casa Amarela. (8939)

COZINHEIRA — Precisa-se, à rua Ferreira Lopes, 281 — Casa Amarela (esquina do Clube America), exigem-se referencias e que seja competente. Paga-se bem. (9067)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado, para serviços domesticos, que tenha conduta. A tratar à rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar. (9068)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma, que saiba trabalhar bem, para casa de 3 pessoas. A tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo ao cinema). (8964)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vendem-se ou trocam-se 2 carros Ford 1941 e 1939, 1 Renault 1951, tratar: rua Imperial, 1032 — 1.º andar. (9169)

AUTOMOVEIS com vidros quebrados? Substitua por legitimos ao comum. Colocação rapida. Preços do fabricante ao consumidor — Vibrasil Filial — rua da Concordia, 836 — Fone 7063.

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (217)

CITROEN — Vende-se ou troca-se por um carro de menor preço, um Cintroen modelo 1951, em estado de novo. Tratar na Auto Lider Ltda. — Cais José Mariano n.º 486. (9021)

FORD 49 — Vende-se um, semi-novo, faixa branca, oleo 30, por se precisar viajar, para o sul do país. Tratar na rua da Concordia, 897. (9141)

LOTAÇÃO DKW, vendo à vista, ou a prazo, e troco por carro pequeno, ver e tratar à rua Adelino Filho, 42 — transversal à Av. Estancia — Areias. (9161)

STUDEBAKER 48, Champion — Vende-se. Particular. Otimo estado. Sem intermediario. Rua São Miguel, 602 — Afogados. (9046)

SUNBEAN-Talbot — Automovel vende-se um adquirido na agencia, em dezembro de 1951. Côr azul, forro de couro, relógio, radio de fábrica, 90 cavalos de força. Ver na Oficina de Saraiva, junto da Estação Rodoviária. (9148)

MECANICA a domicilio — V. S. poderá ver o seu carro consertado em sua propria residencia ou a onde estiver inquilcado, livrando-se assim de alguns profissionais incompetentes e desonestos. José Fernandes, mecanico de qualquer tipo de automovel, profissional com longo tempo de experiencia e conscio de sua responsabilidade, atende pelo telefone 7100. Residencia: Avenida Norte n.º 6415, perto da entrada p|o Vasco da Gama. (9091)

VENDE-SE uma Barata Nash 48, queimando oleo 30. Pintura e rodagem semi-nova, com radio. Rua Floriano Peixoto n.º 61 — 1.º — fone 6174, com Macêdo. (8855)

VENDE-SE lotação Ford 51, semi-nova, melhor linha, tratar: Carlos Chagas, 73 — Fone 2117. (9124)

VENDE-SE por Cr$ 30.000,00, um Standard 47, oleo 30. Tratar com Raymunda, no Edificio Santo Albino, 6.º — sala 621. (8993)

VENDE-SE uma Barata Nash 48, com radio, queimando oleo 30, ou troca-se um carro pequeno ou em uma caminhonete. Rua Fernandes Vieira, 149 — Fone 3231. (9014)

CAMINHÕES

CAMINHÃO 1951 — Vende-se um, novo, Chevrolet Gigante, reduzido, capacidade para 6.000 quilos. Informações: rua Direita, 193. (9012)

MOVEIS NOVOS E USADOS

MOVEIS sem uso — Vende-se, à rua Imperial, 186, 1.º andar, uma sala de jantar em sucupira e quarto de casal. (9083)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (8676)

A Casa dos Moveis Usados — Compra, vende e troca salas dormitorios e moveis em geral Rua da Concordia 780.

MOVEIS conservados de quarto e sala, vende-se na rua Lourenço de Sá, 74. Negocio urgente. (8906)

MOVEIS — Vende-se uma rica sala de jantar, em primoroso estilo Colonial, tamanho grande, semi-nova, composta de 12 peças por Cr$ 32.000,00. Um rico movel estilo Colonial, com faqueiro, completo, com 214 peças, novas e em prata de lei 900% por Cr$ ... 21.000,00. Uma rica mesa grande em estilo Colonial, para centro de hall, por Cr$ 3.800,00. E' uma oportunidade unica para as pessoas de fino gosto. Tratar à rua da Estrela n.º 107 (perto da antiga Casa de Saude São João) — Casa Amarela. (8960)

MOVEIS — Vende-se urgente uma sala de jantar, com 12 peças e um quarto com 9. Tudo em imbuia, fabricação do sul. Ver e tratar à rua Padre Floriano, 30 — bairro de São José. (9035)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 78, ou pelo fone 4090. (491)

SALA de jantar — Vende-se uma estilo colonial mexicano, em perfeito estado e preço razoavel — Estrada dos Remedios n.º 1878. (231)

VENDE-SE urgente, uma sala de jantar de imbuia, com 11 peças, por 3.000,00 e um quarto de casal por 1.800,00. Preço unico. Rua D. Vital, 73 — transversal João de Barros. (8995)

VENDE-SE por 4.000,00, um cofre, marca Estrela n.º 1. Travessa José Soriano n.º 53 — Olinda. (9069)

VENDE-SE — Uma sala de jantar com 12 peças, Shipandale, em sucupira maciça. A tratar à Avenida Beira Mar, 266 — Pina. (9049)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um Westinghouse, de oito pés, ultimo modelo 1953, americano, completamente novo e ainda sem uso. Preço Cr$ 21.000,00. Rua da Estrela n.º 107 — (perto da antiga Casa de Saude S. João) — Casa Amarela. (8959)

REFRIGERADOR Americano — Vende-se um, funcionamento perfeito, em bom estado de conservação. Ver e tratar à rua Arnaldo Bastos n.º 36, na Madalena, fone 28.757. (8927)

REFRIGERADOR — Tipo domestico capacidade 13,5 pés. Duas temperaturas, degela automaticamente. Admiral. Preço de ocasião Estado de novo. Ver e tratar: 1328 — Estrada da Batalha (junto do Reservatorio Dágua do Prazeres).

REFRIGERADOR — Vende-se Electrolux, a querosene, um de 4 1/2 pés, e um de 7 pés. A tratar à Av. Central, 4725 — Giquiá, com Carlos Cavalcanti. (9027)

VENDE-SE um refrigerador Frigidaire americano, de seis pés, urgente, Cr$ 10.000,00. Ver à rua Jequitibá n.º 46 (Cabanga), por traz da Av. Saturnino de Brito. (8920)

MAQUINAS

ASPIRADOR Electrolux, vende-se um em perfeito estado, a tratar pelo fone 2683. (9063)

SINGER — Com 5 gavetas, pé de ferro, em bom estado. Vende-se por otimo preço. Rua da Concordia, 780. (9065)

COMPRA-SE maquina para pequena industria de artigo que tenha franca aceitação nesta praça. Resp.: Caixa Postal n.º 841. (8984)

MAQUINA Singer — Vende-se uma nova, com 5 gavetas, estilo moderno. Tratar à rua Riachuelo n.º 726. (8982)

MAQUINA de point-à-jour, vende-se uma maquina de point-à-jour semi-nova, em perfeito estado de funcionamento. A tratar à rua Rosario da Boa Vista n.º 128 — Boa Vista. (8969)

VENDE-SE maquina de costura eletrica Singer. Maquina de escrever portatil, Smith Corona e uma maquina de lavar roupa automatica. Tratar com o sr. Brown — Estação de Radio do Pina — 2.º Jardim de Boa Viagem. (8923)

VENDE-SE uma maquina Singer cinco gavetas, completamente nova. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (9133)

VENDEM-SE três maquinas, semi-novas, uma Singer, uma Pim e uma Alfa, familia da cidade e do interior, apareça à rua Imperial, 647. (8974)

VENDE-SE uma maquina Registradora, 1 de Somar, 1 de escrever, 1 cofre e 1 radiola. Trav. da rua das Flores n.º 30 — paralela Cambôa do Carmo. (9023)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas etc. consertos em geral, autentico material. inovação de técnica moderna pelo sistema Leanch-Tam pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950 (92626)

VENDE-SE um piano C. Beckstein, a tratar à rua Eduardo Jorge, 35 — Pina. Preço de ocasião. (8994)

VENDE-SE um piano alemão, marca Neufeld, cêpo de metal, cordas cruzadas, em otimo estado de conservação. Ver à Estrada do Arraial, 3783 — Casa Amarela. (9084)

ESCOLAS E CURSOS

CONCURSOS — Sem datilografia você não conseguirá inscrição. Matricule-se no Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 375 — Madalena. (9057)

DATILOGRAFIA — Metodo rápido. Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 375 — Madalena. (9057)

ESCRITURARIOS para Bancos — As organizações bancárias colocam dezenas de auxiliares que saibam datilografia. Aprendam pelo método rápido, do Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 375 — Madalena. (9057)

INSTITUTO D. Pedro II — Real da Torre, 375 — Madalena — Jardim — Primário — Admissão — Datilografia — Curso Prático de Comércio. (9057)

EMPREGOS Diversos — A prática datilográfica é o melhor pistolão para seu emprego. Método rápido em 40 lições. Instituto D. Pedro II — Madalena. (9057)

ENSINA-SE inglês — Casal de norte-americanos, residente nesta cidade, ensina a lingua inglesa, pelo mais moderno metodo de conversação. Procure Waldemar Pires, na Estação Rodoviaria — Loja 8, Cais de Santa Rita. (7565)

ESCOLA Preparatoria de Cadetes — Admissão em março de acordo com as atuais modificações da Diretoria de Ensino do Exercito. Curso intensivo, 3 aulas diarias. Cel. Hollanda — Rua Riachuelo (Vila Santo Antonio). (8793)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial — inglês Escola Remington — Rua Nova, 259 1.º Recife (Não tem filial) Diretora Chrysólitha Bittencourt. (558)

DIVERSOS

ARMAÇAO — Vende-se urgente e por baixo preço uma, constante de balcão e prateleiras. Ver e tratar à rua Humberto de Campos, 275 — Estancia. (8967)

ATENÇÃO! Senhoras, mais de 100 mil pares de brincos, em modelos diferentes, para madame escolher um par, de acôrdo com seu toillete e grande sortimento em [illegible]tas, bicos, rendas francesas, bijouterias e miudezas em geral. Variado stock de bolças para senhoras e cavalheiros. Tudo barato. Ver para crêr. Vendas em grosso e a varejo, faça uma visita sem compromisso ao Palácio das Joias — rua da Imperatriz, 50 — Recife — Pernambuco. (8622)

ANTONIO Ferreira Lopes, cidadão português, registrado no Serviço de Estrangeiros de Recife, sob o n.º 2884 — por onde lhe foi expedida a carteira de identidade, modelo 19, n.º 70.645, tendo extraviado a referida carteira, pede a quem encontrá-la entregar à rua Elvira, 148 — Encruzilhada, nesta cidade, que será gratificado. (9071)

ARMAZEM Rosarinho — Rua Dr José Maria, 723, refrigerantes, rhum, merino, gin Seagers, vermute Martini. Carnes em conservas. Paio do Rio Grande. Toucinho do fumeiro e cereais de primeira. (9003)

ABELHAS Vendem-se colmeias nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950 (93626)

AOS proprietarios de caminhão — Temos carga de abacaxi em caixas de També para Recife, informações na rua Conde de Irajá, 811 — Torre. (9076)

CHOCADEIRA — Vende-se uma chocadeira a querosene, marca "São Paulo-Scal", com tubulação de cobre, controle de temperatura, com capsula de éter e capacidade para 60 ovos. Tratar na Avenida Conselheiro Aguiar n.º 2132 — 3.º Jardim de Boa Viagem. (9148)

CABELEIREIRO de senhoras — Alexandre Philippini — Especialista em ondulações com ampolas (sem amonia) e a frio. Marque hora pelo telefone 2509 — Casa Hollywood — rua da Imperatriz, 139 — 1.º. (390)

BOLOS de noiva, primeira comunhão, aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais salgadinhos e doces Mme Engracia Cardoso Praça Maciel Pinheiro 342 — 1 — Casa Arte (143)

BOMBAS para puxar água manuais ou eletricas garantidas desde Cr$ 576. Motores [illegible] Bufalo monofásicos ou trifásicos e motores que nunca causam [illegible] torcecimentos. Querette & Companhia [illegible] da Pátria 342 — fone 6352 — Recife. (48)

CARTEIRA perdida — Pede-se a quem encontrou uma carteira com as iniciais I. M., no onibus Torre-Madalena, no dia 28|10, no horario das 21,30, entregar à rua do Livramento, 37, que será gratificado. (9140)

COLCHA bordada — Vende-se uma suntuosa colcha de linho irlandês, branco, bordada a mão, para casal, propria para palacete. Negócio sem intermediário. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Preço, a tratar com a responsavel H. de Araujo, Rua Frei Caneca n.º 73, Gravatá — Pernambuco. (9162)

CARROÇA desaparecida, chapa 703, ano 1952, na feira do Parque Amorim, pertencente ao sr. José Sebastião de Oliveira, comerciante no ramo de calçados. Pede-se a quem encontrá-la o obsequio de informar, à rua Paraguassu' n.º 69 (Torre), será bem gratificado. (9036)

CONSERTOS, pinturas e niquelagem, em maquinas de escrever, somar e calcular. Serviço garantido. Praça do Carmo, 128 — 1.º andar — Recife. (9167)

CREDIARIO — Bolsas, cintos, pastas, maletas, sedas, brins, linhos, tropicais, sombrinhas, sapatos para homens e senhoras, joias, relogios, bijouterias, colchas para camas, etc., etc. Atende-se ao interior do Estado, pelo Serviço de Reembolso Postal — Paulo J. Pinheiro — Edif. Seguradora — 8.º — sala 818 — Fone: 6972 — Recife (150)

ESCRITORIO de Representações — Admite-se um socio c|capital, ativo, especialmente sendo Engenheiro ou Técnico Mecanico, em um escritorio, com diversas representações nacionais e estrangeiras, inclusive de maquinas para industrias. Informações no Edificio Seguradora, 4.º andar — sala 421, das 8 às 10 horas. (9020)

FOLHEADO a ouro — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (462)

FOI perdido ontem, dia 30, mais ou menos ás dezoito e trinta na Avenida Parnamirim, um dinamo de carro Wander. Pede-se a quem encontrou a fineza de avisar para Lourival, tel. 28.727 ou .. 28.371 que será bem gratificado. (9044)

VENDE-SE — Toca-discos "Webster", c|cartucho G. E., pré-amplificador e movel. Rua Conselheiro Aguiar, 135 — Apto. 3 — 1.º andar — Pina. (8973)

VENDE-SE uma casa à rua Frederico, com terreno proprio e uma maquina de ondulação eletrica nova. A tratar à Travessa do Gomes, 57 — transversal à rua Imperial.

VENDE-SE uma espingarda, cal. 12, Sta. Etienne, 2 canos, mocha, pouco usada. Preço Cr$ ... 4.000,00. Ver à Av. Boa[illegible] e Silva n.º 772. (9078)

VENDE-SE urgente 2 bons fogões, Wallig, ns. 5 e 4, para lenha e carvão. Tratar com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (9089)

Urge profunda, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

gradação, para não morrer de fome. Emigraria.

Por que, salariato, como? Salariato, onde, então?

Frisemos outra vez que estávamos — e estamos ainda — em face de uma economia dominantemente feudal. Ao invés da propriedade agricola capitalista, explorada diretamente pelo proprietario, que aufere sua renda mediante o pagamento do jornal ao trabalhador, o que tinhamos — e continuamos a ter, embora em escala menor — na área inscrita no Poligono das Sêcas, era a seguinte:

1.º — A exploração da propriedade agricola por meio de parceria com produtores diretos que, residentes inloco, estavam vinculados, costumeiramente, a determinadas servidões. Tinham casa, água e lenha gratuitamente. Pagavam a renda, conforme os lugares e as épocas, sob a forma de renda-trabalho, dando uns quantos dias de serviço na lavoura do amo e outros quantos na sua própria lavoura; sob a forma de renda-produto.

2.º — A proliferação de um artezanato caracteristico, localizado a principio nos campos, e após nas vilas, capaz de trabalhar os materiais existentes na região — o couro e o ferro, o barro e o lenho, e o algodão que, descaroçado, tomava e toma ainda, o nome de lã. Seleiros e ferreiros, oleiros, carpinteiros e marceneiros, latoeiros, tecelãs e rendeiras fabricavam, primeiro para as próprias fazendas, mais tarde para as povoações, arreios de montaria e de carga, como gibões, cangalhas e roladeiras, surrões, esporas de campo e marcas de ferrar gado; bacamartes de pederneira, espingardas de espoleta e facas de ponta, etc.

PEQUENAS CIDADES

As cidades, que emergiram mais tarde, não foram nunca centros de producão autônomos. Faltava-lhes, como manufaturas peculiares à alvorada do capitalismo industrial, uma vida própria. Ainda agora, não ultrapassam a média de 5.000 e o censo de 1950 revelou-as, numerosas, como cabeças de comarca e como sedes de municipio, com menos de 1.000 habitantes. Na verdade, eram bem mais nideamentos: estavam para as fazendas numa relação de dependência e de subordinação equiparável a em que estavam os burgos para os castelos medievais. Não poderiam, destarte, absorver e menos assimilar as massas rurais; as massas rurais teriam que demandar o litoral. Como o litoral não deixava de ser igualmente pobre, arrastava-as a distância: de começo, as promessas da Amazônia, onde a borracha luzia sob color de ouro; por fim, com a queda da borracha, o cafezal ou a fábrica entre a terra roxa e o subúrbio industrial, nas metrópoles meridionais do país. Emigravam, assim, em virtude:

1.º — da natureza do solo nordestino, pobre na sua maior parte, exiguo na sua parte melhor, solo a que se sobrepunha um céu sujeito a um regime de altas pressões barométricas e de ventos divergentes, completando o quadro da sua aridez;

2.º — do crescimento da sua população, que levou à divisão da terra e a extinção do compáscuo nas zonas rurais sem que, nem por isto, viesse contrabalançar êsse exclusivismo agrário da sua economia, com o advento de uma industria urbana de certa importância a possibilidade da formação de um proletariado regional de certa envergadura.

Aqui estão, de um lado, as condições fisicas de solo e clima e, de outro, as condições sociais de incremento da população e dispersão da propriedade, que determinam ainda, as migrações nordestinas. Removê-las ou anulá-las: eis o problema. Haverá, para êle, uma solução no nosso tempo?

vez que a história é irreversivel [illegible] às condições anteriores [illegible] a existência em que foi possivel, dada a rarefação da população e a vigência do compáscuo com a fixação dos pastores transfeitos em sesmeiros o desenvolvimento da sua descendência sedentária até o inicio das migrações nordestinas contemporâneas. Eis porque é essa a primeira interrogação que nos salteia: em que medida poderão uns e outros, ser modificados por nós?

COMPOSIÇÃO DO SOLO

Desde logo, os fatores fisicos — solo e clima — escapam ao alcance da ação humana e, não aqui e agora, mas sempre e algures. A estrutura e a composição do solo são dadas, isto é, são, na resultante que é a natureza objetiva, componentes que se aceitam como são. Uma várzea é uma várzea, uma colina é uma colina e uma eflorescência de cloreto de sódio nunca deixará de salgar as águas pluviais que as lavam e [illegible] tinho das baixadas — tornando-se nocivas à vida das plantas. Ora, domina em todo o Nordeste a rocha cristalina representada pelo granito, gneis e xistoso, afirma Sousa Brandão; sendo delgada, geralmente, a camada terrosa que a reveste, a infiltração é reduzida; donde, a impossibilidade da existencia de reservatórios subterrâneos. E', pois, a sua tectônica mesmo que veda ao Nordeste, com o aparecimento das fontes, anunciadoras da formação dos lençóis, a perenidade dos rios. Vivemos sôbre o chão de um deserto.

VIVEMOS SOB O CEU DE UM DESERTO

A fim de remediar êsse equivoco dos pastores ancestrais, que não sabiam certamente o que faziam quando conduziam os seus rebanhos para o Nordeste e requeriam à Corôa, através dos governadores das capitanias, a concessão de datas de terra para criação de gado e fundação de currais, a sua descendência aflita lançou mão de um recurso que remonta a Pandu-wassa — o armazenamento em massa da água das chuvas. Eram os açudes. Parece terem surgido, no sertão, pelos menos do século XIX como obras particulares. Em 1877, para dar trabalho aos flagelados, construiu-os o govêrno imperial aqui e ali: Teixeira, sôbre o Borborema, na Paraiba, conserva ainda o dos Porcos. Souza Brandão, numa página melancólica, descreve os do tempo da Monarquia, que visitou depois e que encontrou no abandono das municipalidades a que foram entregues. Depois, na administração Nilo Peçanha, criada a Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas, tomaram certo impulso. O Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 7.619, de 21 de outubro de 1909, repartia-os no seu Art. 16 em pequenos, médios e grandes — respectivamente, os que tivessem capacidade superior a 500.000 mts3 e profundidade média de 4 mts, capacidade superior a 2.000.000 mts3 e profundidade média de 5 mts, e capacidade superior a 10.000.000 mts3 e profundidade média de 6 mts. Mais tarde, vimo-los tornarem-se enormes, atingindo os 200.000.000, os 500.000.000 até entrarem na casa dos .... 1.000.000.000 mts3. — não seria um mal?

Foi, pelo menos, um fracasso. Com efeito, a que se destinavam os açudes? Os açudes se destinavam, em ultima análise, a fixar o homem a terra, obstando as migrações nordestinas; cêrca de meio século, não sòmente persistem, como ainda se agravaram e, mais, se agravam sem cessar!

FINALIDADE DOS AÇUDES

Ao se tornarem ciclópicos — tendência que se nos afigura ter surgido após 1930 — os açudes visavam o seu fim último por três vias: a produção de energia elétrica, a retificação de cursos de água, a irrigação de terrenos de plantio. O que, porém, presidiu desde sempre o seu planejamento e a sua localização foi um empirismo decorrente [illegible] utilização se deveria realizar, [illegible], infelizmente. Eis a regra geral. Em Quixadá, a bacia coletora das águas que concorrem para a formação da represa não foi estudada; e, na expressão de um engenheiro ilustre, uma anomalia digna de dó. Nunca houve o cuidado de fazer preceder, no levantamento do cadastro de uma bacia fluvial, os estudos planimétricos, hipsométricos e agronômicos nos estudos topométricos e geológicos que revelam a natureza das rochas no local da barragem e condicionam o projeto do reservatório e dos canais. Com isto, sacrificam-se os melhores terrenos agricolas da região enquanto se somem e se erigem suntuosas inutilidades nos boqueirões das serranias. Os resultados são concretos e patentes: os açudes, até hoje, nunca produziram um Kw para mover uma palha; nunca retificaram jamais o curso da água de um chafariz; não irrigaram ao menos uma horta, onde pudesse ir assentar a tenda uma familia sertaneja condenada ao êxodo.

Deixemos, porém, os sonhos retificativos e eletrificantes; fiquemos na irrigação. Ora, no Nordeste só 1% da área, no máximo pode ser cultivado recorrendo à irrigação com água de açudes, assevera Souza Brandão; todo o resto é uma imensidade incompatível com a vida no curso das longas estiagens. Se é assim — e ninguém, que o saibamos o desmentiu — é admirável pretender-se alguém, mediante a açudagem, redimir a região inteira. Esquecera que na sua maior parte, topografia do Nordeste não permite a construção de represas, assim como não permite a sua geologia a formação de lençóis de água. Além do que, há a terra salitrosa; não é raro, aí, aquêle indicio de aridez a que alude Branner — «uma crosta fina de minerais esbranquiçados conhecidos sob a designação de álcalis. Mas, na primeira qualidade da água de irrigações», lembra R[illegible]ler, «é a ausência de substâncias nocivas às plantas». Considerando isto, e considerando que «a irrigação é favoravel ao depauperamento das terras» — como admitir, como sequer entender, que se construissem tantas e tamanhas represas, com o fim de irrigação, sem o prévio e perfeito conhecimento dos solos e das águas em presença?

DEVEM SER MULTIPLICADOS

Afigura-se-nos evidente em face do exposto, que pouco nos será dado a fazer com respeito aos fatôres fisicos das migrações nordestinas. Sem submergirem, como os grandes os baixios a montante, os açudes médios dois a dez milhões de mts3 de capacidade — fornecem meios de resistencia ao flagelo, com aguadas para o gado e vasantes para a gente: vale a pena, destarte, multiplicá-los no poligono das Sêcas. E é quase tudo. A [illegible] e o reflorestamento [illegible] e a [illegible] das águas [illegible] a rocha cristalina, e [illegible] predominante no Nordeste não oferece [illegible] lençóis subterrâneos [illegible] de armazenamento [illegible]. Resta-nos, por conseguinte, voltarmo-nos para os fatores sociais.

Desde que não está ao nosso alcance [illegible] meio normal de [illegible] as massas [illegible] urge profunda [illegible] na [illegible]. O trabalhador [illegible] — o [illegible], o meeiro o colono — deve ter interesse na [illegible] permanência [illegible] e isto [illegible] é tudo nós o podemos criar, a bem dizer, do nada. Para tanto duas medidas seriam quiçá suficientes: 1.º — A fixação do parceiro ao solo alheio, pela transformação da posse num direito que só a justa causa, apurada em ação regular faria perder; 2.º — O estabelecimento do crédito agricola universal, em base municipal, a juros de 3% a. a., ao prazo do ciclo da produção.

O que representariam essas duas medidas, simples e claras, do ponto de vista econômico e do ponto de vista social, não seria dificil mostrar, elas encerram em bom sentido uma revolução branca. E as revoluções brancas, muitas vêzes, quando feitas a tempo frustram as outras: as que fazem mêdo àqueles que têm o que perder.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

REGRAS DE CORTEZIA POR OCASIÃO DE UM CONVITE PARA JANTAR

Nunca compareça tarde ao mo que seja em casa de pessoas intimas e sem cerimonias, deverá prevalecer sempre a cortezia.

Nunma compareça tarde ao jantar para que tiver sido convidada, pois além de ser desagradavel aos donos da casa e aos outros hóspedes, fará com que a comida fique estragada, por não ser servida á hora em que foi preparada.

Não se assente antes de estarem á mesa todas as senhoras mais idosas que você, e, em banquete, antes de haver sido dado o sinal do costume pela pessoa que a ele presidir.

Não se apresente depois de já estarem assentados todos os convidados.

A sua cadeira não deverá estar muito afastada nem muito junto á mesa. Calcule mais ou menos dez centimetros de distancia.

O guardanapo deve estar caido e meio desdobrado sobre os joelhos, quando começarem a servir.

Não tome a sopa pela extremidade ou ponta da colher, mas do lado. Desse modo se evita o semi-circulo que, para operação tão simples, seria necessário fazer.

Não assopre a sopa, não a tome fazendo ruido, seja sorvendo, seja engulindo, nem peça para ser servida segunda vez.

Não se incline sobre o prato nem abaixe a cabeça para tomar o bocado. Conserve, tanto quanto possivel, atitude perpendicular, mas sem ficar tesa.

Não corte o pão com a faca. Parte-o com as mãos e vá quebrando os pedaços que levará á boca.

Não leve jamais a faca á boca.

Não use faca de ferro ou de aço para peixe. Se não houver faca especial, parta-o com o garfo auxiliado por um pedaço de pão que você segurará em lugar da faca.

Nunca segure o corpo do cálice ao beber; pega-se pela haste que liga ao pé.

OS FULNI-Ô: UMA CULTURA EM TRANSIÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

Regional, sob a direção do professor Raimundo Dantas Carneiro, inclue, para o corrente ano, entre outros serviços menos relevantes, a construção de casas de farinha, agudes, estradas de rodagem, moendas de cana-de-açúcar, olarias, etc. Os trabalhos comuns compreendem a construção ou reparo de cercas, a conservação de estradas, o consêrto de prédios e as atividades agrarias em geral (plantio, capina, colheita).

O Pôsto Dantas Barreto, onde vivem os Fulni-ô, conta com boas terras agricolas, que dependem, entretanto, quanto aos proventos, da regularidade das chuvas. Tem êste Pôsto edificio próprio para a administração, hospital, escolas (uma delas de ensino industrial *), estabulo, oficina de sapateiro e côrca de noventa casas de tijôlo para a moradia dos indios. Cultivam os Fulni-ô o milho, o feijão (mulatinho e de corda), o algodão (pitaguari), a mandioca, a mamona, a batata doce, o café, a manga, o abacaxi e a cana-de-açucar (para o fabrico da rapadura), a banana anã e a palma forrageira. O gado principal é o bovino. Cada chefe de familia possue o seu lote de terra: nos lotes devolutos, livres ou não ocupados, faz-se também o cultivo agrário, ou cria-se o gado: o produto (leite, palma e forrageira, etc.) pertence à comunidade indigena. E' isso o que se chama de "patrimonio indigena". O patrimonio indigena, em gado mantem-se, nos ultimos anos, na cifra média de 120 cabeças (quase todas de bovinos), superior, assim mesmo, ao do "patrimonio nacional" (o gado pertencente ao governo da União). O Pôsto distribue entre os indios por ano, um total aproximadamente de 5.000 litros de leite.

Apesar disso, o estado sanitário da população pareceu-me alarmante. De acôrdo com o relatório anual referente a 1945, o núcleo indigena de Aguas Belas era, nesse ano, de 823 habitantes, as principais doenças tinham sido o tifo, a disenteria, o tracoma e a gripe, elevando-se a mais de cinco mil o número de curativos e medicações fornecidas. Nos três anos seguintes (1946, 1947 e 1948), com a população elevada para 1.265 individuos, a assistencia médico-dentária prosseguiu mais ou menos com a mesma intensidade, tornando-se quase ineficiente a partir de 1949. Essa cifra demográfica permaneceu por assim dizer estacionária até que em 1951 baixou para 1.251, elevando-se, no ano seguinte, para 1.262, e caindo, no momento atual, para 1.259 **, com um sex-ratio, respectivamente, de 97,6, 97,3 e 93,2.

Em dados mais precisos:

Ano	M.	F.	T.	Sex-ratio	Nascimentos M.	F.	T.
1951	618	633	1.251	97,6	12	16	28
1952	616	646	1.262	97,3	13	18	31
1953 (até 30 de junho)	615	644	1.259	93,2	8	5	13

Como se vê, não obstante a divergência dos dados de 1953 (referentes apenas ao primeiro semestre), o número de nascimentos de individuos do sexo feminino é maior do que o número de nascimentos de individuos do sexo masculino, mantendo-se essa supremacia, como é natural, no decorrer da idade.

Os tracamatosos, sobretudo, deixam crer que são muito numerosos, confirmando, aparentemente, os resultados das pesquisas feitas pelos serviços federais de saúde: 25% é o indice de incidência dessa molestia para a zona de clima sêco e terra arenosa, chamada de **sertão baixo**. Na opinião do dr. Gilberto da Costa Carvalho, delegado federal de Saúde da 3.ª Região, a gravidade dessa endemia, no Nordeste, decorre de várias circunstancias — subnutrição, ausência de hábitos higiênicos, falta de água, aglomerações, promiscuidades e escassês, em certas zonas, de assistência médico-sanitária. A isso se associam ainda a intensa irradiação solar, a poeira das estradas e os "dispersóides agricolas, agindo como agressivos mecanicos". E' a denominada "doença dos olhos" o que mais vem inquietando os técnicos na materia, um deles o dr. Aristeu Arruda, responsável pela cifra acima indicada.

Talvez seja o tracoma uma das causas principais do indice de mortalidade infantil: em 1951, para 28 nascidos, morreram 23 crianças (até a idade de um ano). A taxa de letalidade infantil é, pois, de 821 por mil, baixando, em 1952, para 451 e tornando a elevar-se, em 1953, a 692. Alguns individuos, entretanto, atingem avançada idade, havendo, no minimo, uns vinte indios Fulni-ô maiores de setenta anos.

Os indios de Aguas Belas, na maior parte, arrendavam as suas terras; a partir de 1947, o S.P.I. proibiu novos contratos dessa natureza. Mesmo assim, numerosos Fulni-ô, pelo menos a metade, preferem as profissões liberais (a de alfaiate a de sapateiro, a de motorista, a de barbeiro, a de músico).

Alguns, muito raramente, prestam serviços por empreitada nas fazendas circunvizinhas; outros ingressam na policia militar. As mulheres dedicam-se, de ordinário, á fabricação de objetos de palha de ouricuri (bolsas, chapéus, esteiras e espanadores).

O que se faz necessário é o Govêrno Federal, por intermédio do Departamento Nacional de Saúde Pública, estabelecer um inquérito epidemiológico para chegar ao conhecimento da situação exata dos doenças, que infestam o núcleo indigena. Com êsse inquérito, poder-se-á levantar um cadastro do estado sanitário daquela poulação. Um aparelho volante de abreugrafia daria o indice da tuberculose e um pôsto de higiene o índice de várias moléstias tropicais, com as respectivas medidas sanitárias que se impuseram.

Os Fulni-ô, dado as condições atuais, tendem a desaparecer. O meu brado de alarma está dado, pois a 4.ª Inspetoria Regional, apesar dos esforços de seu diretor, está, nesse particular, desarmada.

* A ser inaugurada brevemente.

** Dados de 30 de junho de 1953.

CEARA'

os politicos locais havim encontrado para o problema sucessório.

Essa fórmula previa a permanencia do sr. Raul Barbosa a frente do governo, afim de presidir as eleições, candidatando-se o atual governador a suplencia de Senador, em chapa conjunta com o sr. Jose Martins Rodrigues. Este, por sua vez, seria igualmente candidato a deputado federal. Eleito, por ventura, para as duas cadeiras, optaria pela de deputado, ficando o sr. Raul Barbosa com o mandato de Senador (8 anos) assegurado.

Agora, na nova fórmula, o sr. José Martins já surge como um nome de pacificação, mas para o cargo de governador. E o nome do sr. Raul Barbosa não aparece de nenhuma maneira nesse modelo de chapa única. Pelo que nos informam, porem, o sr. Raul Barbosa aparece até o fim, presidindo o pleito, sendo aquinhoado, todavia, em um importante cargo federal.

Essas noticias todas chegam ao conhecimento da nossa reportagem politica, no instante em que o governador solicita licença para se ausentar do Estado, murmurando-se que sua viagem ao Rio teria objetivos politicos, qual fosse, exatamente, o de coordenar os passos para o que chamam de solução pacifica para o problema sucessório estadual que alguns nomes muito influentes dos nossos circulos partidários já consideram muito provaveis.

Vamos ver, pois, se esse propalado acordo desejado por alguns circulos, será mesmo concretizado e que praticamente faria com que não houvesse luta eleitoral pelos principais cargos, restando apenas a competição para a Câmara Federal e Assembléia Estadual. Aguardemos os acontecimentos para ver se esse acordo será concretizado, o que ocorreria pela primeira vez em nossa historia politica, razão pela qual há muitos que não acreditam na sua viabilidade, enquanto outros afirmam que tal não seria do agrado da coletividade, que preferiria julgar os seus candidatos para fazer a «sua» escolha.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

QUANTO VALE O SEU AUTOMOVEL?

RN desta quinzena indica o preço médio de carros usados, no Rio e em São Paulo, em sua secção BOLSA DE AUTOMÓVEIS.

Leia ainda na edição desta quinzena:

O NYLON PROVOCA O CANCER

CONGELAMENTO DA LIGHT — entrevista com o Deputado Coutinho Cavalcanti.

MA FÉ DO GOVERNO COM RELAÇÃO AO RADIO

O DRAMA DE QUEM POSSUI AUTOMÓVEL

CRISES COLIGADAS CONTRA A INDUSTRIA

RN publica ainda:

Comentários, estudos, noticiário sôbre promoção de vendas, publicidade, imprensa, rádio e TV.

Em todas as bancas.

RN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

(350)

NOVIDADES DA MODA

Uma sombrinha de seda verdadeiramente revolucionária foi a novidade oferecida pelo figurinista Raphael (de Paris) as mulheres que fazem compras e têm, portanto, de carregar constantemente embrulhos. Ela pode ser prêsa ao cinto, pelo cabo, em cuja parte superior há um dispositivo que se segura à gola. Esse novo modêlo de sombrinha, ao que parece, não tardará a ser posto à venda.

As capas e estolas continuam no auge. Um modêlo revolucionário, denominado capa-estola, é confeccionado de jersey belje, com grandes franjas de lã marron.

Parece que esta estação é a grande estação para o jersey. Chapéus, bolsas e luvas de jersey estão em voga, para dar uma aparência totalmente de jersey ao conjunto que, naturalmente, será coordenado em tôrno de um vestido de jersey. Em nova tendencia são as listras usadas para enfeitar esse macio tecido.

Segundo Adrian e grande número de figurinistas, as linhas da moda atual são as seguintes: ombros largos e casacos apertados, de uma aparência decididamente feminil.

REQUEIJÃO (Creme)

Deixe o leite para coalhar de um dia para o outro em vasilha de boca larga. No dia imediato retire da superficie da coalhada o creme que se formou, caso tenha usado leite integral. Aqueça um pouco a coalhada (maximo 45 graus), procedendo-se na mesma a uma leve agitação. Este aquecimento tem por fim a saida do soro e deve ser feito colocando a vasilha com a coalhada em banho-maria. Um aquecimento, a temperatura elevada em qualquer das operações preliminares torna a massa rija e dela obter-se-á um produto granuloso. Retire o soro formado com auxilio de uma peneira de taquara ou tabuleiro com tela metalica fina. Passe a massa escorrida para outra vasilha. Para eliminar a acidez junte à massa uma quantidade de leite a 50 graus igual ao dobro da massa obtida, aqueça e agite em seguida até precipitar-se o leite acrescentado, em consequencia da acidez da massa. Escorra novamente o soro formado e vá juntando pequenas quantidades de leite até que não mais se coagule, pois nese caso não haverá mais acidez excessiva na massa. Por ultimo, junte uma quantidade de leite a 50 graus, mais ou menos o dobro da massa obtida, mexa muito bem, a frio, e escorra também este leite. Este ultimo leite pode deixar coalhar para fabricar outro produto no dia seguinte, e pode ser aproveitado em qualquer prato. Em vasilha que possa ir ao fogo, leve a massa com um acréscimo de creme (no minimo a quarta parte do creme obtido da coalhada) e sal a gosto. A massa é levada ao fogo direto com agitação constante até ficar bem dissolvida e uniforme; continue mexendo com pá de madeira até apresentar um aspecto meio consistente, e está pronto o requeijão. (Pode apurá-lo mais ou menos conforme o gôsto). Em seguida, coloque a massa em formas ou qualquer vasilha, deixando esfriar bem. Esta receita é do Serviço de Informação Agricola. E eu, com a prática que tenho, pois mamãe fazia muito requeijão, simplifiquei a receita.

ACIDENTE CORNELIANO

E' deploravel, terrivelmente deploravel, meu tio. Uma história dessas teria acontecido a um desconhecido, tudo se terminaria por uma boa multa, e pronto, ninguem mais falaria disso. Mas convosco!

— Que quereis, meu caro Frederico, o que está feito, está feito. Considero-me culpado. Sou o primeiro a sentir esse estupido acidente. Mas, algumas vezes, nas refeições de negócios, bebe-se um pouco mais que de costume.

Assim foi informado do acidente — colisão de autos — e de suas consequencias que poderiam ter sido tragicas, o rei Frederico da Dinamarca mandou vir à sua presença o culpado, seu tio, o principe René de Bourbon-Parma, que dirige um negócio de exportação de carne.

Um membro da familia real não pode comparecer diante dos tribunais comuns; é descendente do rei!

E o rei tem consciencia do que de corneliano comporta essa situação: um sobrinho encarregado de punir seu tio!

— Tio René, diz o rei, sinto muito pronunciar a cassação de vossa carta de motorista por um ano. E' tudo que posso fazer... E agora, como sobrinho que vos quer muito, deixai-me suplicar-vos que controleis a bebida durante muito mais tempo ainda!

Prof. Romildo Torres
Clinica especializada para adultos
Cirurgia Dentaria — Estomatologia — Raios X
Consultorio Edf Seguradora, 5.º andar, sala 519, das 14 às 17 horas.
(235)

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

CRUSH — o refrigerante que a todos agrada.
oferece HOJE pela
RÁDIO TAMANDARÉ
As 10,00 horas:
RÁDIO-RECREIO
um programa infantil, sadio e instrutivo
A TARDE
A partir das 13,30 horas:
"VESP ERAIS CRUSH"
O programa dansante que é a maior atração das tardes domingueiras.
Animado por JORGE SÁ.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 às 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 408
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre
(86599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova 362 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6010
Exames de Laboratorio. Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas as 2as. 4as. e 6as. feiras das 16 às 19 horas
Consultorio: Rua do Padre Inglez, 331
(244)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPETEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 às 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada
(7857)

Dr. Galileu Figueredo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Medica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Dr. J. de Araujo Villaça
Doenças dos olhos
R. Nova, 306 - 3.º and. — sala 306
(Edificio Santana)
Diariamente de 14 às 17 horas
(3361)

Dr. RODOLFO CIRILLO
Especialista Italiano
Doenças de Senhoras — Partos
Disturbios sexuais — Doenças das glandulas
Consultas: das 9,30 as 13,30. Edif. Seguradora — 2.º andar — 210. Fone 7638
(7503)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio Rua da Palma, Edificio «Ouro Branco», 5.º Salas 516 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora 402. Telefone: 28092

DR. LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 39 — De 16 às 18 horas diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Medica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição — Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 às 19 horas (exceto aos sábados)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras — Partos — Ondas curtas — Eletro-Coagulação — Estudo de citologia vaginal — Cursos de especialização na Maternidade de Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar. Salas 510 511. Cons.: das 14 as 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed Bancarios — Av Guararapes 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 às 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM 3330
Fone: B V 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos cyncceres inoperaveis. Paralisias. Cons. Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as., 4as., e 6as., de 16 às 18 horas. Resid: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira
(463)

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras. Eletricidade Medica (Ondas curtas. Eletrocoagulação. Bisturi Eletrico)
Consultorio: Rua da Conceição, 219 (Terreo)
Horario: das 15 às 18 horas
Residencia: Av. Rosa e Silva, 1616 (Aflitos)
Recife — Pernambuco
(2098)

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almares» Sala 11 — Av. Guararapes
Residencia: Visc. Albuquerque 351 — Torre

DR. DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS. HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenario e Santo Amaro
Rua da Palma, 216 — 2.º andar. Fone 4190. De 15 às 18 horas, aos sabados, das 10 às 12 horas.

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res. Rua Afonso Celso, 55
Fone 28597. TAMARINEIRA

Dr. Adherval Torres
Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista do Hospital Pedro II, nas Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar — Fone 4134
Horario: 9 às 10 e 16 às 18 horas — Sábado, das 11 às 12 horas
Residencia: Edificio S. João defronte Colégio Salesiano.
(32)

Prof. I. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 821

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portugues
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 às 11 e 15 às 18. FONE 7102
Rua Av Norte, 3063

Clinica das Doenças do Coração — Raio-X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 às 10 — 15 às 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas 507 e 514
Fones: 2593 — 2042 — 8654
RECIFE — PERNAMBUCO
(274)

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em S. Paulo. Assistente do Instituto de Medicina
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Dias impares das 14 às 18 horas. Segundas e sextas, até 19,30 horas. Sabados das 10 às 12 horas. Consultorio: Edif. Sto. Albino 4.º andar, sala 421. Residencia: Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE 153

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 4381
(214)

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco
Defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia estetica e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras. Sinais. Cicatrizes. Elefantiase. Ulceras. Rugas. Deformidades mamarias. Paralisia facial.
Consultorio — Edif. Santo Albino, 7.º — Sala 724

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edif. Seguradora, 3.º andar — Fone 7994
(1-953)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentaria. Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3as. à tarde e 5as. pela manhã.

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 às 12 — 16 às 18 horas
(260)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco à Rua dos Pires, 349, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Mangueira.

UMA POETISA AUTÊNTICA

(Continuação da 12.ª página)

E a lembrança é sempre tão vaga
Como o retrato apagado
Nos olhos de quem esquece.

Em *"Pais do Longe"*, citemos *Cantares*:

— Cantarei o meu destino
Que o meu destino é cantar.

Trago ancoras afilitas
Pendentes do coração
Aonde as algas desenham
Um nome feito canção.

Cantarei — vim para isto:
No silencio não me encontram
Pois só na canção existe.

E este belissimo soneto: *Coração Navegante*

Sete mares de angustia no meu mapa
E cinco continentes de incerteza.
(A nave que da tempestade escapa,
Naufraga junto á praia da Tristeza.

Ergue a onda do sonho a verde capa,
O velame assaltando com firmeza.
Mas ágil nevoeiro ainda tapa
A luz de algum farol deixada acesa.

São ilhas os rancores mais profundo
Em meio ao vasto mar que estreita os mundos.
E estrelas faz nascer em pleno treva

— Mas como descobrir por esta afilita
Viagem sem roteiro — outra infinita
Patria a cujo destino a vida leva?

"Fiandeira" é um soneto simbolico e assim começa:

Nos fios deste pranto teço, exata
A renda onde se entrança o pensamento

"Paysana para ouvir de olhos fechados":

(Que eu seja por toda a vida
Sempre aquela que procura
Novas procuras achar

.....

E essa ternura perdida
Que não sabe a quem se dar.

Memoria:

Procuro nesta saudade
Reconstituir teu rosto
— palida imagem perdida!
Mas lembrança não tem face.

E a memoria, como a vida.
E' dôr embora sentida
Ninguem sabe onde nasce.

E terminando as citações este *"Poema do Adeus Irrepetivel"*:

O' silencio de tudo! O' vencido impossivel!
O semente de dor em lenços agitados!
O' miseria de sons em frente do indizivel.
Ardem por teus jardins os instantes alados!

Nega de puro céu desde o carcere vista.
(Em olhos de distancia a ternura se ausente)
Foi musica de flor a presença imprevista.
E nos braços do adeus enlaça-me a tormenta.

Conversa de misterios, vastidão perdida
Recado escrito em sangue sobre o gesto mudo.
Ah torre de esperança em riso abatida
Se o adeus não foi tudo — este silencio é tudo.

O' canção de alto mar ouvida desde o cais:
Vela de vento sul em quadrante de norte
Torna o adeus cada éco em voz de nunca mais.
E a vida: unico espinho no rosal da morte.

* * *

Transcrevi apenas fragmentos esparsos e algumas composições completas. Muito mais poderia documentar esta simples apreciação sobre os livros de Ilka Sanches. — vitoriosa, mal pisou o palco da publicidade. Seu verso, simples, leve, comunicativo, trazendo, como o diz Carlos Maul, "uma mensagem de doçura e de intenso amor humano", muitas vezes supera o tema. Não fiz escolha: foi colheita franca e muito reduzida. As duas publicações comportam 155 poesias, todas de igual porte e de valor identico. A preferencia só poderá ser concernente ao genero, ou em caso de identificação pessoal, analogias de situação, contingencias semelhantes. A leitora decidirá. Apontarei ainda mais não é justo alongar, do livro *"Pais do Longe"*; *"Poema Triste para uma noite longa"*; *"Nós que passamos"*; *"Tristeza"*; *"Naufragio na poça d'agua"*; *"Meu dia grande"*. Em *"Baladas do Nunca Mais"*; *"Canção da Vigilia"*; *"Canção de Cassandra"*; *"Desencontro"*, entre tantas igualmente belas. O poeta Petrarca Maranhão louva a falta de data no livro com estas palavras... "as coisas eternas não têm data de começo nem fim".

Diagnostico precoce do Cancer
Doenças das Senhoras
Dr. Vieira de Menezes
Cons.: — Imperatriz 115 — 1.º andar — 10 às 12 e 15 às 18 horas — Diariamente
(221)

DR. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabete. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 as 12 e das 15 às 18 horas, exceto aos sábados. Cons.: Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento. Salas 416 e 418. Res.: Rua Porto Carreiro, 011 — Fone 2552 — Recife

TOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

«Rosa de Pedra»



LANÇADO EM NATAL «ROSA DE PEDRA», estréia de Zila Mamede. A poetisa (retrato recente na gravura) chegará no Recife depois de amanhã, trazendo o seu livro para distribuição no Recife

LIVROS

MESA AMIGA DO SONHO é o título do novo livro do poeta Clovis J. de Andrade, agora editado no Rio G. do Norte. Contem numerosos sonetos e poemas, nos quaes o autor confirma a sua fidelidade aos metodos tradicionais de expressão literaria e um sentimento lirico voltado para a receptividade e a valorização das coisas simples.

Surge o volume programado como sendo o do numero dez da serie «Grandes Vultos das Letras», pelas Edições Melhoramentos. Assina-o Moisés Giovate e que se refere numa breve introdução e em doze capitulos, á vida e á obra de Lima Barreto.

• **Mergulhos no sonho** será o titulo do primeiro livro de poemas de Jarina Pinto Foster. Edição Nordeste.

INFORMAÇÕES

Saiu o numero de outubro do **Jornal de Letras**, com reportagens, entrevistas (João Cabral de Melo Neto sobre a atualidade literaria brasileira) e colaboração variada de Adonias Filho, Carlos Castelo Branco, Flavio de Aquino, Alcantara Silveira, Willy Lewin e outros.

• Conferindo o premio Othon Bezerra de Melo de 52, pela Academia Alagoana de Letras, á escritora Cléa Marsiglia, pelo seu volume de contos Espelhos Embaciados.

• Embora enfermo, Jorge de Lima ditou para Luiz Santa Cruz um ensaio sobre Anchieta e a fundação de São Paulo.

• Inaugurada na Biblioteca Nacional uma exposição comemorativa do centenario de Capistrano de Abreu.

• Iniciativa da Camara dos Vereadores do Distrito Federal: criação de 5 premios literarios anuais, de 20 mil cruzeiros cada, para varios generos. Os membros das Comissões Julgadoras receberão 10 mil cruzeiros. Bom exemplo para Recife.

• Foram interditadas as homenagens que se iam prestar na Universidade de Salamanca ao grande escritor Miguel de Unamuno.

• Candidatos á vaga de Raul Riquet na Academia Paulista de Letras: Leão Machado, Eurico Branco Ribeiro e José Dalmo Fairbanks.

Carta a um poeta morto

Mauro MOTA

Meu querido Austro Costa, vi-te ontem no Pronto Socorro, extendido no mármore, e custei a acreditar. Quando, minutos antes, recebera a noticia, não quis aceitá-la.

Disse, quase brutalmente, que era mentira. Não, não podia ser.

Entretanto, a tragédia ocorrera quando deixavas a Assembléia.

Um ônibus assassino — pois não pode haver outra classificação para um ônibus que trafega sem freios — tinha sido o teu algoz covarde e implacável. E jogando-se de encontro a um poste, liquidara a tua vida.

Houve essa desgraça numa hora de crueis ironias, numa tarde recifense da rua da União. Ias para a tua casa de subúrbio no Poço da Panela. A casa que tanto conheci, com a trepadeira quase enlaçando a gente na entrada, a sala com os teus livros, os teus quadros, as tuas cerâmicas, os teus poemas inacabados.

Helena, a tua mulher, te esperava para o jantar. A mesa estava posta. A toalha branca, o jarro com as rosas frescas da tua paixão.

Mas quem sabia dos insondáveis designios? Os talheres ficariam cruzados, as rosas colhidas para a vida teriam um destino de morte.

Vi-te, Austro Costa, imóvel, com as mãos cruzadas sobre o peito fraterno. Na face branca, ausente o estigma do sofrimento e da revolta pelo que fizeram contigo. A tua máscara era de serenidade e perdão, inclusive para os teus carrascos da «Autoviária». E tambem de comedida nostalgia do mundo que amavas pelos encantos mais puros. Pois, como na «Sala dos Passos Perdidos», bem desejavas que fosse eterna essa tristeza boa deste vale de lágrimas bendito.

Poucas vezes, como no teu caso, senti a presença total da morte. Nunca uma imobilidade foi mais completa do que a tua. Isso porque eras amavel e tumultuoso e onde chegavas era como se muitos homens felizes — e eles quase não existem — chegassem em tua companhia.

A todos contagiavas do teu humor, da graça e da exuberância do teu espirito. Creio que, em ti, era ainda uma atitude de interesse pelos amigos e de generosidade da creatura generosa que foste essencialmente. Querias afugentar as decepções alheias, inventor de alegrias para destribui-las com os outros.

Recordo quando te conheci. Eu, anonimo mais ainda do que hoje, tu um poeta já famoso, cercado de raro prestigio nas rodas literárias e sociais do Recife. Trataste-me como um igual e êsse gesto teve uma influência duradoura.

Assim fizeste com muitos outros, da tua e de outras gerações. E com todos te uniste de tal forma que rengimos contra a tua despedida. Somos um grupo mutilado, com a sobrevivência duvidosa em semelhantes condições.

Sentimos a dor mais funda da falta do grande lirico do Recife, a dor de ver a tua «Salomé toda de verdes vestindo luto.

Meu querido Austro Costa, sabemos que não voltarás. Lendo e relendo os teus cantos, percebemos que o nosso itinerário se encurta. E é menor o nosso medo dos misterios da eternidade onde já permaneces para receber-nos.

(*) Crônica irradiada anteontem, pela Tamandaré.



Doloroso foi ocorrer pouco depois das 19 horas de quinta-feira: vitima de um enfarto sem frases, morreu o poeta Austro Costa. Era um dos mais puros valores humanos e literarios de Pernambuco, um amigo leal e solidario, um lirico de melhor categoria. Natural de Limoeiro, publicou os primeiros trabalhos em jornais daquele municipio. Fixando-se depois no Recife, teve extraordinaria atuação em nossos movimentos intelectuais dos ultimos 20 anos. Foi colaborador de todos os nossos periodos, exceto do antigo «Jornal do Recife» e do DIARIO DE PERNAMBUCO. Em 1927, fez a sua estréia em livro com «Flutheres e Pombas». Em 1943 publicou «Vida e Sombra», onde as suas qualidades poéticas se manifestaram mais apuradas pela experiencia. Sob o pseudonimo de João da Boa Nova, foi durante muito tempo, o cronista ironico dos acontecimentos do Recife. Deixou dois livros ineditos: «De Monoculos (sonetos satiricos)» e «Poesias Completas». Era membro da Academia Pernambucana de Letras. A morte de Austro Costa causou grande desolação na sociedade pernambucana, particularmente nos meios literarios. Na gravura ele aparece numa retrete de sua juventude, quando, poeta e elegante, parecia um novo Musset literario da primeira metade deste século.

Conferência de Luiz Delgado no Rio



A convite do Ministerio da Educação, viajará para o Rio o prof. Luiz Delgado, afim de proferir uma conferencia sobre Rui Barbosa, no proximo dia 5 de novembro, quando passa o centesimo quarto aniversario do seu nascimento.

A conferencia será realizada na biblioteca da Casa de Rui Barbosa, por um dos mais lucidos conhecedores da obra e da personalidade do grande brasileiro, pois Luiz Delgado é autor de um livro (Coleção Documentos Brasileiros, da José Olimpio) que contem a melhor interpretação do pensamento juridico, politico e literario de Rui.

ORFEU

Com o n. 9, aliás apresentado com excelente aspecto grafico, volta agora á circulação a revista "Orfeu, dirigida pelo poeta Fernando Ferreira de Loanda, que dirige tambem, no Rio, a editora do mesmo nome, já com lançamentos dos mais importantes nos ultimos anos e com outros anunciados.

Orfeu retorna, na literatura brasileira, a posição que assumiu desde o seu aparecimento, a de ser uma revista de novos, mas sobretudo de fidelidade á cultura.

No presente numero, a colaboração é das melhores, aparecendo trabalhos de Alvaro Lins, Vitorino Nemesio, Manoel da Cunha Pereira, Miguel Torga, Aurelio Buarque de Holanda, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Bernardo Gersen, Reginaldo Guimarães, Jorge Guillen, Bandeira Tribuzi, José Paulo Paes, Vinicius de Morais, Leocadio Ramos e Fernando Ferreira de Loanda.

Prêmio para os concluintes

Apresentado na Camara Municipal do Recife um projeto instituindo um premio de dez mil cruzeiros para ser pago anualmente, pela Prefeitura do Recife, a cada um dos alunos laureados concluintes do curso superior das escolas integrantes da Universidade do Recife.

Dos ARQUIVOS



OS ESCRITORES na vida comum

Vicente Fittipaldi contou-nos um episodio que bem reflete o temperamento exuberante e acolhedor de Austro Costa. Foi em 1926, quando o atual diretor da Orquestra Sinfonica, então um bebê, chegou ao Recife. Hospedou-se no Parque, almoçou e, á tarde, saiu a pé, para o seu primeiro contacto com a cidade. Logo na rua da Imperatriz, um [illegible] parar e horrorizou-o com a surpreendente intimidade:

— Ola, companheiro, como é o seu nome? Tambem usa monoculo, hein? Temos de ser amigos.

Era o poeta das Mulheres e Rosas. Identificaram-se e amigos ficaram para sempre.

Folclore em Pernambuco

Em companhia da poetisa Giselda Pereira da Costa, visitou-nos a escritora capixaba Maria Stella de Novais. Veio a Pernambuco realizar pesquisas folclóricas e, para o êxito de sua missão, obteve o apoio do governo do Estado.

Machado e meio

Que mundo foi esse em que viveu Machado de Assis? Rémy de Gourmont admirava-se de que tivesse surgido das florestas americanas aquele genio sutilissimo, cujos apologos — considerava ele — eram dignos de Esopo e de La Fontaine... Mas enganava-se o famoso critico. O genio de Machado de Assis não irrompeu das florestas que inquietavam a maliciosa imaginação européia do ilustre esteta. Ele veio foi da lenta e silenciosa desagregação de um vasto Imperio, o de Pedro II... Foi nesse arrasto ciclo do nosso passado, o menos americano da historia brasileira que ele frutificou e amadureceu.

MOYSÉS VELLINHO («Letras da Provincia», p. 191)



A escola e a universidade

Giovanni Papini, que conheceu na mocidade dias muito dificeis, regosija-se com o fato dos jovens autores de hoje encontrarem mais facilidade do que ele e lembra este curto dialogo que teve outrora com um amigo.

— Você se lamenta da pobreza? — diz-lhe o amigo — ela é uma boa escola.

— Sim, mas a abastança é uma excelente universidade.

• Encontra-se em São Paulo, em ferias, o critico baiano Adelmir da Cunha Miranda.

Este é o critico brasileiro Oscar Mendes no papel de Marcelo Esperançosa, da peça «Bilhete de Loteria», levada em 1924, no Grupo Dramatico dos Ex-alunos Salesianos. Como se sabe, Oscar Mendes é pernambucano do bairro de São José, foi aluno e professor do Colegio Salesiano do Recife e aqui realizou o curso jurídico. O personagem que encarnou no drama dos estudantes tinha algo de profetico. Pois as esperanças do Marcelo, se falharam na pintura, confirmaram-se, e extraordinariamente, nas letras brasileiras. (Arquivo Assis de Sá Leitão)

Uma Poetisa Autêntica

Ilka Sanches e os seus livros: — «Baladas do Nunca Mais» e «País do Longe»

Edwiges de Sá PEREIRA



RECIFE, outubro — Por que a poesia de Ilka Sanches atua no meu sentimento com tamanho fascinio e singular emoção? Que há de extraordinario na sua arte, na sua expressão, que atrai num halo de magia, num encantamento crescente, insinuante, sugestivo?

De uma maleabilidade impressionante na cadencia do verso, na sonancia da rima, nas exigencias do ritmo, — livre, independente na divina arte que é o sexto sentido da alma, Ilka, sem escola definida, sem hermetismos nem excessiva disciplina tradicional, — não segue determinada corrente na exclusividade de normas antigas ou modernas, consagradas ou exoticas: por todas elas passa num ecletismo admiravel, alegre ou triste, muito mais triste que alegre, triunfando sempre. Inspirada na mesma suavidade, identificada com o tempo, objetivo ou subjetivo a poesia, desta jovem patricia vence o rigor da analise e... impõe-se!

— Uma grande poetisa? — discutivel, talvez.

— Uma original poetisa? Indiscutivel.

A esta originalidade se manifesta desde o limiar dos seus livros: sem data, ambos. E' cartão de ingresso para o *"Baladas do Nunca Mais"* com que estreia, além do esplendido prefacio de Alvaro Moreyra, esta advertencia de Nietzsche, qual uma sigla para interpretar:

Só isto salva
de toda dor:
(escolhei pois)
— a morte rapida,
ou o longo amor".

E ao "País do Longe" sem prefacio, apenas esta dolorosa queixa de Tagore:

— "Esqueço, esqueço sempre que não tenho asas para

• • •

Citar o que melhor nos impressiona nestes livros é tarefa dificil — "Tanta coisa bonita! Tanta imagem que fica paar sempre na nossa sensibilidade" — diz Adelmar Tavares. "E tanta sensibilidade real e de identificação com essa verdade interior que é o segredo de toda poesia" — escreve Carlos Drummond de Andrade.

... "e sem nada de sofisticamente hermetico, e onde não houve contagio do artificio" proclama Otto Schneider — é dificil escolher nesta seara opima: Colhamos ao acaso:

COM A MAIS CALMA FACE DA ESPERA

A vida criou meu dia
Só com as horas que não vêm.
E conduziu minha via
Aonde não passa ninguem.

Eu amo a minha tristeza
Sobre tudo o mais que existe
— Uns se orgulham de ser fortes,
Eu me orgulho de ser triste.

Vou cantar minha cantiga
Tão serena e resignada
Que todos suspeitarão
Que eu a cantei ajoelhada.

A vida pintou meus olhos
Com a luz de todos os olhos
Que eles teriam de amar.
(E é por isso que na ausencia
Nem luz de estrela nem lua
Me podem iluminar).

— Da cidade a que chegue
Ninguem consegue voltar.

• • •

E essa nota de amargura, sempre ressaltante, dificilmente comove porque vem muito bonita na poesia de Ilka: e veja-se:

Essa tristeza não é minha.
Essa tristeza é tão nova
— Juro que não me pertence! —
Ide procurar o dono
Que não guardo coisa alheia.

— Veio morar na minha casa
Poz no meu prato a sua ceia.
Poz-me na bôca o seu canto
Mas não é minha, ai, não é minha!
— Ide procurar o dono
Que eu não guardo coisa alheia.

E mais esta *Canção á noiva silenciosa*:

Numa clara manhã
De sol delicado
Desposarei o silencio
Cumprirei o meu fado.

Tocarão os sinos
Mas bem devagar
Que a noiva de branco,
Palida e tranquila
Temem despertar.

.....

Surdo virá o sino
— Cuidado... cuidado...
Não despertarei a noiva
Que vai tão serena

Nos braços do amado!

E ainda este *Aviso*:

Não esperes, não retenhas,
— Tudo passa como se nunca
Tivesse um dia passado.

Não desejes, não alcances,
— Tudo se escapa das portas
Fechadas a cadeados.

Não grites e não relembres,
— Que nenhuma palavra fica,
Nenhum grito permanece.

(Conclue na 11.ª Pag.)

«Cangaceiros»

Joel PONTES

— 1 —

RECIFE, outubro — Se eu tivesse que escolher um romance capaz de exprimir as principais qualidades e defeitos de José Lins do Rego, escolheria **Cangaceiros** (Livraria José Olympio Editora, 1953). Não participo do entusiasmo de muitos que a cada novo romance deste autor afirmam ser o melhor da sua obra. Acho mesmo que este romance em nada a acrescenta nem desmerece — é um romance tipico. Tem a monotonia dos outros, encerra um protesto contra as condições sociais do sertão (um romance politico, portanto) os personagens são fracassados como homens, o ambiente é dos engenhos de rapadura e ha um sopro de poesia que não vem propriamente das palavras, que são pobres, mas das proprias vidas sem esperança. Tudo isto é muito de José Lins do Rego. Faltem somente os rompantes dos coroneis para que **Cangaceiros** seja um perfeito romance-tipo.

Os criticos portugueses, melhor do que os nossos (exceção para Mario de Andrade) salientaram a monotonia dos seus romances. Para eles tudo é exotismo e redescoberta do Brasil na vida social e psicologica dos engenhos. Daí talvez sentirem-se chocados com a disparidade entre a exuberancia da natureza e a taciturnidade dos homens cuja consequencia literaria é a monotonia do romancista. Poderiamos explicá-la pelas raizes que prendem José Lins do Rego a velhas familias tradicionais, ligadas quase que pelo sangue ao plantio e industrialização da cana de açucar. Delas surgiram homens de mando que chegaram a ser governadores e ministros, que muitas vezes repetiram em palacios os gritos de senhores de engenho para outros poderosos como se fossem seus negros. Mas surgiram tambem os Carlos de Melo que a cidade absorveu e a democracia poliu e refez. Homens que se sentem diminuidos pela incapacidade de mandar como seus antepassados, de energia bem menor, acomodaticios e recalcados. Desligando-se das origens, quando se voltam para o seu mundo de origem, chegam e compreender as tragedias dos trabalhadores, suas doenças e pequenas esperanças, ao mesmo tempo em que podem recolocar diante de si as figuras dos antepassados e analisar-lhes as conquistas. Quebra-se, então, o tabu da superioridade. Os avós energicos nem sempre eram justos e poucas vezes realmente corajosos. Gritavam para pobres negros e mestiços sem valia, acostumados desde antigas gerações ao sofrimento e ás humilhações. Gente, por assim dizer, moralmente calejadas, para quem os gritos que levavam era condição normal de vida e o incentivo natural para o trabalho e respeito. Caem os idolos e o que resta é a melancolia de se compreender que aqueles vultos que pareciam de gigantes nada mais foram do que pessoas ignorantes ou na melhor das hipoteses exploradores, inocentes da propria exploração. Por outro lado podem reunir os pedaços partidos da grandeza passada, humanizá-los e entendê-los como uma serie de costumes, vindos de muitos anos atras e enquadrados naturalmente na vida. Volta a esperança. Os recalques quase desaparecem que pessoas ignorantes ou na melhor, como consequencia mesma da democratização do sentimento. Estão os seus donos atingem proporções enormes, maiores mesmo do que os da gente dominante — quase diria "classe dominante" se no Brasil, como em outros paises colonizados pelos europeus, essa diferença fosse total. Não o foi, e a obra de José Lins do Rego é uma consequencia disto: das negras dentro da casa, mandando nas cozinhas, nas camarinhas, e quase nas salas-de-visita, ultimo reduto da aristocracia. Chegavam, porém, até os portais. Concluindo: a redescoberta, para os Carlos de Melo como José Lins do Rego, faz mergulhar na realidade dos pobres que é triste e monótona como as cantigas dos cantadores. Os idolos, na verdade, não foram idolos e os parias não se sublevaram. Não existe rasgo romanesco de entusiasmar e nenhuma possibilidade de romantização. Acabado o mundo dos engenhos pela caldeira da usina, desaparecidos os coroneis mandões compreendidas as condições sociais da vida nos engenhos, resta ao romancista a vida rasa onde cada pequeno acontecimento tem folego de seteguis e se repete indefinidamente como condição mesma de sobrevivencia das relações entre os homens. Eles têm que repetir, contar e recontar os mesmos acontecimentos para se enganarem, como se os revivessem. A experiencia pessoal, a falta de outros recursos de imaginação e por carencia de vocabulario, serve de apoio em todas as ocasiões, e é sempre a mesma. A monotonia destas repetições está entranhada nos romances de José Lins do Rego, porque ele tem o melhor da sua vida ligado aos engenhos, aos senhores, moleques, tangerinos, lavadeiras e cabras do eito.

O "recurso da repetição" — primeiro aspecto da monotonia — não me parece um recurso literario mas uma coisa da propria vida, que se enraizou pelo formigho, pelo sangue e pelas recordações de modo a jamais se esvanecer. Mesmo compreendendo-o assim, não justifico esta constante quando examinada sob o ponto de vista literario. Deste lado, toda a razão está com Adolfo Casais Monteiro que escreve a proposito de **Bangué** estas justas palavras: "As mesmas observações voltam insistentemente. Processo usado conscientemente. Seja como

(Conclue na 2.ª pagina)

DESESPERO

J. Wanderley CARVALHO

Para IRINEU e VIRGILIA WANDERLEY DE ALBUQUERQUE

— II —

— Basta-nos o quarto, somente. Comeremos fora por enquanto. Somos recem-chegados e pretendemos morar nesta cidade. Não temos dinheiro no momento. Vou agora mesmo procurar emprego e caso a senhora concorde poderei pagar depois — explicou Nestor a dona da pensão, e a mulher balançou a cabeça num gesto de anuencia. Algo que havia nas maneiras e nos olhos vivos e brilhantes de Nestor, e a inocencia e recato que percebia intuitivamente em Cristina, fê-la simpatizar em imediato e apiedar-se do jovem casal. Por uma enigmatica relação, recordou-se dela mesma quando fugira e casara-se com Aluisio Sales, um caixeiro-viajante. O marido não se encontrava em casa e estava no momento percorrendo o interior a negocios. Antes de sair, a mulher introduziu a chave na fechadura pelo lado de dentro.

Nestor procurou olhar Cristina e tocou-a no braço. — Não fique assustada se eu não aparecer logo — disse — Terei que encontrar um emprego e o mais provavel é que só possa vir a noite. Por mais que demore, portanto, não se preocupe que voltarei.

Desceu a escada, cheio de confiança em si proprio e já ia saindo quando esbarrou com a dona da pensão que trazia um prato de sopa fumegante, enquanto procurava espantar umas moscas que zuniam em torno.

— Achei que ela deve estar precisando alimentar-se — falou a mulher, desvencilhando-se dele e subindo apressadamente a escada.

Durante quase uma hora Nestor vagou pela rua central, percorrendo-a de ponta, com as mãos enfiadas nos bolsos e tendo chegado ao fim, atravessou-a e por pouco não foi colhido por uma ambulancia que passou como um relampago e atitando estridentemente. Sem atentar na direção que tomava, enveredou por uma ruasinha e deteve-se diante de uma padaria. Entrou e pediu um emprego ao gerente, surpreendendo-se com a facilidade com que o conseguiu. Acontecera que, dias antes, um rapaz mais ou menos de sua idade tinha sido despedido por ser moroso demais no cumprimento de suas obrigações. Era quem fazia o trabalho mais estafante de casa e Nestor ia substitui-lo. Encarregava-se de transferir as sacas de farinha da dispensa para as quatro salas e ajudava os padeiros a bater a massa. Tinha ainda como função, depois de terminado o serviço, varrer e lavar as diversas salas.

Eram oito horas da noite quando Nestor Lucas pôde finalmente regressar a pensão. Dola-lhe o corpo todo e embora cansado, sentia-se repleto de satisfação. Sobraçava uma garrafa de leite, pois pães e um pacote de bolachas e ao chegar no quarto depositou-os sobre a mesinha. Tomaram o leite sem açucar reclinados na janela, e sem falarem entre si, observando o continuo movimento da rua, lá em baixo. Os ruidos de buzinas, o trilar ocasional de um guarda de trafego e os sons confusos de uma vitrola chegavam-lhe vagamente aos ouvidos.

Levada por um impulso irreprimivel, Cristina lançou-se de joelhos e abraçou-se as pernas de Nestor, começando a chorar baixinho. Estupefacto, o rapaz indagou-lhe a razão deste procedimento, e quando Cristina enxugou as lagrimas e sorriu-lhe sem nada dizer, mais aumentou ainda sua confusão e perplexidade. Não conseguiu entender que só a partir daquele momento Cristina passou a reconhece-lo como seu companheiro e que a descoberta subita deste significado, perturbara seu espirito de jovem, deixando-a receiosa e feliz ao mesmo tempo.

Os dias foram se desfilando num ritmo arrastado e preguiçoso e as semanas passavam igualmente sem nenhum colorido ou acontecimento que pudesse diferença-las. Todas as noites Nestor e Cristina tomavam rua frugal refeição defronte da janela, e as vezes, quando instado por Cristina desciam até a rua e iam passear na praça principal. Sentavam-se sempre no mesmo banco, perto de uma enorme estatua e nas raras ocasiões em que sentia-se disposto, Nestor punha-se a tagarelar, tracando planos que realizariam juntos num futuro proximo. Quando o relogio batia as nove pancadas, retornavam lentamente a pensão.

Certa noite, no começo da segunda quinzena de abril quando regressava do trabalho da padaria Nestor encontrou Cristina acamada. Amedrontado apalpou-lhe a testa e sentiu-a em fogo. Cristina procurou levantar-se, balbuciou qualquer coisa e cerrou os olhos, ardendo de febre. Cheio de aflição, e mesmo sabendo que não tinha dinheiro, Nestor pôs-se a caminho da farmacia. Pediu quinino ao caixeiro e quando recebeu o pacote, acercou-se da porta, alegando que pagaria no fim do mês. O homem recusou em tom rude e seco e tentou tomar-lhe o medicamento. Desesperado, Nestor procurou resistir e engalfinharam-se, derrubando uma cadeira e o cartaz de propaganda de um analgesico.

Puzeram-se de pé, e Nestor conseguiu por fim livrar-se do caixeiro, dando-lhe um violento empurrão. O homem bateu com

(Conclue na 2.ª pagina)

Domingo

Conto de José Edilberto COUTINHO

RECIFE, outubro — Quando Bruno chegou ao cais não eram sete horas da manhã. Era domingo e ele não trabalhava. Mas acostumado a acordar cêdo, muito cêdo — antes do sol — não tinha podido ficar na cama. Deixou Rita ainda dormindo. A mulher estava deitada de jeito incomodo e estranho, a perna de fora e tocando o chão com a ponta do pé. Bruno não mexeu nela. Levantou-se e fez o seu café. Vestiu uma calça cáqui por cima do calção, enfiou o pescoço numa camisa de listas, calçou as alpercatas e saiu gingando pela porta da cozinha. Bruno tinha sido maritimo. O sol estava ainda baixo e sua luz corria levemente sobre as ondas como um lençol transparente. As águas pareciam cobertas de papel celofane. «Que pensaria Rita quando acordasse?» Mas com certeza voltava antes dela acordar. Rita não era mulher preguiçosa mas quando podia se poupava. Era domingo e ela dormia até tarde. Bruno sentou-se no batente de um armazem e ficou olhando o petroleiro que tinha chegado de noite.

«Tá vendo a bandeira, Bruno?...» Que bandeira era aquela? Otavio era inteligente, conhecia a bandeira de todos os paises, de quase todos. «Suécia, Bruno... Dinamarca...» e falava nome de paises distantes onde há costumes diferentes e homens louros... Otavio tinha viajado e era instruido. Bruno fizera só pequenas viagens. Gostava de dizer que fôra maritimo, mas só fizera mesmo pequenas viagens. Coisa muito mesquinha, de um dia ou dois, em barco a vela e jangada. Uma miséria! Num bichão desses que tinha na sua frente nunca se aventurara. Um petroleiro, grande navio! E os marinheiros altos e louros que vinham nele tinham um grande cartaz com as mulheres. A propria Rita, que era uma boa mulher do yes em quando perdia a cabeça por um dolca...

Tinha mudado muito sua vida desde que se juntara com Rita. Rita era mulher: «Mas deix'está que um dia tú para de ser mulé. Bruno dizia essas coisas mas Rita não acreditava. Para ela viveriam sempre assim. Era feliz e gostava da vida que levava. Tinha Bruno e tinha os marinheiros. Tinha a sua casa e mandava no seu destino. Bruno gostava dela e os marinheiros lhe davam presentes. Mas Bruno não estava satisfeito. Gostava dela e porisso lhe dava raiva ver ela daquele jeito, naquela vida. Podia ter arranjado uma menina direitinha, mas gostava era de Rita. De noite era bom. Ele se abandonava nos seus braços macios e se esquecia do resto. Deixava que o mundo rolasse. No mundo não tinha nada que valesse uma boa cama com uma boa mulher. Era porisso que pensava até em se casar com ela quando pudesse. E então não teria que dividir com ninguem o seu amor, iriam morar longe do porto, num canto onde nenhum marinheiro botasse os pés. Mas tinha noites terriveis. Noites em que Rita custava a voltar. Noites sem Rita. Rita, por onde andava? «Otavio, esse navio de onde é?...» Bruno suava na cama sozinha, na cama deserta, sem Rita, sem amor, e não dormia sossegado. «Tudo isso é que eu não tenho um bom trabalho, não sou gente. Mas um dia pego um desses naviosão... de manhã ela acorda sozinha...» e custo a voltar... chego com o jeito desses galego... ela nem vai me conhecer». E nos sonhos dessas noites Rita aparecia sorrindo e se transformava numa velha sem dentes e junto dela estava um monte de pedras e no chão uma picareta e ela dizia, rindo sem dentes: Vamos, pegue na picareta e venha lutar. Venha! E ele acordava suando e gritava por ela: Rita! Riiita... Mas ninguem respondia. Bruno estava sozinho na casa. Otavio ex-

(Conclue na 2.ª pagina)

Duas Trovas

De Maria das Graças Santos LEITE

Passarinho passarinho,
Parece que és meu irmão,
Tantas penas tens no corpo
E eu tantas no coração.

— Cirios brancos dos altares
Sem olhos como chorais?
— Pergunta ao teu coração
Quo sem olhos chora mais...

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO
SUPLEMENTO Feminino

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

RECIFE, 1 DE NOVEMBRO DE 1953



CARA WILLIANS

METRO-GOLDWYN-MAYER



A sáia em lonita grossa, em côr **única**, pode ser usada com estas **duas blusas**: a primeira, no **mesmo** tecido da sáia (porém **mais fino**) tem galões em escocês nos ombros e as iniciais bordadas na tira do decote; a segunda, em tecido escocês, tem o pala-peitilho em viés; um lenço no mesmo tecido é usado no bolso da sáia.



Sôbre um traje para os banhos de sol, a sáia de piquê estampado se cruza nas costas e se enlaça na frente, com uma fita de grosgrain.



O costume de tecido escocês tem os bolsos do casaquinho em contraste de listas, e a sáia com largos machos.

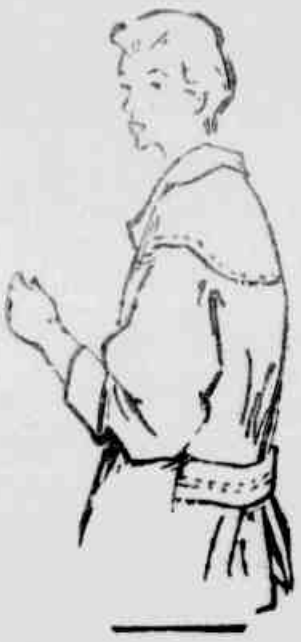
ROUPA ESPORTIVA PARA Meia Estação



A lã camelo, macia e leve, é indicadíssima para este casaco de **pala** arredondada, marcada por pesponto, como o cinto colocado muito baixo, nas costas.



Com a sáia de tecido listado, de pregas na frente e amplos bolsos, a blusa de tecido preto é fechada por meio de um cordão na côr clara da sáia.







Uma blusa de tweed, usada com calças de lã, é completada pela echarpe no mesmo tecido, que tem gola e bolsos. Franjas na côr das calças completam a echarpe.



As calças de jersei cinza ferro são completadas por um casaco solto no mesmo tecido; o colete é de antilope havana.

ISAAC Rosenfeldt fabricante de roupas para homens, contrata um novo caixeiro-viajante e dá-lhe instruções.

— Ouça — disse, por fim ao caixeiro — se os freguêses não quizerem comprar absolutamente nada, ofereça esta calça modêlo n.º 35, muito boa, muito forte e, o que é o principal, muito barata. Custa apenas 300 francos.

O caixeiro-viajante, chamado Weiss, toma nota e começa a viajar. Ao fim de cinco dias, telegrafa de Lyon ao patrão: "Kahn compra 200 calças a 250 francos. Telegrafe se de acôrdo".

Rosenfeldt responde imediatamente:

"Concordo".

No outro dia pela manhã, um segundo telegrama chega: "Roth, compra 300 calças a 200 francos. Telegrafe se de acôrdo. "Rosenfeldt responde sem demora: "Concordo".

No dia imediato, o patrão recebe o terceiro telegrama: "Mayer, compra 500 calças a 150 francos. Telegrafe se de acôrdo. "Ao que foi dada igualmente sua aprovação telegráfica: "Concordo".

Dois dias mais tarde, Rosenfeldt recebe uma carta de Marselha, informando-o de que o seu viajante caira doente, tão doente que já estava em agonia, e que antes de morrer desejaria muito vêr seu patrão.

Este parte logo para Marselha, visita o doente e pergunta-lhe:

— Que poderei fazer por você, meu pobre amigo?

— Eu queria saber — disse o moribundo — quanto é que custam realmente essas malditas calças n.º 35...

Com as calças compridas, a blusa em tecido azul com a pala preta, e uma outra com as mesmas côres alternadas.

As meias...



Conto de ROQUE MURCIA

— QUE lindas pernas tens, Dora! E que meias maravilhosas! Devem ser caríssimas — disse Ana Maria contemplando admirada as bem torneadas pernas de Dora, cruzadas de maneira atraente.

A mão de Dora acariciou seu tornozelo direito.

— Terrivelmente caras — confirmou — mas é meu único luxo.

E um sorriso quase galhofeiro passou por seus formosos lábios. Dora era deliciosa quando sorria. O sorriso dava a seu rosto aquela expressão de ternura que fazia que os rapazes muito jovens se enamorassem dela e que as meninas como Ana Maria se orgulhassem de sua amizade. Quando estava séria parecia uma mulher de trinta e quatro anos muito inteligente, muito culta e um tanto melancólica. Quando sorria, parecia uma jovem de vinte e três, despreocupada, encantadora e quase feliz. E como era vaidosa, como tôdas as mulheres bonitas, sorria muito a miúdo.

Ana Maria estendeu a sua amiga um cigarro, e indagou:

— Por que há esse olhar tão estranho em teus olhos?

Dora bateu o cigarro antes de acendê-lo.

— Porque eu gostaria de fazer-te compreender que as meias caras, tremendamente caras, são mais econômicas que as baratas. Enquadra-se aqui uma história muito significativa... mas não me atrevo...

— Uma história imoral? — perguntou Ana Maria afundando-se na poltrona.

— Que esperança! Mas tu és ainda muito jovem.

— Não esqueças — disse, com uma careta, a mocinha — que já estou noiva, e me interessa enormemente saber por que usas unicamente as meias mais caras.

— Bom — acedeu Dora — o fato aconteceu há dez anos. A heroína foi uma de minhas melhores amigas. Era uma linda mulherzinha de pele muito branca, de olhos muito azuis, que, às vezes, de manhã, ficavam cinzentos, e de noite, verdes; e de cabelo muito escuro.

— Um tipo parecido ao teu — disse Ana Maria.

Dora moveu a cabeça.

— Não de todo. Mais jovem, mais inocente e mais romântica que eu. Minha jovem amiga Julia estava casada com um modesto empregado que ganhava uma miséria. Ela havia terminado por não reconhecer-lhe maiores aptidões para abrir caminho. Vivia em um apartamentozinho no qual nunca havia flores. Julia lavava e passava ela mesma a roupa de sua casa; quase nunca ia ao cabeleireiro, e, ao cinema, só aos domingos. Seu marido fumava meio maço de cigarros ao dia, mas gostava dela.

— E ela... o queria também? — perguntou Ana Maria.

Dora encolheu os ombros.

— Suponho que sim, embora Julia não dispusesse de muito tempo para pensar nisso. Tinha que economizar, tinha que cerzir as camisas e as meias dele. Santo Deus, quantas meias rompia aquele homem! Enfim, tinha sempre alguma coisa para fazer e sabia que sempre seria assim, porque pouco a pouco, em seus cinco anos de casada, tinha abandonado tôda esperança de melhorar. Como vês, às vezes falta tempo para pensar no amor...

"Por esse tempo, o endinheirado apareceu na vida de Julia. Ela mesma, em seus pensamentos, só o chamava de endinheirado, embora o adornassem também outras qualidades estimáveis. Mas quando alguém tem dois luxuosos automóveis, casa própria no melhor bairro, casa de campo em famosa estação de veraneio, ações de sociedades anônimas e um chalé em praia de luxo, então a inteligência, o atrativo e a personalidade se eclipsam ante essas realidades; ao menos, para as mulheres que caminham às vezes quarteirões e quarteirões para economizar os centavos do bonde.

— Mas, atualmente — observou Ana Maria — tu também tens propriedades, não é verdade?

Dora, confirmando, sorriu.

— Uma somente. Mas aquele homem era o que se diz rico, e os homens verdadeiramente ricos consideram o dinheiro coisa natural e não compreendem que a alguém possa faltar... Aquele homem era desses. Conheceu Julia junto ao guichê de pagamentos de um banco, quando minha amiga, por encargo de seu marido, foi certo dia cobrar um modesto cheque. Não sei como, mas começaram a conversar. E depois aconteceu... bem, o que acontece às vezes. Ela a olhava como a um ser incontaminado, de outro mundo; ela era a mulher que se entusiasmava ao receber um ramo de rosas. Ele a achava encantadora. Além disso, era tão fácil e agradável fazê-la feliz!

"Para Julia êle representava um homem de outro mundo, de um mundo em que não havia louça para lavar, nem roupa que cerzir, mas teatros, restaurantes com orquestra e clubes noturnos para ir dançar. Ele cheirava a automóvel, a perfumes caríssimos e a sabonetes finos; e lhe falava de sua alma e dos lindos olhos azuis dela. Seu marido nunca lhe havia falado assim... E' estranho, pois, que resolvessem fugir juntos? Julia estava farta de sua vida diária. Ansiava pisar macios tapetes, viajar em trens e aviões luxuosos. Sonhava com lindos vestidos, com sedosas peças de lingerie, com perfumes caros... e com o amor.

"Projetaram a viagem fantástica: primeiro aos Lagos, dali ao Chile e, depois, a percorrer todo o Continente. O trem que devia afastá-la da cidade onde morava para levá-la a outras terras saía numa terça-feira às sete e meia da noite. Julia havia vendido um broche que tinha de sua mãe para comprar algumas coisas que precisava, embora êle lhe tivesse dito:

— Não tragas nada. O passado morreu para nós. Compraremos novos trajes. Tudo será novo para nós em nossa nova vida.

"Aquela intenção lhe pareceu muito linda. Ela havia comprado um "tailleur" cinza, que, apesar de provir de uma liquidação, lhe assentava muito bem; e um delicioso chapéuzinho de feltro cinza com uma pena vermelha que dava uma nota muito alegre; sapatos de camurça que lhe magoavam apenas um pouquinho, e meias de seda.

Dora fez uma pausa.

— Se Julia tivesse sido mais prudente, teria comprado um chapéu mais barato e meias mais caras; mas era muito jovem, e só sabia que tinha lindas pernas e precisava cobri-las com meias. Comprou, pois, um par de meias apresentáveis, sim, mas não de grande qualidade.

"Pouco antes das sete tomou um taxi com cem cruzeiros, por todo capital, em sua bolsa; era o primeiro taxi que tomava desde há muito tempo. Que emocionante! O coração lhe saltava no peito, quando disse: "A' estação Central".

"Enquanto o taxi rodava, olhou-se várias vezes no espelho, empoou o nariz, ajeitou o chapéuzinho, para depois tornar a ajeitá-lo. Sim, era emocionante fugir com um homem que é atraente, refinado e imensamente rico. E Julia pensava que, quando se faz uma coisa assim, há obrigação de embelezar o mais possível a própria aparência.

"Quando já havia percorrido várias ruas, sentiu um ruidozinho seco, mais que ruído, o sentiu. Aterrorizada, conteve a respiração. A meia se havia rompido sôbre seu bonito joelho, e uma, duas, três malhas deslizaram com pasmosa velocidade ao longo de sua perna. Julia o viu claramente, e seu coração deixou de bater por espaço de um segundo. Um torpel de pensamentos surgiu em sua mente; devia descer do taxi, comprar outro par de meias. Mas... era impossível! As lojas estavam já fechadas, em casa não tinha mais dinheiro, nem sequer um par de meias decente para trocar... nem um só par de meias onde os olhos de um homem rico e refinado pudesse pousar-se sem sentir piedade. Além disso, faltavam exatamente vinte minutos para a saída do trem. Impossível! Tudo era impossível. E Julia caiu na idéia de que por nada do mundo poderia ir-se com um homem assim, levando semelhante par de meias.

— Mas — perguntou Ana Maria franzindo ligeiramente as sobrancelhas — a êle?

— Não.

E a voz de Dora tomou um acento duro.

— Outra mulher com mais dinheiro e experiência teria sido capaz, com uma brincadeira, com uma frase oportuna, de explicar-lhe tudo, tirando importância ao incidente. Para Julia foi um desastre. Não podia fazê-lo. Falou ao chofer que voltasse para casa.

"Regressou ao seu apartamento. Trocou de roupa. Entrou na cozinha. Como uma autômata, pôs as batatas para cozinhar e preparou a mesa. E quando chegou o marido, começou a ouvir suas palavras:

— Só pensava no momento de chegar em casa — disse êle.

"E em seus ouvidos continuavam chegando palavras cujo sentido pegava com muito esfôrço: uma nova sucursal... aumento de ordenado... boas perspectivas... outro apartamento... Depois notou que êle lhe estendia, timidamente, uma caixa atada com uma fita prateada, e suas palavras lhe chegaram novamente:

— Só pensei em ti. Comprei-te as meias mais bonitas que pude encontrar. Um desatino, já sei. Estás contente?

O relógio da igreja próxima deu as badaladas das oito. Fazia meia hora que um trem, certo trem, havia saído da Estação Central. Talvez em um compartimento de luxo estivesse sentado um homem pensativo, um homem imensamente rico, que havia cruzado por sua vida como um meteoro. Julia não tornou a vê-lo.

Dora lançou um suspiro e continuou lentamente:

— O marido de Julia se abriu caminho depois, subiu, sem, contudo, fazer-se milionário. Mas, apesar do tempo transcorrido, ela não tem, naturalmente, a sensação de que deixou escapar algo, a grande aventura, ou a felicidade, ou o grande amor, mas a de que salvou, verdadeiramente, a

(Continúa na página 11)

A MULHER E O LAR

A NATUREZA mesma, com a filiação e com o aleitamento, conferiu à mulher a mais alta missão social: a de manter unida a família.

Conquistamos o voto e a honra de poder ser juradas e diplomatas, e mesmo que as nossas reivindicações sociais levassem a sociedade ao matriarcado, isto aconteceria sobretudo porque representamos o protoplasma do núcleo familiar.

Ulisses, ávido de sensações e de novas experiências, vagava pelos mares parando agradavelmente nas grutas de Calipso e no castelo encantado de Circe; mas em sua casa, Penelope o esperava, segura do seu retorno, astuta no urdir enganos aos que, durante os vinte anos de ausencia de Ulisses, pretenderam a sua mão, amorosa com o filho nascido do seu amor, sábia com os servos, elemento conservador por excelência daquele lar que ela defendeu contra todos.

Doce lar para o qual corremos a buscar abrigo, como quando éramos crianças e a iminencia do temporal nos aterrorisava; colhíamos a última fruta e nos apressavamos na direção de nossa casa da qual viamos brilhar as primeiras luzes. Também isso acontece hoje, quando a tempestade ameaça nossas cabeças de adultos; e ela tem vários nomes: pode chamar-se guerra ou fracasso ou desilusão ou, talvez, sòmente necessidade de repousar a cabeça sôbre o coração de nossa mãe ou, quando se trata de um homem, da mãe de seus filhos.

De onde nos vem então este fascínio sutil, mas tão poderoso, que nos liga à casa? Das recordações da infancia? Dos afetos que o lar guarda? Das coisas que nos são familiares e assinalam uma por uma as etapas da nossa vida?

Não, alguma coisa de místico está na casa, alguma coisa de indestrutível, alguma coisa que é leve e eterno como o fogo das Vestais romanas, que é sagrado. O homem do clan figurou este sentimento em um rustico fetiche, mas talvez no seu coração de primitivo havia o mesmo fervor com que a mulher moderna reza hoje, como proteção dos seus e das suas coisas, a puríssima e cristã Ave Maria.

A mulher, guarda da casa e do lar, é também a depositária da fé que ela inspira e mantém viva no marido e nos filhos. E por fé, entendemos não só a expressão formal e exterior do culto professado e praticado, mas cada pensamento e cada obra de bem.

Conservar a casa, fazer dela o acolhedor ninho para os entes queridos, costurar para os filhos, cozinhar para o marido que volta do fatigante trabalho, para os filhos que a escola devolve esfomeados, tudo isto é prece. Ora et labora, diziam os religiosos medievais, e criavam obras-primas de arte religiosa e de misticismo.

Até o mundo antigo pagão sentiu toda a força da mulher na sua dupla missão de dirigente da casa e de conservadora da fé, e se teve sempre sujeita à vontade do marido, foi para poder melhor defendê-la em todas as circunstancias. De fato, ela vivia respeitada e arbitra absoluta do andamento interior da casa.

Ora et labora. A criança de ontem é o adolescente de hoje, com a carga das suas curiosidades, dos seus problemas, das suas dúvidas morais. A mulher, a mãe, deve saber encontrar para êle palavras doces e amargas, duras e ternas para mantê-lo afastado das artes do mal. Deve ensinar-lhe a doçura do perdão, a sã justiça, a linha reta da vida, o respeito aos sentimentos alheios, o amor ao seu lar; valores inestimaveis a defender de um clima crepuscular muito denso, regado de sangue, em cujas sombras se debate perdida a geração dos jovens de hoje.

E isto é também prece!

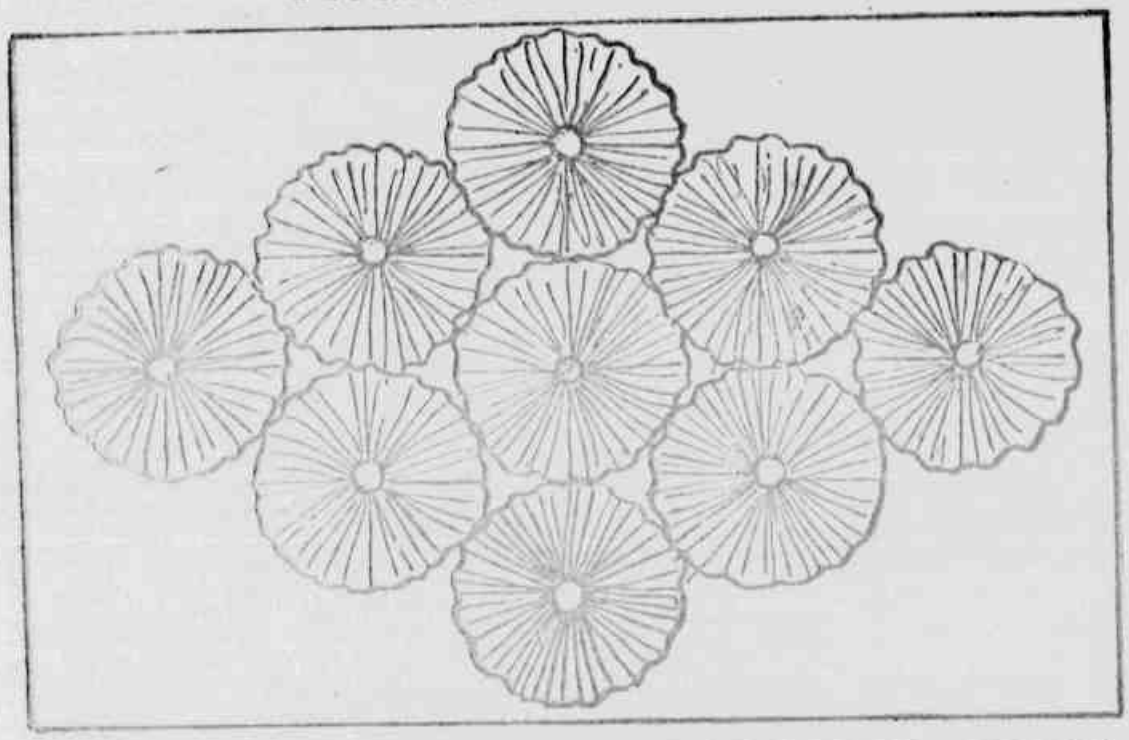
CLUBE DAS LEITORAS do O JORNAL Feminino

A FINALIDADE DESTE CLUBE

é unir as leitoras deste suplemento numa colaboração honesta, espontanea, desinteressada. Cada leitora que desejar pertencer a este clube, deverá enviar a redação de "O JORNAL FEMININO", rua Sacadura Cabral, 103, 6.º andar, Rio de Janeiro, uma contribuição que poderá constar de sugestões e recursos que amenizem as tarefas caseiras, receitas culinárias, de tricô, explicações sobre o modo de executar trabalhos manuais de todos os generos, enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa, esposa e mãe. Poderá tambem contribuir com charadas, palavras cruzadas e enigmas, bem como pedir um trabalho, um conselho, uma receita, uma orientação. As receitas culinárias são apresentadas em "Estrategia Feminina", na "Seção Culinária do Clube das Leitoras".

TRABALHOS MANUAIS

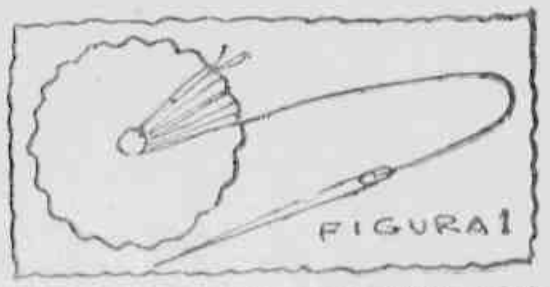
DESCANSO PARA PRATOS



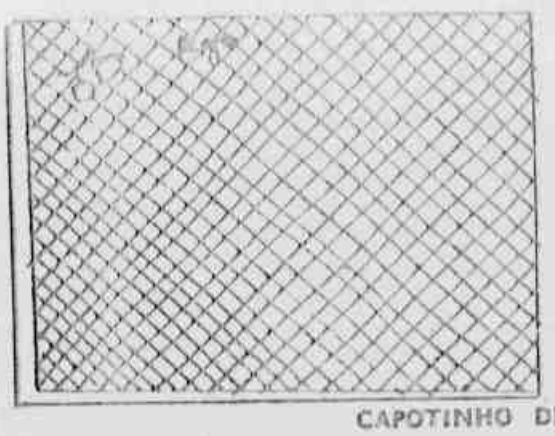
Aqui está, para atender o pedido de uma leitora do Pará, o DESCANSO PARA PRATOS, contribuição de MARIALT, de Itaperuna:

Este trabalho é feito aproveitando tampinhas de garrafas de cerveja, de refrigerante, de água mineral, etc. E' um descansa-pratos muito util para proteger o plástico de sua mesa de refeições.

No centro de cada tampinha (lire primeiro a contracapa) faça um orifício com um prego não muito grosso, de fóra para dentro. Pelo orifício, com uma agulha grossa, cubra a tampinha com lã de várias côres ou em uma só côr. Para iniciar o "cheio" observe a primeira volta, como está na figura 1. Assim cobertas, as tampinhas são unidas em grupos, que podem variar de tamanho. Esta união é feita com a própria lã, na borda inferior da tampinha, aproveitando para "pegar" no próprio forro de lã feito ao encapar-se a tampinha.



PARA UM LIVRO DE RECEITAS CULINARIAS



PARA UM LIVRO DE RECEITAS CULINARIAS, sugestão de ZIZI, de Belém do Pará:

Para vocês que gostam de colecionar receitas culinarias, aqui está como eu fiz um bonito livro: arranjei dois pedaços de papelão do tamanho das folhas das receitas, recobri com fazenda quadriculada, bem miudinha, preta e branca, mas antes apliquei duas maçãs em feltro vermelho. Depois de cobertas as capas, colei com goma arabica branca, um papel sem pauta, desses usados em maquina de escrever, para forrar o lado interno do papelão; o mesmo fiz com o outro lado; em seguida mandei pregar quatro ilhoses, sendo dois em cada capa. Com um furador de papel, furei as folhas das receitas e coloquei-as dentro das capas, amarrando-as com um cadarço.

CAPOTINHO DE PALA REDONDA

CAPOTINHO DE PALA REDONDA, contribuição de FLOR DO IPÊ, de Niterói:

Esta receita é dedicada à Iara R. Corado, do Rio, que nos pediu receitas de tricô de fácil execução, porque ainda não tem prática. Este casaquinho é facilimo de fazer, e esta receita tem sido usada por todas as crianças da minha familia, passando de avós a netas.

Comece com 133 pontos, e faça 10 carreiras em ponto de arroz. Siga com ponto de malhas deslisadas, continuando de cada lado com 8 malhas, em ponto de arroz, para a barra do capotinho. **A 15 centimetros de altura, separe a frente da seguinte maneira: teça 39 pontos para um lado da frente, mate 15 para a cava, teça 74 para o lado das costas, mate 15 para as cavas, e teça os restantes 39 para o outro lado da frente. Deixe o** corpo a espera das mangas que são trabalhadas com 73 malhas cada uma.

Manga: Coloque na agulha 75 malhas e trabalhe 8 carreiras em ponto de arroz; a seguir comece o ponto de malhas deslisadas, com o qual trabalha-se, aumentando 3 malhas de cada lado da manga, ficando assim 81 malhas para cada manga; continui o trabalho até que a manga alcance a altura de 15 centimetros; comece então os mates que são, 8 do lado da frente e 7 do lado das costas, restando na agulha 66 malhas. Volte ao corpo, colocando as malhas na agulha do seguinte modo: **Primeiro as 39 malhas de um lado, depois as 66 de uma das cavas, a seguir as 74 das costas, as 66 da outra manga, e por fim as 39 do outro lado, ficando assim tôdas as malhas na agulha prontas para fazer a parte final do capotinho.**

Trabalha-se 2 carreiras em tricô e 8 em malhas deslisadas, na nona carreira faz-se: 2 malhas juntas, 2 meias, 2 malhas juntas, 2 meias, até o fim da carreira; faz-se 2 malhas juntas, 1 meia, 2 malhas juntas, 1 meia até o fim da carreira; faz-se 2 carreiras de tricô, 8 de malhas deslisadas, a seguir faz-se o passa-fita, e arremata-se com 2 carreiras de tricô, e um biquinho de crochê.

O ponto de malhas deslisadas é o seguinte:

Carreira direita: 5 malhas em meia, tira um sem fazer, até terminar a carreira.

Carreira avesso: 5 malhas em tricô, passa 1 sem fazer, até terminar a carreira.

Carreira direita: Tôdas as malhas trabalhadas ao direito, isto é, em meia.

Carreira avesso: Tôdas as malhas avessas, isto é, em tricô. Repita a primeira carreira.

CORRESPONDENCIA

"H. CORTES, Curitiba — Apreciei muito aquele sapatinho que você nos ofereceu para criança recem-nascida, mas não consigo arma-lo. Não seria possivel você fazer um outro desenho de mais facil confecção? Por exemplo: Mostrar como se faz o sapatinho desde a sua primeira parte costurada, isto é, armando-o e ao mesmo tempo dando o grafico de cada costura correspondente? Isto muito facilitaria a sua confecção. Ficará seja possivel, porque o trabalhinho que nos ofereceu é econômico e util. Com os meus antecipados agradecimentos, um abraço amigo".

BRASILIA DE ALCANTARA MORAIS, S. Paulo".

"CLARA MARIA LOPES — Caranguola e THEREZINHA DE JESUS — Belo Horizonte — Sou a socia Dalva da Costa, do Rio, agora Dalva da Costa Vianna, de Sapucaia e tal mudança se deve ao meu casamento realizado em 5 de março passado. Venho dizer-lhes da minha gratidão por tão proveitosa receita para a lavagem de roupa. Minha mãe e minha cunhada, respectivamente, Ratibe Costa e Nair Saraceli da Costa, residentes aí no Rio, também enviam os seus agradecimentos, pois graças ao tal processo a lavagem da roupa deixou de ser um problema dificil para nós. Aproveito para pedir-lhes um conselho sôbre a lavagem da roupa encardida pela água barrenta. Aqui em Sapucaia a água é ligada diretamente do rio Paraiba, de modo que quando chega a época das enchentes, a água fica horrivelmente suja e a roupa encarde muito. A vocês um grande abraço.

DALVA DA COSTA VIANNA, Sapucaia".

APÊLOS

"Dirijo-me às generosas componentes deste clube que tantos sofrimentos têm suavizado, para que socorram, na medida de suas posses, uma familia que está no último grau de necessidade e que se compõem de marido, mulher e 11 filhos, sendo que a mais velha tem 18 anos. O estado desta familia é lastimavel, as crianças não têm roupa nem calçado, pois o pai ganha apenas 1.200 cruzeiros por mês. Se puderem, contribuam com roupas, retalhos, calçados, enfim com alguma coisa que possa amenizar-lhes a aflitiva situação. Caso queiram, poderão apurar a verdade deste apêlo pedindo informações na localidade que citaremos abaixo. Qualquer remessa de auxilio pode ser feita a Heraldo Focha, chofér da Prefeitura de Barão de Cocais, Minas, E. F. C. B. Lauco este apêlo porque sou conhecedora do estado precario dessa familia. Antecipadamente agradece a

MARIA E. COELHO, Mariana".

Notas da "Secretaria"

MARILIA — Juiz de Fóra — Várias leitoras responderam á pergunta que você fez: o carnaval de 54 começará no dia 28 de fevereiro; a quarta-feira de cinzas, que será o início da quaresma, cairá, portanto, no dia 3 de março.

S. DOS SANTOS — Belo Horizonte — Não podemos transmitir o seu apêlo porque se trata de solicitar contribuições em dinheiro, o que só fazemos, uma única vez, para a aquisição da máquina das nossas velhinhas. Mas aqui fica o seu pedido, caso alguma de nossas leitoras queira desfazer-se graciosamente, do citado objeto: Terezza de Jesus, aos cuidados do sr. Sebastião dos Santos, Agência do Correio do Horto, em Belo Horizonte, Minas, precisa de uma máquina de tricô e crochê "Veloz", para trabalhar, e não tem recursos para adquiri-la. Trata-se de pessoa que já foi doente e não pode fazer trabalhos pesados.

Os Indispensaveis Vestidinhos



Nada como uma blusa estilo "chemisier" para dar uma aparencia de distinção em qualquer oportunidade. Este modelo tem a gola e parte do corpete em contraste. As mangas podem ser curtas ou três quartos.



rara a garotada, este lindo avental-calção, realizado em tecido liso, com babadinhos em tecido quadriculado, cortados em tiras.



Vestido para mocinhas em linhas práticas facilimo de coser e com duas sugestivas variações, uma capa abotoada e uma gola rigida tambem abotoada.



Não há vestido que supere em graça o de estilo "chemisier". Este tem um estilo mais cuidado na gola que pode ser feita com a mesma fazenda ou com fazenda diferente para formar contraste. Pode-se fazer tambem uma gola do mesmo estilo, mas arredondada.



Quando começar o verão, experimente este conjunto, especialmente indicado para esportes ou para usar dentro de casa. A blusa pode ser usada com ou sem mangas. Acompanha o modelo um gracioso bone.

EINSTEIN é o mais distraido dos homens. É capaz de esquecer até o próprio endereço. Por isso a esposa, antes que êle partisse, recentemente, para uma serie de conferências que seriam realizadas em uma cidade distante, meteu-lhe no bolso vários envelopes já subscritados e selados. Esperava, assim, receber noticias regularmente. Mas aconteceu que os envelopes chegaram à senhora Einstein regularmente vasios.

SEU DESTINO NAS ESTRELAS

POR PETULENGRO, O CIGANO

SEMANA DE 1 A 7 DE NOVEMBRO DE 1953 :

Se você faz anos esta semana, evite complicar-se com coisas que não entenda, dentro de suas ocupações. Obedeça á sua intuição e ela lhe adverte que empreendeu, em amor, um caminho errado, e desconfie das relações novas.



CAPRICORNIO : (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) : — Esse será o periodo do mês em que você sentirá maiores desejos de liberdade, de prazeres e de divertimentos, e, talvez, possa gozar plenamente a vida. Procure interessar-se por novas coisas e pelos esportes.



AQUARIO : (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) : — Você poderá realizar muitas coisas, se não permitir que as indisposições ou inclinações da manhã dominem o resto do dia. Coopere com os amigos ou a pessoa amada nas iniciativas do principio da semana.



PEIXES : (de 20 de fevereiro a 20 de março) : — Cuide dos negócios e do crédito que estão exigindo atenção. Muito poderá ser alcançado ao cair da noite. Haverá noticias e acontecimentos favoráveis referentes a amigos.



ARIES : (de 21 de março a 20 de abril) : — Tenha muito tato se encontrar, inesperadamente, alguem das suas relações, pois você poderia parecer fria e enigmática a essa pessoa, sem o perceber. Evite viagens de avião repentinas.



TOURO : (de 21 de abril a 20 de maio) : — Você encontrará saida para várias dificuldades. Esteja preparada para demonstrar atenção a pessoas em dificuldades ou doentes. Algumas noticias virão, melhorando o otimismo e tornando-a mais confiante.



GEMEOS : (de 21 de maio a 20 de junho) : — Muito poderá ser realizado através do esforço pessoal e das iniciativas dessa semana. As ações destinadas a aumentar os rendimentos e a aumentar o valor do que você possui serão bem sucedidas.



CANCER : (de 21 de junho a 21 de julho) : — Você estará preparada para progredir no campo comercial. Seja perseverante nos esforços para vender e para obter-lhe lucros. A correspondência e os contactos telefônicos serão proveitosos.



LEÃO : (de 22 de julho a 22 de agosto) : — Os amigos estarão com boas perspectivas e você deverá deixar que eles mostrem o caminho para objetivos mais amplos e para maneiras mais interessantes de viver. Procure acertar e liquidar contas.



VIRGEM : (de 23 de agosto a 22 de setembro) : — Esteja pronta a aceitar orientação alheia nos negócios pessoais e interesses coletivos, durante esse periodo. O seu ponto de vista melhorará com referência a muitos problemas e assuntos privados.



LIBRA : (de 23 de setembro a 22 de outubro) : — Mostre deferência a atenção com as pessoas importantes, com os que possam ajudá-la a progredir nos setores profissional e social. O seu julgamento será bom com relação a assuntos do futuro próximo.



ESCORPIÃO : (de 23 de outubro a 21 de novembro) : — O seu interesse pela amizade e assuntos pessoais crescerá instantaneamente nesse periodo. Você será bem recebida nas visitas e reuniões a que comparecer. Os proveitos profissionais melhorarão.



SAGITARIO : (de 22 de novembro a 21 de dezembro) : — A amizade com pessoas fascinantes e inteligentes poderá tornar a sua vida interessante nesse periodo. Procure traçar planos para um fim de semana repousante ou para umas ferias próximas.



Um belo vestido de tarde, feito para realçar a beleza feminina e combinando duas fazendas. Acompanha um elegante casaquinho que assenta com qualquer vestido.

APORISMAS DA ERA ATOMICA

"POR que me casei? Porque primeiro era solteirona e uma solteirona é alguma coisa contra a natureza: um crédito congelado".

"O melhor truque para as pernas feias de uma mulher é o vestido decotado".

"Os especialistas em pedíatria e educação da juventude aconselham falar sem reticencias aos nossos filhos sobre o problema sexual, enfrentando o argumento com desenvoltura, fingindo conhecê-lo tanto quanto eles".

VARINHA mágica

DE BRAÇOS NÚS

JÁ PODEMOS ver, nas ruas, os vestidos sem mangas. E muitissimos dos vestidos de verão próximo, serão com mangas curtissimas e muito frequentemente veremos aplicada a formula, prática entre tôdas, do vestido decotado e sem mangas, completado por um bolero que o tornam mais usável. De qualquer modo, estaremos por alguns meses de braços nús e sera bom ocupar-se logo de tornar a estética desta parte do nosso corpo o mais perfeita possivel.

Comece logo a eliminar os pêlos superfluos. Recorra a um dos muito depilatórios á venda e, melhor de tôdos, á cêra, que é sem dúvida o mais eficaz dos depilatórios. Se os pêlos são poucos, recorra á pedra-pomes com espuma de sabão que passará com leve massagem circular sôbre todo o braço, insistindo de modo particular nas partes mais afetadas pelos pêlos.

Se, depois da depilação, sentir uma sensação de irritação ou de ardor, estenda sôbre os braços um pouco de creme, se possivel, um creme a base de



pepino, que é refrescante e embranquecedor. A propósito de pepino saiba que as indias do Perú, famosas pela beleza dos seus braços, mantêm fresca e aveludada a sua pele passando um pepino fresco, do qual vão tirando uma fatiazinha.

Os braços bonitos são quase raros e basta olhar-se em torno para ver que as nossas contemporaneas têm quase sempre braços muito magros ou muito grossos. Para os braços muito magros é aconselhável a ginástica com os pesos ou com os extensores fixados á parede e com os punhos presos a grossos cordões elásticos. Neste modo, os musculos pouco desenvolvidos retomam forma e consequentemente a linha do braço melhora muito, arredonda-se e torna-se agradavel a vista. Para os braços muito fortes o único remédio está nas massagens, estas repetidas com muita frequência, pelo menos durante um periodo inicial. E' bom confiar-se a mãos experientes e a pessoa que conheça a anatomia pode trabalhar os musculos em profundidade, reduzindo a pouco a espessura da gordura onde se acumulou.

A massagista experiente saberá também que, depois da massagem redutiva, é necessária uma massagem estimulante e vivificante. Tambem algumas fricções com alcool canforado e duchas de água muito fria, ou aplicações de compressas molhadas em água fria, ajudarão a dar aos seus braços aquela firmeza de contornos que o emagrecimento faz perder.

A CORTESIA VENCE

PEÇA com gentileza, e não tenha temor: obterá quase sempre tudo.

Muitos são os timidos: têm medo de entrar em uma loja, em um escritório, para pedir uma informação ou um favor. Têm medo de ser tratados mal ou indiferentemente. Mas é um mêdo infundado. Salvo poucas exceções, encontrará dificilmente pessoas grosseiras; e se você é gentil, também uma pessoa grosseira acabara por dominar-se e responder-lhe cortezmente. Especialmente uma mulher, a menos que não peça coisas impossiveis ou excessivas, é dificil que seja tratada mal.

Tenha confiança na cortesia dos outros. O número das pessoas gentis — embora não pareça! — é muito maior do que o das pessoas grosseiras. Pode dar-se que em um dia se encontrem três ou quatro pessoas grosseiras de seguida, mas isto não deve levar você a pensar que todos sejam grosseiros. Seria um grave erro!

Quando pedir uma informação ou um favor a alguem, fale em voz clara, nem alta, nem baixa, nem muito às pressas. Procure explicar-se bem e com poucas palavras, sem muitos giros de frase e sem muitas inuteis explicações.

Não insista se verificar que não podem ou não querem contentar o seu pedido, e agradeça do mesmo modo.

Mas, sobretudo, não tenha medo: com um sorriso e uma palavra gentil pode-se entrar quase em todos os lugares e obter o que se deseja. Por outro lado, também você, quando lhe pedirem algum pequeno favor, seja gentil, cortês!



Agora é tão mais fácil organizar uma festinha para o aniversário dos seus filhos! Tudo para a mesa do aniversariante,

- VELAS COLORIDAS PARA O BOLO
- COPINHOS
- PRATOS DE PAPELÃO
- GUARDANAPOS
- BALÕES MULTICORES
- SORVETE

... e, até mesmo, o cinema para a garotada no GRANDE DIA.

Sem "corre-corre" e sem preocupações, tudo a Sra. encontrará na:

Casa das Sorveterias

R. Manoel Barbosa - 74

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos queiram enviar, com pedidos de sugestões, conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados neste suplemento, deverão ser remetidas a redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral, 103, 6º andar Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

CANDURA, OU... ESPERTEZA...

— *NÃO se esqueça tomamos café todas as manhãs às oito horas.*

— *Bem, patrão. Se eu não estiver acordada, podem tomar sozinhos.*

* * *

— *Porque saiu da última casa?*

— *Porque a patrôa afirmava que eu tinha fechado por dentro a porta do meu quarto.*

— *E não era verdade?*

— *Não, minha senhora. Quem a tinha fechado era o patrão.*

* * *

— *Que queres, Zenobia? cada um tem a sua miséria. O cão tem pulgas, o lobo tem fome, o homem tem sêde...*

— *E a mulher tem o bêbedo!*

* * *

— *E' verdade que tua mulher te deixou?*

— *E'.*

— *E que disse ela ao partir?*

— *Disse: "A costura das minhas meias está direita?*

! ! !

AS CONTAS DO CASAL...

— *Querido, empresta-me 1.000 cruzeiros. Mas, por enquanto, dá-me só 500.*

— *Porque só 500?!*

— *Porque, se me dás sòmente 500 em 1.000, ficas me devendo 500; e, como eu também lhe deveria 500, estaremos quites!*

PEQUENOS INIMIGOS



NUMEROSOS são os pequenos inimigos que atentam á preciosa integridade da beleza feminina e geralmente no momento menos oportuno. Talvez não seja inutil sugerir-lhe alguns meios que lhe ajude a fazê-los desaparecer o mais depressa possivel.

— Quando uma espinha surgir no seu rosto, use compressas quentissimas que são sempre descongestionantes e á noite, antes de deitar-se, toque a espinha, primeiro cuidadosamente lavada com água e sabão, com tintura de iodo. Se as espinhas se repetem, trata-se de leve intoxicação e nesse caso recorra a um laxante leve, alguns dias de regime sem gorduras e molhos picantes, e pela manhã um copo de água quente com suco de meio limão e sem açucar.



— Qual é a mulher que não sofre de dôr de cabeça, pelo menos uma vez ao mês? Não basta a dôr, mas há também a desvantagem de prejudicar as linhas do rosto, de marcar os olhos com olheiras profundas, de dar, em uma palavra, a tôdo o rosto um ar cansado e envelhecido. Naturalmente se trata, antes de tudo, de fazer desaparecer o mal, e cada uma recorre ao seu comprimido de confiança que é tomado imediatamente aos primeiros sinais do mal, deitando-se, se é possivel, durante uns quinze minutos ao escuro. Desaparecida a dôr de cabeça, se não é daquelas obstinadas, procure reparar os danos estéticos. Otima as vaporizações que realizam milagres, e otimas tambem as mais simples máscaras de beleza, como a do ovo.



— Se os olhos estão muito marcados, aplique sôbre as palpebras fechadas, renovando frequentemente, compressas de infusão de camomila ou de chá muito forte, quentissimas. Renove as compressas por uns dez minutos e passe depois á maquilagem com um creme-base que contribuirá para dar ao seu rosto, um aspecto de repouso e frescor.

PSICOTESTE

VOCÊ É AFETADA?

SE VOCÊ é afetada é porque inconscientemente se julga sem atrativos pessoais. O seu complexo de inferioridade parece extinguir-se quando você se reveste das maneiras e dos gestos ou imita o vestuário e a linguagem das pessoas que você admira.

A afetação é uma camuflagem muito transparente quando se tenta ocultar inferioridade ou insegurança. Em geral, o disfarce é tão aparente que não engana ninguem e a pessoa se cobre de um ridiculo de que não costuma ter consciência.

Se você é assim, por quê não procura modificar-se? Tente ser natural e veja se não pode desenvolver algumas qualidades interessantes e valiosas.

(ATRIBUA 3 PONTOS A CADA RESPOSTA AFIRMATIVA)

1 — Costuma adotar uma voz diferente e especial para falar ao telefone, de tal maneira que os amigos a principio não sabem que é você que está falando?

2 — Gôsta de usar de voz em quando nas suas conversas termos rebarbativos, expressões técnicas ou frases estrangeiras?

3 — Refere-se constantemente nas suas conversas a pessoas importantes?

4 — Tenta conservar alguns amigos ou parentes em segundo plano porque se sente envergonhada dêles?

5 — Para impressionar os outros, você costuma referir-se a lojas, restaurantes e hoteis de luxo, embora raramente os frequente?

6 — A sua familia se surpreende com o encanto e a simpatia que você demonstra em público?

7 — Costuma ir a concertos, conferências e exposições apenas para impressionar os outros?

8 — Adota ás vezes um ar de segredo como se possuisse informações confidenciais sôbre a pessoa ou o assunto em discussão?

9 — Veste-se como se fôsse muito mais jovem do que realmente é?

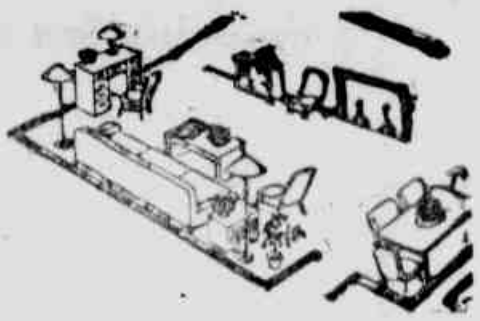
10 — Costuma adotar a pose de uma pessoa desencantada, exigente, "sofisticada"?

• • •

Uma contagem de 21 a 30 indica que você é uma pessoa extraordinàriamente afetada. Procure ser você mesma e fazer de si uma pessoa que possa ser estimada e admirada pelas suas próprias qualidades. Uma contagem de 6 a 18 mostra que você é um pouco insincera e gosta de imitar os outros. Com 3 ou menos, você pode ser um pouco afetada, mas em geral é uma pessoa simples, honesta e natural.



O Seu Mundo

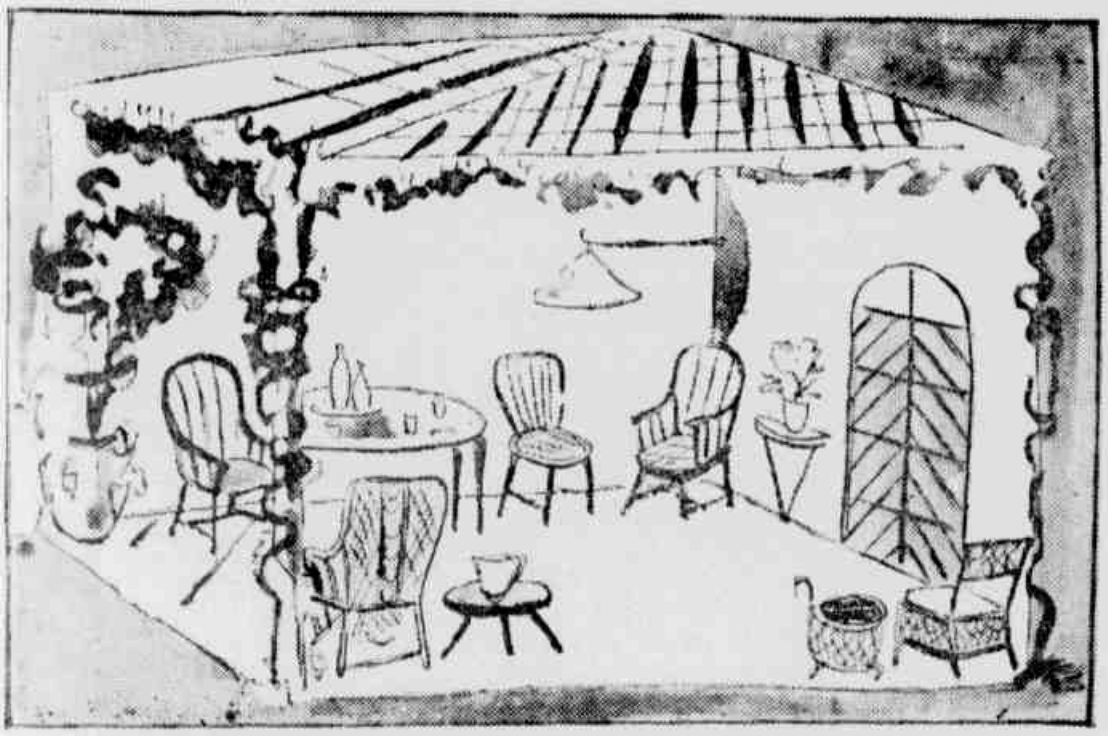


OS TERRAÇOS NO VERÃO

MATERIAIS antigos e modernissimos, ferro esmaltado, vidro, junco, madeira, tecidos coloridos, tecidos de plástico, chintz, etc., despertam a fantasia dos fabricantes de móveis, no verão. Vêem-se assim poltronas de tôdas as formas e dimensões, divans comuns e de balanço; cadeiras preguiçosas com chapéu para o sol que se transformam em caminhas para o banho de sol, chapelões que se movimentam para regular a posição da sombra; mesas de refeições com tampo de cristal, mesinhas de jôgo ou em bandeja para as bebidas; carrinhos-bar, lampadas com base para ser penduradas. Há uma série infinita para a escolha de arranjos práticos, uteis, convidativos, e as linhas novas, as côres vivas, vermelhos, amarelos, verdes, azuis, vernizes e tecidos nos convidam a arrumar com gôsto o terraço ou o cantinho do jardim para o verão.

Não se deixem, porém, levar pelo entusiasmo à vista da primeira "sala para jardim" que lhes mostrarem, mas, antes de decidir, veja o que aqui está de interessante. Sabemos já que os móveis de ferro são sempre recomendáveis pela sua duração e solidez, e que não sofrem com as intemperies ou a excessiva úmidade. Os de bambú, de junco, de madeira envernisada, são mais delicados, e é bom instalá-los nas proximidades da casa ou de um toldo; para onde possam ser levados em caso de chuva.





Este desenho lhe mostra um ambiente ao ar livre, mas tranquilo e recolhido sob um toldo. E' arrumado como uma sala de refeições; em torno da mesa oval as poltronas e as cadeiras são de madeira natural, com aquele sabor um tantinho rústico que combina com os desenhos escoceses vermelhos e verdes das almofadas de lona. Completa-os uma comoda poltrona de vime com o espaldar trabalhado e uma cadeira também de vime com almofada em amarelo vivo. O pavimento em losangos é de ceramica; trepadeiras que enfeitam o ambiente.

Aqui está o projeto de um terraço onde um sólido banco de madeira e ferro se apoia ao muro, protegido por um trançade de madeira esmaltada, recoberta de uma verde trepadeira. O chapelão duplo, de lona azul, dá sombra ao canto composto de cadeiras de madeira e ferro esmaltado e cadeiras de espaldar de junco, com almofadas de pano quadriculado em côres vivas. Ao centro uma mesinha desmontável em bandeja laqueada e decorada.

RECURSOS PRATICOS

SE VOCÊ quer devolver o brilho primitivo às portas pintadas a óleo e livrá-las da poeira e das manchas, misture um pouco de vinagre e de azeite, mexa bem e com um pincel passe a mistura na porta. Verá que recuperará o aspecto primitivo.

* * *

As manchas de lama nas capas impermeaveis podem ser tiradas com vinagre branco amornado.

* * *

Se quer evitar que as luvas de pele laváveis encolham, calce-as enquanto procede a sua limpeza.

* * *

Os objetos de cobre (especialmente os cinzeiros) se limpam perfeitamente esfregando-os com uma escova depois de os ter deixado de molho em amoniaco por alguns instantes.

* * *

Para tirar o cheiro desagradável das fraldas e das roupinhas do bebê, lave-as com uma fraca solução de agua e amoniaco.

* * *

Passando numa chama o fundo de uma agulha que corta a linha, evita-se esse inconveniente.

A AMADA DE BEETHOVEN

AS amantes ou as apaixonadas dos reis marcam um sulco na História, mas não são menos notáveis nem deixam de interessar do mesmo modo as mulheres que mereceram o amor dos grandes homens: escritores, sábios, artistas, poetas, sobretudo, cantores e ainda os músicos de talento.

Se a Maintenon ou a bela Ferronière, a Madre Paula e Inês de Castro fazem-nos lembrar seus amores com Luis XIV, Francisco I, de França, e com D. João V e D. Pedro I, de Portugal, não encantam menos a Fornarina, a Natércia, a Beatriz, a Laura, que prenderam os corações de Rafael, de Camões, de Dante, de Petrarca; as mulheres que eles amaram, diante das quais sofreram e se mostraram sem as corôas de louros de suas frontes, homens e só homens, às vezes inferiores aos burgueses mais vulgares, porque em todo grande talento há verdadeiras aberrações; uns são semi-loucos, outros alcoolicos, todos perdulários; raramente se topa um equilibrado embora na sua obra o pareçam. As mulheres superiores ou então de singelo entendimento sentem-se atraídas para estes singulares especimes da raça humana e talham, quase sempre, aos olhos do mundo, a sua felicidade; no recesso de suas consciências, a desventura as acomete. E' certo que mesmo sem outros talentos além de suas belezas ou do agrado que despertaram nesses séres excepcionais, ganham quase sempre a imortalidade.

Chamam mesmo àquela que Beethoven bem quis, a "sua imortal amada".

Chamava-se Julieta Guiccardi. Era uma italiana que compreendia e adorava a divina linguagem criada pelo grande engenho do compositor genial. Era condessa. Êle dedicou-lhe a sua famosa "Sonata ao Luar", titulo que ficou na bôca dos amantes.

A adorada mulher que êle estremeceu era uma prima dos Brunswick, todas elas formosas, e que Beethoven amou também antes de a conhecer. Há famílias de mulheres encantadoras, entre as quais dificilmente se pode escolher a mais bela. Foi o que sucedeu ao grande homem que, entrando nas suas salas sentiu à sua volta um côro de admirações. Todas adoravam a sua música; cercavam-no fascinadas como se apenas êle pudesse dar a suas existências um apaixonaram-se pelo músico como grande prazer.

Teresa e Josefina Brunswick discípulas e êle amou-as sem que soubesse bem distinguir qual o prendia mais.

Eram irmãs, formosissimas, cheias de encanto e, por fim, a esposa de Francisco Brunswick ainda mais o deslumbrou. Sabe-se em que desespêro por causa de todas elas, o maestro viveu. Glorificaram-se, porem, mais como interpretes de suas obras do que sob o ponto de vista de amorosas sacrificadas a uma paixão.

Talvez amassem o artista mas desconhassem do amor lírico de quem assim lhes dominára os espíritos.

Mas ia chegar a grande fascinadora. A priminha, a galante chegada da Itália. Era originalissima, cheia de vivacidade, audaciosa, e causou desde logo, sensação entre a aristocracia vienense. Usava já o cabelo curto; precedera quase a moda atual do penteado e, apesar de ter chegado ela mais tarde, foi quem inspirou ao artista a sonata maravilhosa que êle lhe dedicou, parecendo desdenhar as antigas amorosas. "Sonata quase uma fantasia", escreveu por sua mão o divino músico; — op. 27, número 2.

A dedicatória diz assim: "Alla damigella Contessa Julieta Guiciardi". Estava ali todo o seu amor. Era um real presente que fazia, o da imortalidade, a essa garota de dezoito anos que o apaixonára, levando-o a desdenhar todas as suas admiradoras.

O grande homem, estendido no seu leito de agonia, hidrópico e acossado pelas enormes dividas, sem auxilios, disposto a tudo sacrificar, guardava sob o travesseiro uma caixinha e dentro dela havia três cartas dirigidas àquela que intitulou "meu anjo, meu tudo, meu eu, minha amada imortal".

E imortal ficou seu nome, como a recordação dos beijos que lhe deu o gênio!...

Curiosidades do Mundo

UM NEGOCIO EMBRULHADO

Na cidade inglesa de King's Lynn, foi permitida, recentemente, a assistência judiciária gratuita a um individuo acusado de ter feito falsas declarações com o fim de obter a assistência judiciaria gratuita. Pois é, esta não veio da U. S. A...

DEDUÇÕES...

Um jovem americano é mobilizado com os corpos expedicionários e parte para o exterior. Mas, como bom filho, não deixa de mandar periodicamente noticias suas a seus pais.

Sua primeira carta está assim redigida:

"Não tenho o direito de lhes dizer onde estamos, mas faz mu o fr.o. Ontem matei u murso. Tudo vai bem. Bill".

Dois meses decorrem. Os pais recebem uma segunda carta.

"Cont nuo não tenho o direito de lhes dizer onde estamos, mas faz muito calor. Ontem dancei com uma mulher maravilhosa vestida apenas com uma tanga. Tudo vai bem. Bill".

Seis meses são passados. Os pais começam a se inquietar seriamente, quando recebem esta terceira carta:

"Acho-me ainda no hospital. Teria feito melhor se tivesse metido a mulher e dançado com o urso. Bill".



— Ele já foi embora?

EVITANDO A INSONIA

SE somarmos as horas que dedicamos normalmente ao sono, verificaremos que elas, em um ano, atingem os quatro meses. Isso significa que nos dormimos por um terço da nossa vida. E' mais que obvio, então, deduzir que uma função que ocupa por tanto tempo o nosso organismo, seja indispensavel ao bom funcionamento do nosso fisico e que a insonia represente uma ameaça à integridade da saude.

O sono não tem substitutos: o dano que nos causamos não dormindo não pode ser reparado nem repousando por algumas horas durante o dia, nem fazendo ginastica, nem comendo mais, nem recorrendo a um tratamento reconstituinte.

O que seja o sono não se sabe com precisão: ele tem uma complexa função de recuperação, que foge a uma verificação precisa.

Por que dormimos? Alguns pensam que exista em nos um hormonio o qual aja sobre os "centros do sono" do cerebro e nos obrigue a dormir. Outros afirmam que o sono é causado pelo acido latico (que se produz em nos pelo cansaço dos musculos) que tira oxigenio ao cerebro. São hipoteses. E' evidente que, não conhecendo a verdadeira causa do sono, não é possivel estabelecer a causa da insonia. Em muitas pessoas a dificuldade de dormir é dada por um geral enfraquecimento do organismo, por um estado de esgotamento nervoso não tratado. Outras, no entanto, são aparentemente sãs, com os nervos a posto, com funções regulares, bom apetite e otima digestão: e não obstante isso são vitimas da insonia. Por que? Uma resposta que compreenda todos os casos, não existe.

Fazer uma "bagunça" antes de ir para a cama pode ajudar a conciliar o sono. O estomago, em tal caso chama a si, e ao longo do canal digestivo, o sangue, subtraindo-o ao cerebro que assim é aliviado a adormecer. Um cerebro anemico tem facilidade de dormir.

Outro recurso é o banho quente que tem um efeito sedativo. Em muitas pessoas tem bom efeito o deslocar o horario do sono antecipando-o porem, e não deixando-o para mais tarde (em tal caso a ansia de não ter horas suficientes de sono, acaba por afastar o sono).

Outro recurso é não se preocupar com o modo de estender-se no leito: não é verdade, por exemplo, que o dormir sobre o lado esquerdo canse o coração pelo fato deste orgão, colocado no torax ligeiramente mais a esquerda do que a direita, se encontraria em condições de trabalho mais ardua.

Os psicologos afirmam que a cor das paredes e das cortinas tenha uma notavel importancia: o verde claro e o azul seriam as côres conciliantes, enquanto o vermelho e o amarelo deveriam ser evitados.

No piano da alimentação uma boa norma é a de ser leve a refeição da noite (a refeição forte deve ser a do meio-dia), de evitar café e bebidas alcoolicas e de comer a comida quase sem sal: o excesso de sal tem, de fato, sobre muitos, uma ação excitante dos nervos.

Quanto aos remedios, os medicos aconselham evitar o mais possivel os calmantes, os soniferos. Efeitos toxicos, reações alergicas, representam o carissimo preço que você acabaria cedo ou tarde por pagar.

VIVER OUTRA VEZ

ROMANCE E DESENHOS DE JOÃO MONTINI

RESUMO: A valente intervenção de Martin Ferrera impede a ação dos assaltantes do rico Ladoga, cuja filha foi raptada pelo bando de Salvador. Para entrar em contacto com o famoso bandido, Martin se faz cumplice de Cruz, e simula o rapto de outra jovem milionária, Susan Dave, por quem está apaixonado.

MARTIN NÃO TEVE TEMPO DE EXPLICAR A LINDA LADOGA TODA A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAM, E ESTA ACREDITA QUE SE FEZ PASSAR POR BANDIDO PARA SALVA-LA



SUSAN CALA, COM SOFRIMENTO, ACREDITANDO NUM VOLUNTARIO SILENCIO DE MARTIN, SOBRE O SEU AMOR... E LINDA FALA DO RAPAZ DEMONSTRANDO CLARAMENTE A ATRAÇÃO QUE EXERCEU SOBRE ELA, SEM REPARAR NA DOR DE SUSAN.





LINDA ESQUECE SUSAN E SE DEIXA LEVAR PELO PRAZER DE PENSAR EM MARTIN.

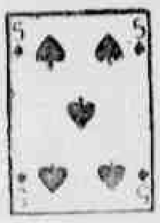




As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual as que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, e encontrará a resposta para você. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista alem dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:



CINCO DE ESPADAS — Você poderá ir ao encontro de momentos difíceis, de algum insucesso, de algum passo em falso. Mas nada terá importancia se você souber retomar logo o caminho justo, não se desviando dele por causa das coisas acontecidas.

DAMA DE ESPADAS — Uma pessoa que lhe é inimiga, talvez por inveja, talvez por ciúmes, procurará fazer-lhe mal, criando [illegible] para você. [illegible]

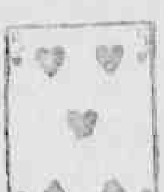
DAMA DE OUROS — Abra o seu coração [illegible] [illegible] porque este momento lhe é propício. [illegible]



ÁS DE OUROS — [illegible] período muito favorável para os seus interesses, tanto no campo material como no sentimental. Não deixe fugir as ocasiões, não perca tempo.

REI DE COPAS — Existe uma pessoa que nutre por você um afeto muito profundo e muito sincero. Não esqueça isso, para que [illegible] vantagens [illegible] Um sentimento forte [illegible]

VALETE DE PAUS — Já de outras vezes a incerteza e o ceticismo [illegible] a sua ação. Com esse exemplo, você deverá agora agir de outro modo, isto é, concentrar as suas forças e tomar resoluções [illegible] O pessimismo nunca ajudou ninguem.



CINCO DE COPAS — Você já deve ter percebido que o orgulho só serve para estragar a vida de quem faz dele um ponto importante. Um amor proprio exagerado compromete muitas possibilidades, especialmente no campo sentimental. Seja então equilibrada neste sentido.



— E houve três rifas no escritório. Aí foram seis cruzeiros.

De toda a parte

CRENTE, MAS NÃO MILITANTE...

Maurice Garçon soube do falecimento subito de um de seus amigos, advogado, que, aos 76 anos, esposára uma jovem de 23 primaveras:

— E', diz Maurice, uma imprudencia que raramente perdôo. Nessa idade, ainda se pode ser crente, mas não militante...

POBREZINHA...

O senhor cura, dando uma voltinha pela aldeia, encontra um de seus paroquianos, a quem diz:

— Vi sua senhora esta manhã na missa. Mas, a pobrezinha me deu pena. Tossia tanto, que todos a olhavam. Está doente?

— Não, senhor cura, responde friamente o marido, ela comprou ontem um chapéu novo...

QUE SE ARRUMEM...

Um parisiense, em férias no Perigord, visita uma fazenda consagrada à criação de patas.

— Mas, pergunta êle ao camponio que o guia, como distingue os gansos das patas?

O fazendeiro abre os braços num gesto de ignorancia e responde:

— Pois, meu senhor, não os distingo! Ponho-os juntos. Depois, eles que se arrumem!





O LEITE FERMENTADO

SE É VERDADE que o inverno é perigoso para as vias respiratórias — ameaçadas por resfriados, gripes, bronquites e assim por diante — também é verdade que o verão nos ameaça da cintura para baixo: o calor é, de fato, inimigo do intestino e portanto, especialmente nas crianças, é bom vigiar para que o aparelho digestivo funcione perfeitamente.

Nesta ação de vigilancia do intestino podemos encontrar um otimo aliado nos fermentos láticos e no leite fermentado, conhecido este último com o nome de yoghurt. O yoghort, além de medicamento é um alimento.

A ação benéfica do leite fermentado é conhecida há séculos por muitos povos: da India á Escandinavia, desde os tempos mais remotos, os habitantes usavam, para curar disturbios do intestino, bebidas a base de leite coalhado. Só no século passado a medicina oficial se interessou por este alimento e o estudou; conheceu-se assim que a fermentação do leite é causada por particulares microbios que produzem ácido lático.

O médico russo Metchnikoff, que, com Pasteur, ocupou-se destes fermentos, afirmou, com rasão, que estes benéficos microbios, chegados ao intestino, acidificavam o ambiente fazendo morrer as bacterias responsáveis pelas putrefações intestinais. Segundo este médico o uso do leite fermentado, neutralizador por excelência das toxinas intestinais, devia ser uma especie de "elixir de longa vida", e êle sustentava que justamente pelo consumo de yoghurt se explica o grande número de centenários na Bulgaria.

Hoje a teoria de Metchnikoff sôbre a relação entre toxinas e longevidade não tem mais muito crédito, já que se sabe que para evitar a velhice, não basta beber leite coalhado; todavia permanece acertado que as toxinas intestinais são fontes de disturbios também graves que interessam muitos outros orgãos e em particular o figado: os fermentos láticos são portanto uma grande arma para defender a nossa saúde. Além de combater a putrefação, os benéficos microbios do yoghurt trazem com eles uma vitamina importantissima: a B2, vitamina indispensável para a boa função do aparelho digestivo.

Quem deve usar o leite fermentado (yoghurt) ou os fermentos láticos (cultura de microbios em vidros)?

Antes de tudo as crianças e todos os que no verão sofrem de autointoxicação intestinal, de colite, de intercolite. A absorção de toxinas putrefativas se manifesta, além de com crises intestinais (vômitos, diarreia, falta de apetite, máu hálito) com intensas dôres de cabeça, neurastenia, disturbios no figado.

As irritações da pele são frequentemente uma consequência destas autointoxicações: os que têm facilidade a tais irritações cutaneas, deveriam consumir diàriamente o leite fermentado, isto é, à coalhada.









Não se esqueça...

... de que as manchas de ovo sôbre a prata podem ser tiradas lavando a prata com uma escova molhada em vinagre.

... que os tomates se pelam mais facilmente quando mergulhados primeiro em água fervendo e depois em água fria.

... que as batatas murchas recuperam o frescor se lhes tirar no centro uma tira de casca e depois deixá-las algumas horas dentro de água fria.

... que para conservar o peixe fresco basta escamá-lo e tirar-lhe as visceras, mas sem lavá-lo, o que só será feito no momento de cozinhá-lo.



CADEIRA ELETRICA PARA USO DOMESTICO

A THOMAS DE QUINCEY, autor de um ensaio sobre "O assassinio como uma das belas artes", teria provavelmente agradado o plano, bizarro a um tempo e engenhoso de servir-se de um dos mais humildes e menos comentados (embora indispensaveis) instrumentos da vida cotidiana, para mandar ao outro mundo uma pessoa.

O plano foi realizado por um operário finlandês, e só o fato de que a vitima tenha conseguido escapar à armadilha, permite-nos comentar o lado um pouco grotesco da maquinação.

Cansado da esposa, e naturalmente convencido de que a vida de solteiro é melhor, Emil Raami, residente em Imatra, uma localidade não muito distante de Vilpuri, na Finlandia, havia decidido desembaraçar-se dela no modo mais drástico e "limpo", isto é, sem atrair sôbre si as suspeitas da policia.

Raami, depois de uma série de meditações, julgou ter encontrado o caminho melhor para realizar o "crime perfeito", aproveitando-se das suas noções de eletrotecnico e recorrendo a uma peça que se pode encontrar em todos os banheiros e que na linguagem corrente, por elegancia e propriedade, é designada com uma locução inglesa ou com duas simples letras.

Não muito distante da casa de Raami passava uma linha de alta tensão: e o esperto operário não fez outra coisa que ligar tal linha com a "taça" de porcelana, transformando assim esta última em uma doméstica cadeira elétrica. A agua, favorecendo a passagem da corrente, teria ajudado o funcionamento da armadilha; por outro lado era fatal que um momento ou outro a vitima, ignorando o arranjo, fosse sentar-se espontaneamente sobre a fatal "cadeira".

Pronta para funcionar a armadilha, Raami se pôs tranquilamente a dormir; na manhã seguinte, quando a esposa foi ao banheiro, ei-lo a apurar o ouvido à espera da inevitavel conclusão, que todos tomariam como pura obra da fatalidade.

Logo que ouviu o grito da mulher, o assassino precipitou-se no banheiro; mas a este ponto o plano minucioso ruia; a vitima não estava morta, mas só gravemente queimada; segundo as suas indicações, a policia depressa descobriu o fio e reconstituiu toda a maquinação; e o engenheiro Raami acabou na prisão acusado de tentativa de assassinato.

Nada de "crime perfeito", então; mas o episódio e demasiado insólito nos anais da criminologia, para que não nos sintamos levados a tirar dele algumas lições.

* * *

E se o maior otimista não quiser ver na aventura de Raami se não a prova de que "o crime não compensa" e que a providência chega sempre para mandar ao ar os planos mais refinados, resta, por outro lado, o pensamento um pouco inquietante de que deveremos, de agora em diante, considerar cautamente mesmo os objetos mais domésticos e inofensivos, dado que, pela maldade dos nossos semelhantes, eles podem transformar-se de repente em instrumentos de morte. E que até certas luzidias e até agora insuspeitadas "porcelanas" podem transformar-se em implacáveis cadeiras elétricas.

UM casalzinho em lua de mel entra num hotel e pede um belo quarto com vista para o mar.

Um senhor idoso acaba de deixar esse lindo dormitorio, e parte com todas as suas bagagens. O casal nele se instala, e, tranquilamente enlevado, [illegible] de amor.

Mas, de repente, o [illegible] regressa ao hotel, sobe ao andar onde se achava seu quarto [illegible] esquecido alguma coisa, põe-se a escutar a conversa dos enamorados. Ouve lindas coisas:

— De quem são estes lindos olhos?

— Teus, meu querido.
— E esta boca divina?
— Tua, meu amor.

— De quem é êste bracinho roliço?

— Teu, meu maridinho.

O velhinho suspira, mas não ousa bater na porta. Inclina-se para o buraco da fechadura e grita: "meus amigos, quando fôr a vez do guarda-chuva, lembrem-se que é meu"!

Meias...

(Conclusão da página 3)

parte de amor e de felicidade que a vida lhe ofereceu. E como homenagem aquele presente do apaixonado marido, e como recordação daquelas meias que ao romper-se a salvaram, usa sempre as meias mais bonitas e mais caras que pode encontrar.

Ana Maria se inclinou para sua bonita amiga e murmurou:
— Exatamente como tu.

O JORNAL FEMININO
Suplemento dos "Diarios Associados" fundado em 9-10-1949
Orientação e Organização:
Elza Marzullo Frederico Jacobsen e Hugo Dupin
Redação, administração e oficinas:
Rua Sacadura Cabral, 103
Rio de Janeiro

VESPERA DO CASAMENTO

A MOÇA está para casar-se e, parada diante da vitrina, reflete sôbre as muitas coisas que deve preparar. A quem mandar o convite para o casamento? E assim por diante.

Nestas coisas deve regular-se também segundo os usos do lugar onde se casa, mas sobretudo é preciso regular-se segundo o bom senso. O bom senso diz quando se envia alguma coisa a alguem deve-se estar seguros de que este alguem tenha prazer em recebê-la, ou pelo menos não fique aborrecido.

Não envie então os convites a pessoas que conhece pouco e as quais o seu casamento não interessa. Não envie o convite a "todos": alguns destes tôdos lendo-o, poderia dizer: "Marcina, Marcina... mas quem é esta Marcina?..."

O seu casamento é um acontecimento grande e decisivo para você, mas pense que para os outros que a conhecem pouco não tem nenhum interesse; e não por isto são maus, sómente cada um acha importantes os próprios acontecimentos.

São preferiveis as participações que se enviam depois do casamento realizado, e estas poderão ser mandadas também ao ex-cortejador se quer evitar que ele, não sabendo que você se casou, apareça de repente. Poderá economisar também as participações ás amigas que você quer fazer morrer de raiva. O convite ou a participação de casamento deve ser um ato de alegria e não de desforra.

DOIS LADRÕES voltam ao seu covil carregados de sacos e embrulhos. Depois de ter escondido o que traziam, um deles diz ao outro:

— E' preciso arrumar a mercadoria, pois não sabemos o que roubamos.

— Agora, não — diz o companheiro — é muito tarde; amanhã saberemos pelos jornais.

Um tecido fóra do comum que é a nota dominante da temporada:

Jutlan

(Somente para pessoas que gostam de expressar, através de sua maneira de vestir, um estilo muito pessoal)



II

I — Para estes dias, blusa decotada. Acompanha saia adornada à cintura e, dos lados, com lindo do galão trabalhado em ráfia.

II — Frente única, e saia em «Jutlan», tendo a barra toda bordada em ponto de cruz com linha de várias côres. A própria tessitura de «Jutlan» facilita o bordado.

III — Blusa amarrada nos ombros e ampla saia com enormes bolsos a enfeitá-la.

III

"Jutlan", o tecido personalizante, apresentado num colorido ultra-moderno, é a mais recente criação "Torre"

Domingo: novos modêlos saia e blusa